ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE OUTUBRO DE 1944 — N.º 11.774

A NOITE

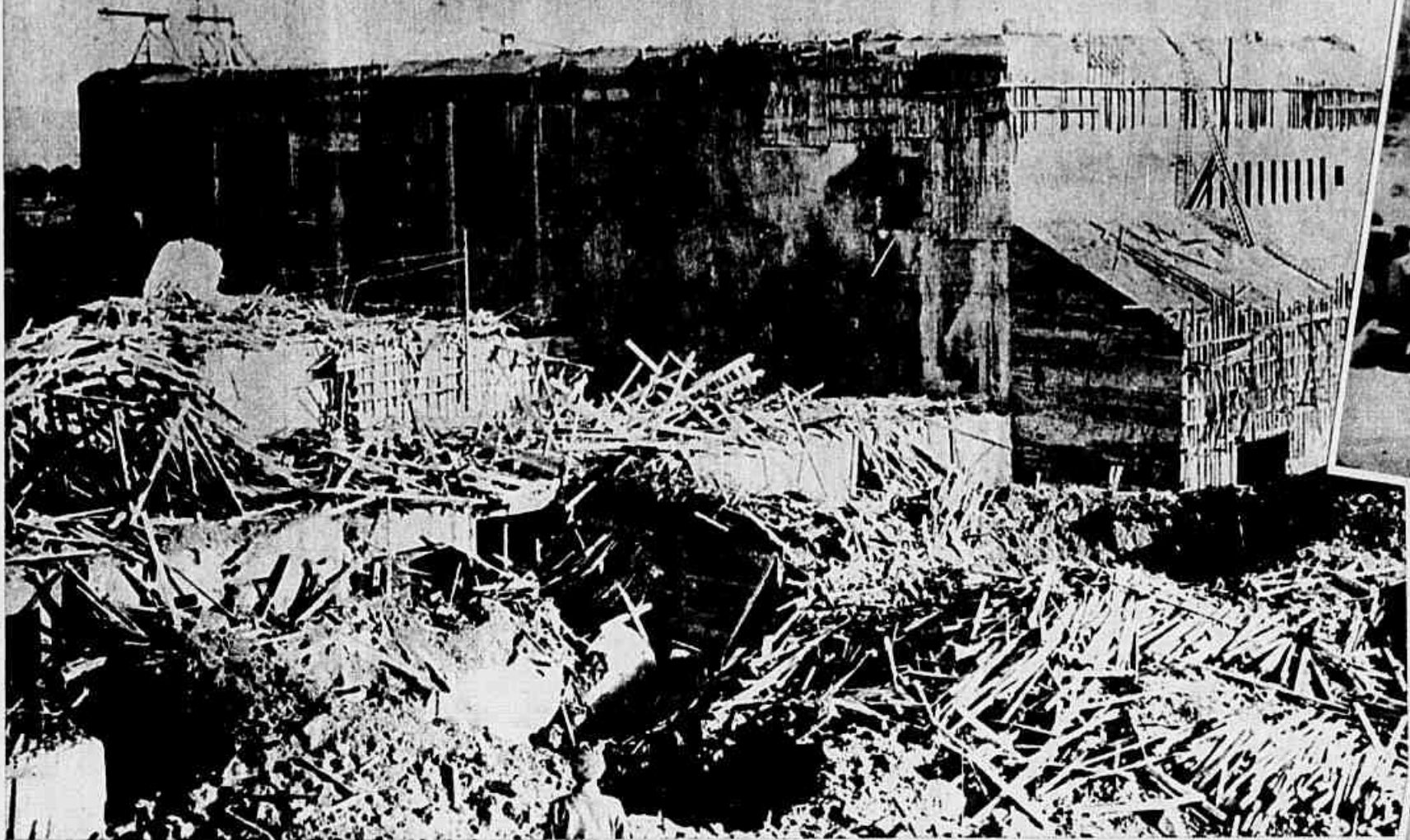
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

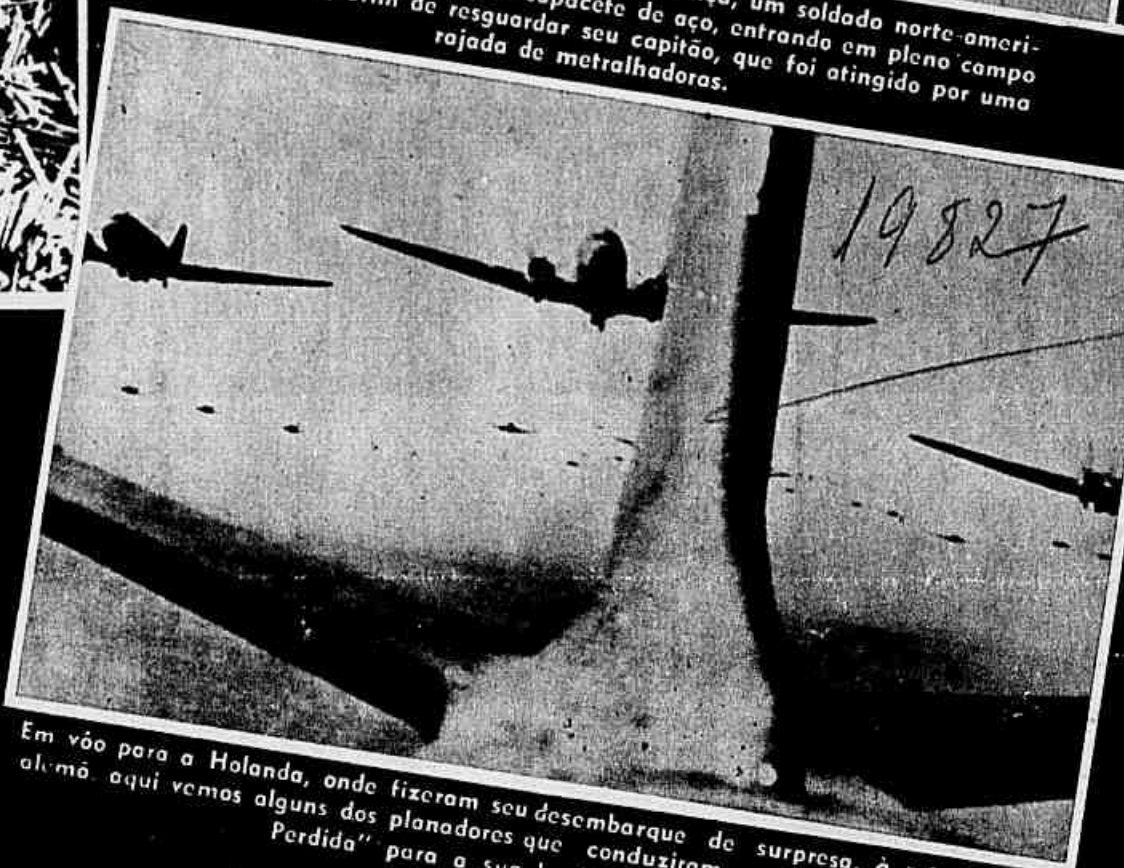
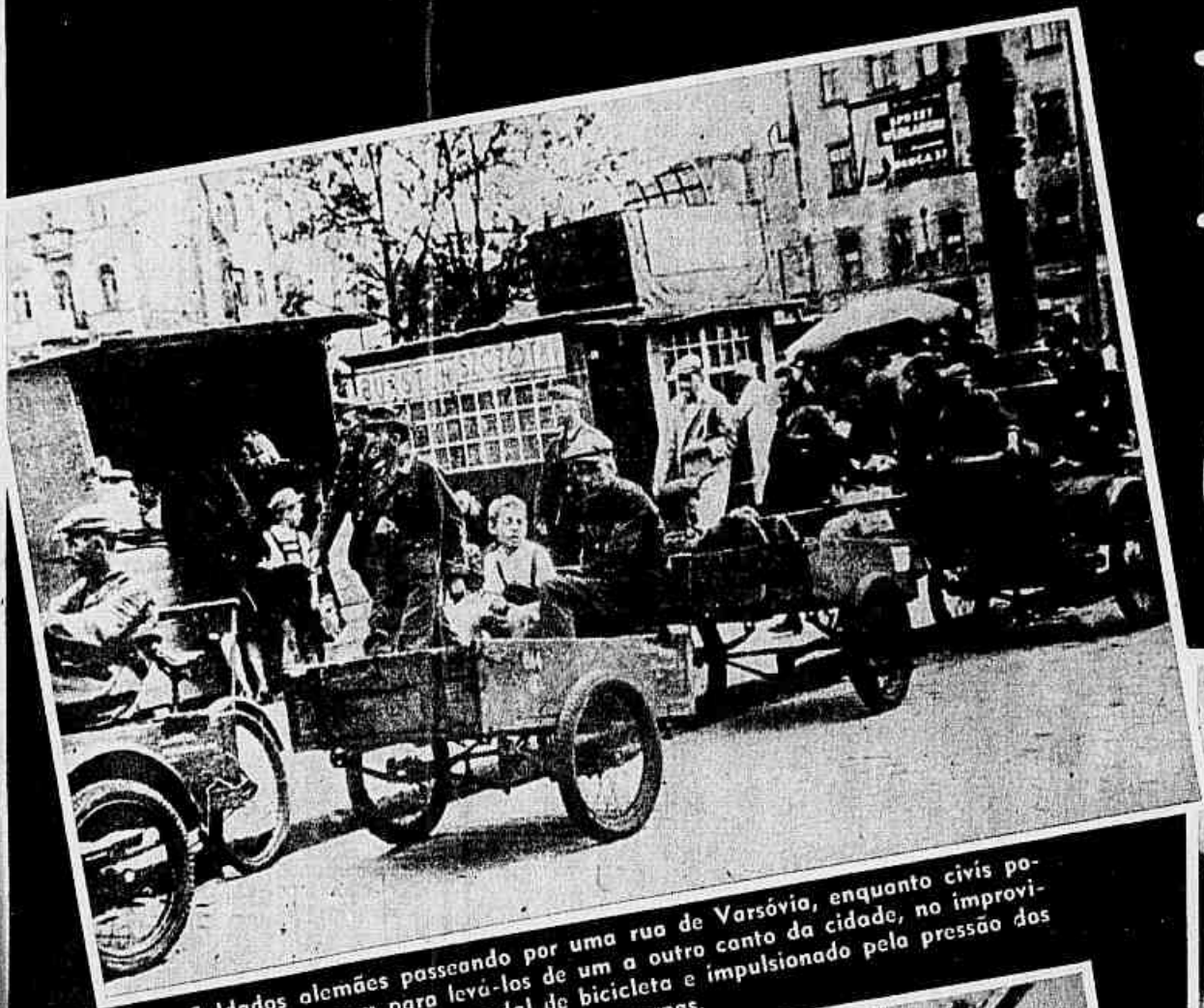
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

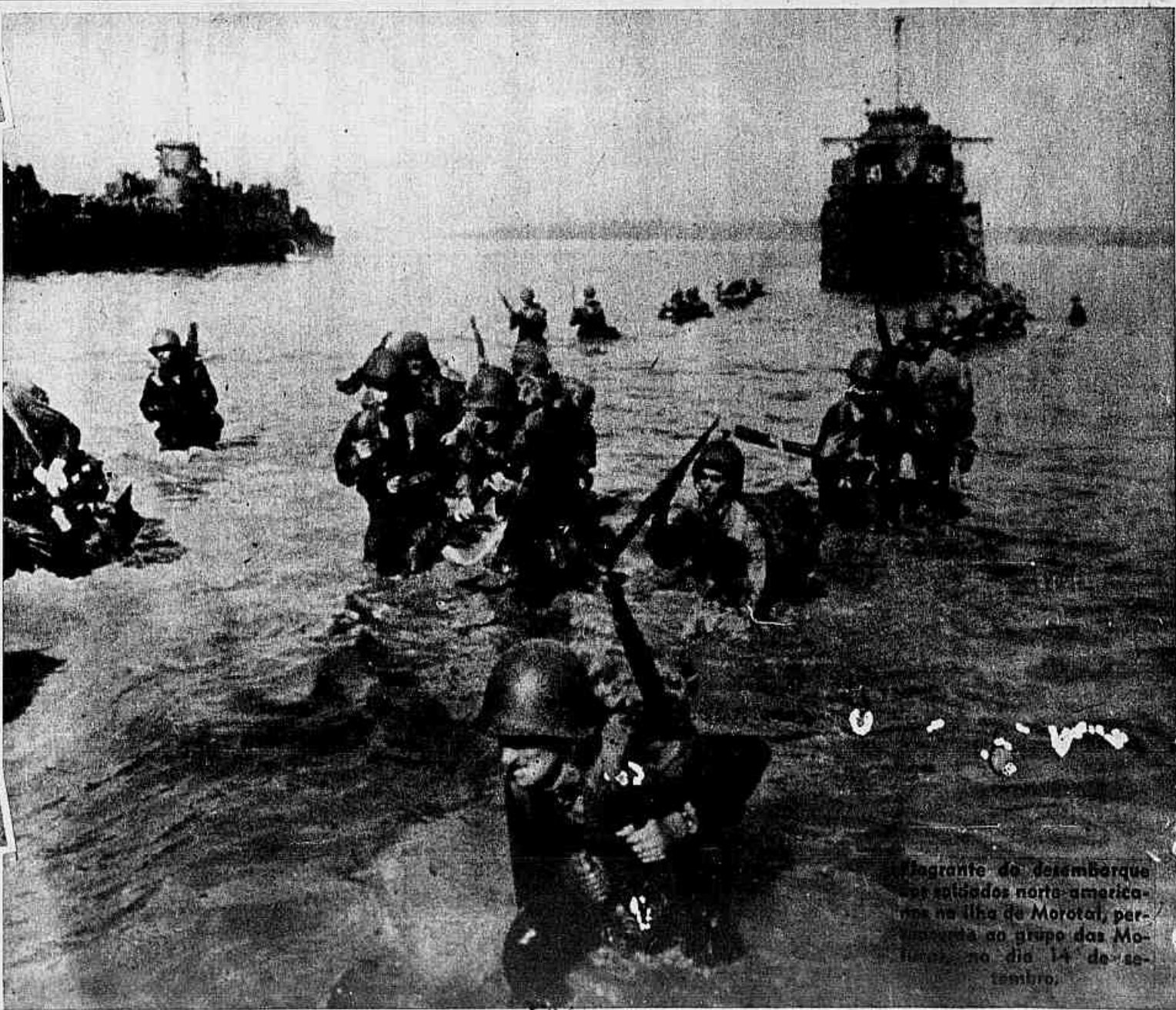
Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Uma plataforma de bombas voadoras, no estado em que foi capturada pelos aliados, nas proximidades de St. Omer, na França, depois de pesadamente bombardeada pelos aviões da RAF.

Durante as lutas nas ruas de Madiers, na França, um soldado norte-americano avança protegido pelo seu capacete de aço, entrando em pleno campo de fogo inimigo, afim de resguardar seu capitão, que foi atingido por uma rajada de metralhadoras.

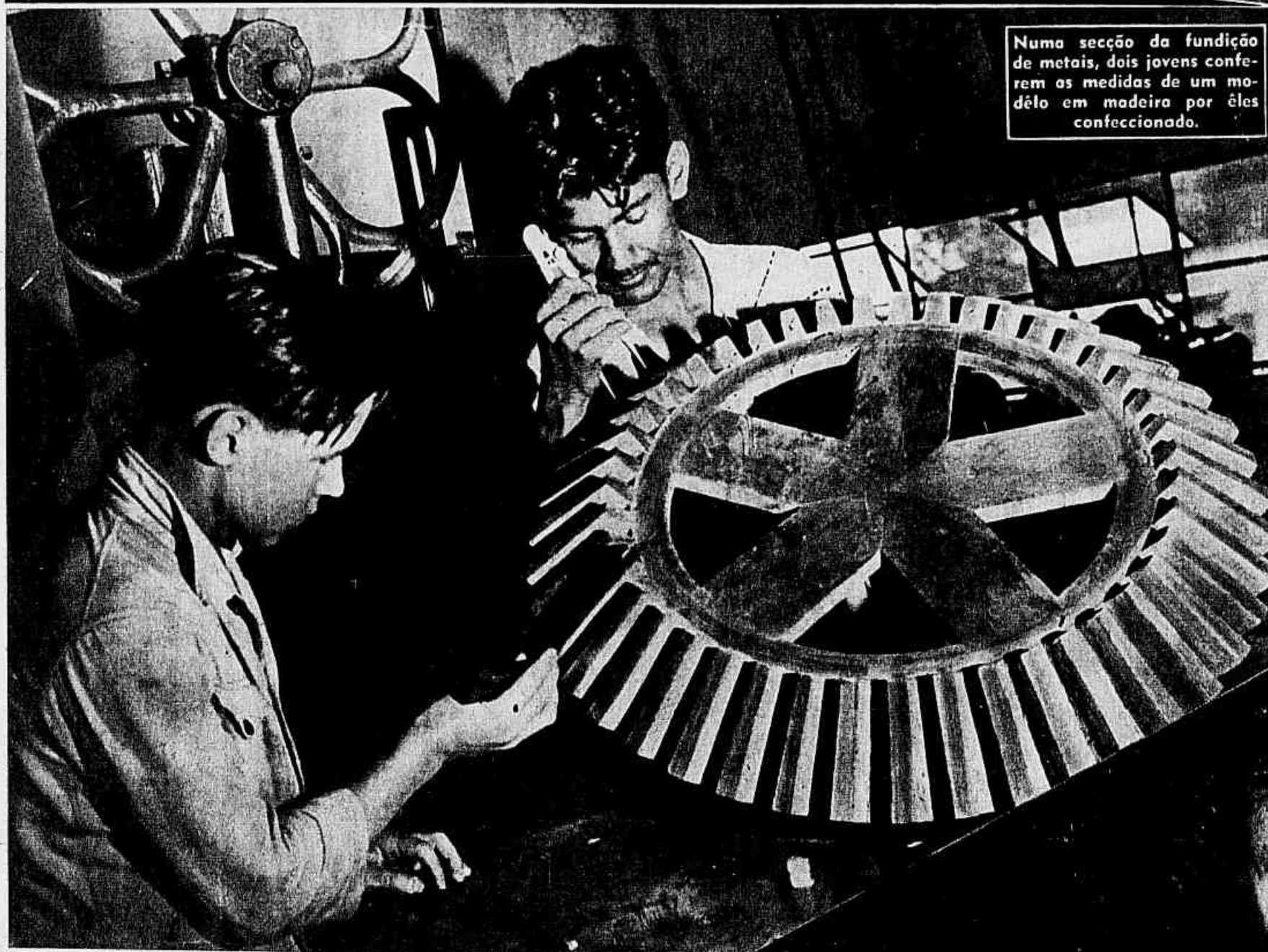
FLAGRANTES DA GUERRA

Em vôo para a Holanda, onde fizeram seu desembarque de surpresa, à retaguarda alemã, aqui vemos alguns dos planadores que conduziram a já lendária "Divisão Perdida" para a sua heróica missão.

Soldados alemães passeando por uma rua de Varsóvia, enquanto civis poloneses esperam para levá-los de um a outro canto da cidade, no improvisado carro movido com pedal de bicicleta e impulsionado pela pressão dos pés e pernas.

Ao entrarem nos subúrbios da cidade alemã de Aachen, soldados norte-americanos conversam com alguns civis germânicos que regressam à localidade, depois da chegada dos ianques.

Flagrante do desembarque dos soldados norte-americanos na ilha de Morotai, pertencente ao grupo das Molucas, no dia 14 de setembro.

Meninos aprendendo a compor nas caixas tipográficas. O curso que frequentam compreende também a composição em linotipos, a paginação, impressão, em máquinas planas e rotativos, gravura, etc.

Flagrante de uma aula de confecção de chapéus.

MONUMENTO DA CULTURA TÉCNICO-PROFISSIONAL

A Escola Técnica Nacional e a sua função social

Numa secção da fundição de metais, dois jovens conferem as medidas de um modêlo em madeira por êles confeccionado.

CONSTITUIDO em estabelecimento padrão para a rede de escolas técnico-industriais que está sendo instalada pelo Ministério da Educação por todo o território brasileiro, a Escola Técnica Nacional deverá ser em breve oficialmente inaugurada pelo presidente Getulio Vargas e o ministro Gustavo Capanema.

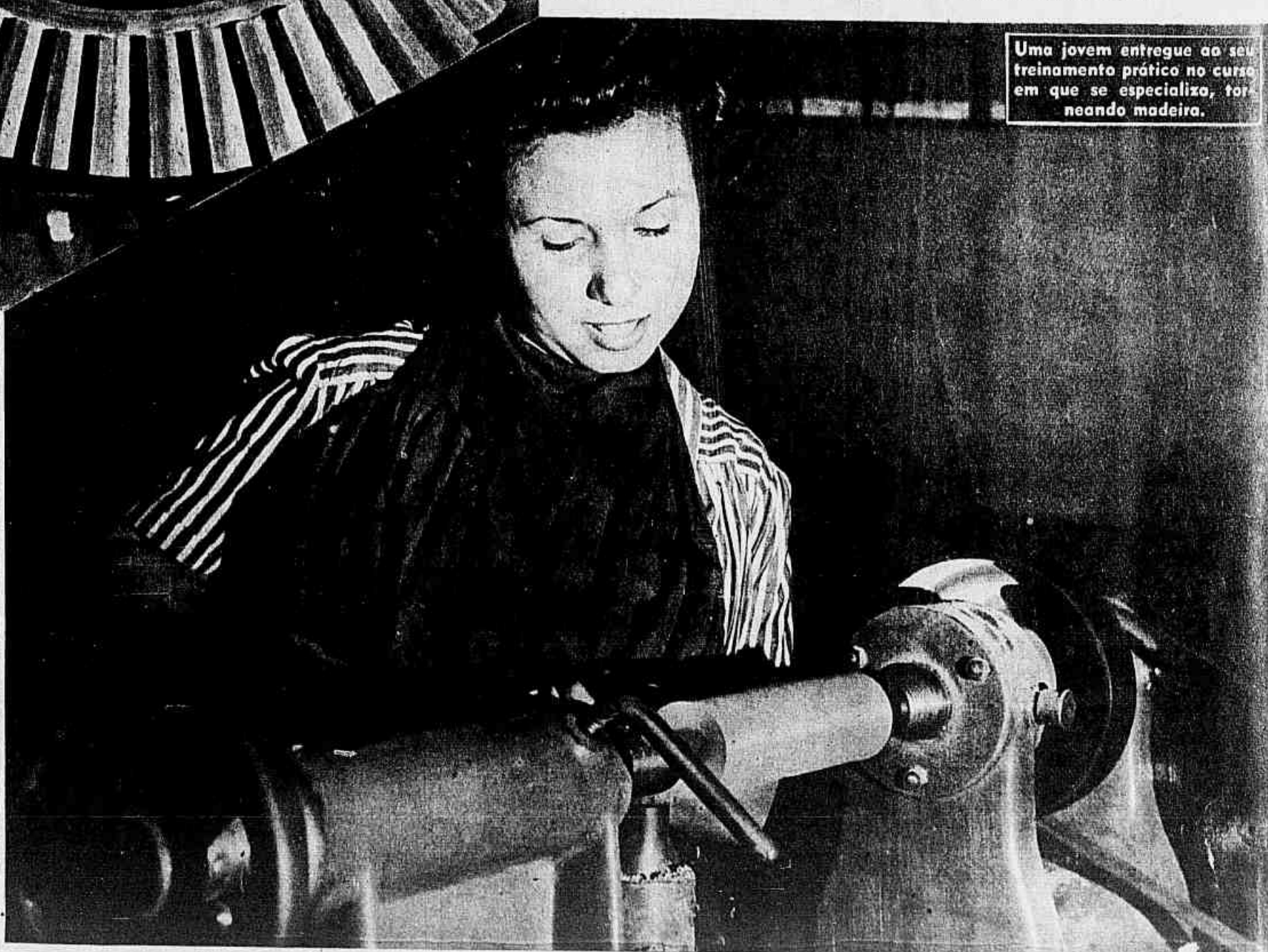
Ali, cêrca de um milhar de meninos e meninas, jovens de ambos os sexos, entregam-se à missão de se preparar para formar na vanguarda do operariado técnico-profissional habilitado e consciente de suas elevadas finalidades, como esteios da nova era industrial que se está abrindo ao Brasil, com a instalação da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, a Fábrica Nacional de Motores, na Raiz da Serra, e numerosos outros empreendimentos de vulto lançados pelo govêrno do presidente Getulio Vargas.

De 7.45 da manhã às 17 horas, os alunos frequentam aulas teóricas e práticas, estas em oficinas gigantescas e aparelhadas com o que há de mais moderno em maquinário, para o que já foram empregados mais de 10 milhões de cruzeiros. Além disso, recebem tratamento médico e dentário, almoçam e tomam seu café matinal e antes de deixarem o estabelecimento, refeições essas que são sempre acompanhadas de um copo de leite. Por outro lado, dedicam-se a exercícios atléticos e desportivos, para o que contam com amplo ginásio e magnífica praça de sports, e até a idade de 18 anos recebem educação musical, ministrada através do canto orfeônico.

A Escola Técnica Nacional funciona em prédios modernamente construidos e onde estão instaladas ainda, além das salas de aulas e oficinas, biblioteca, dependências administrativas, auditório, cozinha com seis fogões a gás, para o ensino teórico-prático de economia e educação domésticas, lavandaria, também com igual finalidade, etc.

Afora os terrenos, onde antes funcionava a Escola Wenceslau Braz, o patrimônio da Escola Técnica Nacional já ascende a 20 milhões de cruzeiros, representando verdadeiro monumento, tanto no que se refere às instalações materiais como ao que significa como centro irradiador da cultura técnico-profissional do país.

Dirige a Escola Técnica Nacional o Dr. Carlos Suckow da Fonseca, que tem a auxiliá-lo em seu mistér uma pleiade de funcionários e professores dedicados e capazes.

Uma jovem entregue ao seu treinamento prático no curso em que se especializa, torneando madeira.

NOIVAS
Enxoval 15 peças para o dia
Cr$ 78,00
A NOBREZA
95 -- URUGUAIANA -- 95

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIAO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.°, 4 horas.
Tel. 42-0439

Os exercícios físicos e atléticos têm parte predominante. Aqui vemos um grupo de alunos em ação.

A vida perto de Deus é outra coisa

"Velho como a Sé de Braga" ou como o Convento de Santo Antônio? — Onde se constata que um santo triste é um triste santo — Uma vassoura é igual a um orgão para um religioso — A reportagem visita a histórica colina e ali colhe impressões - Um porteiro que podia auxiliar São Pedro no Céu

(REPORTAGEM DE DJALMA RODRIGUES TEIXEIRA)

Um jardim que as mulheres não vêem. Fica na parte interna do Convento e é aí que os frades rezam o breviário, todos os dias.

A "Schola Cantorum". Ensaiam música de Palestrina, em "cantochão".

VELHO como a Sé de Braga", diz-se em Portugal, quando se quer dar identidade imemorial a qualquer fato ou coisa. "Velho como o Convento de Santo Antônio", podíamos dizer aqui nesta época de abrasileiramento da lingua. É que o vetusto casarão do Largo da Carioca acaba de entrar no seu 336.º aniversário: quase tão natigo como a cidade. Há trezentos e trinta e seis anos, ininterruptamente, têm vivido, naquela colina, êsses admiráveis filhos de São Francisco de Assis, que tantos e tão assinalados serviços têm prestado à nossa terra. Gerações e gerações de homens que se devotam à prece e à meditação por ali passaram, legando uns aos outros, juntamente com os exemplos de virtudes praticadas, os próprios utensílios, os móveis, os austeros aposentos.

A Ordem Franciscana deve o Brasil a sua primeira catequese. Foi um franciscano, frei Henrique de Coimbra, quem primeiro celebrou em solo brasílico o Santo Sacrifício da Missa; franciscanos foram os primeiros missionários que aqui aportaram e foi em honra do Poverello de Assis a primeira capela aqui erguida; e franciscano o primeiro sangue-martir derramado.

No litoral, nas brenhas do sertão, e desde os tempos mais remotos, encontraremos, sempre o rastro luminoso dos frades menores, como são chamados e cuja obra cristianizadora e civilizadora constitui uma das mais belas epopéias.

E já que se atribui à imprensa papel tão relevante não só na informação como também na formação da nossa gente, nada mais justo do que retratar a vida religiosa nas suas variadas manifestações, entre as quais sobressai a obra dos franciscanos.

CONVENTO OU QUARTEL-GENERAL?

Por certo, como o reporter, muita gente terá a idéia de que o Convento de Santo Antônio, que se vê cá de baixo do Largo da Carioca, com sua porção de janelas austeras, está lotado de frades, que alí, recolhidos em suas celas, fazem vida de penitência. Todavia, essa idéia é errônea. O Convento tem atualmente sua função modificada. É uma espécie de quartel-general dos franciscanos e também de hotel para os frades que transitam em viagem pelo Rio. Muito poucos, efetivamente, ali moram, tomando conta do prédio.

A majestosa edificação foi iniciada no antigo morro em 4 de junho de 1608, ficando concluida em 1616, período de tempo em que era superior da comunidade Frei Vicente do Salvador, autor da primeira "História do Brasil". É, portanto, o convento com sua igreja, o templo mais velho da cidade, levando a palma à própria Catedral, que foi construída em 1619. Por muitos anos esteve o Convento submetido à Província de Santo Antônio da Bahia, até que o Papa Clemente X, por breve de 1675, decretou a separação.

Durante séculos, o Convento centralizou a vida da cidade. Foi o grande animador da Procissão das Cinzas e foi também vitima das investidas do povo, num motim que se verificou em 1660. O século VIII é a época do seu cemitério de escravos, erguido depois das planícies para as quadras

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

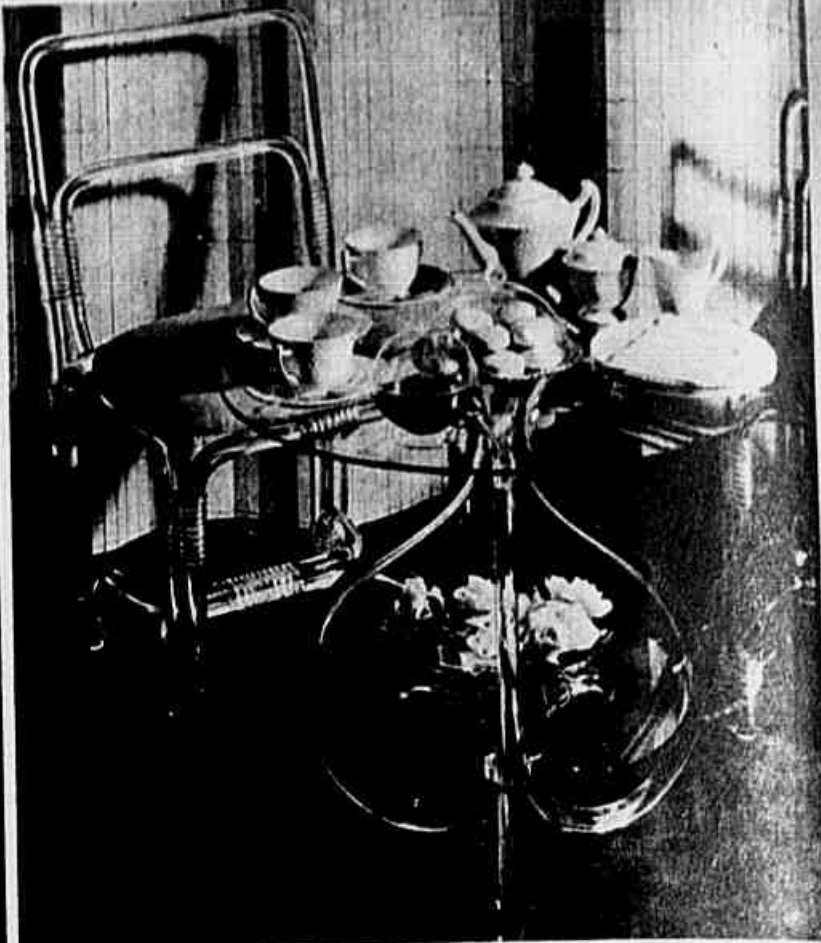
O busto de D. Pedro II, fundido em Paris para o nosso primeiro imperador, é uma das peças apreciáveis no Museu.

O altar de campanha de Caxias está guardado no Museu do Convento. Vêem-se sôbre êle, as galhetas, a cruz e a sineta. O painel é uma representação da Ceia do Senhor, em modêlo original, fora dos moldes da célebre Ceia de Da Vinci. A má qualidade da tinta está fazendo com que dia a dia mais se descolore a pintura. Frei Gil Maria e Frei Alfredo, em uniformes de capelão da Fôrça Expedicionária e com o burel franciscano, explicam ao reporter como é montado o altar.

O reporter não pode fugir à sedução de tocar, sentindo mais vivamente a realidade, a velhíssima roda, alí colocada em tempos imemoriais e destinada a facilitar o içamento da cacimba do poço. Hoje tudo isso existe apenas em função, pode-se dizer, decorativa. Ao fundo, vê-se a janela pertencente à cela que foi de Frei Sampaio. Nessa janela conversava êle longas horas com o Imperador D. Pedro I. Quanta diretriz em nossa história política também alí não teve o ponto de partida? Junto ao reporter, o professor Eurípides Cardoso de Menezes, conhecido "leader" católico.

ZAMORA
A expressão máxima do Século XX em perfumaria

VAI VIAJAR?
VISITE ANTES
A MALA CARIOCA
ALÍ ENCONTRARÁ A MALA QUE DESEJA POR PREÇO SEMPRE MELHOR.
POSSUIMOS INCOMPARAVEL SORTIMENTO DE MALETAS ESTOJOS.
Rua da Carioca, 13 - Rio
Tel. 22-5570

Combinação de pijama com "robe-de-chambre"; foi desenhada por Nilo Anderson para Ruth Ford. É de "faille" côr de marfim tendo o pijama um colarinho "Peter Pan", que se rebate sôbre a "robe-de-chambre", que é absolutamente sem gola.

Uma novidade que deve interessar às senhoras: mesas, cadeiras e campânulas para cobrir alimentos, tudo feito de "lucite", o mesmo material plástico que se emprega nos focinhos dos aviões. Depois da guerra êsses móveis de novo material serão produzidos em larga escala.

COISAS BONITAS

A GUERRA APROXIMA-SE DO FIM. HÁ UMA TENDENCIA AO CONFORTO E À SIMPLICIDADE QUE SE MANIFESTARÁ, DEPOIS DE FEITA A PAZ, ATRAVÉS DE UMA GRANDE ATIVIDADE DAS FABRICAS NORTE-AMERICANAS, SUPRINDO O MERCADO MUNDIAL DE MUITA COISA BONITA QUE SE ESTÁ ESTUDANDO CUIDADOSAMENTE PARA A PRODUÇÃO EM SÉRIE. FAZENDAS NOVAS, OBJETOS DE USO DOMESTICO, SÃO COISAS QUE INTERESSAM A TÔDAS AS MULHERES. AQUI ESTÁ, AO LADO DE QUATRO MODELOS APRESENTADOS POR FORMOSAS ESTRELAS DE CINEMA, UMA NOVIDADE PARA CASA, QUE JÁ SE ESTÁ FABRICANDO NOS ESTADOS UNIDOS.

"Slacks" de veludo negro e blusa branca: eis o trajo favorito de Joan Fontaine, para receber amigos em um "cocktail". Os sapatos de camurça negra, têm uma base muito sólida, para maior confôrto.

Trudy Marshall em um vestido de fantasia para visita de cerimónia ou "cocktail" de gala. A pala é bordada de missangas, combinando com a graciosa fantasia em galão metálico que enfeita a frente e sujeita o drapeado da saia. Luvas pretas, altas e um chapéu enfeitado com o mesmo material do bordado completam a "toilette".

FLAGRANTE NUPCIAL

ESTAMPAMOS hoje três fotos tomadas no recente enlace matrimonial da Srta. Ayesta Baccarine, fino ornamento da nossa melhor sociedade e dileta filha do Sr. Guido Baccarine Favgrossa e de sua Exma. espôsa, Sra. Virginia Baccarine Favgrossa.

O noivo foi o Sr. Jean Courvoisier, advogado e comerciante suiço, filho da Exma. Sra. Germaine Courvoisier e do Sr. Louis Courvoisier, família radicada no nosso país, onde conta com grande número de amizades nos altos círculos sociais a que pertence.

O elegante acontecimento teve lugar, na sua parte religiosa, na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, tradicional ermida carioca. O templo apresentava-se engalanado dos mais luxuosos aparatos. A cerimônia belíssima, tôda ela cantada, foi paraninfada pelo Sr. Americo Breia e Exma. espôsa, Sra. Ignez Breia, o Sr. Emili Velho e Exma. consorte, Sra. Emilia Velho, padrinhos da noiva. Pelo advogado Courvoisier, testemunharam o Sr. Jacques Perrets e Sr. Mauricio de Sousa.

Os pais da nubente, figuras muito relacionadas em nosso "grand monde", por motivo do jubiloso acontecimento, deram uma elegante recepção, que foi organizada pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica.

MOVEIS DE FIBRAX CASA FLOR

PATENTE 31.111

Um material de máxima garantia e beleza, que proporciona a sua residência um aspecto de alegria e conforto. É de grande durabilidade e resistência, tanto ao sol quanto a chuva. Quando V. S. desejar adquirir móveis para Hall, Jardim, Praia e Interiores, compre Móveis de FIBRAX.

Pça. Tiradentes n. 50 — Tel. 22-3703
CASA FLOR
Av. 28 de Setembro n. [illegible] — Tel. 48-36[illegible]

ENTRARA' EM VIGOR NO DIA 5 O RACIONAMENTO DA CARNE

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Moscou anuncia oficialmente a invasão da Iugoslávia

Um só e gigantesco Estádio para o Rio

Os entendimentos que se processam entre a Prefeitura e o Ministerio da Educação

LUTA ENCARNIÇADA DEBAIXO DAS TEMPESTADES

Terrivel o tempo nos campos de batalha da Itália — Prossegue, no entanto, quebrando a desesperada resistência nazista, o avanço aliado — Luta pesada no setor dos brasileiros — Os alemães têm quasi tantos homens na península como na frente ocidental — Os soldados estão lutando atolados no barro

(TELEGRAMAS NA 11.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de outubro de 1944 — N. 11.724

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

BARRICADAS NA FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA

Estrondos ininterruptos indicariam o iminente início da ofensiva aliada

ZURICH, 30 (Reuters) — Foram levantadas barricadas e outras defesas na fronteira suiço-francesa, no setor da Basiléia, pois pesado canhoneio e constantes detonações de bombas eram ouvidos através da fronteira. O estrondo da batalha nunca esteve tão perto nem foi tão violento. As sereias soavam continuamente na cidade suiça, esta manhã. O povo considera o estrondo do outro lado da fronteira como indicação de que está iminente o começo da tão esperada ofensiva aliada.

O presidente Getulio Vargas, num flagrante tomado durante a visita à Fundação, quando visitava um dos "boxes"

Uma frase do presidente Getulio Vargas que serve de lema à Fundação Matos Duarte — A visita do chefe da Nação à "Roda" — Há 206 anos amparando a infância totalmente desvalida

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

SERÁ A MAIOR DE TODAS AS OFENSIVAS

Os aliados não tardarão a dar gigantescos golpes para fazer terminar a guerra antes do Natal — Três milhões de soldados prontos para a batalha da Alemanha — Apenas um mês de bom tempo é o que deseja o Alto Comando de Eisenhower — Praticamente isolada da retaguarda, por tremendas varreduras aéreas, a zona de batalha da Holanda — O 2.º Exército britânico já teria iniciado sua arremetida para o mar, entre o Lek e o Waal, que constituem o Reno em território holandês

(Texto na 12.ª página)

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

LUTA SINISTRA E IMPIEDOSA

LONDRES, 30 (Reuters) — O rádio alemão fez hoje uma descrição dos combates em Varsóvia, segundo o reporter de guerra nazista Harle.

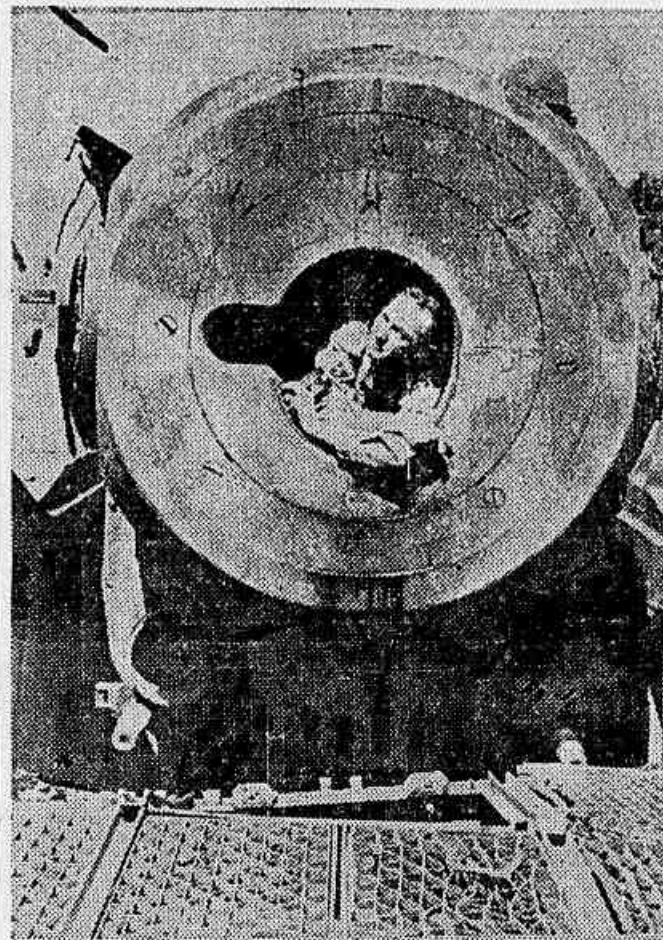
"E' uma luta sinistra e impiedosa", declarou Harle em sua reportagem. Empreender alí os combates de rua, da forma como os conhecemos, seria suicidio certo. Saltar da posição de cobertura, e atravessar a rua numa corrida louca, em frações de segundo, é tudo que um homem mais ousado pode fazer. As balas assobiam aos ouvidos da gente de todas as direções e de todos os niveis. Com sacos de explosivos, granadas de mão, paus de cordite e, a miude, com lança-chamas, as nossas tropas de assalto abrem caminho para a infantaria.

"Quando as ordens são de tentar firmar pé numa nova rua, os "Stukas" vão em primeiro lugar, se possivel. Em seguida, os "tanks" pesados avançam disparando todas as suas armas. Sob a cobertura deste terrivel bombardeio, a nossa infantaria pode aproximar-se da primeira janela. Se esta falha, os "Goliaths", — os nossos "tanks" "robot", carregados de dinamite — entram em ação, e arietando a casa, abrem a primeira brecha.

"O inimigo está em toda parte, e os insurretos têm feito pleno uso do sistema subterrâneo de abastecimento dágua para Varsóvia. Trava-se luta feroz para a conquista de cada adutora.

ALARMA NAS FILIPINAS

Centenas de aviões-torpedeiros, de mergulho e caças norteamericanos, preparam-se para a segunda batalha da baía de Manila, sôbre a qual estão evoluindo em meio de chuva — Dramática descrição feita pela Rádio da capital Filipina, de onde estão fugindo os civis — Dentro em pouco a guerra estará no próprio solo nipônico, adverte a propaganda japonesa

(Texto na 10.ª página)

GIGANTESCO CANHÃO CAPTURADO AOS NAZISTAS — A gravura mostra um soldado americano no sul da França, quando fazia uma investigação pessoal de um canhão ferroviario nazista capturado no rápido avanço das tropas aliadas, que dominaram rapidamente a resistência nazista nessa região. — (Foto da Inter-Americana para A NOITE)

Vê com a córnea do cadaver

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Informam de Santo Angelo que o agricultor Alexandre Weber, no qual foi enxertada a córnea de um cadáver, no dia 23 do corrente, numa notável operação cirúrgica, praticada pelo médico Alfredo Matos, continua em franca melhora. Falando á reportagem da Agência Nacional, na tarde de ontem, aquele especialista declarou o seguinte: "Tiramos hoje os pontos do olho do operado. O enxerto ficou fixo, com vida própria, adquirida do paciente, transparente, deixando-nos vêr a pupila negra que lhe permite contar os dedos e distinguir os objetos brancos e escuros, trazendo-nos, assim, promissoras esperanças, para nós especialistas e para os enfermos dos olhos, de que é possivel o transplante da córnea.

UMA OBRA MONUMENTAL

O futuro Estádio Nacional — Entendimentos entre o Ministério da Educação e a Prefeitura — A União dará o terreno e a Municipalidade fará a construção

Segundo estamos informados, está sendo discutida a possibilidade de dotar a capital da Republica de um único estádio, em lugar dos dois projetados e que, como se sabe, deveriam ser construidos pelo Ministério da Educação e pela Perfeitura do Distrito Federal.

(CONTINUA NA 10ª. PÁGINA)

Entraram na Iugoslávia as fôrças russas

MOSCOU, 30 (R.) — O comunicado russo de hoje anuncia que as tropas soviéticas entraram em território iugoslavo.

AS PATENTES DOS EIXISTAS

Foram incorporadas ao patrimônio nacional — O decreto do presidente da República

Mandando incorporar ao patrimonio nacional patentes de invenção modelos, etc. pertencentes a suditos do Eixo domiciliados no estrangeiro o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam incorporados ao Patrimonio Nacional tôdas as patentes de invenção, modelos de utilidade, desenhos ou modelos industriais, bem como as marcas de dustriais, bem como as marcas de de estabelecimentos, insignias e frases de propagandas, concedidas ou registradas no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, pertencentes a pessoas fisicas ou juridicas domiciliadas no estrangeiro, súditos de paises inimigos ou com os quais não manteha o Brasil relações diplomaticas.

Parágrafo único — A incorporação ao Patrimonio Nacional, que se refere êste artigo, pode estender-se ás patentes de inv... ção, modelos ou registrados ... Departamento Nacional de ... priedade Industrial em nor... pessoas fisicas ou juridica ... qualquer nacionalidade,

(CONTINUA NA 11ª PA...

RESOLVIDO O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

As deliberações tomadas na reunião da Comissão de Financiamento da Produção, sob a presidência do ministro Souza Costa — Formuladas as bases da exposição a ser submetida ao presidente da República

Reuniu-se na manhã de ontem, no Ministério da Fazenda, a Comissão do Financiamento da Produção, sob a presidência do ministro Souza Costa, para tratar, num último exame, das medidas pleiteadas por lavradores e maquinistas de algodão de S. Paulo, contidas numa memorial entregue recentemente.

Finda a reunião, já pela tarde, foi distribuida a seguinte nota oficial:

Sob a Presidência do Sr. ministro Artur de Souza Costa e presentes os Srs. Guilherme da Silveira, Mauricio de Medeiros, Helvecio Xavier Lopes e Francisco Walter Hime, membros da comissão, e os Srs. José Garibaldi Dantas, superintendente, e José Maria de Araujo, secretário, reuniu-se hoje, às 11 1/2 hs., a Comissão do Financiamento da Produção.

Aberta a sessão, a comissão continuou os estudos em curso sôbre

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Flagrante do Sr. Homero Mesquita, durante a entrevista.

Para esmagar a Hungria

Preparam-se os russos para avançar pelo território tcheco e cortar aquele país pelo norte — Gyula ocupada pelas fôrças rumenas — Penetrou em Riga a cavalaria cossaca

MOSCOU, 30 — (Por Netalia René, do INS) — As fôrças russas aumentaram a frente em toda a larga fronteira da Tchecoslováquia aparentemente em preparativos para avançar através do território tcheco, para esmagar a Hungria, do Norte.

A nova ofensiva ameaca o fa-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

"Comité Francês" na Alemanha

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A CRIAÇÃO DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Como o Sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Marítimos, se manifesta sôbre o assunto

(Texto na 11.ª página)

Pacífico e sua "defesa elástica..."

Professor Miguez de Melo

O ESPIRITO DE COOPERA... IMPULSIONARÁ A MEDICINA BRASIL...

Três fatores do extraordinário progresso da ciência norteamericana — Um grande exemplo a seguir — Ouvindo o professor Miguez de Me... sôbre o que observou em sua viagem aos Estados Unidos

(Texto na 9ª pág.)

Pétain está na Alemanha

LONDRES, 30 (U. P) - Urgente - A D N. B. anunciou que o marechal Pétain se transportou de Belfort para a Alemanha.

Crônicas e Comentários
A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

O "SALON"

Mais uma vez se abre o "Salon", que há mais de um século representa o acontecimento mais significativo no calendário das artes plástica. Quanta evolução neste longo tempo, iniciado com a pintura que hoje convencionamos chamar academia, mas que amanhã poderá vir a ser considerada a raiz de um novo modernismo...

Acadêmicos e modernos terçarão, hoje, armas, disputando-se a primazia nos louvores dos visitantes e da critica. Será isso um combate propriamente dito? Talvez só na aparência. Na realidade, pode aplicar-se à pintura e à escultura aquilo que Maffeo Pantaleoni disse, espirituosamente, falando de Economia: "Há duas escolas de economistas: os que sabem a sua ciência e os que não a sabem". Da mesma forma é facil, a um critico avisado e acostumado com obras de arte, distinguir entre os pintores da extrema esquerda e da extrema direita (empreguemos essas locuções que estão na moda), os que sabem e os que não sabem pintar. O modernismo não está totalmente isento de um academismo. O que vem a ser isso? Academia é palavra que se refere ao jardim de oliveiras de Academo, onde Platão costumava retirar-se, para discretear com seus discipulos, nascendo daí toda uma linha de filósofos. Segundo a lenda, esse Academo, quando os Dioscuros invadiram a Attica para achar a irmã, Helena, arrebatada por Teseu, foi quem indicou o lugar onde a bela estava escondida: primeiro sinal de uma vocação das Academias, que é a de achar belas coisas escondidas e ignoradas do comum dos mortais. Desde essa façanha de Academo foi destino de todas as Academias buscarem soluções para a legião de Dioscuros que posteriormente vieram ao mundo, não para procurar Helenas, mas fama, glória, saber, fortuna e renome.

A FUNÇÃO DA ACADEMIA

A Academia fornece aos artistas fórmulas seguras para o êxito, através de normas, regras, vocabulários, modelos. Não ha senão aplicá-los e ir para diante. Isso diziam os modernistas (outro nome que está em moda e que exprimido não dá um sentido único, senão dezenas...), diziam os modernistas afirmando que a beleza tinha de ser buscada por outros caminhos que não os da frase feita, os da receita consagrada para a composição de um quadro ou de uma estátua. Mas os próprios modernistas adotaram as suas fórmulas, tão rigidas e tão catalogadas como as dos acadêmicos: contra as colunas dóricas e jônicas vemos os radiadores de placas móveis; contra as mãos rafaelescas, finas e brancas, rescendentes de rosas e lírios, as mãos de Diego de Rivera, fortes e massudas, na sua expressão violenta, que levou alguns meninos impressionáveis a gritar que eram mãos de leproso ou de hidrópico. O bombardeio de Guernica fez escolas e até hoje se compõe quadros nesse gênero.

Portinari é imitado, francamente, por todas as meninas que querem fazer arte moderna. Certas nuvenzinhas de De Chirico tornaram-se condimento obrigatório nos quadros modernos. E Salvador Dali? Todos os olhos soltos das órbitas, todas as vísceras aparentes podem filiar-se à corrente do espanhól, que é um desenhista maravilhoso, homem de grande fantasia. Mas, o próprio Dali será original? Que o respondam aqueles familiarizados com Hieronimus Bosch e todos os artistas do "quattrocento" que desejaram representar os tormentos do inferno.

Nada de novo debaixo do sol. E' preciso que acadêmicos e modernos se convençam de que há duas espécies de artistas: os que sentem a arte e sabem fazê-la sentir pelos outros e os que a não sentem e ficam a andar naquelas bicicletas fixas, de emagrecer, sem progredirem uma só polegada, apesar do suor da fronte e da velocidade das pernas...

RAPSÓDIA HÚNGARA

Soldan Harsányi escreveu uma vida de Liszt, agora traduzida para o português por Vidal de Oliveira. O livro, sem a força expressiva daquele magnifico Liszt de Pourtalès, prefere ficar no campo anedótico e traçar uma biografia intima do autor de "Mazepa." Agradavel e elucidativo é o volume e o autor se compraz em imaginar o que Liszt teria dito às damas e o que estas lhe teriam respondido. Esses diálogos, ótimas lições para namorados ti-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

CAXIAS E A CABANADA

Antonio Carlos Machado

A cabanada constitui acontecimento singular nos anais da velha e gloriosa Provincia de João de Barros. Singular por dois motivos: primeiro porque começou imprevistamente, segundo porque terminou mais imprevistamente ainda. Em 1839, a terra gonçalvina atravessava a mais séria e tormentosa crise política da sua história. O assassinato de Teixeira Mendes, um dos grandes chefes liberais do Maranhão, em fins de 1837, abalara profundamente a opinião pública em todos os rincões maranhenses, insuflando antigos ódios adormecidos e trazendo à superfície submersas animadversões pessoais. E interessante assinalar que o simples episódio do arrombamento da cadeia de Manga pelo caboclo Raimundo Gomes e mais nove vaqueiros, não teria sido o deflagrador da rebelião se outras fossem, naquele momento, as circunstâncias do Maranhão.

Tudo favoreceu o irrompimento da guerra civil. Desde a luta partidária até os graves problemas de desajustamento social campeantes no recesso dos sertões. Essa verdade encontrou em Astolfo Serra um brilhante expositor, no livro "Caxias e o seu governo civil na Provincia do Maranhão", agora reimpresso em excelente segunda edição.

Astolfo Serra é uma figura de todos conhecida e a projeção nacional do seu nome torna supérflua qualquer palavra com que o quiséssemos destacar. Homem público de saliente envergadura, cuja passagem pela tribuna parlamentar e outros mandatos eletivos se assinalou por um superior descortino das realidades nacionais, Astolfo Serra reune a essas credenciais a de um polígrafo ágil e culto, para quem nenhum assunto oferece óbices intransponíveis. Sua obra, a que fizemos alusão, representa louvavel esfôrço no sentido de enquadrar sociologicamente a ação política de Caxias na revolução dos cabanos. Dissemos ação política muito de propósito, pois o ínclito Condestável do Império, em todo o tempo que governou o Maranhão, isto é de 7 de fevereiro de 1840 a 13 de maio de 1841, foi mais político do que militar, em contraste com a lenda [illegible] Não há dúvida que o Duque [illegible] que política, debelou a luta [illegible] força das armas [illegible] habilidade da sua condução [illegible] nos partidos desa[illegible] certo é que ele soube [illegible] família maranhense e [illegible] a paz a [illegible] administrativos da Provincia, completamente desarvorada pela fúria do duelo revolucionário. Quando ele assumiu o governo, eram as mais sombrias as perspectivas. A guerra civil, com seu cortejo de males e horrores, levava a sua tréguas, ceifando milhares de vidas e ensanguentando uma extensa e rica faixa da Provincia.

Tudo, por outro lado, pressagiava dias mais conturbados e inquietantes.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

1. Sobre arte brasileira, o Sr. Celso Kelly fará uma série de conferências semanais no Instituto Brasil-Estados Unidos, a começar ainda este mês, às quartas-feiras: estão abertas na secretaria do Instituto as inscrições para esse curso que será gratuito; 2. Tem despertado o maior interesse a exposição de fotografias canadenses, na rua do Passeio; 3. Reune-se amanhã a assembléia da Associação Brasileira de Educação para eleições; 4. O departamento cultural da A. B. I. convidou o ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, para ler os poemas de seu próximo livro de versos, "Terra da gente", a aparecer no corrente mês; 5. Inaugura-se amanhã, no Palace Hotel, a exposição de Paulo Guimarães.

FALAM HOJE: 1. O professor Dr. Augusto Paulino, sobre "A fé e a Medicina no problema humano", à rua São Clemente, 214, às 9 horas; 2. O Sr. Henrique Magalhães, sobre "Harmonia dos sentimentos", no G. E. Discipulo de Samuel, às 16 horas; 3. O Sr. Aluizio Pereira, no Asilo Analia Franco, às 16,30 horas; 4. O Sr. L. H. Horta Barbosa, sobre "Apreciação geral da disciplina positiva, organização do sacerdócio sociocrático", no Templo da Humanidade, às 10 horas.

FALAM HOJE: 1. O professor Hanhemann Guimarães, sobre a educação e a biblioteca, na biblioteca do DASP, às 17 horas: 2. Cônsul Paschoal Carlos Magno, sobre o Teatro do Estudante, no auditório do Ministério de Educação, às 17 horas; 3. Comandante Braz da Silva, sobre "Mar português", no Liceu Literário Português, por iniciativa do Insitituto de Estudos Portugueses, às 17 horas; 4. O Sr. Alfonso Araujo sobre "Medidas econômicas e fiscais do governo da Colômbia", na Sociedade Brasileira de Economia Politica, às 17,30 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Salão Nacional, Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2. Em Niterói, Salão Fluminense; 3. No Ministério de Educação, Arte e Literatura chilena. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 4. Na Galeria Askanosy, Van Rogeer; 5. No Liceu de Artes e Oficios, João Sanseverino; 6. Na Associação Cristã de Moços, Salão da Primavera; 7. Nos salões da Mesbla, fotos canadenses; 8. No Palace Hotel, Francisca de Azevedo Leão.

...a consagrou o Título":
'CRACK'
A TESOURA
Alfaiataria — Camisaria
NOVIDADES EM CASIMIRAS
Alta classe — Preço módico
ARTIGOS FINOS
R. Alcindo Guanabara, 15
A Esquina Elegante da Cinelândia, junto do Cine Rex.

Evocando Graça Aranha

R. MAGALHÃES JUNIOR.

O Pen Club realizou há dias, na Academia Brasileira de Letras, uma interessante festa, na qual foi homenageada a figura de Graça Aranha, através de palestras dos senhores Luis Anibal Falcão e Rodrigo Otávio Filho.

Nas duas palestras, houve revelações muito interessantes sobre Graça Aranha, o exuberante e inquieto espírito que, reagindo contra o conservantismo literário e artístico, rompeu com a Academia Brasileira e fez causa comum com os moços da "Semana de Arte Moderna".

O gesto de Graça Aranha, autêntica proeza de cadete gascão, há vinte anos atrás escandalizou a opinião burguesa e mereceu a enérgica reprovação dos literatos conselheirais. Mas, hoje, não só esse gesto parece inteiramente justificado pelos acontecimentos, como ainda se apresenta despido de significação tão revolucionária como a que lhe foi emprestada. Que queria Graça Aranha? Um lugar melhor, na estima dos seus contemporâneos, para a arte nova, a arte livre, a arte que não se submetia aos espartilhos acadêmicos, à angústia dos padrões clássicos, à rotina conservadora.

Presentemente, o apreço dos intelectuais, dos intelectuais homens de espírito, das pessoas de bom gosto, está voltado precisamente para essas criações artísticas. A arte acadêmica e a literatura romântica, feita mais de fosforescências verbais do que de pensamento e de sentido humano é que em vão se esforçam, presentemente, para reconquistar os favores e o prestígio de que outrora gozaram. Um dos oradores chamou a atenção, na sessão do Pen Club, para o fato, bastante singular, de fazerem parte hoje, da Academia Brasileira de Letras, cinco escritores que Graça Aranha, num dos seus manifestos literários, destacava como figuras representativas do modernismo e inculcava à admiração do país. Outros desses escritores, sem se terem enfarpelado no douradíssimo fardão da Academia, na expressão do novíssimo acadêmico Rodrigo Otávio Filho, alcançaram posição eminente no mundo intelectual brasileiro, como Mario de Andradé, esse espírito admiravel, que tem passeado com tanta naturalidade por todos os gêneros literários. E os artistas que Graça Aranha citou? Um deles foi Villa - Lobos, compositor que a critica estrangeira consagrou e que está, hoje, cercado de grande respeito, e prestígio. Outro foi o escultor Victor Brecheret, que é hoje, em São Paulo, um lider na sua arte e que tem vencido concursos oficiais, para a execução de monumentos públicos. Em suma: todas as figuras que Graça Aranha apontava como valores dignos de consideração e de apreço estão hoje solidamente estabelecidos na estima pública. Ronald de Carvalho, que estaria, sem dúvida, na Academia Brasileira, se não tivesse perecido tragicamente, ainda tão moço, alcançou outra espécie de celebridade: tem o seu nome uma das ruas de Copacabana.

A distância, decorridos vinte anos, parece que a revolução de Graça Aranha não tinha propósito, não passando de simples exagero, de um lance patético de cabotinismo. Esses valores, sem dúvida, teriam se imposto, com ou sem Graça Aranha, — é a conclusão que nos ocorre ao primeiro exame. Entretanto, não podemos, nem devemos examinar essa revolução literária e artística em termos de hoje, com a mentalidade atual, evidentemente diversa da mentalidade de há vinte anos atrás.

Graça Aranha vinha de centros de grande ebulição intelectual e assistira, em Paris, depois da Grande Guerra, o formidavel surto modernista que criou novos preceitos de estética e teria de influir nos centros artísticos e literários de todas as nações cultas. Seu regresso ao Brasil proporcionou-lhe, porem, um choque violento. A mentalidade que encontrava era resistente, impermeável, obstinadamente adversa às experiências novas no dominio das letras e das artes. Impulsivamente, Graça Aranha rompeu com o tradicionalismo e colocou-se ao lado dos moços. Seu prestígio intelectual era enorme e o seu nome foi uma bela bandeira de combate. Hoje, em dia, parece que Graça Aranha fez pouco, porque a geração que deu ao Brasil o espetáculo da "Semana de Arte Moderna", já tem suas cabeças de ponte dentro da Academia de Letras, de onde o autor de "A viagem maravilhosa" se retirou violentamente para se juntar aos novos. Essa geração não é mais de novos: os novos de ontem são hoje maiores de cinquenta anos. O poeta Guilherme de Almeida, que era o menino prodigio do grupo, já está na casa dos cinquenta e seis.

Os novos, hoje, são outros, já empenhados em acotovelar os modernistas de ontem, para arranjar um lugar, ainda que no estribo, dos bondes que transitam pelo largo da Glória. Hoje, Graça Aranha, se ainda fosse vivo, seria capaz de fazer uma nova revolução, para se desligar dos modernistas de 1924 e passar-se, de armas e bagagens, para os "novissimos", apontando num manifesto vibrante, os nomes dos srs. Osvaldo Alves, Moacir Werneck de Castro, Vinicius de Morais, Rubem Braga e outros, como valores legitimos do romance, de critica, da poesia e da crônica.

Disse bem quem chamou Graça Aranha de conspirador literário. E' fato sabido que as revoluções uma vez no poder deixam de ser revoluções. Passam a ser govêrnos e a falar em ordem, em estabilidade, em disciplina e tradição. Com as revoluções literárias, isso não parece ser menos verdadeiro.

Onde estão os revolucionários que formaram com Graça Aranha?

Não é na Academia?

Vida e morte de um artista

JARBAS DE CARVALHO

Não tinha Virgilio propriamente uma dupla personalidade — porque toda gente sabia quem era Virgilio Lopes Rodrigues. Mas, nele havia um Virgilio artista e outro Virgilio, o leiloeiro. Era este popular — popularissimo. Seus leilões atraiam assistência, onde muita gente não ia comprar, mas apenas ouvir o pregão. Porque Virgilio era então pitoresco, espirituoso, às vezes imprevisto. Cada objeto leiloado era um motivo vivo de esfusiante comentário. As coisas aparentemente mais simples adquiriam, por efeito de suas interessantes explicações, um aspecto novo, ou um colorido diverso do real. Toda gente sorria — às vezes ria alto, porque o humor do Virgilio era espontâneo e divertido.

Mas, as pessoas cultas penetravam melhor o valor desse humorismo sadio, eivado de um fino espirito dos conhecimentos humanos — pois essas pessoas é que podiam aquilatar da boa cultura do leiloeiro, a qual transparecia através das citações despretensiosas de autores e episódios, bem como um certo senso analitico que não eram de hábito andar na boca dos leiloeiros públicos. Já aí se sentia que Virgilio não era apenas e simplesmente um leiloeiro.

No mundo dispersivo onde se faz arte, no Brasil, Virgilio era um excelente artista. Apaixonado do mar, como Roque Gameiro, fizera-se marinhista. Suas melhores horas de vida eram as que ele passava pintando nas praias — ou simplesmente embevecido, horas a fio, parado diante do cavalete, braços pendentes, segurando os pincéis, o olhar perdido na amplidão glauca, na mais doce comunhão com os elementos que sempre foram o fervor do seu coração.

Ninguem que o não conhecesse bastante descobriria nesse amoroso contemplativo o homem que divertia os colecionadores, os simples amadores de objetos de arte, ou apenas os novos ricos a caça de comprar caro para o prestigio de argentários de última hora. Bastava, porem, que alguem o surpreendesse num desses recantos da orla maritima ou da lagoa — de que o Rio é tão fertil — a logo Virgilio retomava o ritmo do seu costumado contacto com a sociedade — e sempre com uma original frase de espirito.

Esse conversador agil e delicioso jamais tinha uma palavra, um gesto de enfado. Tudo nele era graça — graça espontânea e delicada. Era bem um perdulário de agrados — porque ninguem se aproximava dele sem receber uma dádiva de sua amabilidade que nunca era vulgar ou estudada — e, sobretudo, não visava nenhum interesse subalterno. Sua própria obra de arte era prodigalizada. Pintava, como os privilegiados, para satisfazer sua alma de artista. Preços? Eram os outros que o faziam... Quando necessário abordar esse assunto, como que era tomado de um certo pudor, retraia-se. E suas marinhas, algumas notaveis pela dignidade com que tratava os elementos ao alcance de sua visão, onde existia atmosfera entre os planos e colorido e movimento, mesmo no panorama objetivo, estavam sempre ao alcance de qualquer pretendente.

Mas, por muito que se queira viver idealisticamente, o mundo fisico, e, mais ainda, o mundo fisiológico exercem sempre sua influência sobre o cérebro e o coração dos mais nobres espiritos. Virgilio teve as suas infelicidades comerciais. Tentou lutar por algum tempo. Mas, essas contundências lhe vieram quando a mocidade já ia longe. Começava a envelhecer — e começou a definhar. Retirou-se, naturalmente procurando refugio em sua arte. Enfermo e sem ânimo — ainda que cercado de dedicações — entrou em declinio. Dizem que ainda pintava — ao menos no dominio da introspecção. Porque Virgilio — como Gœthe que desejou o seu copo de rheno até o último dia — não quis deixar os seus pincéis até a última hora. Por fim, esses pincéis eram apenas imaginários, como eram a tela, o cavalete, as tintas, que via, aproximava, e afastava, nesse gesto peculiar aos artistas, que procuram um ângulo favoravel sob a luz natural.

Ainda no último dia foi assim. Recostado, arfando, na sistole cardiaca, o olhar já turvo, repetia esses gestos familiares. Os que o rodeavam compreenderam que se aproximava o desenlace. E sua nora, que lhe fôra sempre dedicada, quis poupar-lhe o esforço e lhe disse com ternura: — "Não pinte mais. Olhe que já não há mais sol..." Virgilio parou a mão trêmula. E como que dando à frase um duplo sentido respondeu: — "Sim... não há mais luz..." E expirou serenamente.

Sua luta dissipou-se, e nesse instante Virgilio era feliz.

É belo morrer assim!

Semana literária

ROBERTO LYRA.

"Histórias da Vida Literária", de Josué Montello, Nosso Livro, Editora. São páginas que acrescentam luz e graça ao conhecimento da personalidade, da vida, da arte, de escritores de várias épocas e nacionalidades. Traços, frisos, golpes que aumentam pelo prazer e pelo interesse o proveito da leitura, sem prejuizo da instrução, do julgamento. O autor, com nome legitimamente feito, sem precipitações e ostentações, tem iguais cuidados pela capacidade aquisitiva e pelas necessidades do seu grande público na imprensa e no livro. E' um jovem escrupuloso, austero e sereno que leva muito a sério a qualidade de sua produção. O que releva de Aluizio Azevedo, de suas lutas de reformador em torno de verdades que ainda hoje cobram imposto extorsivo aos seus fiéis, dá a medida da força de justiça e compreensão do volume que anuncia sobre o romancista maranhense. Filia a emancipação de Aluizio ao movimento iniciado por aquele Celso da Cunha Magalhães, martir do livre pensamento na provincia infestada de sectarismo e preconceito. Quando se escrever a história do Ministério Público no Brasil há de caber lugar de honra ao Promotor Público que resistiu aos interesses dos opulentos e às ameaças dos poderosos, a "senhora" assassina. A vítima, uma criança, era um ponto branco na senzala negra. E, em vez de vingar-se do marido de sexo democrático, matou, a garrafadas, a filha da escrava reduzida, ou, pior, violentada pelo senhor. O promotor não transije, não se amedronta. E cumpriu o seu dever. Foi demitido. Oh! o liberalismo de que teem tanta saudade os monarquistas de museu! O promotor foi condenado à miséria, com a familia. E, em 1879, morreu tuberculoso. "A ogerisa ao mulato — as palavras são do Sr. Josué Montello — nascem certamente da sinhá-dona. A tese parecerá sentimental. Entretanto, deve ter sido esse sentimento a principal geratriz do movimento que se levantou na Colônia e no Império para castigar o novo homem. Na verdade, cada mulato devia representar aos olhos das senhoras brancas, a manifestação bem clara da prevaricação dos maridos nas senzalas." Não era "bem clara" a manifestação. Bem claro era o manifestante branco de alma preta. O autor assinala na história do cativeiro a extrema crueldade do ciume das sinhádonas, o mistério de mortes de escravas bonitas, sexos queimados a ferro em braza, dentes arrancados, gengivas em sangue. "O mulato foi duramente castigado nas vias públicas e nos salões. Cuspiam-lhe no rosto, chamavam-no de negro. Convidavam-no para as festas de familia e o isolavam a um canto. Deixavam que ele se enfeitiçasse pelas graças naturais

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

1... que as abelhas percebem cores, podem apreciar diferenças de forma e possuem um delicado sentido olfativo.

2... que 136.435.000 individuos, disseminados por um território igual a quinze milhões de quilômetros quadrados, falam o espanhol no mundo hodierno.

3... que todas as obras publicadas anteriormente ao ano de 1870 são do domínio público, isto é, podem ser traduzidas e lançadas indistintamente por qualquer casa editora.

4... que, se bem que os japonese aleguem tê-la inventado há mais de trezentos anos, a caneta-tinteiro foi realmente inventada pelo norte-americano L. E. Waterman, na segunda metade do século XIX.

5... que o único jornal chinês que existiu nos Estados Unidos foi o "Chung Sai Yat Po", de São Francisco da Califórnia, cujo primeiro número apareceu a 16 de fevereiro de 1900 e que deixou de circular a 13 de março de 1931.

6... que, em Nova York, a lei não permite a venda de verduras aos domingos; e que recentemente, um vendedor ali acusado de vender tomates nesse dia, foi absolvido pelo tribunal, pois conseguiu provar com um Dicionário Webster que o tomate não é uma verdura, mas uma fruta.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA.

A leitura de "Pereira Passos" — essa deliciosa reportagem-biografia de Raymundo de Athayde, leva-nos à meditação das dificuldades com que, entre nós, tem lutado o Progresso. As vitórias da Civilização, no Brasil, foram conseguidas com esfôrço, com pertinácia, lutas, combates, onde não raro — e o caso da "vacina obrigatória" é um exemplo — o sangue jorrou sôbre as ruas das cidades. Tudo o que se realizou foi à custa de grande tenacidade individual, ao preço da teimosia de alguns cidadãos que resolveram enfrentar o espírito rotineiro da nossa coletividade. O Rio de Janeiro em 1904 reagiu contra o projeto da Avenida Rio Branco, como, quinze ou vinte anos mais tarde, atacaria impiedosamente o Prefeito que ousara admitir a idéia de derrubar o morro do Castelo, do mesmo modo que, nos dias atuais, se insurge contra o Prefeito que resolve rasgar avenidas, ampliando as perspectivas da cidade, dando-lhe a imprescindível fisionomia de estética.

A luta das idéias — poderia ser o título do livro de Raymundo de Athayde. Porque Pereira Passos foi, antes de tudo, um homem que teve idéias, e o sentido de sua realização prática. Entre nós essas coisas são sempre perigosas, pois os pacatos e mesquinhos proprietários de "prédios assobradados", sórdidos e sem higiene, estarão sempre dispostos a reagir contra os cérebros arejados, que queiram lutar por alguma coisa mais do que lucrativas rendas imobiliárias, dotando a cidade de novos e confortáveis logradouros, que revertam em benefício da coletividade. Essa luta foi todo o drama da vida de Pereira Passos, tão bem relatada no livro de Raymundo de Athayde. Ali se encontra, narrada por mão de um reporter vivo e ágil, a história de uma existência, ou melhor, da existência de um punhado de ideais. Porque Pereira Passos, êsse homem que passou à posteridade como carrancudo e sombrio, foi um grande idealista, um sonhador renitente, para quem a atividade foi uma contínua série de belas imagens dificilmente realizáveis. Teve, contudo, a ventura de pôr em prática alguns dos seus planos de adolescente, quando, na Fazenda do Balsamo, construia uma ponte que lhe valera a admiração da familia! O seu cérebro engenhara visões estéticas que o futuro permitiria realizar. Não sonhara, porém, o seu talento de matemático e artista a dificuldade e a objeção que iria encontrar, por parte do egoismo humano. E bem cedo se inicia o grande combate, de sentido profundamente socialista, onde um homem, olhos fitos na coletividade, enfrenta espíritos individualistas, olhos fixados no lucro pessoal e na ganância. E, para vencer, tem que se valer do artifício, de todos os métodos. E a velha frase de Machiavel, jamais aplicada com tanta justiça: o fim justifica os meios...

"Pereira Passos" é, porém, um livro de encantadora atualidade. Quando o Rio de Janeiro atravessa uma fase de remodelação, quando se rasgam avenidas, alargam-se ruas, constroem-se praças, o seu drama ressurge em tôda a pureza e limpidez. Os seus problemas, no começo do século, foram os mesmos de ontem, são os de hoje, e serão os de amanhã, porque a História se repete com espantosa fidelidade. O burguês abastado, proprietário de prédios imundos, que lutou contra a abertura da Avenida Rio Branco, porque perdeu o lucro proveniente da sórdida exploração dos menos favorecidos pelo destino, é o mesmo que, há dois ou três anos atrás, se insurgia contra a Avenida Presidente Vargas, taxando-a de inútil, desnecessária, luxuosa demais para a nossa metrópole. As suas armas, ontem como hoje, são as mesmas: a sabotagem, a oposição, a crítica furtiva à administração, a intriga e a calúnia. Para esses cavalheiros, o Rio poderia permanecer uma cidade de ruelas, ou uma estreita vila colonial, à condição de não serem afetadas as condições de suas economias privadas. No entanto, ontem como hoje, o Rio precisa, não de duas grandes avenidas, mas de muitas outras, que permitam o seu desenvolvimento e progresso. A lição de Pereira Passos, felizmente, porém, foi entendida dos seus sucessores. Quando o velho prefeito cerrou os olhos, havia deixado uma descendência que lhe cultivava o nome e seguia as idéias. Entre os seus discipulos estavam Paulo de Frontin, Antonio Prado, Alaôr Prata, e outros, que prepararam o caminho para os dias que correm, quando o Sr. Henrique Dodsworth põe em prática todo o sistema idealizado por Pereira Passos. As suas batalhas também vão sendo vencidas com paciência, pertinácia e coragem. Os seus inimigos são os mesmos que Passos enfrentou, mas, em compensação, os seus resultados também são os mesmos: a Avenida Presidente Vargas estende os braços à Avenida Rio Branco. E a posteridade lhe agradecerá, como agradeceu a Pereira Passos.

Paulo Guimarães
ADVOGADO
Causas criminais
Tribunal de Segurança Nacional
Rua da Quitanda, 176 - 2.º
TELEFONE 23-1670

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

A paisagem e Euclides da Cunha

Poeta da alma e da expressão, homem da ciência e homem de letras, observador e pensador, por excelência, quantos atributos se encontravam em Euclides da Cunha para que ele visse a paisagem por todos os lados e ângulos! Como geólogo, penetrou além da crosta em busca do enigma da formação. Como geógrafo, e sociólogo, — "sociólogo de boa envergadura", no dizer de Araripe Junior, — examinou de pronto as relações entre a terra e o homem: "é por isso que quem estuda o Brasil social tem que chamá-lo a depor", afirma Silvio Romero. Como historiador, condensou em cada região os seus fatos. Como sociólogo, como homem de Estado, como pensador, extraiu e edificou a lição que a terra nos dá. Dotado de um poder expressional riquissimo, foi um colorista admiravel na fixação das mais variadas paisagens. Por isso se pode afirmar que a paisagem teve em Euclides da Cunha o seu intérprete total. Bem por isso tambem dele diria Roquette Pinto: "não há, nem houve, e nunca haverá, quiçá, quem descreva a natureza do Brasil de maneira tão formidavel", naquela linguagem que faz lembrar a majestade das florestas, quando segredam ao caminheiro, na aparente confusão dos sons profundos, os mistérios da toda a Terra. Outro de seus autorizados criticos, Araripe Junior, referindo-se à leitura dos "Sertões", confessa, usando de uma imagem realissima: "desfiei pelo livro afora dominado pela sensação que se experimenta, percorrendo paisagens abrutas, alcandoradas de presepes, de dentro de um combóio em carreira vertiginosa e sem destino". Tudo conjugava em Euclides da Cunha para que se tornasse o revelador da nossa natureza, o pintor literário do Brasil, o sociólogo que melhor lhe traçou os quadros da formação, aquele que mais sentiu e exprimiu, graças ao contacto direto, a realidade nacional: aquele que nos mostrou a todos nós, na expressão de Roquette Pinto, o mundo encantador de que somos donos.

* *

De muito valeu, em tudo isso, saber vêr e ter podido ver. Silvio Romero recorda, com fatores construtivos da grande obra social realizada por Euclides, o conhecimento que tomou da zona sertaneja baiana, onde se desenrolou a tragédia de Canudos; a missão que Rio Branco lhe conferiu no Acre; os trabalhos que realizou no norte e no oeste de São Paulo — fazendo-o percorrer o Brasil e permitindo-lhe traçar os quadros magistrais da Amazônia, dos sertões e do ruralismo paulista, fluminense e mineiro.

Com Euclides, em nossas letras, em nossas artes, em nosso pensamento, afirmou-se, nitida, a mentalidade nova de um povo. Não apenas por que tratasse de assuntos nossos, mas pelo espirito, pela alma, pela visualidade interior e subjetiva do sentir nacional, no dizer admiravel de Silvio Romero. "Foi insofismavelmente esse seu entranhamento na existência plácida do nosso solo riquissimo e na vida tumultuosa e anárquica da nossa nacionalidade em formação, o que transfundiu na alma e no coração tão intenso e tão fecundo amor pela pátria". Essa observação de Basilio de Magalhães explica não só a constante caipira de Euclides como a não interferência de moldes europeus, tão comuns entre os homens de letras em nosso país. "Euclides — fala agora Afranio Peixoto — era sertanejo e continuou sertanejo toda a vida, bem caboclo, ainda mais depois de devassar o Brasil, terra única que conheceu e amou, de Minas ao Amazonas, de São Paulo à Bahia, nunca afeito às atitudes urbanas e polidas que a civilização lhe impunha, obrigando-o torturado e canhenho, a fugir para a solidão livre dos seus sertões". Ele próprio escreveria em 1908 a Alberto Rangel, então em Paris: "Anseio por outro mergulho no deserto. O deserto é para mim o Brasil, o verdadeiro Brasil". E adiante: "não sei quando terei a ventura de ver-me outra vez na sociedade feliz dos rios, das constelações, das montanhas".

CELSO KELLY

DINAMARCA

a pequena nação de um grande povo

CARLOS BUHR

A guerra atingiu um ponto em que o povo tambem é obrigado a intervir. De armas na mão, arrostando os "cães de fila" da Gestapo, indiferente às atrocidades inquisitoriais dos homens da Reichswehr e da policia-politica de Hitler, homens e mulheres das nações escravizadas pelo nazismo dão exemplos dignificantes de heroismo e de amor à liberdade. Há nessas passagens trágicas do tremendo conflito que assola o mundo uma soberba lição de nobreza e idealismo. De nobreza porque só os espiritos bem formados e moldados nos mais sagrados principios de solidariedade humana são capazes de tudo arriscarem para a conquista de um bem que será mais das gerações porvindouras do que propriamente seu; de idealismo porque, no mundo em que vivemos, algemado pela contumacia das ambições sem freio, é confortador ver a luta heróica dos que souberam inspirar o seu ardor combativo e o seu desprendimento pessoal num legitimo sentimento de amor e de respeito à pátria em que nasceram. A esses povos que enfrentam sem armas o poderio dos "tanks", das metralhadoras e dos carros de assalto, o mundo de amanhã ficará devendo as páginas mais belas e vibrantes da sua agitada história. E, entre esses povos, há um que, praticamente, não foi, até hoje arrolado entre os mártires da hora presente: o dinamarquês.

Para sentir em sua plenitude a grandeza imensa desse povo nobre e generoso será preciso conhecer as tendências que sempre o governam através dos séculos. E estas sempre se caracterizam por um desejo firme de vencer e progredir sem se imiscuir com os negócios internos ou externos de outros povos. Dentro das suas estreitas fronteiras, pouco mais de 3 milhões de dinamarqueses, isto é, a população integral do pequeno país nórdico, se constituiram numa familia unida pela melhor das intenções de paz e amizade. Não dispondo de forças, nem de gente, para alimentar veleidades de grande potência, o povo dinamarquês é pacifico tanto por indole como por circunstância. O seu exército mobilizavel em tempo de guerra poderá reunir no máximo 100.000 homens. A sua Marinha, constituida de alguns cruzadores antiquados e meia dúzia de torpedeiros e submarinos, existe apenas por uma questão de formalidade e jamais poderia impor-se como força organizada e capaz para enfrentar a supremacia naval do seu único e próximo inimigo: a Alemanha. Com tão mau vizinho, que já lhe usurpara a Silésia, a pequenina nação nórdica vivia em constantes sobressaltos, como uma criança atemorizada pelas ameaças de um desordeiro. E esse receio nunca foi infundado, porque a Dinamarca era um celeiro farto ao lado de uma poderosa nação industrial. Logo que começou a guerra, deu-se o inevitavel. Um dos primeiros atos de Hitler foi invadir o país de Cristiano X e despojar o seu povo e suas fontes de produção agricola. As fazendas, os silos, os campos de cultura sofreram o saque impiedoso das hordas nazistas. Todos os gêneros de natureza essencial, trigo, leite, cereais e legumes — foram requisitados e remetidos para o Reich. Os súditos dinamarqueses tiveram que entregar aos nazis as suas melhores roupas de inverno; tiveram que atravessar o frio rigoroso e intenso daquelas plagas sem uma pedra de carvão para as lareiras. Tudo, tudo era arrancado, por bem ou por mal, para alimentar e agasalhar o povo e os soldados da Alemanha hitlerista. E isso foi feito logo de início e continua sendo feito até hoje, numa revoltante demonstração de agressividade e covardia contra uma nação sem armas e um povo aniquilado pela falta de tudo: de pão, de agasalho e de liberdade.

Nessa situação confrangedora é que Cristiano X, da Dinamarca, viu passar o seu 74.º aniver-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Conhecidos da policia

O noticiário policial relatou, há dias, a prisão de um gatuno e desordeiro, vulgo "Moleque", acrescentando, como pitoresco detalhe: ...com cento e oitenta entradas na Detenção e dez processos em andamento, por delitos vários.

Aí está um individuo merecedor de considerações especiais por parte do público, respeitavel ou não. "Moleque" cuja autonomasia fez esquecer o nome de batismo e o de familia bate evidentemente um "record", o de entradas no xadrez; e como a cada nova entrada corresponde uma saida, segue-se que o "recordan" saiu da prisão também 180 vezes.

Compreende-se perfeitamente que, sendo "Moleque" apanhado em ação de furtar o próximo ou de promover sururús, a policia o meta em custodia para bem dos direitos da propriedade e do sossego do público. O que, porém, não podem entender, pelo menos os leigos em matéria penal, é que o devolvam para a rua com a mesma facilidade com que o prendem.

Afinal se ele é um indesejavel pelo seu grau de terribilidade, como lá se diz no "jargon" jurídico, devem conservá-lo recluso onde não se possa fazer sentir a sua ação nefasta. Se, ao contrário, nada praticou ele que mereça punição é cruel e deshumano que o trancafiem no xadrez sempre que um investigador o aviste, fazendo o quilo pelas ruas da Lapa.

"Moleque" pode ter a melhor das intenções de regenerar-se. Mas como? Ainda se o conservassem preso, a clausura lhe daria tempo para refletir, para fazer exames de conciência e esboçar planos de uma vida sossegada e útil à familia e à pátria. Mas qual!

Quando "Moleque" começa a assuntar, cogitando na própria regeneração, lá chega o claviculário a abrir as portas do xadrez com um convite carinhoso:

— Ponha-se daqui para fora, seu vagabundo!

Mas, uma vez em liberdade não pode ele também iniciar vida nova, de trabalho honesto e proficuo. A primeira gatunagem cometida na zona, é apanhado pela policia e internado no cubiculo, enquanto se realizam as investigações sobre o caso. Segue-se uma nova saida a que sucederá nova entrada daqui ha dias...

..."Moleque" pertence à infeliz classe dos gatunos e desordeiros "conhecidos da policia". Tambem os malfeitores, os inimigos da lei têm os seus martires. Enquanto os anônimos, os que a policia não conhece dão os assaltos e viram os botequins em frangalhos, lá vão para o xadrez os "conhecidos" que o investigador identifica a duzentos metros de distância.

Como é bom o anonimato! Diabo leve a popularidade!

ORAGÁ

DECRETOS do presidente da República

Promoções, reformas, exonerações e nomeações — Alterado um artigo da Lei das Contravenções Penais

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por merecimento, os oficiais administrativos Luiz Taboau Freire, da classe K para a L; João Nesi Filho, da classe J para a K; Alcenor Cupertino de Barros, Arnaldo Augusto de Figueiredo, Alfredo de Oliveira Flores e Paulo Murtinho, da classe I para a J e Guvercindo Nogueira Paçanha, Janzer Gelper de Baker e Esmeraldino Reis, da classe H para a I e os escriturários Rubens Martins Futuro, da classe 9 para a 11; Ernesto Francisco Roche, da classe 7 para a 9 e Manoel da Silva Teles, da classe F para a G; e, por antiguidade — os oficiais administrativos Auri Neves e Eduardo Moreira Lima, da classe J para a K; Zuleica Vieira Machado Fialho e Odilon César Burlamaqui, da classe I para a J; Mócio Lins Pessoa de Melo, Ester de Andrade Leão, Luiz Gonzaga de Castro Pereira, da classe H para a I e o escriturário Auri Seixas Linhares, da classe 5 para a 7.

Exonerando Homero de Azevedo Machado, de administrador, padrão G.

Dispensando Silvino Setubal Rabelo, oficial administrativo, classe 23, da delegacia regional do imposto de renda no Estado do Espirito Santo e designando, para substitui-lo, Olavo Camara de Castro, escriturário, classe F.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Armando Morais Romão, interinamente, desenhista auxiliar, classe E e Eurides José da Silva, interinamente, escriturário, classe E.

Demitindo Marinho Rodrigues da Costa, operário de arsenal, classe C.

Reformando o marinheiro Heli Cabral da Silva.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Nomeando Laerte Rangel Brigido, engenheiro, classe M, interinamente, como substituto, diretor geral, padrão R, do D. N. O. S.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Tornando sem efeito o decreto que aproveitou Inocêncio Carlos de Oliveira Bentes, no cargo de engenheiro, classe K, do Ministério da Viação.

Nomeando Henrique Ferreira Fialho, interinamente, técnico de seleção, classe I.

Concedendo exoneração a Marina Junqueira Schmidt de escriturário, classe E.

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 110,00 ao pai do ex-servidor do Departamento dos Correios e Telégrafos João Luz, assassinado em serviço.

O presidente da República assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar as Faculdades Católicas do pagamento de imposto de transmissão de propriedade inter-vivos ou causa-mortis relativos a aquisição de prédios e terrenos destinados ao desenvolvimento de suas instalações, estabelecimentos, hospitais e outros serviços dos cursos realizados pelas mesmas Faculdades.

O presidente da República assinou decreto criando na tabela mensalista da Divisão de Material do Ministério da Viação, uma função de fiscal, três de guarda e uma de meteorologista auxiliar.

Modificando o art. 46 da Lei das Contravenções Penais, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo único — O art. 46 do decreto-lei n. 3.688, de 2 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais, passa a vigorar, a partir da publicação da presente lei, com a seguinte redação:

"Art. 46 — Usar, publicamente, de uniforme, ou distintivo de função pública que não exerce; usar, indevidamente, de sinal, distintivo ou denominação cujo emprego seja regulado por lei.

Pena — multa, de duzentos a dois mil cruzeiros, se o fato não constitue infração penal mais grave".

CRAVOS BRANCOS CENTO

Cr$ 15, americanos côr de rosa Cr$ 12, Salmon Cr$ 10 e Cr7 8, Saudades Cr$ 5, Copos de leite dz. Cr$ 2. — A domicilio só encomendas a partir de Cr$ 12 no Depósito à Rua Joaquim Palhares n.º 595 — Telefone 48-8412.

Com o crânio esmagado pelas rodas do caminhão

Doloroso desastre ocorreu ontem ao anoitecer, na rua Engenho de Dentro, defronte do cinema do mesmo nome, ali existente.

Um menor de cor branca, com 10 anos de idade presumiveis, foi colhido pelo auto transporte n.º 219, cujas rodas esmagaram o crânio da desventurada criança.

Pessôas que assistiram ao triste acidente, na esperança de que pudesse ainda o menino salvar-se, requisitaram uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer.

O médico, entretanto, apenas constatou o óbito. A vítima tido morte instantânea.

Com guia das autoridades locais, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista culpado fugiu.

Uma instituição benemérita

E' a Fundação Matos Duarte, que o presidente Getulio Vargas ontem visitou, de acôrdo com o seu hábito de reservar os sábados para essas verdadeiras e minuciosas inspeções dos serviços públicos, oficiais ou particulares.

Trata-se da antiga Casa dos Expostos, que, segundo foi relatado por ocasião da visita presidencial, já recebeu e educou cêrca de sessenta mil cidadãos, todos enjeitados, que ali encontraram o caminho e a proteção que seus pais não lhes podiam dar.

A assistência social, com um sentido profundamente humano, constitue, inegavelmente, uma das grandes realizações do govêrno do presidente Getulio Vargas. E a Fundação Matos Duarte se enquadra na sua generosa finalidade, colaborando numa obra que depois de 1930 adquiriu amplitude e se tornou realmente efetiva, como um fator de redenção da nossa gente. E', portanto, uma instituição benemérita, de cujos relevantes serviços o chefe do govêrno pôde ontem tomar conhecimento em todos os seus detalhes, inclusive este que é altamente sugestivo: o patrimônio inicial da Casa dos Expostos foi apenas de trinta e dois cruzados, legados pelo seu patrono. Foi essa a primeira pedra da organização admirável que através de mais de um século acudiu a dezenas de milhares de crianças abandonadas ao nascer, preparando-as para uma vida em que pudessem ser úteis à sociedade.

A pintura da libertação

PARIS, 30 (S. F. I.) — O Salão de Outuno abrirá suas portas a 6 de outubro. Não sabemos qual será o seu valor, mas de qualquer modo será o mais belo de todos os salões, porque será o salão da libertação.

Pela primeira vez, desde quatro anos, os artistas poderão exprimir-se livremente, sem estarem impedidos por questões de opinião ou raça. Entre aqueles que foram então mantidos à distância, talvez existam alguns, cujo temperamento e talento vão imprimir algo de novo. Temos pressa em os conhecer. Para assinalar que as coisas estão mudadas, importante conjunto de recentes obras será exposto. A pintura surrealista será apresentada nos seus aspectos mais diversos, assim como todas as obras recentes de pintores, que durante esses quatro anos souberam conservar sua originalidade e evitalidade, serão reunidos no Salão. Um conjunto importante será formado por uma série de sessenta trabalhos sôbre a paixão, de autoria de Gabriel Daragnes.

— Gostariamos — diz o "Figaro", comentando o fato — que os organizadores desse primeiro Salão, libertados de todos os constrangimentos, não perdessem de vista a importância dessa primeira manifestação que mostrará a luz do dia como, clandestinamente, a pintura francesa soube conservar seu primeiro lugar, apesar de todas as provações".

Tosses • Bronquites • Rouquidões •
PEITORAL DE ANGICO • PELOTENSE

Foi apartar a briga e quase perdeu a vida

Apresentando forte contusão no globo ocular, foi medicado na Assistência do Meyer, o pintor Waldemar Fonseca, com 54 anos de idade, solteiro e morador na rua Morro da Matriz, n.º 739.

Quando estava sendo medicado declarou o ferido, que ontem á noite, defronte sua casa dois homens brigavam e ao apartá-los um deles vibrou-lhe forte pancada na vista, com um ferro.

Waldemar, que está com o orgão visual seriamente comprometido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Vegetais germicidas

NOVA YORK, Setembro — (Inter-Americana) — Os produtores de tomates e frutas citricas terão agora um grande concorrente nas couves e nas cebolas. O suco desses últimos vegetais, segundo se descobriu agora, tem grandes propriedades germicidas. A cenoura parece possuir um fator germicida ainda mais potente, segundo anunciou o Dr. Carl S. Pederson, que, com seus auxiliares, vem realizando experiências na Estação Experimental Agricola de Genova, Nova York. O fator germicida não é o mesmo nos dois vegetais. O fator germicida do suco da couve é destruido pelo calor, enquanto que o da cebola não é afetado.

NOTA INTERNACIONAL

OS PRUSSIANOS, ESSES HERÓIS...

Vinicius Costa

A história do domínio prussiano da Alemanha está cheia de episódios que servem de base para divagações muito curiosas, em torno da possibilidade de uma resistência continuada por parte de seus "leaders", na presente guerra. Meu colega Antonio Carlos Machado já analizou o problema, em relação às conflagrações anteriores, baseando-se em elementos fornecidos por um artigo de Emil Ludwig. E se pretendo voltar ao assunto é apenas pelo desejo de cooperar para a elucidação com alguns dados mais recentes, pois que datam de Stalingrado para o presente. Apenas quatro exemplos, que encontrei na revista londrina "Post", frisantes na sua simples explanação, dão a justa medida do "heroismo" da casta militar germânica.

O primeiro deles é o de Schlieben, comandante-chefe alemão em Cherburgo. Ao ser desfechado o ataque geral aliado sobre aquele importante porto normando, que possibilitou o formidavel arranco que resultou na conquista não apenas da praça de guerra mas de toda a França, a Bélgica e o Luxemburgo, Schlieben enviou aos seus oficiais a seguinte ordem: "A retirada das presentes posições será punida com a morte. Autorizo a todos os chefes, de qualquer graduação, a atirar sobre quem quer que abandone seu posto por covardia. A hora é grave, e só a reunião de todo o nosso potencial, disposição para a luta e ânimo para enfrentar a morte poderão salvar-nos".

A ordem estava assinada pelo mesmo comandante que, dias depois, deixava tranquilamente seu abrigo no solo, a que se recolhera durante a luta, entregando-se aos soldados da infantaria norteamericana sem resistência. Aparentemente, alguns dos seus miseraveis seguidores tomaram a grandiloquência de Schlieben ao pé da letra, pois, muito tempo depois de sua rendição, ainda continuaram resistindo em vários pontos ao redor de Cherburgo.

O seguinte diálogo teve lugar nessa época, entre o general norteamericano Collins, que comandou o assalto a Cherburgo, e Schlieben:

— De um exclusivo ponto de vista moral, como pode o senhor se render e permitir que seus homens continuem lutando? — interrogou Collins.

Ao que respondeu o comandante germânico:

— Pela minha experiência na Rússia, sei que pequenos grupos de tropas podem causar grandes perdas ao inimigo permanecendo lutando.

— Está pronto a ordenar a rendição dos seus remanescentes?

— Não. Não tenho contacto com eles.

A lição que se pode tirar deste diálogo é que, quando um general alemão se rende, ele não está realmente interessado na rendição, mas sim em sua própria segurança. Não se preocupa que seus homens continuem morrendo, enquanto ele os abandona, contanto que assegure a graça pessoal de continuar vivendo.

Schlieben não é um caso isolado, todos sabem disso. Pelo contrário, parece constituir uma tradição dos "junkers" essa de trair seus comandados, para que eles, que constituem a casta eleita, possam ser poupados, afim de sempre ser mantido o "esqueleto" de uma nova organização militar.

O marechal de campo von Paulus rendeu-se em Stalingrado, em fevereiro de 1943. Pouco antes, ele assinara uma ordem do dia em que dizia: "Ultimamente os russos têm feito numerosas tentativas para estabelecer negociações. Seu objetivo é claro: por meio de promessas, no curso das conversações, quebrar nosso poder de resistência. Sabemos o que significaria a rendição: a morte para muitos de nós... Uma coisa é definitiva, porém: quem quer que busque refúgio na rendição não deve ser poupado. Essa é a razão por que todas as tentativas de negociações devem ser repudiadas e os plenipotenciários recebidos à bala". Não obstante, quando os tanks soviéticos romperam até o Q. G. de von Paulus, o marechal de campo não os recebeu à bala, como determinara a seus soldados, mas simplesmente se entregou prisioneiro, sem informar, sequer, aos comandantes alemães e rumenos, sob sua chefia, que havia recebido um ultimatum russo...

Como Schlieben em Cherburgo, von Paulus era apresentado como dotado de boa têmpera, mas não tão grande que se envergonhasse de abandonar seus homens, desde que sua vida fosse poupada.

Há outros exemplos, ainda, do mesmo método de ação. Rommel certa vez anunciou sua decisão de manter-se na Africa do Norte até o fim; mas fugiu de avião, tranquilamente, para a Alemanha, justamente na ocasião em que Alexander e Montgomery tornavam próxima sua derrota completa. Von Arnim, que o substituiu, rendeu-se na Tunisia, tendo antes enviado a seguinte mensagem, pelo rádio, a Hitler: "Informo-vos que ordenei a resistência em Tunis até que seja disparado o último cartucho". Ao tomarem a cidade, entretanto, os aliados encontraram 12.000 toneladas de munição inteiramente intactas, assim como grande quantidade de armas em excelentes condições...

COMEÇA NO DIA 5 O RACIONAMENTO DA CARNE

As instruções expedidas pela Coordenação

Comunicam-nos do Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"Em cumprimento e na conformidade do disposto pela Resolução n.º 72 de 1.º de setembro de 1944, do chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, que institue o racionamento da carne verde no Distrito Federal, o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica torna público, para conhecimento dos estabelecimentos interessados e da população em geral, as seguintes instruções:

1 — O racionamento da carne verde entrará em vigor, em todo o Distrito Federal, no dia 5 de outubro próximo.

A partir dessa data, os estabelecimentos comerciais retalhistas (açougues) — aos quais fica adstrito, com exclusividade, o comércio a varejo desse gênero — não poderão exercer tal comércio fora do sistema de racionamento.

2 — Ficam excluidas do sistema de racionamento, continuando sob o regime do comércio livre, as chamadas carnes brancas, tais como: vitela, porco, carneiro, etc. bem como os denominados *miudos*, em geral.

3 — Todo consumidor de carne verde, regularmente inscrito, deverá possuir um *Cartão de Racionamento*, de que constem:

a) número do registro;
b) número de ordem de inscrição no estabelecimento;
c) número de quotas a que tem direito;
d) quadros dos dias de distribuição;
e) carimbo do estabelecimento fornecedor.

4 — Ao consumidor será assegurada, no estabelecimento em que estiver inscrito e mediante exibição do *Cartão de Racionamento*, a aquisição da quota de carne verde, a que tem direito, em cada dia de distribuição.

Afim de comprovar a entrega da quota, deverá o fornecedor inutilizar o espaço deservado ao respectivo dia de distribuição, dentro do quadro dos dias de fornecimento.

5 — A obrigatoriedade de reservar a quota, a que o consumidor tem direito, em cada dia de distribuição, só existe, para o respectivo fornecedor, até às 12 horas. A partir dessa hora (12 horas), poderá o fornecedor livremente dispôr do restante de seu suprimento normal, obedecida, quanto aos preços, a tabela em vigor.

6 — O consumidor que tiver direito a duas ou mais quotas, receberá um contrapeso em osso, ou de outra carne de qualidade inferior, nunca excedente de 25% da totalidade do peso.

Assim, não poderá qualquer fornecedor vender *carne sem osso* aos consumidores de mais de duas quotas, com exceção do tipo Filet Mignon.

O consumidor que só tiver direito a uma quota, não receberá contrapeso de qualquer espécie.

7 — Será sempre permitido ao fornecedor efetuar entregas a domicilio, desde que sejam observadas as normas prescritas nestas instruções, para a comprovação dos fornecimentos efetuados.

8 — Ao fim de cada periodo (quinzena), o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica fixará, por edital, o equivalente, em gramas, da quota para o racionamento da carne verde no periodo seguinte.

9 — A qualquer tempo, o Serviço de Racionamento poderá alterar o equivalente da quota, mediante prévia divulgação pela imprensa.

10 — Ao Setor Carnes da Coordenação da Mobilização Econômica, nos termos do item 3 da Resolução n.º 72 do chefe do Serviço de Abastecimento, caberá abastecer os açougues, de acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Racionamento.

Começa hoje a entrega dos cartões para o racionamento

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional: 1.º — A entrega dos cartões para o racionamento de carne verde será feita a partir das 8 horas de hoje, dia 1.º de outubro, até sábado, dia 7, nos mesmos estabelecimentos (açougues) onde se acham inscritos os consumidores domiciliares do Distrito Federal, para efeito da aquisição daquele gênero. 2.º — Os estabelecimentos comerciais que vender carne verde a varejo atenderão somente aos consumidores domiciliares neles inscritos.

3.º — A entrega dos cartões de racionamento destinados aos estabelecimentos de habitação coletiva (hospitais, colegios, asilos, hotéis, pensões, restaurantes, etc.) será feita na sede do Serviço de Racionamento, sito no 2.º andar do edificio do Instituto de Resseguros do Brasil, á Avenida Marechal Câmara nº 159, conforme divulgação pela imprensa.

4º — Mediante exibição da talão registo numerado e contendo no verso o carimbo do estabelecimento, o que identifica o cosumidor nele inscrito, deverá o portador receber o cartão de racionamento de igual número. Em nenhum caso deverá ser entregue o cartão exibido do respectivo talão registo.

5.º — Todo cartão de racionamento entregue deverá conter o carimbo do estabelecimento fornecedor aposto no local a ele reservado (carimbo do estabelecimento).

6º — O número de inscrição do estabelecimento poderá facilitar a procura do cartão de racionamento correspondente ao talão registro apresentado, entretanto, nunca deverá servir de base para a identificação do consumidor.

7º — Por ocasião da entrega do cartão de racionamento, deverá o estabelecimento fornecedor inutilizar na carimbo aposto na face posterior do talão-registo, de forma a comprovar por este meio e a qualquer tempo a entrega já efetuada.

8º — Os cartões de racionamento não procurados pelos interessados deverão ser devolvidos ao Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica no primeiro dia util após o encerramento do prazo estipulado para respectiva entrega.

BANCO MINEIRO DA PRODUCÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA. 39
CAPITAL INTEGRALIZADO — CrS 50.000.000,00
Cauções e Empréstimos
Taxas módicas — Cobranças em todo o país

Para tratar, em Santos, de interesses da U. N. R. R. A.

S. PAULO, 30 (A. N.) — Afim de tratar de assuntos de interesse da U. N. R. R. A., chegou a Santos o Sr. Wallin Dickstrak, representante daquela organização nos paises sulamericanos.

CERA BRILHANTE JOIA
Custa mais, mas vale a diferença

Preparando uma terceira guerra

Os oficiais alemães receberam ordem de fugir a uma "morte insensata"

COM O 1º EXÉRCITO NORTE AMERICANO NA ALEMANHA, 30 (De Jack Frankish, correspondente da United Press) — Um documento inimigo secreto, emitido em agosto último, comprova que o estado maior alemão faz preparativos para uma terceira guerra mundial. Esse documento foi apreendido pelo 2º Exército britânico e entregue ao primeiro Exército norte americano. Nele se dá ordem aos oficiais de fugir a uma "morte insensata", com o fim de conservar a oficialidade para a próxima guerra.

O referido documento diz o seguinte: — "Afim de nos podermos preparar, do ponto de vista técnico, para uma terceira inevitavel prova de fôrça na procura do dominio mundial, temos necessidade de nossos oficiais. Em todas as oportunidades temos podido encontrar soldados em abundância. O atual curso da guerra nos obriga a efetuar a maxima economia de oficiais. Cada oficial tem o dever de salvar-se. Todos os membros do Exército devem aperceber-se da suprema importância de salvar a oficialidade para a reconstrução da Pátria."

Esse surpreendente documento foi enviado a todas as armas do exército alemão. Diz ainda que o Estado Maior do Exército, daqui por diante, não poderá atender á meúde as requisições de apoio aéreo, blindado ou de artilharia, mesmo quando a superioridade do inimigo seja esmagadora, pelo que cada oficial deve conduzir as ações de modo a poupar sua vida. Revela ademais que os oficiais devem prestar atenção especial ás organizações secretas entre as tropas, tais como os comitês de soldados, "porque tais organizações foram criadas somente com o objetivo de induzir as tropas á desobediência. O grande perigo da ação subversiva de tais grupos foi compreendido em 1918, quando então já era tarde. Nesta guerra não se deve repetir o mesmo êrro."

A ofensiva aérea

Poderosos ataques a várias cidades alemãs

LONDRES, 30 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que poderosa formação de bombardeiros "Halifax" e "Lancaster" com escolta de caças "Mustang", atacou esta tarde fábricas de combustiveis sintéticos em Bottrop e Sterkrade, na região do Ruhr.

APESAR DAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

LONDRES, 30 (A. P.) — Cêrca de 1.000 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" norteamericanos atacaram hoje Munster, Hamm e Bielsfeld, na Alemanha ocidental.

Os aviões americanos nêsses ataques, todos violentos, atingiram centros ferroviários, fábricas de canhões e entroncamentos de grande importancia para o transporte para os vales do Ruhr e do Reno.

Êsses ataques — que já estão ocorrendo pelo quinto dia consecutivo — fôram levados a efeito apesar das péssimas condições atmosféricas. O tempo obrigou os americanos a usarem seus instrumentos, pois não foi possivel visar diretamente.

COMUNICADO

LONDRES, 30 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Ministério do Ar:

"Ontem a noite aviões "Mosquitos" do Comando de Borbardeios da R. A. F. atacaram Karlsruhe com boa visibilidade obtende resultados concentrados. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases".

Combate à quinta-coluna

Encetada rigorosa campanha contra os boateiros inescrupulosos pela policia cearense

FORTALEZA, 30 (A. N.) — A Secretaria de Policia e Segurança Pública acaba de tomar enérgica decisão, visando punir os boateiros que difundem versões falsas a respeito de assuntos internacionais de guerra. Esses remanescentes do quinta-colunismo serão punidos de conformidade com a lei. A ação da policia será intensa e não haverá contemporização com os boateiros a serviços da quinta-coluna e dos próprios alemães.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, o reumatismo desintossicar o figado os rins os intestinos; evitar a uremia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da Uroformina Giffoni, granulado efervescente de sabor muito agradavel. Receitado diariamente pelas sumidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias. — Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & Cia. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Exaltado o auxílio do Brasil

Palavras do sr. Eduardo Santos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Sr. Eduardo Santos, delegado colombiano junto à UNRRA e ex-presidente de seu país, elogiou o governo brasileiro por sua contribuição ao referido organismo de auxilio e rehabilitação.

O Sr. Eduardo Santos disse parcialmente o seguinte: "O governo brasileiro deu passos para participar inteiramente no programa da UNRRA, auxiliando na rehabilitação dos povos deixados à mingua pela tirania do "Eixo". Isso faz com que seu sinta novamente aquela admiração pela maneira positiva com que o Brasil demonstrou desde o começo sua devoção aos principios da colaboração internacional pacifica pela causa das Nações Unidas.

A contribuição brasileira auxiliará substancialmente para o alivio da situação das vitimas e para apoiar a base de um mundo de após-guerra próspero e pacifico. É igualmente agradavel a mostra do que será a participação desinteressada e construtiva do Brasil depois do periodo bélico nas grandes responsabilidades que enfrentarão as Nações Unidas".

A demissão do chefe do Exército polonês

LONDRES, 30 (A. P.) — O general Kazimierz Sosnowski foi demitido de comandante em chefe das forças polonesas, num movimento destinado a aplacar a União Soviética e abrir caminho para o reinicio de relações amistosas entre a Polônia e a URSS.

Esta medida deixa ainda sem solução problemas surgidos do fato de que a Polônia continua a ter dois chefes militares — o general Bor, comandante do Exercito subterrâneo polonês, que agora combate em Varsóvia, que substituiu o general Sosnkowski, e o general Rola Zymierski, comandante das forças do Comitê de Libertação polonês

A demissão de Sosnkowski talvez seja prelúdio de novos entendimentos entre Stalin e Mikolajczyk, tornados mais prementes pelos seguintes motivos: 1.º — a formação, sob os auspícios dos Soviets, de um governo rival (o Comitê de Libertação), que segue com o exército russo para a administração civil dos territórios libertados na Polônia; 2.º — o desejo do governo polonês no exilio de utilizar os recursos da UNRRA no auxilio ao seu povo contra a fome e a moléstia; 3.º — a crença de que as dificuldades sovieto-polonesas devem ser resolvidas agora, para evitar uma guerra civil depois da vitória sobre a Alemanha.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

VESTIR BEM
E COM POUCO DINHEIRO
SÓ
NA Alfaiataria Modelo
59, RUA DA CARIOCA, 59
FONE 42-4710

Que especie de paz preparam as nações unidas?

Wickham Steed — Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE

LONDRES, setembro — É evidente que a guerra na Europa está se aproximando do fim. A retaguarda das frentes de batalha, os pensamentos de milhões de seres humanos se voltam para a paz. Que espécie de paz — perguntam eles — os vitoriosos aliados e as Nações Unidas oferecerão ao mundo? Todas as Nações Unidas subscreveram os principios da Carta do Atlântico que, com notavel clarividência politica, o primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt elaboraram em agosto de 1941. É natural, portanto, se indagar se os seus principios regerão o mundo, em tempo de paz.

Essa pergunta não pode ser respondida com um "sim" ou um "não", simplesmente. Três anos de luta feroz, de amplitude mundial, já se passaram, desde que a Carta do Atlântico foi escrita. Outras declarações dos aliados já a revigoraram e a completaram. É indispensavel, portanto, examinar-se a questão do ponto de vista histórico.

Em agosto de 1941, os Estados Unidos eram tecnicamente neutros, uma vez que não se encontravam em guerra. Na realidade, a grande República norteamericana era muito mais um país não beligerante do que neutro. Pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos, o Congresso norteamericano havia autorizado o presidente Roosevelt a fornecer à Grã-Bretanha todo o auxilio material possivel, assim como à Rússia Soviética, à qual a Alemanha atacara em 22 de junho de 1941. Contudo, sòmente em 7 de dezembro de 1941 o ataque japonês a Pearle Harbor arrastou os Estados Unidos à guerra, do ponto de vista militar.

Em agosto daquele ano, portanto, o governo do presidente Roosevelt desejava uma declaração de principios que convencesse ao povo americano e aos neutros de que a Grã-Bretanha, a União Soviética e as outras nações aliadas não levavam a cabo uma guerra imperialista, com o objetivo de fazer conquistas territoriais, mas simplesmente estavam dispostas a rechaçar a agressão alemã e estabelecer uma paz duradoura, num mundo livre. Winston Churchill compartilhava desse desejo. Assim, ele e o presidente Roosevelt tornaram conhecidos "certos principios comuns da politica nacional de seus respectivos países, nos quais baseavam suas esperanças num melhor futuro para o mundo". Esses principios não deixaram de ser válidos.

E' importante se lembrar que esses principios de modo algum significavam uma acomodação com qualquer país inimigo. Com uma exceção — a declaração de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não "procuram engrandecimento, territorial ou de outra espécie — a "Carta do Atlântico" expressa "desejos", "esperanças" e "intenções", realizáveis depois da destruição final da tirania nazi". Na verdade, essas palavras, "depois da destruição final da tirania nazi", que abre a sexta cláusula da Carta, condiciona todas as outras cláusulas, inclusive a "crença" manifestada na oitava cláusula, de que "todas as nações do mundo, por motivos de ordem tanto realista como espiritual, deverão abandonar o emprego da força". E, caminhando nessa direção, a Carta do Atlântico declarou ser essencial que as nações capazes de se tornarem agressoras sejam desarmadas, enquanto não se estabeleça um sistema mais amplo e permanente de segurança coletiva.

Tal é a estrutura da Carta do Atlântico. Dentro dessa estrutura, e não fora ou para alem dela, é que os outros principios devem ser compreendidos. Um desses principios é o que exprime" o desejo de não se darem quaisquer modificações territoriais que não estejam de acordo com a vontade livremente manifestada dos povos interessados". Outro é o respeito das nações anglo-saxãs pelo "direito de todos os povos de escolher a forma de governo sob a qual desejam viver".

Evidentemente, para que se estabeleça a segurança coletiva contra a agressão, terão de ocorrer modificações territoriais, afetando regiões que, sob controle da Alemanha, poderão favorecer a agressão. Uma dessas regiões é, possivelmente, a Prussia Oriental, que tem sido, até hoje, uma ameaça estratégica, tanto à Polônia como à Rússia.

Tambem não parece possivel que o povo alemão possa escolher o governo que prefira, enquanto não ficar provado categoricamente que se tornou, de fato, um povo amante da paz e da liberdade. Seria um contrasenso, na verdade, que, sob o pretexto de obediência à Carta do Atlântico, os alemães tivessem possibilidade de estabelecer um outro governo ditatorial e agressivo, que tratasse de fazer uma terceira tentativa para impôr ao mundo o domírio alemão.

A Carta do Atlântico precisa, portanto, ser lida e compreendida tendo-se em vista a maneira pela qual foi elaborada e, principalmente, à luz da declaração feita em 1 de dezembro de 1943, em Teeran, pelo presidente Roosevelt, marechal Stalin e primeiro ministro Churchill. Essa declaração reconhece a suprema responsabilidade de seus signatários, e de todas as Nações Unidas, de fazer uma paz "que mereça o apoio de todas as massas populares do mundo e liquidem, por muitas gerações, o flagelo e o temor da guerra".

E' natural, portanto, esclarecer que "procuraremos a cooperação e a participação ativa de todas as nações, grandes e pequenas, cujos povos, em coração e espirito, estão dedicados, assim como nossos próprios povos, a eliminar a tirania e a escravidão, a opressão e a intolerância" e que "receberemos de braços abertos essas nações, quando se resolverem a participar na família mundial das nações democráticas".

Esse é o verdadeiro espirito da Carta do Atlântico.

FIGURINOS PARA O VERÃO
Acabamos de receber:
MODE CHAMANTE
SILUETAS
JOLIS MODELES
LIVRARIA GUANABARA
132 – Ouvidor – 132

Os novos automóveis Ford

DETROIT, 30 (U. P.) — Altos funcionários da Ford Motor asseguraram que seus estabelecimentos fabris começarão a entregar novos automoveis — produção do após-guerra — sessenta dias depois de que o governo autorize a readaptação das fábricas para a produção de paz.

Os planos de reconversão da Ford são facilitados pelo fato de que a companhia produz suas próprias ferramentas e máquinas já que produz aço e vidro em fábricas próprias.

Seguiu para Paris o embaixador Castelo Branco

ARGEL, 30 (R.) — O Sr. Castelo Branco Clark, que exercia as funções de representante do Brasil junto ao Comité Nacional de Libertação nesta cidade, seguiu hoje para Paris, onde assumirá as funções de Embaixador logo que chegar à capital francesa.

SERVICO BANCARIO

O THE ROYAL BANK OF CANADA possue 19 filiais na America Central e do Sul e filiais em todo o Dominio do Canadá, Terra Nova, Estados Unidos, Cuba, Haiti, Republica Dominicana, Porto Rico e Indias Ocidentais Britanicas, estando intimamente ligado a outras instituições bancarias das Americas.

Esta extensa rêde de bancos acha-se á inteira disposição de V. S. para efetuar cobranças, transferencias de fundos, movimentação de Cartas de Credito emfim, todo e qualquer serviço bancario que V. S. desejar no Hemisfério Ocidental.

THE ROYAL BANK OF CANADA
CASA MATRIZ — MONTREAL
UM ELO ENTRE O CANADÁ E A AMERICA LATINA DESDE 1899
★ Continental

MUNDANA

A FRANÇA E O BRASIL

Está livre a França do jugo do invasor. Praticamente não há mais nenhuma provincia francesa dominada. Podemos, pois, reatar as comunicações com aquela terra que nos deu tantas e tantas alegrias espirituais, que colaborou generosamente para a formação intelectual de muitas gerações brasileiras, inclusive a minha. A mocidade de hoje já se não interessa muito pelo estudo da lingua francesa. Por que? Talvez com a velocidade da vida moderna seja o inglês, mais sintético e mais rico, um instrumento adequado à tradução de sentimentos desportivos e técnicos. Mas a ductilidade maravilhosa da lingua de Racine, precisa como um cronômetro, sonora como um violoncelo, torna a lingua francesa um incomparavel instrumento de cultura. Na música também se reflete esse pensamento e esse equilibrio, que tornou a França um pais "humanista" por excelência. Gabriel Fauré, Debussy ou Ravel, qualquer dos três, representa uma sintese do pensamento francês, tão legitima e tão perfeita como o que encontramos nos antigos Montaigne ou Pascal, nos modernos Proust ou Valery. Variam as formas, variam os designios. Dificilmente poder-se-ia comparar, no sentido, o "Cemetière Marin" com um dos vôos de condor de Hugo. Mas no fundo de todas as manifestações estéticas da França, musicais, plásticas, poéticas, arquitetônicas, há uma nota comum, uma nota de simplicidade e de requinte, ao mesmo tempo, que nos recorda Baudelaire:

"Là tout n'est qu'ordre et beauté
Luxe, calme et volupté."

O pensamento da França libertada deve levar-nos ao pensamento do amor à França e à sua cultura, que no fundo é a nossa cultura. O renascimento do livro francês entre nós, que se está processando lentamente, deve ser seguido de uma ação mais positiva, no sentido de se reunirem os que amam e admiram a velha cultura gaulesa, para a sua difusão, através dos circulos onde palpita aquela chama imortal, segredo de uma resistência admiravel, da libertação que veio dar ao mundo um espetáculo grandioso de tenacidade, coragem e heroismo.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Sra. Toledo de Abreu — Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Anita de Souza Costa Toledo de Abreu, esposa do tenente coronel Luiz Toledo de Abreu, professor do Colégio Militar e nosso antigo confrade da imprensa. A aniversariante, que é filha do Ministro Souza Costa, disfruta em nossa melhor sociedade de uma posição de relêvo, merecida dos seus altos predicados.

A Sra. Toledo de Abreu, por êsse motivo, será recebendo as homenagens do seu amplo circulo de relações e amisade.

— Faz anos hoje o Sr. Paulo de Figueiredo e Souza, funcionário da Diretoria dos Serviços do Tráfego. O aniversariante, figura grandemente relacionada, oferece uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Nesta data, passa o aniversário natalicio do almirante Julio Regis Bitencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e figura de acentuado relêvo em nossa Armada.

— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Nilsa Costa do Nascimento, esposa do Sr. Atalibo Borges do Nascimento, funcionário da Otis do Brasil. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

Fazem anos hoje:

A senhora Ilza Aguiar de Almeida, viuva do saudoso fisiólogo professor Gualter de Almeida; o pintor belga Sr. Wambach; a senhorita Odette de Souza Carvalho, elemento de destaque no Corpo Diplomático Brasileiro; a senhorita Maria Izabel, filha do conhecido advogado Dr. João de Deus Viana.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do Sr. Manoel Fernandes de Oliveira e da senhora D. Mercedes Rosa de Pontes, com o nascimento de uma interessante menina que tomará, na pia batismal, o nome de Nelly.

BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem de suas bodas de prata, foram alvo de demonstrações de simpatia por parte das pessoas de suas relações e amizade, a Sra. Lidia da Silva e o Sr. Valdemar da Silva.

— O casal Pelegrino Mulé — D. Leonor Chrisman Mulé, completa hoje, 1.º de outubro, suas bodas de prata. Seus filhos, comemorando a data, mandam celebrar missa, em ação de graças, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

CONFERENCIAS

Hoje, às 19,30 horas, realiza-se a palestra mensal dedicada às crianças no Asilo de Órfãos Anália Franco, à rua Figueira, 65, Estação do Rocha. Falará o Sr. Aluizio Pereira.

COCK-TAILS

Amanhã, em sua residência, à tarde, o ministro e a senhora José Roberto de Macedo Soares oferecem um cock-tail.

FESTAS

Em benefício da Construção do Santuário de N. S. de Fátima, à rua do Riachuelo, 367, haverá no dia 5 do corrente, das 16,30 às 18,30 horas, um chá concerto no Salão de Festas do Club Ginástico Português, organizado pela Comissão Executiva.

NO Gril-Room do Cassino da Urca, o Automovel Club levará a efeito um jantar dançante a 4 do corrente.

JANTAR DANSANTE NO FLAMENGO

Hoje, domingo, de 20,30 horas, às 23, realizar-se-á mais um magnifico jantar dansante com "show", na séde do grêmio rubro-negro. Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

FALECIMENTOS

Sr. José Patri — Faleceu nesta capital o Sr. José Petri figura de relevo da sociedade brasileira e antigo industrial no Estado do Espirito Santo, tendo deixado viuva, filhos e netos. O enterro será realizado hoje, dia 1.º, saindo o féretro, às 10 horas, da capela mortuária do cemitério de S. João Batista para a mesma necrópole.

MISSAS

Sr. Arlindo da Silva Moura — No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, à rua do Rosário esquina da Avenida, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 2 a missa de 7.º dia pelo eterno descanço do Sr. Arlindo da Silva Moura antigo e conhecido contador desta praça. Mandam celebrar a religiosa cerimônia a Sra. Viuva Maria da Silva Moura e filhos, o capitão do Exército Aloysio da Silva Moura e Sras. Maria Eugenia, Maria José da Silva Moura e a Sra. Helena Moura Ferreira Carneiro, [illegible] como o Sr. Aloysio Ferreira [illegible].

— Será rezada amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à praça 15 de Novembro, missa de 30.º dia pelo falecimento de D. Isa Lassala Freire Silveira e de seu esposo Dr. Osmar Silveira, filho e nora de D. Yayá Silveira Lima, colega de redação e enteado do engenheiro Fernandes Lima, redator do "Jornal do Brasil".

Proteção para os guerreiros do Brasil

O Tiro de Guerra 336 fará celebrar, amanhã, às 10 horas, na Basilica de Santa Terezinha, à rua Maris e Barros, missa solene gratulatória em louvor da padroeira do Brasil, em cujo ato se pedirá a proteção da Virgem para os Expedicionários Brasileiros que lutam no alem mar em defesa da democracia e pela liberdade dos povos oprimidos.

Para essê ato foram convidados o arcebispo metropolitano, autoridades, estabelecimentos de ensino tiros de guerra, escolas de instrução militar e numerosas familias dos membros da F. E. B.

Sociedade Brasileira de Ortopédia e Traumatologia

O presidente em exercicio Sr. Dagmar A. Chaves marcou para hoje, às 20 horas, uma assembléia de membros titulares com o fim de proceder à eleição destinada ao preenchimento de cargos vagos.

PARA NOIVAS E FAMILIAS

J. DE FREITAS & MARQUES comunica à sua distinta clientela que está vendendo partidas de legitimo Linho Belga, assim como partidas de tecido nacional imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros. Demonstrações a domicilio sem compromisso. Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º. Telefone 43-8568. Cx. Postal 2.496. Prevenimos os interessados afim de evitar equivocos, que não temos filiais, nem concorrentes em qualidade.

Onde viveu e morreu Camilo

Trechos do inventário do solitário de Seide — Sua biblioteca foi vendida em Lisboa antes de sua morte — O enterro custou 316$875 — Ainda não foi para o Panteão o corpo de Camilo

LISBOA, setembro (Via aérea, para A NOITE) — Uma cópia do inventário dos bens de Camilo Castelo Branco foi posta agora à disposição da Sucursal de A NOITE em Lisboa, por gentileza do Sr. Martinho de Campos Ilharco, escrivão da Vila Nova do Famalicão. As letras de Portugal são, ainda, reflexo deste documento.

O procurador da viscondessa de Correia Botelho, D. Ana Augusta Plácido Castelo Branco, foi Luiz José dos Santos Terrozo. A descrição do prédio vizinho daquele onde viveu durante muito tempo, e no qual Camilo pôs termo à vida, foi feita nos seguintes termos: Uma casa térrea e unido um campo de lavradio com árvores, sito na dita freguesia de Seide, respondo sobre ele uma missa anual paga ao Hospital de S. Marcos de Braga; A Bouça e o campo de lavradio e mato sitos na freguesia foreira à Igreja da mesma freguesia com o canon anual de sessenta e quatro medidas de pão meado, alvo e centeio, correspondendo cada uma a 17 litros e cento e treze milimetros. O lameiro da fonte, terra lavradia com árvores de vinho, sito na referida freguesia, benfeitorias feitas pelo co-herdeiro, o Exmo. Visconde de S. Miguel de Seide, Era Nuno Castelo Branco, pai de Raquel Castelo Branco".

"Construção de uma casa "chalet" arrotamento de terreno ora ajardinado, muros, portões de ferro, casas para guarda de objetos, e outras obras, feitas no campo e Bouças de seara. A reforma quase total da casa térrea, sita no lugar do Soeiro, e um coberto de Eira. Passivo que é quantia que o dito co-herdeiro emprestou a seu pai, por diversas vezes, e em diferentes anos, para lhe acudir à desgraça que o afligiu por muito tempo e atinge a soma de oito contos de réis".

Camilo, não podendo trabalhar, [illegible] lava, recorrera ao filho que enriquecera pelo casamento, pois [illegible]. Emprestara oito contos ao pai e que [illegible], como era justo, no inventário, onde também se lia: "E finalmente que o dito coherdeiro, seu filho, mais dispendeu com o funeral do inventariado trezentos e dezesseis mil oitocentos e setenta e cinco réis".

Fica-se sabendo quanto custou o enterro do grande romancista, que por fim foi transladado para o Porto, e depositado no jazigo de Freitas Fortuna, irmão do médico Urbino de Freitas, de trágica memória.

Ainda não se pensou em trasladar para o Panteão o cadaver do escritor cuja obra o consagrou como o "Maior de Todos".

Inquirindo-se para o inventário acerca da livraria do morto à viuva, D. Ana Placido, declarou que aquela biblioteca "fora vendida em Lisboa por ele, mas antes do seu falecimento, fato este que se tornou bem público pelos jornais e catálogos que então foram distribuidos".

Muito mais diz aquele documento sendo de destacar a avaliação dos moveis pelos louvados Manoel Pereira Sampaio, Eduardo José Romena e Augusto de Cesar Correia:

— "Duas camas à francesa com colchões muito usados, dois lavatórios, sendo um de madeira, outro de ferro, e competentes serviços de liça, um pequeno sofá e duas cadeiras estofadas, tudo muito usado; cinco mesas de diferentes tamanhos e feitios, todas muito usadas. Dois espelhos; um sofá e duas cadeiras de palha, muito usadas; um sofá de mogno, de palhinha, muito ordinário. Quatro cadeiras com braços e seis ditas pequenas, tudo com acento de palhinha, pintadas de preto, tudo usado; um grande guarda-louça de pinho pintado e dentro com diversas peças de louça de diversos gostos e algumas peças de vidro, tudo usado; uma cama de pau com uma cabeceira em meio uso; uma mesa de cerejeira própria para jantar; duas pequenas mesas de pinho, uma dita, tambem de pinho, na cozinha, e duas cadeiras de castanho, tambem muito usadas. Cada um dos lotes tinha o preço da avaliação do inventário. A sua soma era de cinquenta e seis mil réis, quantia exigua mesmo em tempo do mobiliário barato."

Naquele ambiente viveu, padeceu e morreu o mais glorioso dos romancistas nacionais e que foi tambem dos mais infortunados talentos, sempre tão mal tratados pelo Destino.

Pela criança brasileira

Albaino Pequeno

Tratemos do seu fisico

Sou testemunha ocular, diariamente, de numeroso cortejo de crianças doentes que demandam, conduzidas por pessoas da familia das mesmas, ao hospital "Arthur Bernardes" desta capital.

Elas constituem apenas uma parcela dêste grande todo, espalhado pelos recantos de nossa formosa metrópole. No conjunto destas crianças enfermas, há sinais que denotam, extrinsecamente, deficiências fisicas de variada espécie. Contrista o coração do observador este espetáculo diário, indice perfeito da pobresa dos pais destes seres mal entrados na vida, ou da ignorância de determinados tratamentos caseiros.

A saúde, em todo tempo, foi a máxima preocupação dos dirigentes de um povo, simbolizada numa expressão erudita: — "Salus Populi suprema lex esto" — Preocupação fundamental, básica, indispensavel. A saúde é um presente divino, não temos o direito de desperdiçá-la nem de malbaratá-la inutilmente na prática de qualquer vicio que se venha apresentar no curso da vida humana.

Nesse particular, tornou-se necessário o ensino direto de certas precauções de saúde, partindo da solicitude paterna — vigilante e circunspecta. Cumpre aos pais incutir o senso dos limites, para a conservação da saúde do filho. E este senso de restrições ou larguesas, fruto da experiência exerce grande influência no desenvolvimento fisico de uma criança quando, em boa hora, ministrado pelos pais, no doce convivio dos lares.

O senso dos limites, norma de saúde fisica de uma criança, nunca poderá ser esquecido ou posto à margem no problema da educação.

Os antigos, codificando em regras, preceitos e axiômas, os meios de segurança na conservação, acrescentavam: — Mens sana in corpore sano — sintese médica de deslumbrante verdade cientifica.

Alem da alimentação apropriada, um dos fatores de saúde infantil, é, incontestavelmente, o sono. Dar-se-ia, hoje, nesta cidade de trepidante de movimento, à criança carioca, ser tenro e em desenvolvimento e formação, o tempo suficiente para o repouso nas horas consagradas ao sono? Eis ai um ponto reflexivo para muitos pais, pois, ampla é a aplicação dos minimos preceitos da primeira formação infantil.

Possuindo o "senso dos limites", a mãe, pobre ou abastarda, deverá proporcionar à criança o direito que lhe assiste, de reparar energias num sono de horas bem determinasse. Grande remédio para as crianças débeis, o sono foi considerado por Buchard, o "melhor restaurador de forças", elemento imprescindivel da primeira formação fisica.

A esta altura poderiamos perguntar: — Quantas crianças dormem suficientemente? — Sómente os pais poderiam, com segurança, responder a esta pergunta. Nesta esfera do lar, entra com a maior quota de responsabilidade a mãe de familia, chefe que deve ser do seu lar, cumprindo não esquecer o asseio, a colocação do leito, cuidados exteriores da colocação da cama, aspectos estes variados de assistência de todos os momentos, na distribuição omnimoda de tôdas as medidas de atividade e dedicação maternal.

Corroboremos com nosso esfôrço pessoal pela saúde da infância brasileira.

O capital "saúde", no computo das cousas humanas, será sempre de grande eficiência para uma familia como para um povo, dela naturalmente resultante.

Modernamente foi criada a expressão — "milionário de saúde" — para designar todo ente humano na plena vitalidade de suas forças orgânicas; aumentemos com os conselhos da imprensa, estes "milionários" para melhoria da nossa gente, sempre digna de alta orientação na vida.

Capital e fatôr "saúde" deve ser proporcionado à criança brasileira, nesta colaboração cristã e patriótica de cooperar por um Brasil maior e melhor nos seus elementos.

TRATEMOS DA FORMAÇÃO MORAL

Há, de certo, problemas dignos sob tôdas as considerações, da moderna reforma da nossa formação familiar. Não é apenas um ser humano, há em cada criança uma conciência a formar, um coração que deve ser expurgado de certos defeitos e pequeninas paixões, muitas vezes nutridas e acalentadas no berço, desviando a criança da trilha do dever no futuro. Saibam os pais corrigir a tempo, empregando o método preventivo, obviando assim, a muito mal futuro. Neste particular, o campo é vastissimo: ninguem, tranquilamente, poder-se-á deixar levar ao léu das transições bruscas dêste século, onde, si o progresso veio modificar o trabalho do homem e centuplicar as atividades, em outros setôres intimos, como nas medidas de bem governar e dirigir os filhos, muitos relegam a um plano inferior. Neste sentido, o espirito de observação, justo e equilibrado, dos chefes de familia, poderá sentir o descaso, a omissão, o dever omitido muitas vezes sob o influxo de preconceitos ou sob os atrativos do comodismo que enregela energias, sopesadas por preconceitos de ocasião.

A paternidade humana não se deve restringir apenas ao fato fisiológico da reprodução; vai muito alem, criando, nobre e santamente, uma série de deverés reciprocos que não comportam estreitos limites de um ligeiro artigo de jornal. Um gênio de filosofia e teologia, mentor dos estudos superiores de todos os tempos, porque é o Anjo das Escolas, S. Tomaz de Aquino, chegou a confirmar que ninguem poderia substituir uma boa mãe junto a um berço de criança. É o célebre "quid divinius" colocado pela mão da Providência divina no coração materno.

del Rio Modas
RUA URUGUAYANA, 29
O MAIS BELISSIMO E VARIADO SORTIMENTO EM: Chapéus, vestidos, bolsas, luvas e novidades.
PREÇOS OS MAIS BARATOS!
Vendas à vista ou a praso.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina.
Consultório — São José n. 85-5.º — S. 503 — Edificio Candelária

Novas instalações militares a inaugurar-se no sul

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Será inaugurado amanhã, nesta Capital, o conjunto de construções militares, mandadas construir pelo Serviço de Intendência do Exército, constando de diversos pavilhões, silos, armazens, etc. Esse conjunto denominar-se-á "General Valentim Benicio", em homenagem ao atual comandante da 1.ª Região Militar.

Regressou o chefe do Serviço de Orçamento das Autarquias

De La Paz via Corumbá chegou, ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o sr. João Pereira de Lemos Neto, chefe do Serviço de Orçamento das Autarquias e que, integrando uma delegação de técnicos brasileiros em assuntos fazendários, esteve, desde fins de junho último, viajando pela Argentina, Chile e Bolivia.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra" os recibos dos contribuintes do imposto de renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelo Srs. corretores de "Fundos Públicos" e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que tem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que tem direito.

A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano em liquidação à rua da Alfândega n.º 11, térreo, no horário de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa também que no posto do Palácio da Fazenda, "guichet" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra", na seguinte ordem:

De 2 a 7 de outubro, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1.º de março de 1944, até 7 deste mês (Exercicio de 1943) e de 13 de maio de 1944 até 7 do corrente (Exercicio de 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto número 6.455, de 9 de abril de 1944 e que são possuidores de quatro quotas ou mais.

Vários atos do Coordenador

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, considerando haver cessados os motivos que determinaram a expedição de algumas designações para Assistentes Regionais, Residentes e Delegados do Coordenador da Mobilização Econômica, resolveu dispensar: o comandante Braz Dias de Aguiar, das funções do assistente regional do coordenador da Mobilização Econômica e seu delegado na Amazônia, com jurisdição nos Estados do Amazonas, Pará e Território do Acre; Sodré Luiz Leite Costa, das funções de assistente regional nos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará; o Sr. Paulo Emilio Sales Gomes, das funções de residente na cidade de Altamira, Estado do Pará, e o Sr. Sávio Albuquerque Antunes, das funções de residente na cidade de Itaiba, Estado do Pará.

Esteja a par do que se passa na sociedade Compre "A NOITE Ilustrada"

CIRURGIA - TRAUMATOLOGIA
DR. WALTER BARBOSA
Av. RIO BRANCO, 277 ap. 705 - Ed. S. Borja - Tels. 42-6770 - 48-2316

— Ex-1.º Assistente Chefe da Clinica do Hospital de Acidentados e da Clinica do Dr. Mario Jorge.

Era a única fábrica

LONDRES, 30 (A. P.) — Um porta-voz do governo norueguês no exilio anunciou que a fábrica de armas de Kongsberg, sob controle dos alemães — a única fábrica dessa espécie existente na Noruega — foi dinamitada por sabotadores no dia 16.

Preso quando procurava saber o resultado da apelação

Tendo sido absolvido do crime de deserção na instância inferior, Pedro Ribeiro do Vale, operário ajudante do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, compareceu à Secretaria do Supremo Tribunal Militar para saber da decisão da apelação interposta pela Promotoria da Marinha, que não se conformára com a sentença absolutória.

Ao ser verificado o acórdão viu-se que o Tribunal resolvera reformar a sentença apelada para condenar o acusado a 9 meses de detenção, tendo o sr. Enéas Galvão secretário da casa determinado ao chefe da portaria que fizesse apresentar o réu, devidamente escoltado, à 2ª Auditoria da Marinha, afim de ser o mesmo recolhido à prisão.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL
ASA marca UNES registrada
CORTINAS · DECORAÇÕES
— ORÇAMENTOS GRATIS —
65 · RUA DA CARIOCA · 67

Musica

Recital Leticia de Figueiredo

Registramos o brilho invulgar alcançado pelo soprano Leticia de Figueiredo no seu último concerto de 22 próximo passado, levado a efeito na Escola Nacional de Música, e sob o patrocinio daquela entidade. Para uma casa lotada, mais uma vez a graciosa artista evidenciou os seus méritos de eximia recitalista no tão dificil gênero de câmera. Adaptando-se a todas as épocas com plasticidade e compreensão, Leticia de Figueiredo, prende e arrebata a platéia com seus cantares, porque os sente e os vive, profunda e sinceramente. Possue voz doce e igual, emitida com segurança e sem esforço, com belos pianissimo; não se lhe nota defeitos de registro, nem de impostação, e por isso mesmo pode Leticia de Figueiredo entregar-se inteiramente à interpretação do texto, com a inteligência e sinceridade que lhe são peculiares, dentro de um fraseado claro, ótima pronuncia e dição impecavel. Seu programa constou de peças de Lotti, Mozart, Schumann, Cesar Franck, Fauré, Boero, Mignone, Nepomuceno, Gina de Araujo e Souza Lima.

Extra programa, cantou, entre outras, duas belas páginas de sua autoria, com palavras de Cecilia Meirelles, em que mais uma vez mostrou-se compositora inspirada e original: "Valentina" e "Esta arte de cortar flores" tiveram os aplausos mais veementes da noite. Leonor Gondim, ao piano, dosou os acompanhamentos com a habitual maestria.

CUNHANDY
REGULADOR · UTERINO

As bombas voadoras

LONDRES, 30 (A. P.) — As bombas voadoras mataram pelo menos 6 pessoas hoje cedo, na área dos condados do sul da Grã Bretanha e de Londres, causando ferimentos em várias outras. Os alemães desfecharam dois ataques desses "robots" contra a região sul do pais, sendo o primeiro registrado pouco depois da madrugada.

Uma dessas bombas explodiu sobre uma casa de apartamentos, matando 3 pessoas e ferindo 12. Mais 3 outras foram mortas num distrito residencial atingido, enquanto que dezenas de casas foram destruidas. Várias crianças que ainda se achavam deitadas foram seriamente feridas, havendo cinco pessoas desaparecidas.

Novas funções para Donald Nelson

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Ao mesmo tempo que se anunciou a renúncia de Donald Nelson ao cargo de presidente da Junta de Produção de Guerra, informou-se que o presidente Roosevelt nomeou para substitui-lo nesse alto cargo o Sr. J. A. Kruque, que ocupava até agora o mesmo cargo interinamente. A renúncia de Donald Nelson entra em vigor imediatamente.

Roosevelt declarou que este é necessário em Washington para encarregar-se de problemas da guerra e de após guerra de "grande complexidade".

Velo tratar de interêsses da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York

Procedente de Miami chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa, o sr. Mário Leopoldo Pereira da Camara, alto funcionário da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York e antigo interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte. O sr. Mário Camara, que exerceu, interinamente, o cargo de delegado do nosso Tesouro naquela cidade, até a chegada do titular efetivo, sr. Romero Estellita, vem ao Rio afim de tratar de assuntos de interesse da repartição do Ministério da Fazenda.

Gripes, resfriados,
TOMAI O LEGITIMO
Allium Sativum
de Coelho Barbosa!
ENCONTRADO EM TODAS AS FARMACIAS

FELICIDADES...

UM ANIVERSÁRIO.
UM NOIVADO...
UMA VISITA...
UMA DESPEDIDA...

Não esqueça de comprar na bonbonnier mais próxima uma encantadora caixa com estes deliciosos bonbons.

Casa Cardoso Louças
Especialidade em baterias de alumínio, faqueiros e talheres — RUA DOS ANDRADAS, 59 - Tel. 43-7110

Rádio Guanabara

DOMINGO, 1-10-44

9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
11.00 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.
13.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
20.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
22.30 — Encerramento.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

AVISO

Comunicamos que haverá procissão São Cosme e Damião, às 15 horas, no dia 1 de outubro. Os membros desta festa: Sebastião Silva Manoel Xavier e Arnaldo Monteiro.

Seda

Em estudos uma lei para regulamentar o uso dessa palavra

A Federação das Indústrias e a Associação Comercial de São Paulo solicitaram ao ministro do Trabalho prorrogação do prazo para a vigência do decreto-lei que regulamentou o uso e o emprêgo da palavra "seda". Atendendo às requerentes, o Sr. Marcondes Filho nomeou os srs. Marcial Dias Pequeno, diretor do D. N. I. C., Alfredo Seabra, representante do Ministério da Fazenda e José Maria Fernandes, representante do Ministério da Agricultura, para, em comissão, examinarem o decreto n. 2.630, de 5 de maio de 1938 e apresentarem as sugestões que entenderem oportunas e uteis.

A comissão em apreço já se tem reunido e vai dispor, para que possa produzir um trabalho seguro, da documentação existente sôbre o assunto na Divisão de Cadastro e Fiscalização do D. N. I. C., a qual já foi solicitada ao seu diretor, Dr. Bianor Penalber.

Dr. EUDAS Doenças internas — Útero Ovário Esterilidade, Partos, Dist. Sexual, Anus-recto. Hemorroidas, R. Buenos Aires, 204 - 5.º andar. Tel 43-3924 — Consultas com hora marcada. Cr$ 20,00. Ondas Curtas Série Cr$ 150,00.

Está à venda o novo número de

"TRABALHO E SEGURO SOCIAL"

MENSÁRIO SISTEMATIZADO DE DIREITO MEDICINA E ECONOMIA SOCIAL.

Doutrina, Jurisprudência e Legislação. — Critica Jurisprudencial e Informações Juridico-Sociais do Brasil e do Estrangeiro.

SUMARIO:

Plano de Completa Assistência ao Trabalhador, Novos Rumos à Politica de Inversão das Disponibilidades da Previdência Social — A justiça do Trabalho, os Advogados e as Partes. — Noticias do strangeiro. O Uruguai no Rumo da Segurança Social. — O Seguro Social em Cuba. — O Plano Cubano de Segurança Social.

O ESTADO BRASLEIRO E SUA POLITICA SOCIAL: — Integração de Seguro do Risco Profissional no Sistema do Seguro Social. — SEGURO SOCIAL: — Problemas de Previdência Social. O Plano Beveridge e o Plano Coutinho. (Capitalização do Desgaste). — LEGISLAÇÃO SOCIAL: — D. L. N.º 6.835, de 28 de agôsto de 1944. Dá nova redação no art. 5.º do Decreto-lei número 6 688, de 13 de julho de 1944. — MINISTRO DO TRABALHO: — P. Número 41, de 4 de agôsto de 1944. — Expede instruções para execução do Decreto-lei n.º 6.688, de 13 de julho de 1944. — GENERALIDADES: — LEGISLAÇÃO GERAL: — D. L. n.º 6.739, de 26 de julho de 1944 — Dispõe sôbre a locação de imóveis. — Uma Modelar Organização Industrial. A Usina atende e os seus Serviços Socials. — Comentários, Jurisprudência, colaborações, etc., — TRABALHO E SEGURO SOCIAL: — A venda em todos os pontos de jornais.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Abrigo Seára dos Pobres

Realizar-se-á hoje, domingo, às 16 horas, na séde da Abrigo Seára dos Pobres, Campo de São Cristovão, 402, uma reunião de confraternização, usando da palavra, entre outros oradores, o Cr. Waldemar Pereira Cotta.

Cursará nos EE. UU. a Universidade de Washington

Procedente de Porto Alegre e viajando à bordo do avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, chegou a esta cidade o professor Rui Lauer Simões, assistente da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre e diretor do Ginásio Cruzeiro do Sul daquela capital. O dr. Rui Simões, que daqui prosseguirá viagem para os Estados Unidos, foi contemplado com uma bolsa de estudos que lhe dará direito a um curso de aperfeiçoamento em histologia e outras matérias, na Universidade de Washington, em São Luiz, Estado de Missouri. Como portadores de bolsas de estudos oferecidos pelos Institutos de Assuntos Interamericanos, seguiram, ontem, para os Estados Unidos os drs. Milton Fernandes Pereira, José Rodrigues da Silva e Jorge Eduardo de Sousa Bandeira.

MEIAS INVISIVEIS

O incomparavel "CREME ALILAD", prodigiosa descoberta que veio substituir as meias vantajosamente, está dia a dia conquistando o interesse das senhoras.

Fabricado em todos os tons, não suja os vestidos por não ser um produto gorduroso, embora a sua perfeita aderência.

O sucesso obtido pelas Meias Invisiveis só é comparado o Crême de Maçã e outros produtos de fabricação Alilad, com a lisongeira preferência que vem obtendo a Água de Maçã.

Informações pelo telefone 43-4745
CASA CIRIO E PERFUMARIA CARNEIRO

DR. ANTONIO SALGADO - INTESTINOS — RETO — ANUS
EX-INTERNO DOS PROFESSORES BENSAUDE, CARNOT e RATHERY, DE PARIS
HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Ed. Ouvidor, salas 1017-18 — Diariamente — 23-6330 e 27-3106.

VIAS URINÁRIAS RINS — BEXIGA
Dr. A. ACKERMANN Próstata Ginecologia
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos orgãos gênito-urinários — Exames no laboratório para controle de cura. Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

Instituto de Estudos Portuguêses

O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) realiza às 17 horas de amanhã, a vigéssima primeira lição deste ano, sendo dada pelo comandante Braz da Silva, professor da Escola Naval, sob o curioso tema: "Mar Português". Entrada franca.

O maior depositário de Cretones

Vendem-se ao preço de Atacado

	CR$
Cretone br., solteiro c/ 1,40 larg. metro ...	10,00
Cretone br., c/ pequeno defeito c/2,00 larg., metro ...	13,80
Cretone cores, saldo, c/1,40 larg., metro ...	11,00
Cretone br., primor p. fronhas, c/1,40 larg., metro ...	12,80
Cretone cores, casal, c/2,00 larg., metro ...	16,80
Cretone branco, super, c/2,20 larg., metro ...	16,50
Cretone, saldo, rosa e verde, c/2,15 larg., metro ...	15,80
Cretone branco, paraíso, c/2,20 larg., metro ...	17,80
Cretone cores salmon e azul c/2,20 larg., metro ...	18,50
Cretone, branco labor, c/2,20 larg., metro ...	24,50
Cretone tipo linho, branco, c/2,20 lar., metro ...	25,50
Cretone tipo cambraia, brc., c/2,20 larg., metro ...	28,00
Cretone imitação a linho, cores, c/2,20 larg., metro ...	36,50

APROVEITEM ALGUNS DOS MILHARES

Opala, voil, seda, fustão, langerie, tricoline, colchas; algodão; brins; jogos de renda; guarnição, pano para cortina, colchas de renda, etc.

CASA DOS RETALHOS

Tel. 43-7481

278, Rua Senhor dos Passos, 278

Atende-se qualquer outro pedido para nossos artigos de reembolso postal para o interior.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Operações ilegitimas de câmbio — É defeso às firmas nacionais manterem, em seus livros de escrituração comercial, saldos devedores, em moeda nacional, em nome de firma individual ou coletiva, banco ou casa bancária estabelecidos no exterior (art. 2º do decreto n. 170, de 5-1-38), sendo disponiveis, apenas, os saldos credores, em moeda nacional destas últimas entidades com firmas, bancos ou casas bancárias sediados no Brasil, desde que esses saldos sejam provenientes de operações aqui efetuadas e não de transferências do exterior, e representam o produto de cobranças no estrangeiro, devidamente comprovadas, de vendas de mercadorias consignadas, provenientes do exterior e de juros, dividendos, aluguéis ou prestações contratuais (art. 3º do cit. dec.). Em São Paulo, foi verificado que uma firma industrial, em conta corrente mantida com firma estabelecida em Montevidéu, manteve lançamentos a débito com entidade do exterior no total de Cr$ 868.286,40, por conta do qual foram aqui efetuados pagamentos, por ordem daquela, na quantia de Cr$ 257.216,00, sem que houvesse a interferência ou autorização do Banco do Brasil, entidade incumbida do contrôle cambial em todo o país (art. 1º do decreto n. 23.238, de 19,10-38) ou tivessem sido feitos por intermédio de estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio. Tambem não foi pago o selo proporcional devido por tais lançamentos, de conformidade com o estatuido pelo regulamento n. 1.137, de 7-10-37, tabela A, n. 32, na vigência do qual occorreram aquelas irregularidades. Condenada a firma nacional ao pagamento da multa de 50 % sobre o valor dos pagamentos efetuados, houve o recurso voluntário para o 1º Conselho de Contribuintes, que deixou de acolher a decisão recorrida, sob o fundamento de não ter havido operação cambial. A defesa alegou que tais pagamentos foram resultantes de prestações contratuais. O representante da Fazenda, inconformado com esse julgamento, interpôs o recurso legal para o ministro, que admitindo-o considerou sujeitas ao controle bancário as operações correspondentes aos referidos pagamentos efetuados a terceiras pessoas no Brasil, por ordem da firma do exterior, e, anulando o acórdão do citado Conselho e reformando a decisão da Recebedoria de São Paulo, impôs à firma nacional a multa de 20% sobre o valor das operações apuradas como ilegitimas, acrescida da taxa de 5 % do Banco do Brasil, na forma do artigo 6º do citado decreto n. 23.258 e art. 2º do decreto 1.934 aludido (D. Oficial de 23-9-44), devendo, ainda ser pago o selo proporcional devido e objeto de outro processo (D. Oficial de 22-9-44). Está aí um caso que deve ser tomado muito em consideração pelos que mantêm transações com entidades do exterior, fazendo submetê-las sempre ao controle do Banco do Brasil, para evitar pesadas multas que a administração pública impõe aos que, mesmo inadvertidamente, concorrem para o jogo do câmbio, lesivo aos altos interesses nacionais.

Os recibos de quantias correspondentes a sorteios e o imposto do selo — Em São Paulo, fora proposta ação judicial anulatória da decisão administrativa, que exigiu o pagamento do selo proporcional em recibos passados à Companhia de Capitalização, provenientes de quantias ou prêmios sorteados, por envolverem distratos, exonerando aquela de responsabilidade pelos titulos de capitalização assim liquidados. O Supremo Tribunal Federal, até onde veio o processo em grau de apelação da decisão de 1ª instância, que acolhera o pedido, por entender o imposto bem pago mediante o selo fixo aposto nos recibos em apreço, vem de confirmar essa decisão (ac. na ap. civ. n. 8.260, no D. da Justiça, de 2-3-9-44, porque o selo proporcional já fora pago no contrato e não há como repetir-se, em abono do que vem, ainda, o art. 83, letra "m", da tabela do regulamento do selo baixado com o decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42, isentando do selo proporcional os recibos de quitação dês que não criem obrigações novas para quaisquer das partes. Ficou, assim, entendido que em tais recibos é devido o sêlo simples e não o proporcional.

Os contratos de câmbio, as cambiais para sua liquidação e o imposto do selo — Em circular de 27-2-43 (D. Oficial de 10-3-43), o Sr. ministro da Fazenda resolveu permitir a emissão de uma única cambial para liquidar a parte livre e a oficial dos contratos de câmbio referentes à mesma operação, sem prejuizo do pagamento do selo correspondente ao valor dos respectivos contratos. Agora permitiu, ainda (circ. n. 35, de 25-9-43, no D. Oficial de 28-9-44) que uma única cambial liquide vários contratos de câmbio, dês que referentes ao mesmo comprador das mercadorias, no exterior e, ainda, sem prejuizo do pagamento do selo relativo ao valor de cada instrumento contratual.

C. B. & Comp. Ltda. (S. Lourenço — E. de Minas) — De conformidade com o que vem de resolver a R. D. F., desta capital, as estampilhas das letras de câmbio levadas a protesto devem ser inutilizadas pelo primeiro portador do titulo, visto o atual regulamento do selo não atribuir essa faculdade, expressamente, ao escrivão do protesto, como o fazia o regulamento anterior ao de 1936.

J. F. (Vitória — Espirito Santo) — Há já vários livros técnicos e de comentários publicados sôbre o regulamento baixado com o decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42, como sejam: "Imposto do Selo Federal", de Marcelo Ulysses Rodrigues e J. L. de Almeida Nogueira, que foram membros da comissão reformadora da nova lei do selo (Viaduto Boa Vista, 67, 10º andar, São Paulo); "Manual do Selo", de Tito Rezende e Jaime Pericles (Av. Rio Branco, n. 137-Rio), e "Prontuário do Selo Federal", 1944, de F. Moreira dos Santos (Ed. Livraria Jacinto, rua S. José n. 59, Rio).

J. V. & Comp. (B. Horizonte-M. Gerais). Mandem esclarecimentos a forma como se operou a sucessão da firma ou a constituição da nova, para vermos se é possivel responder o pedido de esclarecimentos.

F. MOREIRA DOS SANTOS.

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

ALERTA RAPAZES!... VEM AI...

O HOMEM PÁSSARO

O SUPER HOMEM ARROJADO E AUDACIOSO DO SÉCULO

TODAS AS 2as., 3as.,4as., 5as. e 6as-FEIRAS

ÁS CINCO E MEIA DA TARDE NA

RADIO NACIONAL

EM ONDAS MEDIAS E CURTAS apresentação de

GESSY

O SABONETE DOS MOÇOS DO BRASIL

P R E 8 — 980 KLS. — P R L - 7 — 9720 KLS.

Multada em dez mil cruzeiros uma firma de Alagoas

Vendia carne imprestável para o consumo do Recife

RECIFE, 1 (A. N.) — A Comissão Estadual de Abastecimento acaba de multar em dez mil cruzeiros, a firma alagoana J. Castro, por vender carne imprestável para o consumo desta capital.

RADIOS Cr$ 50,00

Recondicionados, sim, desde Cr$ 50,00 por mês, sem fiador e a longo prazo

Troque seu aparelho

Por um melhor e pague o restante em prestações suaves

Av. Presidente Vargas, 920

Loja, na altura da Avenida Passos

ESCOLAS DE SAUDE E ALEGRIA

As colônias de férias do Estado do Rio — Resultados auspiciosos

Instituindo as colônias de férias, em 1938, o governo fluminense deu um grande passo, verdadeiramente prático, no terreno da assistência social à infância escolar. Milhares de crianças, como prêmio de fim de ano, gozam das delicias de férias passadas à beira-mar ou em pitorescas regiões montanhosas, ganhando saude e recuperando energias. Nessas colônias, desde o menino comedor de peixe e farinha, das praias de São João da Barra, ao rapazinho bebedor do gostoso café itaperunense, uma legião de pequeninos estudantes desfruta da hospitalidade gratuita e excelente que lhe proporciona o poder público, recebendo assistência médica permanente e eficaz. No ano passado, por exemplo, nada menos de setecentas crianças receberam tratamento dentário, sendo feitas quase mil extrações e 1.639 obturações.

Alimentação farta e sadia

Entretanto, a assistência médica aos veranistas não se limita apenas à dentária. Todos os escolares são minuciosamente examinados, fichados e observados, com rigoroso regime médico. A alimentação fornecida é das mais sadias e fartas. Constitue mesmo a preocupação número um dos dirigentes dessas instituições governametais. Como se sabe, as crianças selecionadas para as colônias de férias recebem em casa, em média, 49 gramas de leite — o que é insuficiente. Pois na colônia de Jurujuba foram fornecidas em 1944 nada menos de 13.340 litros daquele produto, 7.503 quilos de pão, 11.913 quilos de carne verde, 10.306 ovos, além de milhares de quilos de legumes, frutas, manteiga, etc. O leite, como alimento básico, é fornecido diariamente, numa média de 430 gramas para cada criança.

Escolas de saude e alegria

Os dirigentes das colônias teem um grande trabalho na adaptação das crianças à vida em sociedade. Muitas delas vieram da roça e é coisa comum ouvir de uma criança "turista" a confissão de que jamais subiram uma escada ou calçaram meia. Verdadeiras aulas de polidez são ministradas aos frequentadores das colônias, que voltam para as lavouras, muitas vezes, autênticos "gentlemen" de calças curtas... Os resultados obtidos até agora são excelentes, animadores mesmo, indo além da expectativa dos pediatras fluminenses. Verifica-se um sensivel aumento de peso das crianças e grande melhoria na sua capacidade vital, etc.

O ambiente de cordialidade, os hábitos sadios e os principios de higiene, que são seguidos à risca, os banhos de mar, os passeios pela cidade, as sessões de cinema educativo e toda uma série de "chances" felizes que lhes são proporcionadas, tornam o espirito das crianças propicios à sociabilidade, à boa camaradagem. Em resumo, as colônias de férias do Estado do Rio — hoje uma proveitosa realidade — valem por escolas de saude e alegria.

Comissão de Financiamento da Produção

Sob a presidência do ministro Souza Costa e presentes os senhores Guilherme da Silveira, João Mauricio de Medeiros, Helvecio Xavier Lopes e Francis Valter Hime, membros da Comissão e os Srs. José Gabriel Dantas, superintendente, e José Maria de Araujo, secretário, reuniu-se ontem a Comissão de Financiamento da Produção.

Aberta a sessão prosseguiu a Comissão nos estudos que vem fazendo em suas últimas reuniões sobre a economia algodoeira, devendo concluir tais estudos na sessão convocada para hoje às 11 e meia horas.

O misterio do poço!

Encontrado verdadeiro tesouro no seu interior

Causou grande rebuliço em Copacabana o encontro misterioso de um fabuloso tesouro no interior de um poço existente num terreno baldio. Em menos de meia hora, o local já estava repleto de curiosos que queriam ver o tal poço misterioso.

O rapazinho que descobriu um pacote no fundo do referido poço, contou que desceu por meio de uma corda, para apanhá-lo.

A multidão que o cercava ajudou a puxá-lo, depois de ter alcançado o valioso pacote. Todos explodiam de curiosidade e o jovem felizardo, quase sem se poder mexer no meio da multidão, abriu o embrulho e encontrou dois belissimos cortes de brim rione, que a nobreza a rua uruguaiana noventa e cinco está vendendo a quatorze cruzeiros o metro, durante a grande venda que está fazendo este mês. A multidão exclamava, cheia de alegria depois de ver o rapazinho felizardo sobraçando o precioso encontro. Mais um milionário da elegância: Sim, porque o brim rione é o da última moda. E aqui fica registrado o caso mais interessante da semana recem-começada. — ***

FICOU LOUCO

O vendedor ambulante de verduras Antonio Silveira, de 29 anos de idade, solteiro, morador na praça Duque de Caxias, 45, foi acometido de um acesso de loucura, às primeiras horas de ontem, na casa de sua tia, Claudina Esteves, onde se encontrava, na rua das Laranjeiras, 147, passando a cometer desatinos. A casa é de habitação coletiva e o louco ameaçava todos os outros moradores, terminando por jogar escadas a baixo a pobre senhora, que é viuva e conta 53 anos de idade.

Foi chamado o Socorro Urgente e subjugado o vendedor ambulante, conduzido à delegacia policial mais próxima, onde o comissário Burlamaqui providenciou sobre o recolhimento do alucinado ao Hospital de Psicopatas.

Claudina Esteve, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, depois de socorrida pela Assistência, foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

O Hospital Pedro Ernesto vai servir às clínicas da Faculdade de Medicina

De conformidade com uma recomendação do presidente Getulio Vargas o Hospital Pedro Ernesto, em construção pela Prefeitura, no Boulevard 28 de Setembro, vai ser utilizado para as clinicas da Faculdade de Medicina e para os Cursos "post-gradult" de aperfeiçoamento do ensino médico. A esse respeito o prefeito Henrique Dodsworth já estabeleceu o necessário entendimento com o ministro da Educação, estando em curso várias providências para atender, desde logo, a justa aspiração dos circulos médicos e universitários desta capital.

A Senhorita é Noiva?

Então está convidada a vir quanto antes apreciar dois modelos de vestidos de dama antiga que A NOBREZA está exibindo em suas vitrines. Vale a pena ver quanta beleza e encantamento, reunem estes dois modelos felizes que A NOBREZA apresenta.

95, URUGUAIANA 95

A menor desapareceu de casa

Maria Joaquina dos Santos, doméstica, residente no Morro dos Pretos Fôrros, no Cabuçú, queixou-se ao comissário Paula Fonseca, do 22º distrito, de haver sua filha, Georgina Soares, de 16 anos, desaparecido daquela casa, há 8 dias.

Teremos a Polícia Florestal

Entrará em serviço no ano próximo nas florestas do Distrito Federal — Para que seja obrigatório o replantio das matas — As medidas que se cogita de adotar — Outras consequências da reforma do Serviço Florestal — Como se refere ao assunto o ministro Apolônio Sales

O ministro Apolônio Sales acaba de apresentar ao presidente da República o projeto de reforma do Regimento do Serviço Florestal, modificando, afim de aparelhar cabalmente o importante Departamento da pasta da Agricultura, toda aquela organização. A importância da remodelação, no seu alcance prático e imediato, levou-nos a procurar e a obter do titular, interessantes pontos dessa reforma. Disse-nos o Sr. Apolonio Sales:

"A reforma do Regimento do Serviço Florestal, a meu ver, tem grande significação, dentro do programa do Ministério.

Em 1942, no mês de março saira o primeiro Regimento do Serviço Florestal, aprovado pelo decreto n. 9.015, dentro da reforma do Ministério iniciada pelo ministro Fernando Costa.

Esse curto periodo, porém, já foi suficiente para mostrar a imperiosa necessidade de se introduzirem modificações, em alguns sentidos radicais, nesse Departamento do Ministério da Agricultura.

O Regimento agora aprovado pelo presidente da República não é, portanto, uma simples idealização de normas administrativas, mas o resultado de uma experiência de dois anos, devidamente apreciada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e chegada a bom termo.

Nesta reforma, uma das modificações principais introduzidas foi a autonomia técnico-administrativa do Jardim Botânico. Talvez não o conheçam bem os cariocas, que o Jardim Botânico do Rio de Janeiro não tinha diretor desde a reforma de que decorreu o primeiro regimento.

Esse grande parque da ciência botânica, a que não falta tambem uma função de recreio, era apenas uma dependência da Secção de Botânica do Serviço Florestal.

O resultado disso era que faltava um homem à frente do Jardim Botânico para atender, não somente no seu programa cientifico, mas tambem às necessidades puramente administrativas — de fiscalização da limpeza replantio das árvores, substituição de taboletas e não sei quantos outros misteres.

Hoje, o Jardim Botânico é, na verdade, uma dependência, do Serviço Florestal, mas é a sede de centros cientificos e não uma parte de uma seção cientifica.

Terá, para isso, um diretor, que orientará a investigação cientifica nas três secções que lhe são afetas (Secções de Botânica sistemática, Aplicada e Geral) e terá um superintendente, a cujo cargo ficarão os cuidados administrativos desse orgulho da capital da República.

Ainda foram melhor sistematizadas as outras secções do Serviço Florestal, que, na sua totalidade, ficou assim organizado: Jardim Botânico, com as secções supramencionadas; Secção de Silvicultura com os Hortos Florestais; Secção de Parques Nacionais; Secção de Proteção das Florestas, e Secção de Tecnologia da Madeira. No regime anterior, estas eram as secções: Secção de Botânica, Secção de Tecnologia, Secção de Silvicultura, Secção de Proteção das Florestas, Secção de Parques Nacionais e Secção de Biologia.

Da leitura do novo regimento, verifica-se que o Jardim Botânico, os Hortos Florestais e os Parques são centros de onde se irradiam as pesquisas de ordem cientifica e as demonstrações de ordem prática. Dá-se, assim, mais apreço ao que deve ser o resultado da pesquisa e da investigação.

Uma outra inovação profunda do regimento foi a introduzida na Secção de Proteção das Florestas, que passa a ter, agora tambem, a função um pouco mais concreta de Policia Florestal.

Para se efetivar esse programa, posso informar que já se acha na proposta orçamentária, do ano vindouro, a constituição da 1.ª Policia Florestal, que terá a cargo a proteção das florestas do Distrito Federal, e para isso será provida de meios eficientes de locomoção.

Pretendemos, de inicio, ter 100 guardas devidamente identificaveis pelo fardamento já aprovado pelo Exmo. Sr. presidente da República.

Posso tambem anunciar que a reforma do Serviço Florestal será seguida, em tempo oportuno, de sugestões para algumas modificações no Código Florestal, que, introduzam, na prática, aquilo que, teoricamente, já se acha contido nos inúmeros artigos do referido Código.

A propósito poderia citar uma modificação que pretendemos fazer, o que está em estudo, a receber sugestão, para que se não faça uma obra de afogadilho. É a que se refere ao plantio obrigatório das mudas florestais por aqueles que consomem os produtos florestais.

Até agora, existe realmente no Código obrigação para se replantar, até um certo limite, a árvore que se corta. A prática está indicando ser impossivel controlar-se o cumprimento desa obrigação, pelo menos na maioria dos casos, porque se exige o plantio dos lenhadores quando, no meu ver, deve-se exigir o plantio dos que consomem lenha.

Explico-me.

Quando se chega numa usina de açucar, por exemplo, e se observa um estoque de 10.000 toneladas de lenha ou mesmo 20.000, para o consumo de uma safra; chega-se numa cerâmica e se verifica o consumo anual de 5.000 toneladas de lenha, ou em fábricas semelhantes quantidades proporcionais, fica-se perguntando: terá havido o plantio correspondente a essa lenha consumida?

Como a proveniência dessa quantidade de lenha é a mais heterogênea possivel, se fôssemos cumprir o Código teriamos que fiscalizar centenas de fornecedores de lenha, quando no meu ponto de vista, seria muito mais razoavel que se exigisse que os estabelecimentos, para cuja vida econômica se faz precisa a derrubada, por si ou por outros, tivessem o encargo do plantio da floresta desaparecida.

As nossas florestas, desnecessário é repetir, infelizmente, na maioria, são exploraveis economicamente. Localizam-se onde não se deseja e se constituem de essências, muitas em espécie e poucas em quantidade.

Ora, o racional é que se derrubem essas e se constituam outras florestas, onde são precisas, das essências cujo aproveitamento se impõe.

Pelo projeto legislativo que tenho em mente, de pouco em pouco, se hão de constituir nas proximidades das indústrias ou das estradas de ferro florestas homogêneas e dos espécimes mais requeridos pela indústria moderna da madeira, ou mesmo pela simples exigência do combustivel vegetal.

Para apreciação deste e outros problemas damos um grande passo com a reforma do Serviço Florestal, orgão do Ministério da Agricultura, sobre cujos ombros pesam imensas responsabilidades."

O CANADÁ EM GUERRA

ARTE FOTOGRÁFICA CANADENSE — Acha-se em exposição, no pavimento térreo do edifício Mesbla, interessante documentário fotográfico do Canadá, reunindo uma preciosa coleção de mais de cem fotografias, mostrando-nos vários aspectos daquele país, o Canadá na guerra e na paz, sua produção e o esforço do seu povo na contribuição à causa aliada. Essa exposição que teve, no ato inaugural, a presença do embaixador Jean Désy, do Sr. Leitão da Cunha, presidente do Instituto Brasil-Canadá, e de outras personalidades, tem sido muito visitada pelo público, trazendo-nos um conhecimento melhor do Canadá e do seu povo. A foto é aspecto apresentado no certame.

CINEMA

Filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Rumo a Tóquio", com Cary Grant e John Garfield. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "Dorminhoca da fuzarca", com Judy Canova. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O maior sovina do mundo", com Jack Benny, Priscilla Lane e Rochester. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO (2ª semana) — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter, Thomas Mitchell e Selena Royle. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Tropas brasileiras junto ao 5º Exército norteamericano na Itália", documentário e guerra: "Com calma se arranja tudo", comédia, com Edgard Kennedy e "Dois bicudos", desenho colorido, de Walt Disney. A partir das 12 horas.

PATHÉ — (4ª semana) — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

ODEON — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin. "Sentença matrimonial", com Dennis O'Keefe. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Dois solteiros em apuros", com Franchot Tone e Dick Powell, e os 3º e 4º episódios do film em série: "Aventuras dos cadetes do ar".

REX — "O trem do Diabo", com van Heflin. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A vitória pela força aérea", em tecnicolor, de Walt Disney. Sessões a partir das 20,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A conquista da Tunisia", documentário oficial. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy McDowell, Donald Crisp, Elsa Lanchester e Lassie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "E o espetáculo continua", com Edie Cantor, George Murphy e Joan Davis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Crepúsculo sangrento", com Merle Oberon e "Império da desordem", com Randolph Scott e Claire Trevor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Que louras!", com Anita Louise, Allyn Josyn e Evelyn Keyes, e "A aventureira do Alasca", com Ann Savage e Tom Nel. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ — "Que louras!", com Anita Louise, Allyn Josiyn e Evelyn Keyes. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um drama em cada vida", com Margo e Robert Ryan e "Comando de costa" — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jack London", com Michael Oshéa. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Libertação da Bélgica", "Música macabra", com Duque Ellington e sua orquestra, comédias, desenhos e variedades. Sessões a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Mulheres perdidas", com Vivian Romance.

FLUMINENSE — "Tarzan, o terror do deserto", com Johnny Weissmuller e "Um cientista distraido", com Boris Karloff e Peter Lodde. — Sessões a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Comboio para o leste", com Humphrey Bogart e Raymond Massey. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sempre um cavalheiro", com James Cagney. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Às portas do Inferno", com Robert Taylor, Charles Laughton e Brian Donlevy. Sessões a partir das 15 horas.

Quem tosse, tosse...

Mas, quem toma "XAROPE S. MARTINHO" não tosse;

Tomem portanto:

"XAROPE S. MARTINHO"

O xarope que mata a tosse e fortifica os pulmões

Debates sôbre teatro

Inicia-se segunda-feira a série de palestras promovidas pela Casa do Estudante

A Casa do Estudante, animadora de tantas iniciativas interessantes, promoveu por iniciativa de Pascoal Carlos Magno, uma série de palestras nas quais serão debatidos alguns dos temas mais palpitantes do teatro. A primeira série dessas palestras será realizada segunda-feira, 2 de outubro, às 20,30 horas. Tomarão parte na primeira série Pascoal Carlos Magno, Carlos Lacerda, que falará sôbre o motivo brasileiro no teatro; Guilherme Figueiredo, que falará sobre "a lingua brasileira na literatura dramática"; Itália Fausta, que discorrerá sôbre interpretação; Mario Nunes, que falará sôbre a missão da critica; Luiza Barreto Leite, que, com o concurso de Sady Cabral, falará sôbre o teatro de emoção, e Alvaro Moreyra, que evocará o Teatro de Brinquedo.

Falarão a seguir, no domingo, 8 de outubro, às 10,30, os artistas e escritores adiante indicados, sôbre os têmas:

"Posição do intérprete em frente do personagem" — Anibal Machado; "Posição do ator em frente do personagem e do autor" — Itala Ferreira; "Teatro da criança" — Joracy Camargo; "Como se ensaia uma peça" — Ester Leão; "Teatro e moral" — R. Magalhães Junior; "Teatro como coisa sério" — Jarbas de Carvalho; "Psicologia do trajo" — Sofia Magno de Carvalho; "Evolução material do teatro" — Bandeira Duarte; (afim de melhor ilustrar a palestra de Joracy Camargo, o escritor Saul de Navarro colocou à disposição do "Teatro do Estudante" sua coleção de bonecos de todos os países).

Na segunda-feira, 9 de outubro, às 20,30 horas, serão abordados os seguintes têmas: "Uma lição de Garcia Lorca" — Renato Vieira de Mello; "Teatro de negros" — Santa Rosa; "Principios de encenação" — Z'embinski; "Idade no teatro" — Aida Ferreira; "Caracterização" — Eustórgio Wanderley, com o concurso de alunos de Escola de Teatro; "O que o público exige do teatro" — Ary Pavão; "Um amador e o teatro" — Geraldo Avelar; "Vida e obra de Shakespeare" — Mirocl Silveira, com o concurso de Suzana Negri, Cacilda Becker e Paulo Porto. Encerramento do curso, Celso Kelly.

Apelações julgadas pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, condenou Antonio Dias da Silva, Cesar Augusto Carlos, João Batista da Silva; absolveu José Henrique de Godoi, Orvelço Gonçalves e Amadeu Massarini; confirmou as condenações de Antonio Francisco dos Santos, Manoel Joaquim de Lima e Olimpio Ferreira de Amorim; indeferiu a petição de Rubem Alberto Tavares, que pedia para lhe ser aplicado o decreto 6.227; proveu a correição parcial para mandar que o Conselho de Justiça lavre sentença como manda a lei no processo do cabo Antonio Viana, da E. V. E.; confirmou a absolvição de Joaquim Alcantara, condenou ainda, Joviniano Oliveira, a 9 meses de prisão e, finalmente, negou provimento à apelação da promotoria para confirmar absolvições de Manoel Nunes Neeyr Gomes Barreto e Florêncio Bispo.

Tosse-gripe-bronquite

BRYONILLA

JOALHERIA O. K.

As mais recentes novidades em jóias e relógios

Consertos de toda espécie com garantia e perfeição

JOALHERIA O. K.

Rua Figueiredo Magalhães n. 43-C

FONE 47-3700

Ao lado da Imperial Esporte

COPACABANA

SINTONIZE HOJE, AS 15,00 HORAS

a RÁDIO GUANABARA

EM ONDAS MÉDIAS — 1.360 KCS.

para ouvir uma reportagem de Jorge Curi

IRRADIANDO O JOGO

MADUREIRA x BOTAFOGO

Patrocinio do

ÓLEO ANHANGÁ

que mata o cabelo branco na cabeça.

MOVEIS USADOS — RUA SÃO JOSÉ N. 50 — TEL. 22-7192

TEATRO

Antes de apresentar o nosso entrevistado de hoje, por sinal um dos nossos mais experimentados homens de teatro, desejamos explicar aos nossos leitores, em virtude de certas críticas, que nada temos a vêr com as opiniões aqui expressas. A nossa colaboração consiste, apenas, em transcrever o que nos é relatado. Nada acrescentamos às entrevistas, que, na medida possível, traduza a opinião das figuras que temos ouvido. Depois da explicação, apresentamos, agora, o ator XYZ. Ator, também ensaiador, conhecedor do "metier" para o qual, desde cêdo, dedicou tôdas as suas atenções e entusiasmos. Encontrâmo-nos num dos "cafés" da Cinelândia, onde se reune um pouco da pacata boemia do Rio de Janeiro. Eram dez horas da noite, e, em todos os teatros, começava a "segunda".

AS TRES PANCADAS...

XYZ, enquanto tomava café, declarou-me:

— Um dos grandes males do teatro nacional, meu caro amigo, é a existência de atores-empresários. Não é possível conciliar as duas coisas. Um ator não póde ter as preocupações do empresário. Este, vê as coisas pelo lado comercial, com prejuizo do intérprete. O resultado prático é prejudicial, na maioria das vêzes, ao equilíbrio da companhia. Vemos, por vêzes, excelentes atores prejudicados, porque o seu pensamento está preso à bilheteria, sem o sossego e a calma imprescindíveis ao bom êxito das representações. Esta foi um costume, entre nós, introduzido pelo Fróes, logo imitado por vários outros que por aí estão. A princípio, as coisas andaram bem, mas pouco a pouco foram se desvirtuando; os elencos se transformaram, e os autores foram obrigados a escrever para uma só figura, porque o resto da companhia, em via de regra, estava muito abaixo do empresário. Não havia nem há, nelas, o cuidado existente em outros países como, em Portugal, por exemplo, onde Ramada Curto, sócio de Amélia Rey Colaço, mandou buscar, aqui, o ator Nascimento Fernandes para interpretar um papel, numa peça de sua autoria.

O nosso entrevistado parou um instante, prosseguindo:

— Além disso, o sistema dos atores-empresários é fundamentalmente contrário a uma melhoria de nível do nosso teatro e ao aparecimento de valores novos.

— Como assim? — perguntamos:

— Pelas razões acima citadas. Os atores-empresários exigem, dos escritores, peças fáceis, sem trabalho para suas inteligências e sem grande esforço de memória. A atividade dupla obriga-os, fatalmente, a prejudicar uma das duas coisas: é melhor prejudicar a interpretação que a bilheteria, e, assim se explica, que as peças de nível mais elevado sejam sistematicamente recusadas, não porque o público não as aceite, mas porque os atores não querem ter maior trabalho em decorar seus papéis.

— E a questão dos valores novos...

— Está no mesmo terreno. Os atores-empresários, em contacto com os escritores, exigem peças em que a ação se concentre em tôrno da sua figura. Não há possibilidade para outras, em suas companhias. As oportunidades raramente, bem raramente, aparecem, pois os originais são modelados sob medida. Como é possível, assim, esperar uma renovação de valores? Eles existem, andam por aí, e, no entanto, logo desistem, pela falta de oportunidade. Está vendo aqueles dois rapazes ali, em pé, junto à porta? Pois bem, eles pertencem à "ala moça" do teatro nacional. Os veteranos já os consideram fracassados, porque abandonaram o palco. Mas por que abandonaram o palco? Porque, nas companhias em que se encontravam, o ator-empresário, quarentão, de cabelos brancos, queria fazer os primeiros-galãs, deixando-os relegados à um plano secundário...

* * *

Levantamo-nos, e XYZ ainda acrescentou:

— Junte-se a tudo isso, o fator econômico, dos mais importantes. Como é possivel, com os ordenados atuais, atrair gente para o teatro? Os nossos ordenados, comparados com aqueles dos artistas, em todos os recantos do mundo, são, simplesmente, irrisórios. É verdade que, também, em nenhum país, o teatro custa tão barato. Mesmo no Brasil, em São Paulo, os preços já foram elevados. Companhias que, aqui, cobravam sete cruzeiros, lá, cobram nove, e alcançam o mesmo êxito. Será que o público não permite uma pequena melhoria em nosso nivel de vida? Não creio. Creio, porém, que, por doze ou quinze cruzeiros, o espectador já terá o direito de exigir um espetáculo mais limpo, e não as grosseiras "chanchadas" a que estamos condenados. E isso, meu caro, nem sempre "eles" estão dispostos a fazer...

ESPECTADOR

SANATÔNICO Tônico e depurativo do sangue

O PRECEITO DO DIA

Só se tem variola uma vez. Essa a regra geral muito verdadeira. Mas, entre as exceções é conhecida a do rei Luiz XV, da França que morreu daquela doença depois de contraí-la pela terceira vez.

Mesmo tendo certeza de que já foi acometido pela variola ou o alastrim, submeta-se à vacinação anti-variólica. SNES.

Cantores novos, preparam-se para ingressar no teatro de operetas

A expectativa nos nossos meios artísticos era intensa e curiosa pelo ressurgimento da temporada atual no Carlos Gomes do teatro de operetas vienenses, na idéia feliz da Empresa Paschoal Segreto. Isso não se fez esperar e a prova aí está na sua mais evidente demonstração de simpatia. O público tem afluido diariamente ao confortavel teatro para aplaudir artistas de renome no gênero e elementos novos que ingressaram nos espetáculos de operetas levados pelo entusiasmo da boa partitura. Na "Viuva Alegre" a nossa platéia recebeu com vivas manifestações de carinho duas novas figuras: o tenor Edgar Lafourcade e o soprano Marieta Fuchs. Os cantores de mérito serão apresentados proximamente onde estrearão animados tambem para colaborar por um teatro sempre querido como é, inegavelmente, o de operetas. Hoje, às 15 horas, em vesperal, e à noite, às 20,30 horas, continuará em cena, no Carlos Gomes, a querida opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar.

"Toca pro pau", no Teatro João Caetano

Estreou ante-ontem, agradando plenamente, a engraçada revista "Toca prô pau", que levou ao "João Caetano" imensa multidão, que se mostrou entusiasmadissima com o espetáculo. Realmente, a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior é um bom divertimento. "Toca prô pau" triunfou pois é espetáculo para todos os paladares, com Beatriz e Oscarito em papéis engraçadissimos e todo o elenco do João Caetano em ótima forma. Hoje "Toca prô pau" será representado em vesperal às 15 horas e em "soirées" às 19,45 e 21,45.

"O Principe encantado", no Serrador

Despede-se hoje, no Serrador, a Companhia Eva Todor, representando em vesperal, e à noite, no horário habitual a linda comédia "O Principe Encantado", original de Ari Pavão. O afinado conjunto partirá da São Paulo na terça-feira, 3 do corrente, reaparecendo no Serrador, em março, do ano vindouro.

Os espetáculos de Zelmira Daguerre e Hector Coure, no Serrador

Na sua rápida passagem por esta capital, os artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore, conforme tem sido noticiado, apenas realizarão espetáculos no Teatro Serrador do dia 3 do mês entrante até ao domingo 8 do mesmo. Trata-se da abertura da temporada comemorativa do centenário de Sahra Bernhardt em todo o continente levada a efeito pelos artistas de cada país num país vizinho. Por se tratar de uma realização para a qual é de desejar a maior concorrência, esses espetáculos serão realizados por sessões, havendo mesmo uma vesperal a preços reduzidos na quinta-feira 5 de outubro, a preços populares. Nesses espetáculos serão representadas duas peças de Louis Verneuil. A estréia, dia 3, terá a presença de altas autoridades e de consagrados intelectuais.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura
Organizador Geral: — M.º SILVIO PIERGILI

QUARTA-FEIRA, 4 — ÀS 21 HORAS

RÉCITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS REDUZIDOS
DESPEDIDA DO BARITONO ESPANHOL PABLO VIDAL
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA

TRAVIATA

RENÉE MAZELLA BALESTAS
ASSIS PACHECO — PABLO VIDAL

BILHETES À VENDA:
Preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 250,00; Poltronas, de A a J, Cr$ 50,00; de K a X, Cr$ 30,00; Balcões Nobres, Cr$ 25,00; Balcões, Cr$ 20,00; Galerias, Cr$ 10,00. — (Sêlo à parte).

Quinta-feira, 5 — Às 21 horas — Quinta-feira

ESPETACULO DE BAILADO

PELO
CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL COM SUAS PRIMEIRAS FIGURAS
sob a direção de YUCO LINDBERG.

INSPIRAÇÃO, de Chopin; ZINGARESCA, de Scarlatti; FESTA DE BACCO, de C. Gomes; MEDITAÇÃO, de Massenet; BATUQUE, de A. Nepomuceno.

PREÇOS POPULARES

Bilhetes à venda — Frizas e Camarotes, Cr$ 100,00; Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 20,00; Balcões e Galerias Cr$ 10,00 (Sêlo à parte).

Pagamento de Consignações de Familia na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F. E. B. faz público o seguinte:

"I — O pagamento das consignações de família dos militares da F. E. B., que se acham além-mar, terá início, dia 2 de outubro vindouro, às 7,30 horas, na Tesouraria da Pagadoria Central da F. E. B., sediada no Quartel General do Exército, 1.º andar da ala da rua Visconde da Gávea, às pessoas residentes no Distrito Federal e em Niterói.

II — Tendo em vista o grande número de pessoas a atender e a necessidade de ordem no pagamento, este será realizado nos seguintes dias:

2 — de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos os oficiais e enfermeiras;

3 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, continuação do pagamento do dia 2.

4 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos sub-tenentes e sargentos da tropa do Q. G., de Artilharia, de Engenharia e dos Serviços;

5 de outubro —Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos sub-tenentes e sargentos da tropa de Infantaria.

6 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos cabos da tropa do Q. G., de Artilharia e dos Serviços;

7 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos cabos da tropa de Infantaria;

9 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos soldados da tropa do Q. G., de Engenharia e dos Serviços.

10 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos soldados da tropa de Artilharia.

11 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos soldados da tropa de Infantaria.

12 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos soldados da tropa de Infantaria.

13 de outubro — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas, famílias de todos soldados da tropa de Infantaria.

III — O pagamento será feito, em moeda corrente, aos consignatários da família ou aos seus procuradores legais, exigindo-se a prova de identidade com a exibição de um dos seguintes documentos: carteiras expedidas pelo Serviço de Identificação do Exército, pelas repartições de Polícia Civil, pela Polícia Militar do Distrito Federal, pelas repartições federais com sede nesta capital e pela Ordem dos Advogados; carteiras profissionais fornecidas pelo Departamento Nacional do Trabalho e carteiras de empregados domésticos expedidas pela Polícia Civil desta capital.

IV — A quitação no cheque individual será firmada pelo próprio consignatário ou seu procurador legal, exigindo-se a impressão digital para os analfabetos e pessoas impossibilitadas de escrever.

V — É terminantemente vedada a interferência de pessoas estranhas à Pagadoria Central da F. E. B. no processo de pagamento, de vez que os auxiliares da própria repartição serão incumbidos de receber e encaminhar as famílias".

HETOR CUORE

DEPOIS DE AMANHÃ, 3.ª-FEIRA, DIA 3, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

ZELMIRA D'AGUERRE - HECTOR CUORE

INICIAM A TEMPORADA DO CENTENÁRIO DE SARAH BERNHARDT
REPRESENTANDO NO TEATRO SERRADOR

DEL BRAZO POR LA CALLE

(DE BRAÇO E PELA RUA)

3 ATOS ALEGRES E CINTILANTES DE ARMANDO MOOCK.

ZELMIRA D'AGUERRE

ESCRITÓRIOS OCTAVIO BABO
SOB A ORIENTAÇÃO E RESPONSABILIDADE DO
DR. OCTAVIO BABO FILHO Advogado - Despachante - Corretor de Imóveis
(Advocacia em geral. Repartições Públicas, compra e venda de prédios e terrenos).
RUA 1.º DE MARÇO, 6 (ED. DO PAÇO) — TEL. 43-6236

MUNDO DAS LOUÇAS
UM MUNDO DE PADRÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS!
Um mundo de FAQUEIROS de CRISTAIS de PORCELANAS de FAIANÇAS de PRESENTES de BRINQUEDOS de PERFUMARIAS
Um mundo de ALUMINIOS de ARTIGOS ESMALTADOS de TALHERES de FERRAGENS de ARTIGOS ELETRICOS
AV. M. FLORIANO, 114 e 116

O cartaz do Recreio na semana entrante

Realiza-se terça-feira próxima, dia 3, no Recreio, o grande centenário das representações de "Tudo é Brasil", a revista de Ary Barroso cujas representações tem assinalado a maior concorrência a teatros cariocas desde anos. Hoje, a sensacional revista irá à cena às 15 horas, em vesperal, e à noite em sessões, no horário habitual. Para a próxima noite de 12 do mês entrante foi fixada a apresentação da revista "Esta terra é nossa", uma revista principalmente humorística, original da dupla Jararaca-Ratinho.

Hoje, no Carlos Gomes, último espetáculo, com "Branca de Neve e os sete aneõs"

É hoje, às 10 horas que a garotada irá no Teatro Carlos Gomes, cedido gentilmente pela Empresa Paschoal Segreto, assistir à última representação da já famosa opereta fantasia "Branca de Neve e os sete anões", de Célia Maria Ribeiro com música de Saint Clair Sena. A montagem toda nova e de grande deslumbramento está a cargo de Raul de Castro e Yolanda Cabral, tudo sob direção geral de Olavo de Barros. Os principais intérpretes dessa linda opereta são: Dulce Martins, Arthur Costa Filho, Dayse Lucidi, Gerdal dos Santos, Lourdes Nazareth, Izabel de Barros, Domingos Martins, Deusa Martins e muitos outros. Fará parte do espetáculo o Corpo de Baile Infantil do Teatro Municipal. É grandiosa a procura de localidades para esse espetáculo pela gurizada carioca.

Descanso semanal

Amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

A Companhia Lírica Oficial cantará hoje, em vesperal, às 16 horas, no Municipal, a ópera de Verdi "Traviata".

* * *

Possivelmente irá a seguir à opereta "Sonho de Valsa", de Strauss, no Carlos Gomes, a divertida e querida opereta de Jean Gilbert "Casta Suzana", para descanso do tenor Pedro Celestino. Fará o "Renato", o tenor Edgard Lafourcade, ao lado do soprano Maria Amorim, que fará o seu reaparecimento, desempenhando "Suzana", prêmio de virtude. No "Humberto" o falso "filho-família" veremos o tenos-cômico João Celestino.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

GLÓRIA — "Segredo de família", comédia de Matheus da Fontoura, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O principe encantado" comédia de Ary Pavão, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas. (Despedida da Companhia).

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, 17 e às 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

SAHAGRYPPE Para influenza e resfriado

LEIA NA

A NOITE ILUSTRADA

dá próxima terça-feira

Todos os acontecimentos do Brasil e do mundo, lindamente ilustrados

Os institutos de beleza regorgitam de senhoras portadoras de manchas nas faces, no nariz e na testa, convencidas de que os cosmeticos, as pastas, os cremes e as loções possuem propriedades curativas e que são capazes de modificar-lhes a cutis, restituindo-lhes a fisionomia perdida.

Na maioria das vezes trata-se de cloasma, doença que rebenta como uma floração no rosto das mulheres, geralmente durante o período gestatório e que dominam até o desmame das crianças.

Nem todas as senhoras se conformam em trazer esteriotipado, o que aliás é justíssimo, o sinal que caracteriza a maternidade.

Essa pigmentação que aparece sob forma de pano, de côr escura, de folha seca, muitas vezes resulta de um disturbio endocrino, tanto pode tratar-se de um mau funcionamento do ovário como de um perturbação da glândula hepática, ou uma disfunção de outra ordem.

Os cosméticos e demais quejandos são por completo ineficazes em tais casos. Somente a medicação esfoliante, que determina a descamação da pele dá resultado, porém um resultado problemático. A discromia reaparece logo que se suspendem as aplicações do remédio.

Senhoras ha em as quais essa pigmentação se instala de maneira que pode tornar-se difinitiva. Urge, portanto, evitar o sol, as rajadas de vento, as alimentações gordurosas e picantes que tanto mal fazem ao aparelho gastro intestinal, mantendo o figado sempre alterado.

Segundo ipinião dos cientistas modernos, o figado é o melhor responsavel por estas manchas que tanto desgostos causam.

Licinio Santos.

JÓIAS E BRILHANTES VENDAM À
CASA LEDI
96, OUVIDOR, 96
(Junto à Casa Nazaré)

Visitaram a Imprensa Nacional o embaixador do México e uma jornalista azteca

A Imprensa Nacional recebeu, a visita do Senhor José Maria Davila, embaixador do México, que se fazia acompanhar da jornalista mexicana Maria Tereza Noriega y López, redatora do Diário "Excelsior" que se edita na capital da República amiga e que se acha entre nós à serviço daquele importante matutino. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo Sr. Brito Pereira, diretor do estabelecimento e altos funcionários, em cujo companhia percorreram as principais dependências da I. N., demorando no Serviço de Assistência Social. Ao sair, os visitantes deixaram consignadas no "Livro de Visitantes" as suas impressões, tendo externado as mais lisonjeiras referências ao importante órgão federal pela sua organização e funcionamento.

O amigo já teve a felicidade de contemplar as vitrinas de brins modernos que A NOBREZA está apresentando durante 15 dias?

VALE A PENA

examinar a mais bela coleção de brins em seridós, cambraias, linhos e tussores que completam o formidável sortimento da

A NOBREZA!

Feitio sob-medida

Cr$ 68,00

N. B. — Com toda a alta dos aviamentos de um terno, A NOBREZA ainda mantém o preço de Cr$ 68,00 durante este mês.

ATENÇÃO

No formidavel "stock" de brins que A NOBREZA possue, o amigo encontra brins modernos ainda para Cr$ 9,00, 12,00, 15,00, 20,00 e 25,00.

GRATIS — Troque este anúncio por Cr$ 4,00 em selos encarnados até dia 10-10-44.

95 – URUGUAIANA – 95

A vida perto de Deus é outra coisa

(Continuação da 3.ª página rotogravada)

do claustro, onde também se sepultavam os soldados do Regimento de Moura, que o Conde da Cunha, primeiro vice-rei, mandara vir de Portugal. O Convento vive grandes dias na história do Rio. Ora é o tempo de presepe célebre de Mestre Valetim e Xavier das Conchas, que atraia pelo Natal toda a população do Rio, ora era a época de agitação interna, de conflitos com a Ordem Terceira, tempo da concessão do anel de água da Carioca, que ainda hoje abastece o Convento, através do aqueduto de Santa Teresa. E não é que o Convento tinha também o seu carcere? Hoje esse lugar está apenas destinado a depósito de objetos.

A PROMOÇÃO DE SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio é o santo mais popular do mundo inteiro. Para o Taumaturgo de Lisbôa, que era um frade franciscano, apelam moças de Portugal e também do Brasil, que herdou as tradições para arranjar-lhes noivos. As cantigas populares frequentemente se referem ao santo. A personalidade de Santo Antônio de Lisboa deixou traços inconfundíveis que até hoje perduram. O mais curioso, porém, é terem seus devotos transformado o santo em militar, sem mais nem menos. Aliás, sem mais nem menos não! Santo Antônio prestou relevantes serviços à nossa cidade, defendendo-a contra Duclerc, o corsário francês que invadiu o Rio, sendo governador desta mui leal cidade Francisco de Castro Moraes. A situação das tropas defensoras da cidade era desesperadora, quando o governador resolveu nomear Santo Antônio capitão de infantaria. A imagem do santo, então é posta na amurada do Convento, com o bastão de comando, ofertado por Veiga Cabral, vulto da nossa história. Pois sob o novo comando as coisas melhoraram. Duclerc foi assassinado e a cidade ficou livre das tropas invasoras. Data dessa época o Santo Antônio ao relento. A imagem, em perene lembrança do feito, perdura até hoje abrigada num nicho, e era iluminada por uma chama votiva que arde incessantemente. Hoje existem lampadas elétricas. Nesse mesmo século morreu Frei Fabiano de Cristo, que levou vida de santidade.

Capitão Santo Antônio, depois promovido a sargento mor de Infantaria e a tenente-coronel, ganhando ainda a Grã Cruz da Ordem do Cristo, por atos de D. João VI, recebia, regularmente seus honorários até 1911, época em que o general Dantas Barreto, então ministro da Guerra, mandou suspender o pagamento dos soldos. Tal ato porém, não se fez sem grande e justa celeuma.

SANTO ANTÔNIO DOS POBRES E SANTO ANTÔNIO DOS RICOS

Apesar da modestia dos frades do Convento, não é que resolveram apelidar a sua igreja de Santo Antônio dos Ricos?! Foi o Conde de Resende, o 5º vice-rei do Brasil quem criou essa situação, fundando a Santo Antônio dos Pobres na rua dos Inválidos local onde ainda existe. Todavia, contrapondo-se a essa diferença estava o próprio costume mantido por muitos anos, do Convento distribuir refeições diárias aos pobres.

O século XIX no Rio está todo cheio de episódios que tiveram como ponto de referência o Convento. O Brasil passa por enormes modificações: De colônia ascende a reino, de reino a império, deste a república. Nesse século extinguem-se as vidas de Frei Mariano da Conceição Veloso, grande naturalista mineiro; Frei Francisco São Carlos, mestre de eloquência e poeta delicadíssimo; Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio, o frade político que recebia em sua cela os propagandistas da nossa independência e de seu cubiculo confabulava com D. Pedro I. Foi ele quem redigiu o manifesto que teve como consequência o "Fico", de 9 de janeiro de 1822. Ainda morreram nesse século os franciscanos Antônio de Santa Ursula Rodovalo, eminente filósofo e teólogo paulista e Francisco de Monte Alverne, estrela de primeira grandeza, o Bossuet brasileiro, com [illegible].

UM FRADE QUE PODIA AUXILIAR SÃO PEDRO

Frei Cleto, há quarenta e tantos anos, é o porteiro do Convento. É tal a sua prática no ofício que, dizem seus irmãos de comunidade, quando for para o céu, lá poderá prestar bons serviços a São Pedro, que é, como todos sabem, o porteiro da mansão celestial. Era nossa intenção falar a Frei Luiz Gonzaga Costa, secretário da Provincia e cronista da Ordem. Fomos introduzidos no salão, onde ficamos à espera do pregador. O Parlatório, como se chama aquela dependência, mede uns cinco metros de comprido por seis de largura. O teto decorado à antiga, com arabescos feitos em relevo, de madeira pintada, lembra o chamado estilo D. João VI, se bem seja muitíssimo anterior à vinda daquele monarca ao Brasil e à própria existência do monarca. Por uma vigia, vê-se a grossura da parede: um metro. A um canto, o túmulo de um capitão-mor que se notabilizara por seus feitos e virtudes. Ao lado da lápide, um grande quadro, pintado por artista franciscano anônimo, representa a árvore dos santos da Ordem. Pendurados, aqui e ali outros quadros a óleo, antiquíssimos, representando os principais doutores da Igreja. E, de espaço a espaço, algumas mesas e cadeiras, onde os religiosos recebem as pessoas que os vão visitar. Esta é, aliás, a única dependência em que se permite a entrada às senhoras. Assim como se proibe o ingresso de qualquer representante do sexo forte na clausura de alguns conventos de religiosas, é tambem vedado, sob pena de excomunhão, a entrada das filhas de Eva na clausura de qualquer mosteiro de frades. Só se abrem exceções em se tratando de pessoas que acompanhem o bispo, em visita canônica, ou o chefe do governo.

FREI LUIZ

Frei Luiz despertou-nos com um "boa tarde" amavel, em que punha toda a sua alma de franciscano e toda a sua simpatia de brasileiro.

— Frei Luiz Gonzaga da Costa?

— Um humilde servo de V. S.

— Queira Vossa Caridade aceitar meus parabens pelo seu magnifico sermão. Uma pena não ter sido irradiado ou gravado em discos.

Frei Luiz enrubesceu. Pede que não o felicitemos pelo seu discurso, que acabavamos de ouvir, na Igreja.

— O pregador — diz-nos ele — deve ser apenas o porta-voz do Espirito Santo, e tanto mais perfeito o será, quanto mais assimilar o espirito do grande precursor de Jesus Cristo, São João Batista, que a respeito do Salvador, dizia aos seus discipulos: "Importa que Ele cresça e que eu diminua". Mas deixemos o sermão... Precisa dos meus fracos préstimos?

Esclarecemos que gostariamos de conhecer o convento para retratar a vida dos seus felizes habitantes e dar ao público uma idéia da grande Ordem.

UM SANTO TRISTE É UM TRISTE SANTO...

Frei Luiz pede licença por uns momentos, ao que supomos, para solicitar permissão ao superior da casa, e volta logo sorridente, disposto a nos obsequiar.

— Então quer conhecer alguma coisa da vida que se leva num convento...

— Sim. Ainda recentemente lemos que a vida do frade é monotona, triste... Começamos, porém, a acreditar o contrário...

— Meu caro, nada mais oposto à verdade que dizer que num convento se leva vida monotona, acabrunhada. Um grande santo, disse que um santo triste é um triste santo! Pode crer que não há no mundo ninguem mais alegre de que um frade franciscano. E o motivo é simplesmente: com os votos religiosos nos despendemos completamente e para sempre de todas as fontes de preocupações e angústias lá de fora. Vivemos para Deus e para as almas. Fique aqui um dia e converse com qualquer frade e verá que santa paz e que alegria perene reinam neste lugar.

E que faziamos nós ali senão seguir esse conselho? Frei Luiz nos abre, então, a porta que dá para o claustro, pondo-nos em pleno coração do Convento. Atravessamos um belissimo e bem cuidado jardim, cercado de arcos clássicos. Acompanhados do nosso amavel cicerone, percorremos vários corredores e atravessamos vários pátios. Na verdade, de tudo rescendia um cheiro de antiguidade.

— Esta cela, diz-nos frei Luiz ao passarmos pela morada de frei Luiz Thomaz Borgmeier, é a cela de um sábio.

Realmente como tal é considerado o eminente diretor da Revista Entomológica, única no mundo e em que colaboram cientistas de todos os continentes.

— Nesta sala Vitor Meirelles pintou o quadro "Primeira Missa", hoje mundialmente conhecido...

Visitamos ainda o túmulo da imperatriz Leopoldina e de dois principezinhos, confiados à guarda dos franciscanos, lugar esse visitado em 1926 pelo ex-czar da Bulgária, Fernando, que ali fora em homenagem à sua tia-avó a imperatriz brasileira. No jazigo-capela de Frei Fabiano de Cristo as paredes estão cobertas de alto a baixo de pequenos quadros de mármore. São inscrições de agradecimentos de graças atribuidas à intercessão do grande servo de Deus, que talvez venha a ser o primeiro brasileiro canonizado.

Fomos à biblioteca preciosa e ao grande refeitório franciscanamente simples, que de tão grande servira para rancho do 7º Batalhão de Infantaria, que ocupara em 1885, só o deixando em 1901, fato curioso da história do Convento, assim como o sequestro de que foi objeto, em 1911, pelo Ministério da Justiça, que só foi levantado em 1919, por decisão do Supremo Tribunal.

No refeitório, come-se em absoluto silêncio, enquanto um frade lê, em voz alta, um livro de edificação espiritual, após o "Martirologium". Na cozinha e na carpintaria vimos religiosos coadjutores trabalhando, o que nos fez lembrar aquele santo frade que lavava a louça quando recebeu a comunicação que havia sido feito cardial pelo Papa e continuou o seu serviço calmamente.

"SURSUM CORDA"

Em todo o trajeto vamos observando que frei Luiz fala sempre no plural, dizendo "nós", como se estivesse escrevendo num jornal. Isso mais nos surpreendeu porque, às vezes, referia-se, acidentalmente, a coisas muito particularmente suas, como fosse a sandália, o hábito. Viemos então a saber que o frade é tão pobre que nem o que usa lhe pertence. Tudo que existe, inclusive as vestes, é da Ordem. E conversamos.

Para o religioso, observa ele, a única realidade é Cristo. São todos membros do Corpo Místico do qual o Cristo é a cabeça. Quando em estado de Graça, todos os atos, sofrimentos físicos ou morais, são oferecidos a Deus, tem um mérito e um valor que ultrapassam à humana compreensão.

— Não vê aquele frade a varrer o chão? Pois a vasoura para ele é como o orgão para frei Pedro Sinzig.

NO MUSEU

Encontravamos-nos na sala do Museu, no segundo andar do prédio, onde está guardado o altar de campanha de Caxias. Dois frades franciscanos iam embarcar para o "front", como capelães das nossas forças armadas e fomos a eles apresentados. Tratava-se de frei Gil Maria e frei Alfredo. Foi dificil reconhecer frei Gil, pois se encontrava vestido de oficial do nosso Exército. Também ali encontramos um aparelho de rádio, o que nos despertou curiosidade.

Enquanto deambulávamos por um corredor interno, frei Luiz ia mostrando algo mais importante do que os tijolos e as reliquias. Ia revelando, sem o pretender, a alma franciscana, o espirito que anima os moradores daquela ilha de paz em pleno coração palpitante da cidade.

— O Evangelho ensina, diz frei Luiz, a valorizar a dor, a aproveitar o sofrimento, que passamos a chamar, então, como o convertido Conpée, "la bonne souffrance". Uma dôr de cabeça, um contratempo qualquer, uma enfermidade, a morte de um ser querido, tudo isto, meu amigo, são degraus na escada da perfeição. Transformar a dôr em oração, unindo mentalmente estas cruzes às de N. Senhor e aos sofrimentos de nossa Mãe Imaculada... é ser feliz na mais perfeita acepção do termo, é viver, ainda neste mundo, uma vida extra-terrena, impregnada de Deus!

A palavra brotava espontânea e facil dos lábios de frei Luiz.

UM EX-PASTOR PROTESTANTE

Ao penetrarmos no Museu, que ocupa duas amplissimas salas, perdemos a companhia de frei Luiz; é que um padre secular viera procurá-lo para confessar-se. Aí também encontramos uma figura que em tempos fôra muito conhecida nos meios protestantes, o professor Euripides Cardoso de Menezes. Fôra pastor luterano. Tocado pela graça, convertera-se à doutrina da Igreja Católica, fazendo sua primeira comunhão, havia dez anos, naquele convento. Falava-se sobre o altar portatil de Caxias, que o invicto marechal levava sempre consigo e perante o qual ele se ajoelhava frequentemente, mesmo nos dias de maior refrega, para assistir à missa. E o professor Euripides comenta:

— Não se poderia chamar o nosso Exército de Exército de Caxias se para os campos de batalha, onde o dever nos chamou, não se levasse, como nos dias do Condestavel da Pátria, o altar da Santa Missa...

DR. JULIO MACEDO
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Quitanda, 20-2.º — 9 às 12 — 14 às 19 — 22-3051.

Viagem de inspeção do diretor nacional do SDC

Afim de inspecionar as Diretorias Regionais do Serviço de Defesa Civil dos Estados do Centro e do Sul do País, partirá desta capital, no próximo dia 1 de outubro, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor regional do Serviço de Defesa Civil. A viagem do coronel Orozimbo Martins Pereira tem ainda o objetivo de orientar as Diretorias Regionais daqueles Estados sobre a forma como devem mostrar o Serviço de Defesa Civil, particularmente no que respeita ao problema da proteção coletiva.

Durante sua estada em São Paulo, o coronel Orozimbo Martins Pereira inaugurará uma Exposição das atividades do orgão que dirige.

ASMA
Tosse Rebelde, Bronquites crônicas e suas complicações.
Tratamento pelo
"ASMATRAT"
Alivio imediato. Não tem contra indicação — Vidro: Cr$ 15,00
Em todas as farmácias e drogarias e no depósito geral
RUA URUGUAIANA, 208 — RIO

Há tronos à sua espera na HORA DO PATO

Se você tem "veia de artista", candidate-se a um trono da "Hora do Pato" e receberá um bom prêmio se for "coroado". Ou então, divirta-se ouvindo esse programa oferecido por Guaraína

A HORA DO PATO
Todos os domingos, das 13,30 às 14,30
RADIO NACIONAL
Ondas médias e Ondas curtas

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Caixa Postal, 1723 ou para a Av. Nilo Peçanha, 26, 8.° andar, s/807 — Rio de Janeiro

SOTMER

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Av. Nilo Peçanha, 26, 8.° andar, s/807 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

NOVA FRIBURGO E SEUS PROBLEMAS CITADINOS

O progresso verdadeiramente assombroso do Estado do Rio de Janeiro, de 1939 aos nossos dias, é sem duvida uma comprovante a mais de que a sordida politicagem em que se consumia, nos idos tempos eleitorais, fizeram-no perder a sua altissima posição econômica, do segundo Imperio, para beira-lo da falência, por longos sinistros decenios.

Deve-o á gente do mar, tão longe dessas misérias terrenas, a sua redenção. Iniciada pelo Comandante Ary Parreiras, cobrindo-o de uma rêde rodoviaria admiravel; estimulada pelo saudoso almirante Protogenes Guimarães, com o saneamento rural de suas cidades; alicerçada em bases solidas e eternas, pelo atual Interventor Comandante Amaray Peixoto, com o grande surto industrial e agricola que só tem paralelo com o de S. Paulo.

Certo, sobram ao atual Governador do Estado, qualidades excepcionais de temoneiro da nau que lhe foi confiada a dirigir, guiando-a a bom porto. Para isso, êle sente e ausculta as aspirações de seus governados, para desdobrar-se em providências, cada qual mais premente, cada qual mais eficiente e prática.

Se os complexos problemas da administração do Estado, atendidos pelas várias Secretarias, encontram soluções de boa técnica e oportunas, é sem duvida porque o Interventor Amaral Peixoto, escolhe para seus auxiliares imediatos, homens que realmente se identificaram com as suas idéias e seguem-nas, como postulados do Estado. Divergir delas, seria não compreendê-las, tão desapaixonadamente e com tanto cunho de brasilidade, são por êle expostas e orientadas, a todos os seus companheiros de suprema direção. O mesmo se dá com os Prefeitos Municipais, homens que são o desdobramento da própria pessoa do Interventor, para os quais o estudo dos problemas fundamentais de suas cidades, é imperativo absoluto do cargo que exercem. Assim, quando procuramos falar ao Sr. Prefeito Municipal de Nova Friburgo, sôbre cousas e fatos da linda cidade que o Bengala tanto anarchisa, sabiamos, de antemão, que iriamos tratar com um homem de ação e de trabalho, para o qual, não há segredos, no que concerne aos problemas de sua terra. Mas, apresentamos nossos quesitos frios e propositadamente, sem comentarios. Queriamos saber o que pensava sôbre as enchentes anuais do Bengala e de seus formadores, o Conego e o Santo Antonio, ambos eclesiasticamente de nosso muito respeito, mas que como ribeirões, cavalheiros muito suspeitos como quintas colunas de Friburgo...; sôbre a rêde de esgotos e pluvial; da cidade; sôbre o problema turistico, compreendido nos seus vários aspetos de transportes, estradas de rodagem, campos de aviação, divertimentos e passeios campesinos, os hoteis de luxo e a hospedagem barata, propaganda no país e após guerra em tôda a América... O nosso entrevistado sorriu, e sem mais dizer, puxou-nos um confortavel maple de seu gabinete de trabalho e nos acenou, que sentassemos... O que me pede a GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL, da para muitas conferencias, mas, como tenho de resumi-las nesta palestra direi que quanto ao Bengala e as enchentes anuais de Friburgo, o assunto está resolvido pelo Departamento Nacional de

O Sr. Dante Laginestra, o grande prefeito de Nova Friburgo

Obras e Saneamento que projetou a retificação dos três turbulentos rios, policiando-os em seus leitos, nos quais ficarão presos, com sentinelas á vista, pela Engenharia Hidraulica. O projeto do Dr. Hildebrando Góes, foi a pedido do Senhor Interventor do Estado e será realisado em três etapas, a começar em 1945 e a terminar no de 46. Para o próximo ano já grande parte do trabalho será realisado, e assim Friburgo ficará livre para sempre do pesadelo anual das enchentes dos três rios. Quanto à rede de esgotos, está a cargo de uma firma especializada e que poderia entregar tôda a rede pronta em Abril próximo, não fôra o atraso decorrente da falta de cimento e de ferro, só agora, normalisado. O escoamento das águas pluviais, tambem faz parte do plano de esgotos e do plano de retificação dos rios, sendo pois, dependente de ambos. Chegamos, assim, ao plano turistico da cidade, plano que compreende a ligação de Friburgo com as nossas capitais, isto é com o Rio de Janeiro, com S. Paulo, com Buenos Aires. A modernissima estrada de rodagem Niteroi-Friburgo está quasi a concluir, faltando tão somente o trecho da terra, isto é, o vale do Conego, desde Mury até o centro da cidade. É um trecho dificilimo mas de infinitas belezas, como obra de engenharia rodoviaria, digna de figurar entre as maiores realizações do Departamento de Estradas de Rodagem do nosso Estado. Há ainda, como rodovia turistica a que liga o Rio de Janeiro a Petrópolis, Petrópolis a Teresopolis, Teresopolis a Friburgo. Hoje é impraticavel tal percurso, porquanto são três companhias diferentes de ônibus, a tomar o passageiro, para conseguir chegar a Friburgo. Mas, teremos que conseguir ônibus diretos Rio-Friburgo, de grande conforto e luxo, para fazer a distância em 4 ou 5 horas, tão somente.

O problema turistico de Friburgo é, sem dúvida um dos que mais tem preocupado o Comandante Amaral Peixoto, tanta vontade tem êle em concretizar o velho sonho de nós todos, o de transformar Friburgo num centro de turismo sulamericano. Os grandes hoteis em construção, entre os quais o Cascata e o do Parque S. Clemente, são duas maravilhosas realizações, para dentro de poucos meses. Salientemos, tambem o grande hotel projetado pelo Sr. Vivaldo Leite Ribeiro, quasi ao lado da Prefeitura, e que será uma obra soberba. Urge completar a compra de um único terreno, para que a área total possa ser entregue aos empreiteiros que vão construi-lo. Mas, infelizmente, não tem havido espirito de cooperação neste sentido, e o dono do imovel a nada ouve senão à voz dos seus interesses... E é pena. A propaganda turistica de Friburgo será iniciada tão prontamente estejam concluidos os pontos básicos da remodelação da cidade para agazalhar milhares de turistas, todos os meses. É o que tentamos conseguir, atacando os problemas dos grandes e dos pequenos hoteis, e a construção do campo de aviação em Conselheiro Paulino, desde que as obras do rio Bengala, tal o permitam. O Prefeito Dante Laginestra que falava apresentando os projetos e os memoriais descritivos de todos os pontos abordados, calou-se. Deveriamos bater palmas e muitas, caso estivessemos em frente a um orador, a um conferencista. Mas, eramos o seu único ouvinte... Não sei por que não levantamos e o cumprimentamos, com tôda a nossa emoção de brasileiro... É o que pelo, dedo tinhamos conhecido um gigante, um titan digno de tôda a nossa admiração e entusiasmo!... Um titan anônimo, como tantos por estes Brasis tão grandes e ignorados, mas que GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL irá revelando, "se a tantos nos ajudar engenho e arte"...

Alguns dados sobre Nova Friburgo

LIMITES — O Municipio de Nova Friburgo — situado no centro do Estado do Rio de Janeiro — limita-se ao norte, com os municipios de Sumidouro, Duas Barras, Vergel e Trajano de Morais; ao sul com os municipios de Cachoeiras de Macacú, Capivari e Casimiro de Abreu; a este, com o municipio de Macaé e ao oeste, com o municipio de Teresópolis.

SUPERFICIE — E' de 1.329 quilometros quadrados.

POPULAÇÃO — E' de, aproximadamente, 42.000 habitantes.

CLIMA — A cidade de Nova Friburgo, sede do municipio acha-se situada a uma altitude de 847 metros, possuindo um clima saluberrimo, que a torna um centro ideal de veraneio e de turismo. A temperatura maxima verificada na cidade, em 1943, foi de 23° e a minima de 0°2.

SAUDE PUBLICA — O estado sanitário da cidade é ótimo. As condições de salubridade em todo o municipio são satisfatórias, mesmo nas localidades mais distantes da sede.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA — Atualmente o municipio está dividido em cinco distritos, que são: 1° — Cidade de Nova Friburgo, sede do municipio; 2° — Vila de Riograndina; 3° — Vila de Campo do Coelho; 4° — Vila de Refúgio e 5° — Vila de Lumiar.

ASPECTO GERAL — A cidade de Nova Friburgo, com cerca de três mil prédios em sua zona urbana, é uma das mais lindas e pitorescas do Brasil.

CALÇAMENTO — Quase todo o centro urbano da cidade é otimamente calçado parte a paralelepipedos e parte a macadame cimentado.

A nova estação de Friburgo

ESTRADA DE FERRO — A Estrada de Ferro Leopoldina atravessa o municipio de Nova Friburgo, estando as sedes dos 1.° e 2° distritos servidas por estações daquela companhia. Por essa estrada, o municipio é diretamente ligado às capitais da Republica e do Estado e aos vizinhos Estados de Minas Gerais e do Espirito Santo.

CULTURA E DESPORTOS — Acham-se instaladas, no municipio, 11 associações culturais diversas e 9 clubs desportivos.

IMPRENSA — Dois jornais semanários circulam em Nova Friburgo: "A Paz" e o "Nova Friburgo".

ESTRADAS DE RODAGEM — A estrada de rodagem tronco norte flum'nense, atualmente em ótimo estado de trânsito em todo o seu percurso, tambem passa pelo municipio, possibilitando o escoamento de sua produção, para os centros consumidores, por via rodoviária.

Estradas de rodagem de conservação municipal ligam a cidade á sede de todos os demais distritos e estes entre si, em bom estado de trânsito.

BANCOS — Um espelho de grande desenvolvimento econômico do Municipio é o seu movimento bancário. Até 1911, existiam na cidade duas agências bancárias: do Banco Comércio e Indústria e do Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais. Atualmente, além dessas, fundou-se a Caixa Bancária de Nova Friburgo S. A. e instalaram-se as agências da Caixa Econômica Federal, do Banco Fluminense da Produção e do Banco União Mercantil S. A.

RENDAS PÚBLICAS — O crescimento continuo das arrecadações, não só municipais, como estaduais e federais, que vem se acentuando nos últimos dez anos, tambem representa um indice significativo do rápido desenvolvimento econômico do Municipio, graças aos esforços constantes da administração, em incentivar e auxiliar as fontes produtoras de Nova Friburgo.

A arrecadação municipal, nos últimos sete anos, diz melhor da firme administração do prefeito Dante Laginestra. Eis o quadro:

Ano	Arrecadação
1937	Cr$ 861.032,10
1938	Cr$ 1.090.077,40
1939	Cr$ 1.161.890,20
1940	Cr$ 1.262.337,40
1941	Cr$ 1.454.624,90
1942	Cr$ 1.637.516,66
1943	Cr$ 1.779.101,59

CASA KNUST

Comércio em grosso e a retalho — Secos e Molhados — Fazendas, Armarinho, Ferragens, Louças, Miudezas, etc

KNUST & CIA.

AGENTES DO ATLANTIC REFINING Co. OF BRASIL

RUA ALBERTO BRAUNE, 134 FONE 48

Agência: — RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 41-B - São Cristovão - RIO. — Dr. MARC, 29 - NITERÓI. — PARAIBA DO SUL - E. DO RIO. — FRIBURGO - E. DO RIO. — CAXAMBÚ - E. DE MINAS.

Departamentos: — GOVERNADOR PORTELA — PATY DE ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA — AVELAR — TRÊS RIOS — TRAJANO DE MORAIS.

END. TELEGRÁFICO: — "UNIBANK"

MATRIZ:

RUA BUENOS AIRES, 17

RIO DE JANEIRO

FILIAL:

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67 - Niterói

Cinema Eldorado

O cinema da elite

OS MELHORES PROGRAMAS

S. Excia. o Sr. presidente Getulio Vargas, inaugurando a nova sede da L. B. A. de Friburgo

NOVA FRIBURGO

Estado do Rio de Janeiro

(Conclui no próximo número)

HISTÓRICO DE NOVA FRIBURGO

Como toda a região norte do atual Estado do Rio de Janeiro Friburgo data de pouco mais de um século, desde que foi — pelo alvará de 3 de janeiro de 1820, de D. João, que declarava passar o lugar denominado Morro Queimado, onde estava estabelecida uma colônia de suiços, a se denominar Villa de Nova Friburgo — desmembrada do distrito de Cantagalo e tendo por termo o distrito da Freguesia de S. João Batista, da mesma comarca.

O nome de Nova Friburgo, relembra a odisséia de mais de dois mil suiços através do Reno, desde Basiléia, até o porto de Dordrecht, na Holanda, e desse porto até o Rio de Janeiro, em busca do reino encantado que lhes prometera o aventureiro Sebastien Nicolas Gachet, encarregado pelo governo do Cantão de Friburgo (Suiça), de "solicitar a Sua Majestade Fidelissima uma colonização de suiços no Brasil" e que para tal fim contratara com D. João VI, a 15 de maio de 1818, "após declarar aceitar as condições expressadas na Capitulação e prometer executá-las prontamente."

Ora, o contrato em questão referia-se a cem famílias, cujos componentes ganhariam, desde que desembarcassem no Rio de Janeiro, cento e sessenta réis diários, no primeiro ano, e oitenta, no segundo, " afora casa, terras, sementes, gado, criação, arados, muares, cavalos, etc., para o trato da terra e prover á própria alimentação".

Mas, as coisas não se passaram por essa forma e, bem pelo contrário. Assim é que Gachet, de posse do contrato, voltou à Europa e apresentou o documento ao governo do Cantão de Friburgo, que o aceitou e fez seguir para o Brasil "um certo número de individuos sem pátria, que se tinham fixado no pais". Como o contrato obrigava a vinda de pelo menos, três ou quatro padres católicos e médicos, para assistir aos colonos, embarcaram os abades Joye e Seby e os dois médicos Porcelet e Mossntnger. Inicialmente eram 783 colonos friburguenses e 300 dos cantões de Vaux e de Valais, que sairam do porto suiço de Estavayer com destino a Soleure, em quatro barcas, e daí a Basiléia. Nessas duas cidades, mais mil colonos embarcaram e, assim, dois mil ao todo, desceram o Reno, até e Holanda, onde, após mais de trinta dias de espera, alojados, ás centenas, em estábulos, cocheiras e albergues, embarcaram em sete navios á vela, para o Rio de Janeiro. O tifo e a pneumonia aliados á fome e á miseria dizimaram durante a travessia do Atlântico a 315 emigrantes, cujos corpos foram atirados ao mar, a metade dos quais, de crianças!

Chegados ao Rio de Janeiro, os infelizes restantes prosseguiram em barcaças até Magé, de onde a pé, seguiram até o Morro do Queimado, depois Nova Friburgo... Novos infortúnios ali os aguardavam.

As casas prometidas não existiam em número suficiente; muito menos as sementes, o gado e a assistência social e moral que lhes fôra garantida...

Abandonados ao relento e ao desabrigo, como indigentes famintos, viveram esses pobres suiços os piores dias de suas existências! À mingua de recursos de toda a ordem, tiveram de improvisar suas casas e viver da caça da pesca e das frutas silvestres...

Esta foi a origem de Nova Friburgo, miragem doce e suave transmudada numa realidade amarga e sinistra!

Mas, o vigor da raça se impôs ao meio hostil e desconhecido. Os que sobreviveram levaram avante seus planos de readaptação ambiente.

Hoje, Friburgo é uma das mais lindas cidades do Brasil, a cidade de sonho, a cidade sorriso... Não obstante foi construida com lágrimas e saudades, com o desespero e a fome...

Quem o dirá, visitando-a hoje envolta em brumas e nevoeiro, que ele seja talvez, a evaporisação dessas lágrimas, talvez a presença do passado, no presente e no futuro!.

FÁBRICA HAGA

— DE —

H. GAISER

Grande exportadora para todos os paises da América do Sul, de fechaduras, dobradiças, trincos e chaves de todos os tipos

A "LEADER" DOS MERCADOS BRASILEIROS

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

O Natal dos Pobres de 1943

Friburgo, a sonhadora cidade que os suiços de Sebastien Nicolas Gachet fundaram em 1820, orgulha-se de possuir a melhor organização municipal da Legião Brasileira de Assistência no Estado do Rio de Janeiro. E quem estudar o desenvolvimento da pia instituição local, dará razão aos que a consideram modelar, no gênero, pois que nela funcionam paralelamente, desde o latário e a créche infantil até o serviço de controle das familias dos convocados, além de cursos especializados de monitoras agricolas, visitadoras sociais, alimentação, samaritanas, de inglês prático, e de pediatria. Há ainda em plena atividade o de colocação nas fábricas e no comércio da cidade, de desempregados, bem como o de registro civil dos indigentes e do abono familiar. Mas, o que torna sobretudo notavel a atuação da Diretoria da L. B. A. de Friburgo, a cuja frente está o alto espirito de uma grande dama brasileira, a Exma. Sra. D. Maria Duque Estrada Laginestra, tendo como diretor tambem o Sr. Walter Saldanha e diretor-tesoureiro o Sr. José Teofilo de Almeida — é sem dúvida o fato de que quanto mais cresce e progride no sentido de semear o bem aos desprotegidos da sorte, assistindo-os e confortando-os nos transes aflitivos de suas existências atribuladas — mais se esforça em criar outras modalidades de serviço, que nem bem ideados, se concretizam imediatamente, impondo-se desde logo como realizações uteis e imprescindiveis à L. B. A. de Friburgo. Como exemplo, a criação da farmácia própria, na sede social. Anteriormente à idéia, pagava o Sr. Teofilo de Oliveira, quatro a cinco mil cruzeiros mensais às familias e drogarias da cidade, em aviamento das receitas médicas. Dona Maria Laginestra, resolveu então, manter uma pequena farmácia no ambulatório. Lutando contra mil objeções, conseguiu fazer triunfar a iniciativa, e logo no primeiro mês atendeu a todas as centenas de enfermos normalmente, sem sofrer a minima interrupção com metade da despesa, isto porque os três dedicadissimos médicos da L. B. A.: Dr. Sylvio Braune, de clinica geral; Dr. Helio de Araujo Maia, operador; e Dr. Waldyr Vial, pediatra — cooperaram altruisticamente, orientando, de uma forma prática e eficiente, a manipulação das receitas pela nova farmácia sob a direção do Sr. Humberto Guariglia, para que pudesse atender com presteza e exatidão ao serviço que era antes distribuido pelas três ou quatro farmácias da cidade.

Hoje, em média, são atendidos, diariamente, cem doentes, o que equivale a dizer que cerca de três mil receitas mensais.

Assim, o novo serviço foi criado no exato momento em que o crescimento assustador de indigentes enfermos que procuram a L. B. A. de Friburgo fazia prever que os recursos da sua tesouraria seriam insuficientes para custear tal despeza, já aviando pela metade dos recursos totais da instituição, para todos os seus encargos. A idéia luminosa e prática da dinâmica presidente Dona Maria Laginestra, veio assim, salvar a situação, criando mais uma preocupação para si e seus dedicadissimos companheiros de cruzada, mas ao mesmo tempo, reduzindo de mais de metade, a despesa do setor, o que permitiu atender ao dobro de infelizes, a tempo e a hora, com reais vantagens para todos.

O Latário infantil distribuia cerca de 50 litros diários de leite, às criancinhas, além de assistência médica e farmacêutica. Mas, como quase todas as mães trabalham nas fábricas locais, a alimentação dos bebês era precária e incerta, perdendo-se assim o leite, no mais das vezes desviado para outros misteres. A idéia da créche resolveu o problema, ficando as crianças entregues à L. B. A. de manhã à noite. E' mais uma preocupação, é certo, mas o beneficio feito à infância de Friburgo, foi quinhentas vezes maior. Cada mãe com filho na créche contribui com dez cruzeiros mensais, dinheiro que a Legião credita em caderneta da Caixa Econômica, todos os meses, em nome da criança. A atuação de Dona Maria Leginestra e seus dignos companheiros de diretoria é pois patriótica e humana, não esmorecendo ante dificuldades, por maiores que sejam, e pelo contrário se agigantando à altura delas, para vencê-las e resolvê-las em nome do grande apostolado do bem nacional que é sem dúvida a Legião Brasileira de Assistência.

A L. B. A. de Friburgo regulariza, pelo casamento civil e religioso, a situação de 50 casais, como os há tantos, por este mundo afora

Algumas cifras de 1943 dirão melhor do trabalho e da dedicação da diretoria e corpo técnico da L. B. A. de Friburgo. Assim, o Curso de Samaritanas, diplomou 60 moças; o de Alimentação, 44; o de Monitoras Agricolas, 28 moças e 45 rapazes; o de Assistentes Sociais, 34 moças e 45 rapazes, dirigido pelo ilustre Prof. Manchino a parte técnica e pela professora Ayida da Silva Pereira, a parte prática; o de inglês, com 215 alunos, dirigido pelo reitor do Colégio Anchieta, padre jesuita Cezar Daineze.

Os registros civis concluidos foram de 4.950; a agência de empregos colocou 320 moças e rapazes nas fábricas locais; o abono familiar foi concedido pelo governo federal a 57 chefes de familia, após todo o processo feito; o setor de costuras de trabalho à noite por moças que cozem para fábricas e casas comerciais na sede da L. B. A. e sobre orientação da mesma; o fichário da indigência feito pelas visitadoras domiciliarias, registrou para mais de 200 familias.

O curso de Monitoras Agricolas em plena aula prática.

A L. B. A. de Friburgo, em tais casos, removeu os enfermos para os hospitais, emprega na indústria e no comércio tanto os homens como as mulheres que podem trabalhar; toma conta das crianças, pondo-as em escolas ou asilos, enfim, age como mandou Cristo, o Evangelho da bondade humana; a sopa dos presos, é mandada pela L. B. A. diariamente à delegacia regional, bem como a roupa de cama para eles, semanalmente.

Por todos estes motivos a L. B. A. de Friburgo é bem a organização padrão da pia instituição em todo o Estado do Rio de Janeiro e certo em todo o Brasil pode haver maiores, em S. Paulo, no Distrito Federal, em Porto Alegre, isto é nas grandes capitais brasileiras, mas melhores, não! Porque o núcleo de trabalho e de fé que dirige a L. B. A. de Friburgo pode servir de exemplo a todo o Brasil.

A rua Dr. Alberto Braune

INSTRUÇÃO — No municipio de Nova Friburgo, o ensino está satisfatoriamente desenvolvido havendo numerosos estabelecimentos mantidos pelos governos estadual e municipal e por iniciativa de particulares.

O Estado mantem um Grupo Escolar, uma Escola Tipica Rural, três escolas modelos rurais e 14 outras escolas primárias.

A municipalidade mantem, principalmente na zona rural, 41 escolas primárias alem de subvencionar 15 outras, das quais 10 pertencentes à Cruzada Nacional de Educação.

COMÉRCIO — O comércio de Nova Friburgo acha-se grandemente desenvolvido, existindo estabelecimentos vários, não só de grandes transações, como com otimas instalações, em número superior a 800.

PECUÁRIA — Embora possua uma pecuária de reduzidas proporções, os rebanhos de Nova Friburgo se notabilizam pela ótima qualidade, predominando a criação do gado Guernesei que, com seus belos exemplares, tem conquistado valiosos prêmios em exposições regionais e nacionais.

INDÚSTRIA — Possuindo vultoso número de estabelecimentos industriais, o municipio, produz os seguintes artigos: carbureto, ferragens, (fechaduras, dobradiças, trincos, etc.) linha de coser e de bordar, artigos de cerâmica, tapetes, artefatos de tecidos, artefatos de couros, passamanarias, renda, filó, bordados, cortinas, estores e inúmeros outros artigos.

Cinco das maiores fábricas friburguenses exportam seus produtos para o exterior do pais. São elas Fábrica de Filó S. A.; Fábrica de Rendas, de propriedade de Arp & Cia.; Fábrica Ipú Artefatos de Tecidos, Couro e Metal, Sociedade Anonima; Fábrica de Carbureto, de propriedade da Sociedade Industrial Friburguense de Produtos Quimicos e Fábrica Haga, de H. Gaiser, cujos produtos são exportados para todos os paises da América do Sul. Algumas delas, ainda, exportam vários produtos para a América do Norte e Central e para a África do Sul.

Número de operários em indústrias: cerca de 5.000.

Capitais empatados na indústria, Cr$ 103.061.969,00.

Produção industrial em 1943, Cr$ 90.643.030,00.

Matéria prima empregada em 1943, Cr$ 30.567.730,00.

Número de estabelecimentos industriais (pequenas, médias e grandes indústrias.) 151.

O Banco União Mercantil, S. A. e o Estado do Rio de Janeiro

Indice seguro de progresso e de expansão agro-industrial do Estado do Rio de Janeiro é, sem dúvida, o aumento de agências dos grandes bancos desta capital e de São Paulo, em suas cidades, maxime da região norte e central.

Dentro de todos porém, sobrepuja a rede habilissimamente planejada pelo Banco União Mercantil S. A. desta capital que, trabalha com Agências e Departamentos, e drena para si, a simpatia e a confiança no Estado do Rio e a confiança de quantos no Estado do Rio operam com o crédito e movimentam riquezas.

No que concerne a Nova Friburgo, à frente de cuja agência instalada em sede própria está o Sr. Virgilio Laginestre, radicado à cidade de há muitos anos, e figura de real projeção local, é pensamento do Banco ampliar cada vez mais as operações em geral, para melhor atender aos interesses da população e das classes conservadoras, pois que a indústria e o comércio de Friburgo, tendem a um progredir firme e de ritmo acelerado.

Por tal forma afluem negócios ao Banco União Mercantil S. A. que a sua diretoria, composta pelos senhores Cylio Gama Cruz, S. Gama Cruz Junior e R. Paes Lemes à cuja frente a figura impar de Cylio da Gama Cruz, nome que de há muito se impôs através de empreendimentos como o da Emprêsa das Águas de Caxambú, o das águas Salutaris em Paraiba do Sul e o da Companhia Inhaúma de Papeis, acaba de reformar os Estatutos sociais para levar o capital atual de cinco milhões para vinte e cinco milhões de cruzeiros, e instalar novas filiais, entre as quais a de São Paulo e a do Recife. Outrossim, pela encampação do Banco de Administração da Bahia, uma nova rêde de 7 agências no grande Estado, passou a fazer parte da pujante organização.

Casa Aurora

CASTRO, MOREIRA & Cia.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 70

FONE 90

RAUL LEITE ACONSELHA

CARRAPATICIDA GAVIÃO:

INDICAÇÃO — Extinção de carrapatos e sarnas.
COMPOSIÇÃO — Arsênico, cresóis e fenóis.
MODO DE USAR — Banho na proporção de 1 litro do produto para 600 litros de água.
APRESENTAÇÃO — Latas de 1 litro e Tambores de 10 litros.

KUROS:

INDICAÇÃO — Medicação auxiliar no tratamento inespecifico das doenças dos animais: infecções, inflamações e supurações.
COMPOSIÇÃO — Proteinas mistas iodadas, em associação a substâncias ativantes das defesas naturais do organismo.
MODO DE USAR — Nos animais de grande talhe (bois, cavalos, etc.), 10 cm3 de cada vez.
Nos animais de tamanho médio (carneiros, porcos, cabras, etc.), 2 cm3, de cada vez.
Nos animais pequenos (aves, coelhos, etc.), de 1/4 a 1/2 cm3, de cada vez.
NOTA: Nos casos graves, fazer injeções diárias.
APRESENTAÇÃO — Caixa com 5 ampolas de 10 cm3. Vidro de 250 cm3.

KRATOS:

INDICAÇÃO — Tratamento de engorda e crescimento.
COMPOSIÇÃO — Farinha de osso, ferro, manganês, cobre, enxofre, iodo, cálcio, fósforo e arsênico.
MODO DE USAR — Mistura-se no côcho uma colher das de sopa com um pouco de sal (dose para 1 animal, apenas).
APRESENTAÇÃO — Pacote com 1 quilo, pacote com 5 quilos e saco com 50 quilos.

Laboratórios Raul Leite S/A

CAPITAL CR$ 14.000.000,00

RUA LEOPOLDINO BASTOS, 130 — End. Tel. "Guaraina" — CAIXA POSTAL 509 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

SINGER REVISIONADAS

Como novas para coser, bordar e para indústria de todos os tipos e para todos os fins.
PREÇOS REDUZIDOS
Garantia absoluta
R. Frei Caneca, 153 - Tel. 22-7496
VALENTE, SOARES Ltda.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

da sinhá-moça e barravam-lhe, depois, açoitavam, o casamento, sob a alegação de que não criavam as filhas para as casarem com antigos escravos alforriados". Ciúme, orgulho, vingança. Escrevendo sôbre a biblioteca de Coelho Netto, o autor interpreta e filia o fenômeno dêsse mobilizador de dicionários, com sagacidade e finura. O paralelo Alexandre Dumas-Jack London fez o senhor Josué Montello jogar com galhardia e inspiração excelente material. Marca o socialismo de Jack London, "cuja literatura foi, além de uma obra de arte, um instrumento político." Há ainda outras incursões mais ou menos fundas, porém, sempre rendosas, ao centro dos problemas literários. Podemos aplicar-lhe aquele mesmo pensamento de José Hernandez: "O passo da ave que, mesmo andando, se sabe que tem asas". E que, ainda afeiçoando-se agilmente à vulgarização jornalística, não perde o passo afeito às ascenções. O seu forte, neste livro, que está cheio de casos e confidências de personagens célebres, é o que adianta sôbre Machado de Assis. O mais estudado e menos compreendido dos nossos escritores, vindo do povo e desapropriado pelas elites, aparece em discriminações e críticas de importância.

"O Livro de João", de Rosário Fusco (Epasa). E' o primeiro volume da Coleção Montanheza, na qual se anunciam trabalhos de outros escritores mineiros, inclusive este Godofredo Rangel sobre quem Monteiro Lobato acaba de projetar, fraternalmente, as luzes de sua própria glória ("A Barca de Gleyre", quarenta anos de correspondência literária de Monteiro Lobato, Companhia Editora Nacional). O Sr. Rosário Fusco superou a sua estréia como romancista, tornando mais transigentes as características da adaptação ao gênero, submetendo a densidade autônoma e indecisa das concepções às angústias e aos vícios do terreno. O seu poder de comunicação aumentou, dispensando grande parte do concurso do leitor na verdadeira obra de arte. O Sr. Josué Montello lembrou, no seu último livro, o conceito de Anatole France: tão bom poeta é quem faz bons versos como quem os compreende. Desembaraçam-se as qualidades do romancista, ao pastear filosoficamente pelo fundo das almas, sem desorientar-se no tempo e no espaço. Apanha as almas em agitação, reproduzindo interiores castigados pelas arbitrariedades do destino e atitudes premeditadas pela vida. De entrada, logo se enreda o leitor na singularidade da situação daquele prático de laboratório colocado gratuitamente diante do revolver do "marido ultrajado" e que, defendendo a vida, é forçado a mentir para dizer a verdade, recebendo, na sugestão da sua própria fantasia, a descarga anômala do subconciente. No fim faz, também, de falso "marido ultrajado" sem revolver. Abrem-se os sinais para o trajeto de partículas humanas que não são mais senhores de si do que os elementos. E, antes de dominar a humanidade do livro, há um mundo em cena: "Na verdade, tudo se incluia ai: coisas e homens; o laboratório e a igreja, minha casa e o jardim, a retreta e o banco em que me sentava; os olhos do menino e o chapéu da loura, a máquina fotográfica e o Major; eu e o guarda noturno; o adultério e a expectoração do meu companheiro de quarto; o céu e o inferno, a missa e os sinos que dobram, os pararraios dos edifícios altos e a salvação das almas; Deus e o Diabo". Percorremos pensões, consultórios, "ateliers", hospitais, necrotérios, delegacias, bordéis, tascas, alcovas, ruas, entre vícios, burlas, crimes, pecados, lutos e paixões. "A decência não está no papel da lei nem no altar da Igreja. Quem vê casa não vê morador... Casar é facil, ficar casado, dificílimo"... Camelia, Moreira, Major, médico, todos representam pretensiosamente o seu papel, mas João é quem sabe que a vontade entra muito pouco no arrastão da vida. João pertence ao "club dos que dizem — sim — dos que acreditam em confusão e sofrem, a vida inteira, as suas consequências". Os tipos são convocados de várias fontes para dançar a música de sempre, a grandiosa insignificância de sua mesmice, na variedade dos cenários que começam na zona do meretrício, como em qualquer parte dos "fronts" movediços da existência.

"Intervalo Passional", de Reinaldo Moura (Livraria José Olympio); "Mar do Tempo", de Reinaldo Moura (Livraria do Globo). Os seus poemas são exercícios de novelas ou contos. Expremendo-se o suco das novelas teríamos poemas circunstanciados, que que o monge poético não é feito pelo hábito, mas pelo estado de natureza, de plenitude musical, desmedidamente harmoniosa, infinitamente livre, expontânea na sentença e na forma, na alma e no corpo. Para o caminho da beleza qualquer veículo serve à dutilidade desse criador que costuma integrar o homem nas fôrças da natureza (à mulher não é preciso fazê-lo) para ascender ou cair, degradar-se ou sublimar-se, viver ou morrer. "Aos diabos mais alguns anos de vida sem plenitude. O mal é sempre querer viver muito. Mas viver para que? Que é que adianta chegar aos sessenta, imbecis? Imbecis que não vivem e pensam que a vida é só isto, viver, ir vivendo, viver!" (Do poema "Momento no bar"). A professora Verônica, do "Intervalo Passional", perdeu muito tempo na faixa das convenções, e como sabia, e como podia amar, viver sem intervalos, com o seu gênio de ternura, com a intuição de sua fantasia e de seu ímpeto amoroso! O Sr. Reinaldo Moura sabe o que fazer das palavras e é por isso que elas cobrem todo o itinerário do sentimento e do pensamento dentro da vida, reproduzindo-lhe os humores e os movimentos, enchendo solidões e silêncios. Atente-se neste soberbo quadro de agonia em "Intervalo Passional": "Sentiu ainda o cheiro de si mesmo como nunca sentira. Era um cheiro de côrpo, de vida ardendo, que pela primeira vez êle experimentava. Ouviu-se latejar. Ouvia as próprias pulsações se perdendo numa luta de morte, num desespêro de naufrágio. Era como se um bando de pássaros formando uma cadeia contínua e sobrenatural de asas, estivesse fugindo do interior de seu corpo num ruflo vertiginoso". Um frio interior, um frio venenoso soprando". O leitor tem a mesma sensação de Verônica: "a sensação de ter tocado o avesso da vida, de entrar em contacto com o mistério, com a parte sagrada das coisas..." Sim, das coisas e dos seres, porque, se o novelista concentra em Verônica e Edgard "a consciência do amor e da morte", o poeta sabe apontar, no fundo da cena social, "mulheres consteladas de diamantes e de problemas insolúveis a frio nesta época de supremas conveniências; sacerdotes de credos de luxo que não pensaram mais em Deus, que nunca mais sentiram a poesia silenciosa de Deus em seus suntuosos corações de homens confortáveis; entes de um mundo sem sentido que procuravam as coisas levados apenas pela publicidade das montanhas, dos balneários, dos bosques recém-penteados, das estações de vilegiatura, das grandes editoras de romances agradáveis, dos monopólios que eletrificavam imagens de Cristo em cada altar de montanha, em cada rochedo sôbre o noturno mar".

Livros recebidos: "Mar de Sargaços", de Afonso Arinos de Melo Franco, Martins; "Metamorfoses", de Murilo Mendes, Ocidente; "Contos Ferroríficos dos mais Famosos Autores", Vecchi; "O Romance de Dois Mês", de Booth Tarkington, Universitária; "Os Colossos do Conto da Velha e da Nova Rússia"; Mundo Latino; "Alma da Rússia", de Helena Iswolski; Ocidente; "A Misteriosa", de José Manoel de Macedo, Ocidente; "Ressurreição", de Tolstoi, Martins; "Os Mais Belos Contos Humorísticos, Satíricos e Jocosos", Vecchi; "As Mulheres Pródigas", de Nancy Hale, Martins; "Os Irmãos Karamazov", de Dostoievski, Martins; "Sebastopol", de Tolstoi, Martins; "Licínio Cardoso, seu pensamento, sua vida, sua obra", de Leontina Licínio Cardoso; "Direitos e Deveres dos Súditos do Eixo", de Elmano Cruz, Editora Nacional de Direito Ltda.; "Introdução à Ciência do Direito", de Hermes Lima, Editora Nacional de Direito Ltda.; "Vicentina", de J. M. Macedo, Pongetti; "Educação sentimental", de Flaubert, Pongetti; "Mediterrâneo", de Panait Istrati, Pongetti; "O dia D", de John Gunther, Pongetti; "Mémoires d'Outre — Tombe de Braz Cubas", de Machado de Assis, trad. de Chadeche de Lavalade, Atlântica Editora; "Glórias Brasileiras", de Chiquinha Neves Lobo, São Paulo; "Formando o Homem", de Paul Arbousse-Bastide, Sociologia Editora Ltda., São Paulo.

ROBERTO LYRA

FAÇA seus PERFUMES em CASA

Com finíssimas ESSENCIAS Francesas RADIODOR.
20 anos de maravilhosos resultados. Temos tambem um escolhido sortimento de PERFUMES prontos.
DROGARIA MELUCCI — FONE: 23-3657
Rua Sete de Setembro n. 19 – Rio

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITA-LAS — PELO DR. JOAO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Os ovos dos oxiuros não resistem à umidade, desfazendo-se facilmente na agua, ao passo que sobrevivem quase indefinidamente quando caidos em meio seco. Da terra seca são levados pelos ventos sobre as hortaliças, frutos e outros produtos alimentícios contaminando assim as pessoas que os ingerirem sem lavá-los bem. As crianças que levam à boca tudo que apanham, inclusive as mãos sujas, são as maiores vítimas da oxiurose, como podem os leitores compreender com a simples leitura destas linhas. Uma pessoa contaminada distribui grande quantidade de ovos, pois cada fêmea de oxiuros vermiculares deita em média de 10.000 a 12.000 ovos. A postura faz-se geralmente, nas últimas porções do tubo digestivo, sendo frequente o verme passar para o exterior e deitar os ovos na região perineal, de onde passam para a cama e para as vestes do indivíduo infestado. Desta forma a disseminação da parasitose depende da higiene do infestado que deve sempre lavar as mãos, mudar diariamente a roupa de cama e de vestir e somente defecar em vaso que contenha água, para matar os ovos existentes nas fezes. A infestação do organismo pelos oxiuros acarreta um conjunto de sintomas que se denomina oxiurose. Pela facilidade com que o homem se contamina, torna-se a oxiurose muito espalhada nas regiões atrasadas em higiene, onde a educação sanitária do povo é deficiente ou mesmo nula.

Outro veículo de importância capital na transmissão da oxiurose é a mosca doméstica. Transportando-se com rapidez incrível e pousando sobre todos os alimentos, torna-se facil a este inseto contaminar tudo que esteja ao seu alcance. Aqui, no Rio, em plena capital da República, vemos, a todo instante, as moscas pousando sobre os doces e outros comestíveis de confeitaria especialmente sobre os pães, de consumo obrigatório de toda a população da cidade. Para evitarmos o perigo que este fato representa, aconselhamos passar os pães na chama antes de ingerilos, por serem os alimentos menos higiênicos que somos obrigados a comer diariamente. Só este fato basta para explicar a frequência da oxiurose, que atinge indistintamente, as pessoas de todas as condições sociais, mesmo as mais elevadas e conhecedoras dos indispensaveis preceitos de higiene.

Devemos evitar todos os alimentos que não possam sofrer expurgo de organismos nocivos no momento da ingestão, já por passarem pelas mãos de muita gente, já por servirem de repasto a insetos imundos, como sejam as moscas, formigas e baratas. As mães devem desdobrar em cuidados para com seus filhos mostrando-lhes o perigo de levar as mãos à boca, e de comer tudo que encontram. A princípio vão lutar com muita dificuldade, porém, com o tempo, a própria criança aprenderá a defender-se, recusando comer guloseimas poluidas e coisas que não lhes sejam dadas por seus próprios pais.

(Continua no próximo número).

Laboratório de Análises Médicas
Instituto ABDON LINS

Exames de Sangue, Urina, Escarro, Fézes, Vacinas autog.
R. RODRIGO SILVA, 30-1.º Elevador. Tel. 22-1385

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

midos, são transposições da realidade. Mas dão um roteiro seguro através da vida do grande romântico, que ficou famoso pela sua técnica transcendental e pelas composições que faziam chorar as moças sensíveis daquela época... e de hoje. O segundo noturno dos Sonhos de Amor, ou como se diz vulgarmente o "Reve d'Amour" ainda tem o poder de dissolver corações gelados, um século depois de composto. O verdadeiro Liszt, da Sonata, pouco aparece no livro. Não há um comentário estético sobre a obra do mestre de Weimar. Mas, apesar dessas restrições, o pequeno volume agrada bastante, porque apresenta uma vida grandiosa sob a forma de atraente novela, com idas e vindas, com diálogos, com passagens que procuram dar ao leitor uma grande familiaridade com os personagens que tenham tido alguma influência na vida de Liszt.

O aparecimento de mais esse livro é demonstração flagrante de que o gosto pela música é cada vez maior entre nós. A mesma Livraria do Globo, que agora nos dá o volume de Harsanyi, já nos deu os três volumes de Newmann sobre as grandes óperas. Sobre a mesa tenho as duas histórias da Música, a referente ao Brasil, de Renato de Almeida, agora transformada em um grande volume, rico em documentação, e a geral, de Mario de Andrade, segunda ou terceira edição, de uma obra menor, que agora se apresenta mais desenvolvida.

O gosto pela música sinfônica, os livros, os concertos levam-nos a um ambiente esplêndido, no Rio de Janeiro de 1944. Uma coisa ainda falta para que a passagem seja harmoniosa: que o rádio compreenda um dos seus papéis principais, o de proporcionar boa música. Ainda ontem torci o "dial" desesperadamente, das dezoito às vinte horas, para chegar apenas as Variações de Liszt sobre o "Rigoletto", no Rádio da Prefeitura. O mais eram aulas de inglês, sambas, ou orquestra de estúdio, sem nenhuma coesão, dando uma transmissão péssima. Talvez por isso escrevo hoje sobre o meu velho e caluniado Liszt.

"SECADOR BETTA"

Casas Revendedoras
RIO DE JANEIRO:
Catete, 45. Tel. 25-6960
Catete, 133. Tel. 25-3228
Catete, 126. Tel. 25-0565
Catete, 304. Tel. 25-0819
Copacabana, 498. Telefone 27-8369
Siqueira Campos, 87. Telefone 26-8160
Visconde de Pirajá, 586. Tel. 27-5037
Cupertino Durão, 87. Telefone 47-0771
Jardim Botânico, 585. Telefone 26-5650
Avenida 28 de Setembro, 431. Tel. 28-6153
Voluntários da Pátria, 209. Tel. 26-4824
Avenida Ataulfo de Paiva, 1.241. Tel. 27-9621
PETRÓPOLIS:
Avenida 15 de Novembro, 856. Tel. 2-369

Resolve o problema do pequeno espaço — Indispensavel para todos os lares. — Rep. Tel. 48-0709
Dep. Rua Almirante Cockrane, 12
TELEFONE 28-7111 RIO DE JANEIRO

Dinamarca, a pequena nação de um grande povo

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

sário da existência e 32º de reinado. Exemplo digno de bondade e amor ao próximo, esse velho soberano sofre hoje as consequências desse grande mal que é o de não poder sofrer sozinho as dores e as vicissitudes do seu povo. No seu leito de enfermo, ele deve recordar-se dos passados anos de felicidade, dos seus passeios democráticos, pelas ruas e praças de Copenhague sob os aplausos carinhosos dos seus súditos. Ora de bicicleta, ora a cavalo, Cristiano X não deixava, todas as manhãs, esse velho hábito. Gostava de misturar-se com a sua gente e não admitia tratamentos especiais. Não levava guardas. Só, inteiramente só, parecia um homem como outro qualquer. Discutia com os guardas que o reconheciam e lhe abriam o sinal de passagem livre. Naquela hora ele era um homem do povo e como tal queria ser tratado. Nada de regalias. E não fora a sua altura, quase 2 metros, Cristiano X passaria mais despercebido ainda. Conta-se, a esse respeito, a história de uma bicicleta que os dinamarquêses pretendiam dar de presente a seu bondoso soberano. Na hora de comprar a máquina verificaram que nenhuma dava para um cidadão de tal tamanho. E para que as pernas do ilustre monarca não se embaraçassem no "guidon" nem nos pedais, tiveram que encomendar uma bicicleta que foi especialmente fabricada para Sua Majestade!

Eis, em ligeiras palavras, alguns dados sobre o povo e o soberano que os nazistas escravizam. Muito se tem falado sobre o heroismo de outros povos e não é justo fique no esquecimento o dinamarquês. Completamente isolada do mundo pela censura e pela vigilância dos nazis, a Dinamarca raramente aparece no noticiário da imprensa quotidiana. Mas nem isso é preciso para se descobrir, entre os cochilos da Gestapo, a rebelião que se processa pela Dinamarca inteira. Mesmo sem armas, sem exército, sem marinha, sem aviação, sem nada e cercados por todos os lados pelos "quislings" e pelos espiões da policia-política de Himmler, os dinamarqueses escrevem a estas horas páginas sublimes de heróico sacrifício. A bandeira que, segundo a lenda, lhes veio do céu, plasma na grandiosa simplicidade de sua concepção — uma cruz branca em fundo vermelho — o determinismo histórico das Cruzadas e revivendo essa épica jornada dos que tinham Fé no Deus da humanidade, os dinamarquêses se atiram corajosamente contra os opressores do mundo, confiantes na Justiça Divina que lhes há de dar de novo a paz e a liberdade.

Caxias e a cabanada

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

tantes. Caxias estava munido de poderes para agir como melhor lhe parecesse, podendo até intervir, se necessário fosse, nas Províncias de Piauí e Ceará. E deveras surpreendente a rapidez com que logrou seus objetivos imediatos: a jugulação da revolta e o efetivo restabelecimento da ordem.

Se, sob esse aspecto, a atuação de Caxias nos sucessos da cabanada assume impressionante relevo, não suscita menor admiração o tino com que se houve no governo civil da Província. A esse respeito, observa Astolfo Serra: "O mais admiravel ainda é que o ilustre militar e condestavel do Império tocou, em pouco mais de um ano de governo, em todos os problemas importantes do Maranhão, resolvendo uns, iniciando outros e traçando um vasto programa de realizações..." (págs. 57-58).

Estudando com rara percuciência e verdadeiro esbanjamento de detalhes a obra administrativa de Caxias à frente dos destinos maranhenses, Astolfo Serra produziu obra digna de louvor e fadada a permanecer como flagrante vivo de uma época decisiva para a estruturação política da nacionalidade.

Em não poucas páginas, o autor invoca episódios geralmente ignorados, que multíssimo contribuem para situar a revolução dos cabanos no curso das suas verdadeiras causas e finalidades. Merece especial registro a preocupação da verdade que perpassa, palpitantemente, através de toda a obra. Rememorar o passado constitui, antes de tudo e sobretudo, trabalho de documentação e todo tentame de exagese que se distancia dos testemunhos arquivais corre o risco de adulterar o verdadeiro sentido dos fatos sob análise. Astolfo Serra, em "Caxias e o seu governo civil na Província do Maranhão", revelou possuir plena consciência das suas responsabilidades como intérprete de um dos mais importantes capítulos da nossa sociogênese.

O SENAI e as bolsas de estudos

Prorrogado o prazo para as inscrições

Devia encerrar-se ontem o prazo de apresentação de candidatos às bolsas de estudos concedidas pelo SENAI, em colaboração com diversos estabelecimentos industriais norteamericanos. Dado, porém, o grande afluxo de interessados e tendo em vista principalmente que nem todos conseguiram no tempo estipulado a legalização dos seus documentos, acaba de ser prorrogado o prazo de inscrições, devendo este encerrar-se definitivamente no decurso da semana vindoura.

Instrumental Ótico Ltda.

ÓCULOS - FILMES - KODAKS
THEODOLITOS - NIVEIS
MATERIAL DE DESENHO
INSTRUMENTAL CIRÚRGICO
PRODUTOS QUIMICOS
Matriz: Rua 7 de Setembro, 39, Tel. 43-8496
Filial: AV. RIO BRANCO, 61 — Tel. 43-4671 — RIO

Significação da luta na Iugoslávia

LONDRES, 30 (Do B.N.S. — Especial para A NOITE) — As operações na Iugoslávia adquiriram ultimamente grande intensidade e importância. A chegada das tropas do marechal Tito a Belgrado, coincidindo com o pedido formulado pelo governo de Moscou ao Comitê de Libertação da Iugoslávia, no sentido de ser concedida licença para que as tropas soviéticas penetrem no país, tem grande significação e abre favoráveis perspectivas para um futuro próximo.

Na verdade, com a junção das fôrças russas e iugoslavas, torna-se verdadeiramente crítica a situação dos exércitos alemães na Sérvia, Albânia e Grécia e, por outro lado, os desembarques aliados na Albânia, anunciados há pouco, fazem prever que em breve todas essas regiões serão em breve completamente libertadas, com o aniquilamento das tropas de ocupação alemãs.

Além disso, a chegada das fôrças soviéticas ao vale do Danúbio abre caminho mais favorável para a penetração na Húngria e na própria Alemanha, através da Austria. Ainda recentemente, o rádio de Moscou lançou um apêlo aos austríacos para que se erguessem contra o jugo nazista, o que indica a intenção dos russos de lançar um ataque naquela direção.

O isolamento dos exércitos alemães na Grécia e Albânia impedirá que o inimigo utilize para deter o avanço russo no Danúbio fôrças que ali poderiam ser de muita utilidade, em consequência da crescente escassez de reservas com que luta o Reich.

Ao mesmo tempo, outra investida russa já está se processando contra a Hungria, em terreno muito difícil, coberto de espessos bosques e bastante acidentado. Com a ameaça pelo Danúbio essa investida se tornaria muito perigosa, pois o ataque soviético assumiria a forma de um movimento de pinças visando Budapest, o que, provavelmente, obrigaria o inimigo a apressar a retirada, com receio de serem envolvidas suas tropas.

Nas circunstâncias atuais, tudo indica que os alemães se dariam por muito satisfeitos se pudessem retirar suas fôrças da Iugoslávia para estabelecer uma linha defensiva bastante sólida através da Hungria, mas o marechal Tito não lhes deu tréguas, hostilizando constantemente as tropas de ocupação e cortando suas linhas de retirada.

O jornal "A Folha", de Jundiaí, foi adquirido pelo Círculo Operário Jundiaiense

JUNDIAÍ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Círculo Operário Jundiaiense acaba de adquirir o tradicional bisemanário "A Folha", desta cidade, até aqui de propriedade do decano da imprensa local Sr. Tibúrcio Estevam Siqueira.

O velho jornal, com um acervo de bons serviços prestados à causa pública da cidade, passará por uma remodelação inclusive suas oficinas, começando sua nova fase hoje, 1.º de outubro.

Para redator-secretário de "A Folha" foi convidado o correspondente deve jornal Sr. Guilherme Enfeldt.

— Na "Semana da Criança" haverá um concurso de robustez infantil, sob o patrocínio do Núcleo Municipal da L. B. A. e com a cooperação da Prefeitura Municipal, Centro de Saúde do Estado e Caixa Econômica Estadual de Jundiaí. Esse concurso é para crianças de 1 a 7 anos, havendo classificações de duas categorias naturais, uma de lactantes de 0 a 2 anos e outra de pré-escolar, de 2 a 7 anos. As do primeiro grupo serão classificadas em dois sub-grupos, um de alimentação natural e outro de alimentação artificial.

Serão distribuidos prêmios: para lactantes de alimentação natural ou artificial, para cada categoria, 300 cruzeiros ao 1.º colocado, 200 ao 2.º, 140 ao 3.º e 100 ao 4.º; pré-escolar, 300 ao primeiro colocado, 150 ao 2.º e 100 ao 4.º.

Haverá uma seleção a cargo do dr. Lavoisier de França Silveira, conhecido pediatra e que atende no Centro de Saúde do Estado em Jundiaí. O julgamento final será feito pela Comissão composta dos médicos Alfredo Justino Garcia, Rafael Mauro e Sebastião de Souza.

Poderão ser inscritas todas as crianças matriculadas até o dia 25 de setembro corrente no Centro de Saúde do Estado, Lactário da Cooperativa C. P. e Posto de Puericultura do Círculo Operário Jundiaiense.

— Realizam-se no próximo dia 2, a começar das 7 horas, no Núcleo de Ensino Profissional de Jundiaí, os exames de peça de prova de oficina, para promoção e conclusão de curso.

Para esse fim estarão em Jundiaí técnicos do Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, de São Paulo.

— A falta dágua vem assumindo graves proporções em Jundiaí, e a Prefeitura Municipal procura tomar providências até que se ultimem os estudos para solução definitiva do problema ante o empréstimo realizado para esse fim de sete milhões de cruzeiros.

Em estudos realizados, concluiu a Prefeitura Municipal que, a parte baixa da cidade tem contado com o precioso liquido em abundância, o que não ocorre com a parte alta e bairros como Vila Arens, Vila Progresso, etc.

Nestas condições, deve ter a Prefeitura Municipal, com a cooperação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro que vem em auxilio do poder público nesta emergência, iniciado a colocação de hidrômetros da parte baixa da cidade estabelecendo um limite de consumo, e uma vez que a rede distribuidora é falha pela sua idade já avançada, e já não condizer com as necessidades de uma população que cresceu muito nos últimos anos.

Parece-nos, todavia, que isso não solucionará o problema, embora se trate de uma providência de carater de emergência.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' ROMANO — Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo, gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
JURUPITAN — Combate as cólicas e congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMÁCIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 195 — RIO DE JANEIRO

A loucura militar de Hitler

Wickham Steed — Do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 30 — Pelo telégrafo — A heróica luta das tropas britânicas e aliadas aero-transportadas para manter as travessias do Reno, na Holanda, contra uma desesperada defesa alemã salientou a posição extremamente crítica em que se encontra a Alemanha nazista. O Supremo Comandante Aliado, general Eisenhower, qualifica a posição do Reich como militarmente desesperada. O marechal Montgomery prevê árduos combates antes que os remanescentes dos exércitos germânicos, "comandados por um lunático", sejam totalmente derrotados "este ano". Juizes militares competentes opinam unanimemente que a estratégia de Hitler foi de tal maneira fantástica, que desafia qualquer explicação razoavel. Um longo e atento exame dos métodos do Fuehrer, não obstante, levam-me a acreditar que o seu plano, embora frustrado, era inteligivel. Desde a derrota da Luftwaffe na batalha da Grã-Bretanha, há quatro anos, Hitler convenceu-se de que a vitória alemã exigia a aniquilação da Grã-Bretanha.

Foi por esse motivo que atacou a Rússia em junho de 1941, para que a conquista dos recursos russos permitisse ao Reich enfrentar o poderio naval britânico e, mais tarde, esmagar a resistência da Grã-Bretanha com o poder total do continente europeu. A derrota sofrida na Rússia veio fortalecer ainda mais a sua convicção de que a Grã-Bretanha precisava ser destruida a qualquer preço e, daí as suas ordens aos comandantes nazistas em todas as frentes para que se empenhassem em ações de retardamento, afim de Alemanha aperfeiçoar e multiplicar as suas bombas voadoras destinadas a esmagar Londres e o sul da Inglaterra. As suas esperanças tinham se concentrado nessa arma secreta.

Os postos de bombas voadoras capturados no norte da França e a grande fábrica subterrânea descoberta no Luxemburgo fornecem base suficiente para essa sugestão. E o Fuehrer agarrou-se às suas esperanças apesar do êxito aliado na invasão da Normândia. Manteve em Brest, no Havre, Boulogne e Calais grandes guarnições que, retiradas em tempo, reforçariam [illegible] da Alemanha. Conservou importantes exércitos na Itália, Iugoslávia, Rumânia e nas províncias bálticas, onde todos êles sofreram graves derrotas e perdas consideraveis. Essa loucura militar pode ser unicamente explicada pela fanática crença de Hitler nas suas armas secretas; pela sua determinação de expor a própria Alemanha à destruição, de preferência a capitular.

Ao supremo comando aliado, por conseguinte, não restou outra alternativa senão prosseguir na aniquilação militar da resistência germânica, mesmo se a Alemanha vier a ser destruida no processo. O general Eisenhower dirigiu instruções aos doze milhões de trabalhadores estrangeiros existentes no Reich para que entrem em ação contra os seus opressores, prometendo-lhes auxílio. A frente interna germânica, consequentemente, pode ser acrescentada às frentes aliadas convergindo para a Alemanha. Resta a questão de saber se acaso uma parte qualquer do povo alemão concorrerá para libertar o país do nazismo, questão essa que tem ficado sem resposta. Essa incerteza constitui a quantidade desconhecida no problema do futuro do Reich.

Uma informação digna de crédito sugere que Hitler e a Gestapo estão matando, nos campos de concentração ou em outros lugares, todos os alemães que poderiam chefiar uma revolta alemã contra o nazismo. Os vitoriosos aliados não podem esperar qualquer apoio por parte das gerações germânicas mais jovens na reorganização ou reconstrução da vida nacional alemã. Uma prolongada ocupação militar do Reich parece ser inevitável e imperativa, enquanto novas gerações de alemães forem sendo educadas. Em novembro de 1918 Hindenburg e Ludendorf poderiam ter entregue o governo alemão ao poderoso partido social democrata, organização capaz de manter a ordem. Hoje não existe nada similar. O nazismo eliminou todas as outras organizações germânicas. Deixou deliberadamente apenas o caos e o vácuo, como alternativa para o domínio nazista. Ora, encher êsse vácuo é problema árduo que terão de enfrentar os aliados vitoriosos, quando os remanescentes dos exércitos nazistas forem finalmente derrotados.

VENDEDORES

Empresa de ótima oportunidade a pessoas de ambos os sexos, de boa aparência, para trabalharem em negócio único na Praça. Remuneração variando de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00 conforme a atividade do candidato. Rua Buenos Aires, 18, 4.º andar, com o Sr. Santos.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1944

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de títulos e do público, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

CGG	XKCJ	TTQ	CHJ
VMZ	LXEJ	UMQ	SSL

PLANO "B"

Do 1º ao 6º			Do 7º ao 12º		
UI15	UU12	RY25	XI14	MU36	GP27
EK28	FE18	YM25	XI1	BK11	US24

SUCURSAL R. MEXICO, 168-4º-F. 42-8956

A elevação de Petrópolis à categoria de cidade

Uma conferência pelo Dr. Sá Earp Neto no Instituto Histórico

Quando falava o Sr. Sá Earp Neto

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando a elevação de Petrópolis à categoria de cidade, o Instituto Histórico de Petrópolis realizou ontem, às 17 horas, no salão de conferências do Museu Imperial, uma sessão solene, com avultada assistência.

Foi conferencista o dr. Artur de Sá Campos Netto, sócio efetivo do Instituto, que focalizou a figura de Hermogeneo Silva, dirigente da cidade durante os primeiros vinte anos da República e a quem a cidade deve quase todos os seus serviços públicos e melhoramentos. Hermogeneo Silva foi quem, na antiga Camara do Rio de Janeiro, apresentou em 1882, o projeto de que resultou a atual Avenida Marechal Floriano e os planos de ligação dos bairros cariocas, entre si e com o centro da cidade, na época tão ridicularizadas e que, executados mais tarde, deram tão excelentes resultados. Alguns desses planos, como por exemplo, a ligação de Copacabana com toda a zona sul, por um tunel através da serra carioca, estão sendo atualmente de novo objeto de sérias cogitações dos poderes competentes.

A conferência do dr. Sá Campos Netto, fartamente documentada mereceu grandes aplausos.

VIDROLAN

O MELHOR ISOLAMENTO
ECONOMIZA VAPOR — AUMENTA A EFICIÊNCIA
SOLICITE REFERÊNCIAS E PREÇOS.
ISOLATERMICA LTDA.
RIO: AV. RIO BRANCO, 9 - S. 340 — TEL. 23-0458
SÃO PAULO: CAIXA POSTAL 4015 — TEL. 4-0668

O coração bateu durante 110 anos!

Morreu subitamente na casa da rua Bicui, 117, em Bento Ribeiro, a velhinha Emilia Maria da Conceição, de 110 anos de idade e ali moradora, onde era chamada de "Vóvó Emilia".

O comissário Olavo, do 23.º distrito policial, que foi ao local, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

"Vóvó Emilia" era brasileira, mas ninguém soube informar nada sobre o resto de sua identidade.

Um pequeno escândalo em plena rua!

Na hora do maior movimento comercial no centro da cidade, deu-se um escândalo, felizmente de poucas proporções.

Num trecho da rua uruguaiana mesmo defronte à conhecida casa de enxovais para noivas, a nobreza, um casal de meia idade procurava fazer calar uma moça loura e bonita que gritava em voz alta. Se meu enxoval não fôr comprado aqui nesta casa não casarei com o Titinho! e aumenatndo a voz: Eu quero casar no rigor da moda e esta é a casa que possue tudo moderno e bonito! Portanto não adianta lero-lero, ou compra aqui, ou tudo está desfeito! Diante da atitude justa da referida moça, os pais responderam: Seja feita a sua vontade.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura (*).
10,01 — TEATRO EM CASA. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*).
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL, (*).
13,30 — HORA DO PATO, animada por Osvaldo Elias. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Silvio Silva, Ligia Sarmento, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, Januário de Oliveira e o regional. (*).
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*).
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*).
17,35 — OS IRAPURUS, comandados por Bráulio de Carvalho. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,00 — TRIO DE OURO, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*).
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Emilinha Borba, Ruy Rey, Roberto Paiva e outros. (*).
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLEGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Ligia Sarmento, Violeta Cavalcanti, Carioca e sua orquestra. (*)
20,30 — CAROLINA, GAROTO e os TROVADORES. (*)
20,59 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Abertas as matrículas para a Escola Militar de Resende

A partir de hoje, 1.º de outubro, estarão abertas, até 31 do corrente mês, as inscrições para a matrícula na Escola Militar de Resende, em 1945, consoante as instruções aprovadas pela Portaria do Ministério da Guerra n. 6.709, de 4 de julho do corrente ano. A ela poderão concorrer os alunos e ex-alunos das Escolas Preparatórias e do Colégio Militar com o curso completo ou o de revisão, as praças em serviço ativo e os civis desde que possuam o certificado dos exames de licença do curso cientifico ou clássico, ou o curso secundário fundamental pelo regime anterior ao da lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942.

A idade para a matricula no ano vindouro está fixada entre 16 e 25 anos, permitida a idade máxima de 26 anos para o candidato originário da Escola Preparatória onde tenha ingressado como sargento, referidos êsses limites ao dia 1.º de março de 1945.

A Escola Militar de Resende receberá no mesmo periodo acima indicado os requerimentos dos alunos e ex-alunos das Escolas Preparatórias, do Colégio Militar e das praças em serviço ativo que desejarem matricula no Curso de Intendência a funcionar naquêle estabelecimento no ano vindouro. Os candidatos no mesmo deverão ter a idade minima de 16 anos e máxima de 26.

Tanto para o curso das armas como para o curso de intendência vigorarão os mesmos programas do exame intelectual e as disposições para os exames médicos e fisico.

Notícias de Portugal

LISBOA, 30 (A. P.) — O "Diário da Manhã", na sua secção de noticias do Brasil, descreve a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, salientando que o novo presidente André Carrazzoni é "figura de grande relevo nos meios jornalisticos do Rio de Janeiro".

LISBOA, 30 (A. P.) — Definitivos sinais de que a Batalha do Atlântico está terminada surgiram nos jornais de Lisboa, que novamente publicaram — depois de cinco anos — anúncios dos serviços de correspondência, carga e passageiros da Mala Real para o Brasil, o Uruguai e a Argentina.

Não foram reveladas as datas de partida, mas os interessados poderão buscar informes nas agências.

LISBOA, 30 (A. P.) — O general Carmona foi convidado para a presidência de honra da Casa dos Estudantes do Império.

LISBOA, 30 (A. P.) — Faleceu Carlos Bordalo, de 22 anos, no lugar Freixada do Torrão, que enlouqueceu na noite do seu casamento.

A mulher, Cândida Guerra, no curto prazo de 26 dias, passou de solteira a casada e de casada a viuva.

LISBOA, 30 (A. P.) — O Sr. Pequito Rabelo, grande agricultor e proprietário alentejano, entusiasta da aviação, ficou gravemente ferido, em desastre, quando a sua avioneta se chocou contra um poste, ao levantar vôo do campo Humberto Cruz, na Figueira da Foz.

O Sr. Pequito Rebelo foi imediatamente transportado para o Hospital.

O camponês José Faria, que se encontrava nas proximidades do desastre, tambem ficou ferido.

LISBOA, 30 (A. P.) — A turma do Sporting Clube de Portugal vai jogar em Madrid com as principais turmas espanholas.

LISBOA, 30 (A. P.) — O diplomata brasileiro Roberto Vasconcelos chegou a Lisboa, a bordo de um avião espanhol da Companhia Ibéria.

LISBOA, 30 (A. P.) — O navio tanque espanhol "Gobeo" chegou a este porto, procedente de Aruba, com um carregamento de 4 mil toneladas de petróleo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

O timbó, uma velha riqueza que a guerra veio pôr em relevo

A procura crescente de rotenona — Uma produção de 2.500 toneladas, quando o mundo pode consumir 10.000

A ocupação da Malaia, das Filipinas e das Indias Holandesas pelo Japão, veio criar problemas de suprimento para muitos artigos essenciais às Nações Unidas, e, ao mesmo tempo, oferecer ao Brasil e aos demais paises tropicais da América a possibilidade do estabelecimento de novos ramos de produção, para fornecimento àqueles paises aliados. Já temos, repetidas vezes, focalizado o caso da borracha e da quinina, essenciais à guerra, produtos de que a Malaia e as Indias Holandesas tinham verdadeiro monopólio no mundo e cujo desaparecimento tem obrigado a Inglaterra e os Estados Unidos a lançarem mãos de sucedâneos. Mas a fabricação do sucedâneo é feita na plena consciência de que se está produzindo um sucedâneo, isto é, um produto inferior ao natural. Daí, os esforços desenvolvidos, por outro lado, no sentido de incrementar, nas terras da América de clima similar ao das ilhas do Oriente, a produção de todos aqueles produtos, cujas plantações cairam em mãos do inimigo.

Entre eles queremos focalizar mais um: a rotenona. E' indispensavel no combate aos insetos, vermes e pragas da lavoura, combate que a experiência veio demonstrar ser agora mais do que nunca necessário, pois dele depende, em grande parte, o bom êxito da campanha das hortas da vitória. E' verdade que há inseticidas sintéticos, obtidos pela quimica. Nenhum deles, porém, tem a força dos insecticidas produzidos nos laboratórios da natureza, que, alem do mais, oferecem a vantagem de não serem tóxicos ao homem, desde que as quantidades empregadas não sejam excessivas. Entre estes, o principal é a rotenona, um produto contido em maior ou menor escala no lenho e raizes de plantas como a "derris elliptico", da peninsula da Malaia, e a "lonchocarpus utilis" e a "lonchocarpus urucu", do vale do Amazonas. As espécies americanas são conhecidas no Brasil como timbó e, no Perú, também nas regiões amazônicas, como barbasco.

As importações, em 1940, nos Estados Unidos de raiz de plantas produtoras da rotenona atingiram 6.500.000 libras-peso. Mas, como explicamos, a procura é hoje muito maior, dada a necessidade de proteger contra os insetos e pragas as lavouras, cuja área aumentou, graças ao programa de guerra.

Sentindo a necessidade de criar novas fontes de suprimento, que viessem substituir as perdidas no oriente, os técnicos americanos tentaram desenvolver a cultura racional de plantas produtoras de rotenona na América Central, no Perú e no vale do Amazonas. Já hoje, há 2.500 acres plantados, no Perú, com barbasco (timbó). No Amazonas, a colheita é feita nas matas, sendo poucas as tentativas de cultura racional, o que seria para desejar. O grande centro de recolhimento das raizes e do seu trabalhamento é Belem do Pará, onde desde muito antes da guerra, existia uma indústria de aproveitamento do timbó.

Tudo indica ser aconselhavel o estabelecimento de plantações de timbó, no Brasil, dada a possibilidade de sua boa colocação no exterior, não só agora, durante a guerra, mas tambem depois que termine o conflito, pois, a produção exportável, que antes da guerra, era de 2.500 toneladas, poderá ascender a 10.000 toneladas. Mesmo que a Malaia e as ilhas do oriente voltem a produzir, temos ainda uma margem de 7.500 toneladas, por ano, que o Brasil bem poderia suprir, pelo menos em parte, pois plantações estão sendo feitas em Porto Rico, no Panamá e no Equador, alem das do Perú, a que já nos referimos.

As plantas produtoras de rotenona já começam a dar cortes dentro de três anos, porque, antes, as plantas novas não apresentam conteudo apreciavel do inseticida, que é, em geral, para o produto comum de 5 a 8 por cento, sendo, que há espécies cuja percentagem sobe a 13 por cento.

Trata-se de uma planta de facil cultivo, que não exige grandes cuidados, nem a utilização de maquinismos. E', pois, o que se pode chamar uma cultura apropriada para os trópicos amazônicos.

VIGOKIN é o remédio que o senhor precisa

A vida nada vale quando a vivemos sem saude, impossibilitados de sentir as suas alegrias, belezas e emoções.

O homem pode ser fabulosamente rico, comprar e possuir tudo quanto ambiciona. Mas, se lhe falta uma saude completa, o dinheiro e o conforto nada representam. E ele não passará nunca de um melancólico prisioneiro do infortúnio.

Vivendo numa atividade intelectual constante, o homem precisa fortalecer-se, combater o cansaço do cérebro e o desânimo que invade e domina o seu organismo.

VIGOKIN, cuja alta finalidade consiste em criar novas energias e novas fontes de vida, é o remédio por excelência para aqueles que se sentem cansados e abatidos, denunciando assim, um perigoso estado de esgotamento nervoso.

Providencial restaurador de energias vitais, operando verdadeiros milagres, VIGOKIN dá aos moços todo o vigor e é infalivel nas curas das astenias neuro-musculares, etc.

Usá-lo é voltar à vida, a um mundo que julgávamos para sempre perdido

VIGOKIN
Tônico nervino e revigorador sexual
Em todas Drogarias e Farmácias

O espírito de cooperação impulsionará a medicina brasileira

(Titulos principais na 1.ª página)

Firmando uma politica de decidida cooperação com os outros povos do Continente, não apenas quanto ao esforço bélico, mas tambem no sentido de solidificar os principios inter-americanos, o govêrno abriu aos nossos técnicos e cientistas u mamplo campo de estudos e pesquisas, no qual já se vão aperfeiçoando numerosos valores brasileiros. Um deles, o Dr. Miguez de Melo, professor catedrático da Universidade do Brasil, a convite do Instituto de Negócios Inter-Americanos, esteve cerca de seis meses nos Estados Unidos colhendo observações médicas, de sua especialidade. Regressando ao Rio, o Dr. Miguez de Melo nos forneceu as seguintes e interessantes declarações:

— A convite do "Instituto de Inter-American Affairs" estive nos Estados Unidos visitando os grandes centros médicos, principalmente aqueles onde os serviços de gastroenterologia constituem pelo seu vulto um setor autônomo e bem individualizado dos hospitais universitários, onde o ensino postgraduado é ministrado. Tive assim oportunidade de conhecer os serviços de aparelho digestivo das universidades de Pensylvânia de Minnezota, de Chicago, de Harward e aqueles de certas instituições médicas particulares tais como a fundação Mayo e a clinica Sahey. Em todos esses diferentes lugares encontrei a melhor boa vontade e a mais amigavel acolhida. Tive mesmo a satisfação de verificar que os trabalhos brasileiros em torno da especialidade eram perfeitamente conhecidos nesses centros médicos.

Um esfôrço extraordinário

O cientista patricio descreve-nos, em seguida, com palavras de entusiasmo, o magnifico esfôrço de guerra americano.

— A intensidade de trabalho médico, principalmente agora, em consequência da convocação pelas fôrças armadas de médicos é extraordinária. Esse aumento de contribuição individual faz com que não haja a menor claudicação na eficiência do serviço. É com a maior boa vontade que os médicos conservados em suas atividades civis, participam do esfôrço de guerra, trabalhando dia e noite, permitindo que os resultados obtidos sejam idênticos àqueles de tempos de paz. A quantidade de doentes do aparelho digestivo nos Estados Unidos não é maior que a existente em nosso meio. No entretanto, a uma inspeção menos atenta, ter-se-ia a impressão que o número de doentes naquele país seria muito maior que no nosso. A razão é facilmente compreendida. É que as condições econômicas do povo americano lhe permitem uma assistência médica constante. A par disso, o preparo especializado e as excelentes instalações dos serviços médicos, facilitam uma precisão diagnóstica no menor tempo possivel. Assim, é que os melhores resultados são obtidos naqueles casos em que a precocidade do diagnóstico constitue um elemento decisivo. É o caso por exemplo do cancer que quanto mais cêdo diagnosticado maior a possibilidade de cura. Através de uma propaganda bem conduzida mostra-se ao povo os perigos dos tratamentos empiricos e caseiros, a necessidade de exames médicos periódicos, os principios elementares da boa alimentação etc. Pude observar que o doente americano é um colaborador eficiente do médico, procurando prestar-lhe todos os esclarecimentos necessários e principalmente, o que é muito importante, seguindo tôdas suas determinações sem procurar criticá-las, conciente de sua incompetência no assunto.

Os três fatores do êxito

E, prosseguindo:

— O extraordinário grau de adiantamento que atingiu não somente a gastroenterologia, mas todos os setores da medicina nos Estados Unidos, atribuo a três fatores primordiais: honestidade, preparo técnico e trabalho em colaboração. A franqueza com que os médicos de maior nomeada afirmam sua ignorância em relação a determinado assunto que lhes é ainda desconhecido e o zelo com que apuram os resultados de suas pesquisas no sentido de as escoimar de qualquer elemento falso, permitem-lhes uma segurança insofismavel na busca da verdade cientifica. As suas ótimas condições econômicas, aliadas a conhecimentos básicos muito sólidos possibilitou-lhes a formação de elementos especializados que integrarão uma "equipe" eficiente de trabalho. Em função desse mesmo preparo técnico, nota-se a homogeneidade cultural dos integrantes de cada equipe que trabalha como um todo harmônico, na maior cordialidade e compreensão construtiva. Com o avanço em progressão geométrica dos conhecimentos médicos não é mais possivel a existência de pesquisas feitas por um único individuo. Necessário se faz que o trabalho seja subdividido sob a orientação de um espirito mais experiente e distribuido aos elementos especializados. E' assim que num serviço de aparelho digestivo, como em qualquer outro, a parte clinica, o laboratório, a secção de raios X, a secção de endoscopia, funcionam como um todo sob a orientação cordialmente respeitada do chefe do serviço.

Realizações dignas de imitação

Uma pausa para atender a um chamado telefônico e o Dr. Miguez de Melo retoma o fio da palestra, já agora focalizando as possibilidades brasileiras:

— Felizmente em nosso meio começou tambem a surgir os trabalhos de equipe e estou certo, que a medida que a formação de elementos especializado se for tornando maior que as instalações materiais de nossos serviços permitirem um trabalho eficiente, o espirito norteamericano de sadia colaboração nos levará aos melhores resultados.

O interesse que a classe médica brasileira vem progressivamente manifestando pela cultura cientifica americana, levará cada vez mais àquele país uma quantidade crescente de estudiosos que irão observar de perto como os ótimos resultados estatisticos são obtidos. Os excelentes resultados da cirurgia americana, por exemplo, não são apenas a consequência de uma boa técnica operatória. Resultam, principalmente, de cuidados pre e post-operatórios judiciosamente ministrados pelos médicos clinicos especializados. Assim é que, retirado o estômago de um paciente é a esclarecida orientação de um gastro-enterologista que mostrará, imediatamente, após o ato cirúrgico, o tratamento. As condições de vida do povo americano forçaram-no a procurar meios práticos para simplificar sua alimentação. Os alimentos conservados resolveram-lhe a situação. O cuidado técnico dos processos de conservação empregados permite a preservação do total valor nutritivo dos alimentos. Por vezes até esse valor nutritivo é aumentado com a junção de vitaminas sintéticas e elementos minerais. As necessidades criadas diretamente pela guerra vieram aumentar e desenvolver a indústria de alimentos conservados. A experiência tem demonstrado que essa alimentação tão bem controlada, em nada é inferior aquela totalmente natural que por enquanto podemos usar.

E encerrando a palestra:

"A cordialidade com que são recebidos os brasileiros em geral, e os médicos em particular, nos Estados Unidos, atesta não somente o cavalheirismo do povo americano, mas tambem o bom conceito de que goza a ciência brasileira. O "Instituto Inter-American Affairs" tem convidado inúmeros profissionais de nosso país a visitar os centros cientificos dos Estados Unidos, dispensando-lhes o mais solicito interesse. Os brasileiros são gratos diante dessa sadia politica de aproximação que cada vez mais, pelo conhecimento reciproco, aumentará a compreensão entre os dois povos.

Mande buscar seus documentos

AMOACY DE NIEMEYER mandará buscá-los em qualquer parte do Brasil.
AV. MARECHAL FLORIANO, 154, SOBRADO — FRENTE AO DRAGÃO. — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — COPACABANA. ATENDE-SE A DOMICILIO.
FONES: 43-2703 E 27-0763.

UMA FESTA DE CORDIALIDADE

Fez anos, quinta-feira, 28 de setembro, o Dr. Silvio Reis, figura de assinalado e marcante relevo no panorama da moderna engenharia brasileira, que empresta a valiosa cooperação do seu talento e a sua operosidade à firma "Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.", estabelecida nesta capital, com negócios de obras e construções, à Avenida Beira-Mar, 166, 9 pavimento.

Com surpresa do aniversariante, que tem a modestia e simplicidade por apanágio, os numerosos auxiliares dessa firma construtora improvisaram, durante a tarde, uma manifestação de apreço ao Dr. Silvio Reis, na qual expressaram a S. S. o seu justo e imenso regozijo pelo transcurso de tão auspiciosa data.

Oferecendo ao Dr. Silvio Reis uma delicada lembrança, falou a senhorita Joanina Golovac que, em breves palavras, interpretou os sentimentos de amizade e admiração de seus companheiros de trabalho.

Visivelmente emocionado diante de tão cativante preito de simpatia de que era alvo por parte de seus auxiliares, o Dr. Silvio Reis recebeu de todos abraços e felicitações as mais efusivas, exprimindo, em seguida, os seus agradecimentos, numa interessante e comovida alocução que, a seu pedido, foi lida pelo Sr. Humberto Padula.

Os funcionários do "Escritório Técnico Silvio Reis & Adalberto Nogueira" participaram, a seguir, de uma lauta mesa de doces e vinhos finos."

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

7557	Cr$ 500.000,00
6.312	Cr$ 50.000,00
25.890	Cr$ 20.000,00
6.615	Cr$ 10.000,00
16.691	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00
7.865 — 10.094 — 8.020 — 15.296 — 15.174.

Prêmios de Cr$ 1.000,00
7.897 — 2.830 — 19.268 — 19.674 — 21.204 — 25.052 — 17.173 — 12.962 — 12.575 — 13.216.

O PRECEITO DO DIA

No individuo que, além de nunca ter sido vacinado com proveito, jamais foi acometido pela variola ou alastrim, a vacinação tem resultado positivo, invariávelmente. Se as vacinas deixaram de pegar, deve ter havido alguma anormalidade no ato da vacinação ou emprêgo da linfa vacinica ineficiente. E' preciso vacinar-se outra vez.

Se não está imunizado pela vacinação anti-variólica e nunca teve variola ou alastrim, vacine-se, semanalmente, até que suas vacinas "peguem". SNES.

PULMOES ENFRAQUECIDOS
SAUDE EM PERIGO

As tosses rebeldes, e Bronquites proporcionam um campo vasto para a fraqueza pulmonar, o grande flagelo social. Ao primeiro sinal recorra ao FIGOMEL, um peitoral com altas virtudes balsâmicas e cicatrizantes; faz cessar as tosses, proteje os pulmões, acalma a asma, proporcionando aos agitados um sono calmo e reparador, às primeiras doses. FIGOMEL, é indicado diariamente por centenas de médicos para todas as idades, com ótimos resultados, pois em sua composição não entram drogas entorpecentes e nocivas à saude. Nas farms. e drogs. Dist. F. G. Araujo & Cia Ltd. — R. Pedro I n.º 20 — Rio.

E' preciso amar as crianças

(Cliché na primeira página)

"Torna-se imprescindivel amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto e considerar que todos merecem cuidados e bençãos como se fossem nossos filhos".

Esta frase do presidente Getulio Vargas é o lema da Fundação Matos Duarte, um dos quatorze estabelecimentos que a Santa Casa de Misericórdia mantem e que recebeu, na manhã de ontem, como noticiamos em nossa edição final, demorada visita do chefe do Govêrno.

Essa Fundação, com 206 anos de existência, já acolheu, educou, instruiu e colocou ao serviço util da pátria; cerca de 60.000 cidadãos. A criança não encontra ali, apenas, instrução primária; há cursos profissionais, de todos os gêneros, formando-se técnicos em funilaria, tipografia, panificação, serralharia, mecânica, alfaiataria, soldagem, encadernação etc. As meninas aprendem corte, costura, cozinha, puericultura, diplomam-se em enfermagem, fazendo-se professores de diversos instrumentos de música e idiomas, além de realizarem rigorosa aprendisagem doméstica.

Possuindo a Fundação gabinetes médicos e dentários, todas as internadas, de qualquer idade, têm permanente assistência médica, cirúrgica e odontológica.

Há uma preocupação imediata da direção do Abrigo para com os seus assistidos — a de encaminhá-los na vida prática, com a instrução a profissão que lhes assegure um futuro promissor.

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Barros Barreto e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, seu ajudante de ordens, chegando à Fundação, foi recebido por toda a Mesa da Irmandade, tendo à frente os Srs. Ari de Almeida e Silva, provedor geral, desembargador Lafaiete de Andrada, escrivão e Carlos Brandão de Oliveira, administrador.

Depois de subir as escadarias entre alas de abrigados, que lhe jogaram petalas de flores, no saguão, recebeu o presidente uma calorosa manifestação das crianças, sendo então, executado o Hino Nacional pela banda de uma das instituições pias da Santa Casa. Bandeiras do Brasil, empunhadas pelos meninos, foram agitadas, repetindo-se as aclamações ao nome do primeiro mandatário do país.

Iniciou o Sr. Getulio Vargas sua visita pelas dependências auxiliares do estabelecimento, como a farmácia, gabinetes biblioteca, etc. No Jardim da Infância, onde se encontravam cerca de cinquenta abrigados, um menino saudou S. Excia. com uma poesia. Emocionado, o chefe do Govêrno abraçou afetuosamente, a criança. Mais adiante, já nas salas de aula, recebeu novas manifestações.

Os cursos seguem os programas oficiais, rigorosamente, e há, ainda, aulas de canto orfeônico, o que muito tem concorrido para o aprimoramento da educação.

Na sala de trabalhos manuais, o Sr. Getulio Vargas conversou com as alunas que não só confeccionam trabalhos para as instituições da Irmandade, como também, pelo preparo que lhes é ministrado, atendem a encomendas diversas.

rer uma capela em homenagem a

390 crianças com menos de um ano de idade

A certa altura da sua visita, foi apresentado ao presidente da República o desembargador Raul de Camargo, que acaba de doar à Santa Casa um sitio, de valor superior a 500.000 cruzeiros, para que a Irmandade crie uma Colônia de Férias para a Fundação. Quis — disse o Sr. Raul de Camargo — dessa maneira, colaborar com a instituição que há tantos anos vem prestando ao Brasil os melhores serviços. Durante 14 anos, fôra Curador de órfãos no Rio. Nesse tempo, — concluiu — pudera se certificar dos beneficios da antiga Casa dos Expostos.

Visitou o presidente, em seguida, a créche. Encontram-se ali, no momento, 390 crianças, entre cinco e 360 dias de idade. O Dr. Elias Jorge Teixiera, pediatra chefe, depois de expôr os métodos de tratamento observados, acentuou que cada criança possue seu sistema alimentar. São necessárias, assim, 390 mamadeiras diferentes, em horas também diversas, para alimentar as crianças que se encontram distribuidas pelos boxes. O aspecto é o melhor possivel.

Toda a criança que é colocada na "roda", vai diretamente para um "box", onde é examinada cuidadosamente e vacinada logo contra a variola e a difteria. Depois de alguns dias de observação é que, com o seu sistema alimentar estabelecido, é agregada aos demais internados.

O presidente Getulio Vargas, trocando impressões, a cada passo, com os membros da Irmandade e médicos, correu todas as dependências da Fundação, inteirando-se da filantrópica e humana atividade que ali, há centenas de anos, é desenvolvida, com o objetivo supremo de amparar e de encaminhar todos aqueles que lhe chegam às portas, sem preocupações de cor ou sexo. O Sr. Ari de Almeida e Silva narrou, então, para o Sr. Getulio Vargas, a história da Fundação, acentuando que o patrimônio inicial da casa foram 32 cruzadas, legados pelo seu patrono.

Cenas interessantes e significativas também foram contadas ao ilustre visitante, que se interessou, vivamente, pelos serviços da creche. A certa altura, por exemplo, o Sr. Carlos Oliveira narrou êste caso: As irmãs de São Francisco de Paula, que tomam conta das crianças, resolveram um dia, fazer uma capela em homenagem a São Sebastião. Tendo conhecimento que uma imagem dessa figura da Igreja ia ser vendida num leilão, juntaram uma determinada quantia e se dispuzeram a adquiri-la. No segundo lance verificaram que a importância levada não chegava. Solicitaram um abatimento ao leiloeiro, debalde. E, logo após, a imagem era arrematada por centenas de cruzeiros. Ficaram muito tristes as religiosas e se retiraram, lamentando-se. No dia seguinte, num caixão de madeira, a imagem chegava à "Casa dos Expostos", com o seguinte cartão: "De um anônimo, para a Casa dos Anônimos".

Manifestação ao ilustre visitante

O presidente Getulio Vargas, ao chegar ao auditorium, foi surpreendido com uma calorosa manifestação. A aluna Almerinda Ferreira Lima fez um discurso de saudação ao ilustre visitante, enaltecendo o grande carinho do chefe do Govêrno pela juventude e infância. O escrivão da Fundação, Sr. Carlos Brandão de Oliveira, em nome da Irmandade, saudou o presidente da República, afirmando que a Santa Casa nada mais tem feito do que cumprir o programa do govêrno, abrigando e instruindo as mil crianças que ali se encontram amparadas.

Já nas dependências destinadas aos meninos, percorreu o Sr. Getulio Vargas as salas de aulas, onde foi, de novo, recebido com manifestações de apreço.

Na Secretaria, o Sr. Carlos Brandão, mostrou ao chefe do Govêrno o movimento da Fundação, o número de internados, que atingia, na data de ontem, a quasi mil, o sistema de registro, etc.

As oficinas, uma a uma, foram percorridas pelo primeiro mandatário do país. Na sua maioria, são elas dirigidas por antigos abrigados da Fundação, os quais fizeram questão de continuar prestando à Casa que os criou e educou, a sua cooperação.

A "roda" foi mostrada ao presidente da República. E a Sra. Atilia da Silveira, que há 32 anos recolhe, ali, as crianças, teve ocasião de ser apresentada ao primeiro mandatário do país. Viuva de um ex-abrigado da Fundação, que também fôra colocado na "roda", respondendo a uma pergunta, teve ocasião de dizer que estava satisfeita com o seu oficio, porque, na medida de suas fôrças, também tem concorrido para que muitas crianças se criem, e, mais tarde, possam ser uteis a seus semelhantes e à pátria.

Retira-se o chefe do Govêrno

Entre vivas manifestações de todos os alunos da Fundação, retirou-se, cerca de meio-dia, o presidente Getulio Vargas, sendo acompanhado até ao seu automovel, por toda a Mesa da Irmandade, que, seguindo as diretrizes do Estado Nacional, têm tornado várias gerações de brasileiros uteis aos seus semelhantes e à terra que lhes viu nascer.

XEQUE MATE

O grande torneio aberto por equipes

Encerram-se hoje, na sede do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, as inscrições para o grande torneio aberto de xadrez por equipes, a realizar-se proximamente nesta capital, em data que dentro de poucos dias será anunciada com o horário e outros detalhes da competição.

No sensacional campeonato promovido sob o patrocinio de A NOITE, da Federação Metropolitana de Xadrez e daquela entidade, tomarão parte muitos dos nossos enxadristas de primeira linha, e por isso mesmo vem ele despertando o maior entusiasmo entre os que se dedicam ao belo jogo da inteligência, tão util como fator de cultura.

Até ontem estavam inscritas para a peleja enxadristica oito excelentes" teams", totalizando oitenta jogadores, inclusive os reservas.

O "team" do S. C. A NOITE

Após rigorosa prova de seleção, foi definitivamente escalada a turma com que o Sport Club A NOITE vai disputar o próximo torneio aberto de xadrez por equipes. Eis a sua constituição:

Efetivos — João José de Souza (capitão), Gladstone Monteiro, Tulio Saboia Chaves, Orlando Carlomagno Huguenin e Reynaldo Mello Moraes.

Reservas — Karl Block, Julio Miguel Ribas, Waldyr Nunes, Jorge M. Lopes e Alfredo M. de Carvalho.

Aulas públicas do xadrez

Realiza-se hoje, das 10 às 12 horas, na sede do CXRJ, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, a segunda aula do ensino popular de xadrez instituido por essa associação e regido pelo grande mestre Eliskases, de renome internacional, com o auxilio de reputados enxadristas patricios.

A julgar pelo êxito da primeira, à qual compareceram sessenta alunos, apesar de anunciada unicamente pela A NOITE com um curto periodo de antecedência, a aula de amanhã, terá ampla concorrência e tomará a atividade de todos os três professores até agora designados, durante todo o horário.

Como já tivemos ocasião de informar o ensino enxadristico, dividindo-se em três gráus, é ali franqueado a quantos desejem aprender ou aperfeiçoar os seus conhecimentos do jogo-ciência — ou seja a adultos e menores de ambos os sexos e de todas as categorias sociais — bastando a cada interessado apenas comparecer à sede do CXRJ, matricular-se e receber um cartão que dá direito a frequentá-la durante três meses, inclusive para estudo e treino a qualquer hora.

O belo sexo no enxadrismo

O surto do xadrez em nosso meio, nos últimos tempos, vem sendo, de fato, surpreendente. Basta observar que o jogo-raciocinio está atraindo até o belo sexo em escola que excede às expectativas mais otimistas.

Segundo estamos informados, um não pequeno grupo de senhoras e senhoritas se apresta para frequentar as aulas públicas do CXRJ, já devendo várias delas comparecer a de hoje.

É uma novidade social digna de registro, pois, como se sabe, em nosso meio bem poucas representantes de Eva se tem dedicado ao xadrez, ao jogo que exige meditação e paciência e tanto leva à conquista de agilidade mental e de controle individual.

DR. WILTON FERREIRA
DA FUNDAÇÃO GAFFRE' GUINLE
OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES — ÓCULOS
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º (Cinelândia). De 3 às 6 hs. T. 42-0356.

Noticias religiosas

18.º domingo de Pentecostes — O perdão dos pecados e a cura do paralitico

O episódio do Evangelho de hoje (Mat. IX, 1-8) revela, claramente, a divindade de Jesus, na cura do paralitico, à qual o Salvador fez proceder do perdão dos pecados, poder próprio de Deus, transmitido por Cristo Nosso Senhor aos Apóstolos: "Os pecados a quem vós perdoardes serão perdoados". E São Paulo, na Epistola (I Cor. I, 4-8), doutrina que os irmãos foram enriquecidos em Cristo, em toda a palavra e em toda a ciência.

Calendário litúrgico — 1.º de outubro — Inicio do mês do Rosário, consagrado à Santissima Virgem, com numerosas indulgências. São Remigio, bispo; São Verissimo, Santa Julia, Bemaventurados Nicolau e João. Indulgência "Toties quoties" até a meia noite, nas igrejas dominicanas.

Confederação Católica Brasileira

Reunir-se-á hoje, às 15 horas, no Circulo Católico, sob a presidência do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, a Confederação Católica Brasileira, secção masculina. Deverão comparecer as diretorias das associações masculinas e os homens e jovens da Ação Católica.

Basilica de Santa Teresinha — A imponente procissão

Houve, na Basilica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, às 19,30 horas, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento, oficiando D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orris. Hoje, 1.º de outubro, será celebrada tradicional procissão, com a imagem e o relicário da Santa acompanhado pelas associações, banda de música do Corpo de Bombeiros e fiéis. Seguir-se-á sermão pelo

com o SS. Sacramento.

Pregadores: Dia 1.º — Mons. Dr. Henrique de Magalhães, Vigário da Candelária; dia 2 — rvmo. monsenhor Mac-Dowell e benção do Santissimo Sacramento.

Ação Católica Masculina

Hoje, se realizará a reunião dos homens e jovens da Ação Católica, à praça 15 de novembro, 101-2.º, após a missa das 8,30 horas, celebrada por D. José de Medeiros Delgado, bispo de Caicó, fará uma palestra o rvmo. padre Jorge Marcos de Oliveira.

Centro D. Vital

Presidida pelo nuncio apostólico e pelo ministro da Polônia, efetuou-se homenagem ao embaixador Mauricio Nabuco, representante do Brasil no Vaticano, o qual foi saudado pelo professor Alceu Amoroso Lima, respondendo o mesmo diplomata, em agradecimento. Em seguida, o rvmo. padre Paulo Siwek, S. J., da Universidade Gregoriana, fez a sua fundamentada conferência, sôbre o tema — "Problema da alma substancial".

Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos — Festa de São Francisco de Assis

Para solenizar a festa do Seráfico Patriarca São Francisco de Assis, os Frades Menores Capuchinhos e a Fraternidade da Ordem Terceira organizaram o seguinte programa:

Dia 1.º de outubro, domingo, às 9 horas: Missa, com cânticos, seguindo-se a devota Procissão da imagem de São Francisco, no adro da Igreja, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Dias 1, 2 e 3, às 20 horas: Solene Triduo, constando de ladainha, preces, sermão e benção Mons. Dr. Benedito Marinho, Vigário da Paróquia de S. José; dia 3 — Revmo. Cônego José Távora, Diretor da Ação Social Arquidiocesana.

Dia 4 de outubro — Festa litúrgica de São Francisco — às 7,30 horas, Missa Cantada, com acompanhamento de orquestra.

À noite, às 20 horas: Ladainha, panegirico pelo Revmo. P. Frei Sebastião Hasselmann, da Ordem dos Pregadores, seguindo-se a tocante cerimônia do Trânsito do Seráfico Patriarca.

Dia 5 de outubro, às 7 horas: Missa em sufrágio dos Religiosos Capuchinhos e de todos os Terceiros Franciscanos falecidos. Após a missa visita a cripta onde será cantado o Libera me.

À noite, às 20 horas: solene HORA SANTA, pregada pelo Revmo. Frei Jacinto de Palazzolo, O. F. M. Cap., como é de costume, na véspera da 1.ª sexta feira, promovida pelo Apostolado da Oração.

Ermida de Nossa Senhora da Pena — O aniversário do vigário de Loreto

Será celebrada hoje, 1.º de outubro, às 9 1/2 horas, na ermida de N. S. da Pena, em Jacarepaguá, a missa compromissal do corrente mês, com acompanhamento de canticos, sob a regência do maestro Lafayette de Menezes, servindo de organista a professora Amelia de Menezes.

Em seguida, no consistório, a Irmandade de Nossa Senhora da Pena e a Congregação das Filhas da Virgem da Pena farão, incorporadas, expressiva manifestação ao rvmo. Padre Geraldo Carneiro Reader, vigário da paróquia de Nossa Senhora de Loreto, pelo transcurso do aniversário natalicio de S. Rvma..

Ao estimado sacerdote serão prestadas significativas homenagens, tributo de reconhecimento pelos seus valiosos serviços à paróquia, à Igreja e ao próximo, sendo oferecido artistico e delicado mimo a S. Rvma..

Hora Santa

No Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), hoje, o piedoso exercicio da hora santa será feito, às 16 horas, pela paróquia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ALARMA NAS FILIPINAS

(Títulos principais na 1.ª pág.)

DE BORDO DE UM PORTA-AVIÕES CAPITÂNEA EM FRENTE A LUZON, 22 (Retardado) (U. P.) — Centenas de bombardeiros em mergulho, aviões-torpedeiros e caças estão fazendo círculos sôbre a cidade de Manila. Estão se reunindo para a segunda batalha da baía de Manila.

Tôdas as máquinas alçaram vôo, em meio da chuva, das pistas dos porta-aviões que navegavam em frente à costa de Luzon, e demandaram as densas nuvens sôbre as montanhas até alcançarem a vertente da planície que conduz à capital das Filipinas.

A emissora de Manila já havia terminado a transmissão dos exercícios físicos matutinos e irradiava música. Repentinamente, o locutor irrompe com uma voz que mais parece um latido, e diz: "Atenção, ouvinte! Alarma de ataque aéreo!" "Bombardeiros e aviões torpedeiros, escoltados por máquinas de caça, cruzam a cidade e em seguida descrevem círculos ao norte e leste da base naval de Gavite e de seus canhões anti-aéreos.

Bombardeiros em mergulho "Helldiver" precipitam-se de três mil metros de altura e nivelam vôo sôbre embarcações que estão dentro do quebra-mar da doca interna.

Aviões torpedeiros aproximam-se voando a escassa altura sôbre a baía, do oeste. Alguns aviões estão atacando os aeródromos Clark, Nichol e Nielson. Outros aparelhos fazem círculos sôbre a muralha da cidade velha, sôbre o cárcere Bilibid e sôbre os faustosos edifícios do govêrno à caça de seu objetivo.

Torpedos caem na água da baía de Manila. Explodem navios. O óleo flutuante está em chamas e o mesmo sucede com a grande refinaria e depósitos de petróleo da "Atlantic Gulf & Pacific" ao longo do cais.

Nuvens de fumaça sôbre o rio Pasig dificultam a visão. Mais ao sul o Hotel Manila também está envolto em nuvens negras.

Dos terrenos baldios partem projéteis e do "boulevard" Dewey que agora é utilizado para pista de vôo de aviões inimigos, um caça "Zero", voando quase ao nível do mar — agora fala o correspondente da U. P., George Jones — procura fugir, assim ao ataque de dois caças americanos "Hellcat". Estes seguem de perto o aparelho inimigo.

Numerosos barcos de carga vão pelos ares em frente à costa de Bataan, onde os homens de Mac Arthur resistiram aos furiosos assaltos, ... atingidos por bombas e torpedos.

Foi assim o primeiro dia da segunda batalha da baía de Manila, hoje recomeçada com idêntica fúria.

Estas águas, onde o almirante Dewey destruiu a frota espanhola há 46 anos passados, agora estão cobertas de cascos destroçados de embarcações japonesas e o vento continua soprando a fumaça sôbre a cidade incendiada.

A segunda batalha durou 36 horas e a vitória obtida pelos norte-americanos não foi inferior à primeira.

Os japoneses apenas efetuaram uma tentativa para tomar a iniciativa. Em hora desta manhã fôrças norte-americanas repeliram um ataque aéreo, durante o qual caíram bombas nas proximidades desta e de outros porta-aviões e alguns projéteis de metralhadora amassaram-se contra os costados da nave-capitânea. Pereceram dois marinheiros e alguns aviões sofreram avarias.

As perdas para os norte-americanos, em material, somou alguns aviões, mas, em compensação, os japoneses perderam 36 embarcações, entre avariadas e afundadas, e ficaram sem 134 aviões que foram derrubados e outros 104 que foram destruídos em terra. A soma de aviões japoneses postos fora de ação é de 238 máquinas.

DENTRO EM POUCO A GUERRA ESTARÁ NO PRÓPRIO SOLO JAPONÊS, ADVERTE A PROPAGANDA NIPONICA

MOSCOU, 30 (Natalia Renê, do INS) — A Rádio Emissora local anunciou detalhadamente as modificações operadas na guerra do Pacífico e disse que essas modificações são resultado da mudança geral da situação internacional e da designação do bloco fascista. Acentuou que também é essa situação devida ao fato do potencial industrial japonês ser muito inferior ao dos Estados Unidos.

Prosseguindo disse que o Japão se sente em dificuldades muito sérias e seus próprios elementos da propaganda não perderam em avisar o povo de que dentro em pouco a guerra se dará no próprio território japonês. Não obstante precisam de outro lado mostrar a inexpugnabilidade do país. Recordam os propagandistas nipônicos o tufão que salvou o Japão no século 13 da invasão mongólica". Dificilmente porém se poderá fazer com que os japoneses ainda esperem repetição de milagres, em que agora ninguém mais acredita..."

O que se nota, em geral, é que a guerra no Pacífico começa a provocar atenção toda especial do Japão, e a opinião geral é que o Japão terá que passar à defensiva, sob a montante pressão dos Estados Unidos e da Inglaterra.

A Rádio Emissora ainda recorda traços da guerra russo-japonesa de muitos anos a esta parte, mas não opina.

E' natural, pois a Rússia não está desta vez em guerra contra o Japão.

Acaba de ser publicado nesta capital, o que é interessante sintoma, um grosso volume sôbre o episódio da guerra russo-japonesa dos mais notáveis, que foi a queda da fortaleza de Port Arthur em poder dos nipões. E a obra foi editada pela Editora Oficial do Estado, sendo a publicação de agora a segunda edição, tendo sido a primeira editada em Krasnodar antes da guerra.

ESTÃO EVACUANDO A CAPITAL FILIPINA

NOVA YORK, 30 (INS) — Muitos residentes de Manilha começaram a abandonar a cidade devido a ataques de aeroplanos do porta-aviões norte-americanos.

Uma notícia dada pela agência Domei dizia que o Comitê de evacuação, presidido por Leon Guanto, governador militar de Manilha, estava prestando tôda a ajuda possível aos que desejarem sair da cidade.

Essa irradiação foi ouvida por "rádio-escuta" do govêrno dos Estados Unidos.

ATACADA A ILHA DE MARCUS PELAS "SUPER-FORTALEZAS-VOADORAS"

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 30 (U. P.) — URGENTE — A rádio de Tóquio informou que as "super-fortalezas-voadoras" norte-americanas atacaram ontem à tarde a ilha de Marcus (Minamitori Shima). A sudeste de Tóquio. Acrescentou que os atacantes foram rechaçados com perdas.

OS ALIADOS NÃO CONFIRMAM

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 30 (U. P.) — URGENTE — Não há confirmação de fonte aliada do ataque que, segundo a rádio de Tóquio, as "super-Fortalezas" norteamericanas efetuaram contra a ilha de Marcus. Essa ilha se acha a 1760 quilômetros a sudeste de Tóquio e a 1160 de Saipan, pelo nordeste.

Marcus é uma ilha triangular, de 3 quilômetros de circunferência, acreditando-se que está poderosamente fortificada.

Supõe-se que, si as "super-Fortalezas" operam agora no Pacífico, devem ter bases no grupo das ilhas Marianas, que compreende as Saipan, Tinian e Guam. Adianta-se que os japoneses utilizam aquela ilha para concentração de fôrças.

OCUPADA A ILHA DE CONGUARA, DO GRUPO DAS PALAU

WASHINGTON, 30 (R.) — O comunicado divulgado pelo almirante Chester Nimitz, comandante em chefe do Pacífico, declara que as fôrças de invasão norte-americanas se apoderaram da ilha de Conguara, situada a noroeste de Peleliu, no grupo das ilhas Palau.

O referido comunicado anuncia também a captura de uma outra ilha situada nas mesmas paragens, mas não menciona o seu nome.

O número dos japoneses mortos no decorrer das operações de Palau é agora de 9.772 dos quais 8.717 morreram em Peleliu. A alegação que os japoneses estão resistindo é demonstrada pelo número dos prisioneiros feitos pelos aliados o qual é apenas de 150.

REFUGIAM-SE EM CAVERNAS E COVAS

PEARL HARBOR, 30 (Richard Haller, do INS) — Outras três ilhas do grupo das Palau, ao norte de Peleliu, estão em mãos dos americanos. Em Peleliu os remanescentes niponicos estão resistindo em cavernas e covas.

Até ontem as baixas japonesas em Peleliu eram de 1.617, e em Angaur 1.055 cadáveres japoneses foram contados. A batalha de Peleliu está nas últimas com as ações de fuzileiros navais americanos descarregando tôda sua carga sôbre as colinas e nos sector norte da ilha.

Continuaram os ataques aéreos contra as Kurilas, Bonin, Vulcano, Marianas, Marshall e Carolinas, assim como contra Paramushiru, Wake, Nauru, Wotje, Maloepap, Mille e Truk.

Isso tudo significa que o Império insular nipônico está sob ataque constante.

TAMBEM OS SÚDITOS JAPONESES DE GUAM E TINIAM FORAM ANIQUILADOS, SEGUNDO O ALTO COMANDO NIPONICO

LONDRES, 30 (A. P.) — O Comunicado do Alto Comando Imperial Japonês, transmitido pela Rádio de Tóquio, anunciou que a guarnição japonesa da ilha de Guam e de Tiniam foram destruídas até o dia 27 de setembro, acrescentando que os residentes japoneses destas ilhas "parecem ter sofrido a mesma sorte dos nossos soldados".

O comandante japonês da guarnição de Guam era o tenente general Kuhashima e comandante de Tiniam o coronel Ongata.

Diz ainda a mesma emissora, citando sempre o comunicado japonês que os civis da ilha de Tiniam, calculados em cerca de 3.700 formaram brigadas de voluntarios afim de lutar contra os americanos. Afirmou ainda que "os velhos e as crianças se suicidaram logo e os demais tomaram as ultimas posições defensivas japonesas na ilha o mesmo acontecendo em Guam".

Juros considerados em depósito

A Caixa de Amortização pagará a partir do dia 2 do corrente, às terças, quintas e sextas-feiras, das 11 às 14 horas, os juros vencidos até ao 1.º semestre de 1944, das apólices nominativas e ao portador, considerados em depósito.

O general José Pessoa em Mato Grosso

CAMPO GRANDE, 30 (A. N.) — Acaba de chegar a esta cidade, o general José Pessoa, que foi recebido pelo general Guedes Alcoforado com as honras devidas.

Vai reunir-se o Congresso Brasileiro de Escotismo

Sob a presidência do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, reunir-se-á, de 22 a 31 do corrente, nesta capital, o Congresso Brasileiro de Escotismo, iniciativa da União dos Escoteiros do Brasil, que está despertando o mais vivo interesse.

Conferenciaram com o ministro da Agricultura

O ministro Apolônio Sales, titular da Agricultura, recebeu, em conferência, as seguintes pessoas: Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate; José Arruda de Albuquerque, presidente da Comissão Executiva das Frutas e F. Malta Cardoso, advogado da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo.

UNICA

Ônibus Rio-Petrópolis

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6,30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,30
11,00	10,25
12,30	13,00
14,30	14,00
15,15	16,00
17,30	17,15
18,00	18,69

Qualquer informação consultem as bilheterias

PONTOS DE PARTIDA

NO RIO Praça Mauá n.º 7 Sede Expresso Mauá TELEFONE 43-5763

EM PETRÓPOLIS Avenida ... (em frente à estação da Leopoldina) — Telefone 2050

N. B. — Lugares pedidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 20 minutos antes da partida.

COPACABANA

Importante leilão de Móveis de jacarandá e imbuia

BEBIDAS ESTRANGEIRAS

RUA BELFORT ROXO, 169

O JULIO venderá em leilão, amanhã e depois de amanhã, dias 2 e 3 de outubro, às 8 horas da noite, guarnição de jacarandá para salão de jantar; dormitórios de imbúia para casal e demoiselles; mesas, papeleiras, cadeiras, grupos estofados, bronzes legítimos, lustres e lanternas de cristal, prataria trabalhada, quadros a óleo de artistas de nomeada.

Grande quantidade de bebidas estrangeiras, como sejam: CHAMPAGNES: Pomery — Veuve Clicot — Cordon Rouge — Cordons Vert e Dri Monopoli. LICÔRES: Benedictine — Contreau — Cherri Brand — Anisette — Marie Brisard — Cacau. WHISKY: Presidente — Old Barr — Tussie — Canadian Club. VINHOS DO PORTO: Vitae do Porto — Porto Velho Dalva — Madeira — Reserva Porto — Sauderere. VINHOS DE MESA: Borgogne — Moli Avant — Nuit Saint Jorge — Macon — Pomard — Chamberlain, e muitas outras bebidas e miudezas que constam do catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". Exposição hoje, das 14 horas em diante.

Para esmagar a Hungria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

moso desfiladeiro tártaro, ocupando 40 localidades, sôbre ambos os lados da antiga rota de invasão. Ao todo, cerca de 100 povoações e aldeias foram capturadas, quando os russos cercaram os alemães em vários desfiladeiros que vão rumo a Slováquia e a Rutênia. Estava nevando nas montanhas quando os russos avançavam.

As últimas notícias indicam que a ofensiva contra a Hungria se desenvolveu entre tentáculos. A rádio alemã anunciou a penetração de 43 quilômetros na Hungria e ameaçou Szeged, segunda cidade do satélite, situada a 153 quilômetros de Budapest.

Colunas russas avançaram em direção ao desfiladeiro de Pantyr, ao largo da estrada de ferro que chega à fronteira. Outras colunas russas ocuparam Zelena, a 14 quilômetros da fronteira e a 12 quilômetros a oeste de Delatin. Além disso, outras unidades russas, atacando ao sul de Lvov, capturaram Osmoloda, num cruzamento de estradas que liga à fronteira.

Uma quarta fôrça avançou até a entrada do desfiladeiro de Vyshkov, através do qual segue a estrada da localidade tcheca de Ohust, capturando a localidade de Vyshkov, apenas a 3 quilômetros da fronteira. Entretanto, tropas russas, combatendo ao sul e a sudeste de Delain, juntaram-se com outras colunas a sudeste de Turka, para avançar ao largo da estrada de ferro de Lvov-Mukacevo, na direção do desfiladeiro de Vereesky.

A localidade de Clavsko, a 11 quilômetros da fronteira, foi ocupada. Ao mesmo tempo, fôrças russas da Rumânia avançaram em direção à estratégica capital da Transilvânia, a cidade de Cluj.

Varrendo cerca de 50 localidades, os russos capturaram 50 localidades no centro ferroviário de Targu Mures. 25 quilômetros ao norte, os russos atravessaram o rio Borad Muresel, estabelecendo uma forte cabeça de ponte sôbre a margem ocidental.

A batalha de Riga continuou com os russos penetrando através de fortes posições da defesa nazista, do golfo de Riga até o rio Dvina. Sigulda, junto da principal linha nazista está em perigo iminente de ser cercada e Eikazi, oito quilômetros para o norte foi capturada.

A leste de Riga os russos dizimaram um batalhão alemão e ocuparam uma região vital, cortando assim um dos dois caminhos que unem Sigulda e Otre, esta última fortaleza do rio Dvina.

Um navio transporte alemão foi afundado no golfo de Riga e um despacho oficial anunciou que mais de 30.000 alemães foram mortos e 15.000 aprisionados na Estônia, entre 17 e 26 de setembro. Ilhadores germânicos entrincheirados açoitam as casas e barricadas russas na margem oriental do Vistula com intenso fogo. Em Praga quase não ha uma casa inteiramente intacta.

Varsóvia está sendo submetido a um canhoneio de tal intensidade que a cidade se acha praticamente oculta pela fumaça dos disparos e dos incêndios. Os refugiados poloneses que se acham em Praga recusaram evacuá-la e dão provas de enorme valentia e resistência, a despeito da chuva de projéteis que os alemães descarregam sobre a cidade. Os moradores das casas de apartamentos abandonaram seus lares para viver nos porões e refúgios antiaéreos.

Declaram os correspondentes que quase nada ficará da capital, depois de terminada a batalha.

Por outro lado, os russos realizaram novos avanços no ataque contra Riga, sobre a qual convergem pelo leste e pelo sul.

Prossegue a terceira investida russa contra a Hungria, achando-se as tropas soviéticas a menos de 1.600 metros do Passo Tatar, que através das montanhas, conduz até a zona ucrânio-carpática da Tchecoslováquia.

A ofensiva russa abrange agora uma frente de 270 quilômetros sobre os flancos setentrional e oriental da Hungria. Alem disso, as tropas soviéticas e rumenas estão avançando para a fronteira meridional húngara, sobre uma frente de 170 quilômetros. Durante a batalha dos Carpatos, na zona do rio Bistritsa, que se encontra a grande altura, os russos destruiram as reservas de uma companhia húngara e obrigaram os artilheiros húngaros, feitos prisioneiros, a fazer fogo contra as posições alemãs, o que eles fizeram quase com prazer.

A colina onde se trava esta ação é tão elevada que os russos encontraram nela ninhos de águias, tendo sido atacados por duas dessas aves, de grande vulto, que tiveram de abater a tiros de metralhadora.

OS SOVIÉTICOS CONVIDAM OS HUNGAROS A SE RENDER

MOSCOU, 30 (Por Daniel de Nuce, da A. P.) — Os russos deram inicio a uma forte propaganda incitando a Hungria a render-se às suas tropas, ao mesmo tempo em que os exércitos soviéticos apertam cada vez mais as pinças da sua ofensiva contra o último grande vassalo de Hitler nos Balkans.

Assim, milhares de folhetos foram atirados pelos pilotos russos sobre as linhas húngaras, encorajando os magiores a capitular, tal como fizeram os rumenos, e afirmando que ainda não é demasiado tarde para que a Hungria possa abandonar a Hitler e conseguir ainda a salvação.

OCUPADA PELOS RUMENOS A CIDADE HUNGARA DE GYULA

BUCAREST, 30 (R.) — O comunicado de hoje do Quartel General rumeno anuncia a captura, pelas tropas rumenas, da cidade húngara de Gyula, situada a cerca de oito quilômetros no interior da fronteira da Hungria e a apenas vinte e quatro quilômetros a leste de Csaba, principal junção ferroviária que corre através de Szolnok para Budapest.

Acrescenta o comunicado: "Na Transilvânia Central nossas tropas que atravessaram o Maros Superior continuam a avançar. Na Transilvânia Ocidental unidades rumenas que lutam ao lado das tropas soviéticas fizeram novo avanço e ocuparam numerosas localidades entre as quais Salonta".

DENSAS NUVENS DE FUMO SOBRE VARSOVIA

MOSCOU, 30 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — Segundo os correspondentes destacados na frente de batalha densas nuvens de fumo pairam sobre Varsóvia, onde dia e noite prossegue a intensa luta de artilharia. O subúrbio industrial de Praga está sendo destruido casa por casa pelo terrivel fogo dos canhões, de ambas as margens do Vistula. Os referidos correspondentes informam que a artilharia alemã, assestada nas ruas de Varsóvia e na zona ocidental da cidade disparam sem cessar sobre Praga, onde sistematicamente reduzem a escombros bairros após bairro. Simultaneamente, metra-

LONDRES, 30 (Reuters) — O comunicado do general Bor anuncia hoje que os patriotas poloneses que lutam em Varsóvia receberam fornecimentos despejados pela fôrça aérea russa.

O comunicado anuncia:

"O subúrbio de Mokotov caiu em mãos dos alemães após pesada batalha e total exaustão de todos os fornecimentos. Após poderosas barragem da artilharia, os ataques alemães progressam no subúrbio de Zoliborz. A parte setentrional do centro da cidade foi submetida ao canhoneio concentrado da artilharia alemã ao bombardeio da aviação. Durante a noite recebemos abastecimentos despejados pela fôrça aérea russa".

PENETROU EM RIGA A CAVALARIA RUSSA

LONDRES, 30 (U. P.) — URGENTE — A rádio-emissora norteamericana da Europa anunciou que as unidades russas de cavalaria penetraram na zona da cidade de Riga.

QUEBRADA A RESISTÊNCIA DA RETAGUARDA GERMÂNICA

ESTOCOLMO, 30 (A. P.) — Os finlandeses quebraram a resistência da retaguarda alemã ao sul de Pudasjarvi, no rio Two, na Finlândia central, continuando o seu avanço. A oeste de Pudasjarvi, os finlandeses atravessaram o rio Olhava.

O "Aftonbladet" anuncia que os primeiros combates entre tropas alemães e finladesas se verificaram em Kuminki, 13 quilômetros a nordeste de Oulu, porto do Golfo da Bothania. Os alemães se retiraram deixando mortos e feridos.

O PRIMEIRO COMBATE EM GRANDE ESCALA ENTRE NAZISTAS E FINLANDESES

ESTOCOLMO, 30 (Por Sten Hedman, do INS) — O Alto Comando Finlandês anunciou hoje que tropas alemãs contra-atacaram fôrças armadas finlandesas, que avançam em direção ao norte, mas que foram obrigadas a recuarem.

O primeiro combate em grande escala, entre os ex-camaradas em armas finlandeses e alemães se verificou ao sul de Pudakaervi, na região norte central da Finlândia, 750 quilômetros acima de Helsinki.

O julgamento de Maurras

PARIS, 30 (R.) — A rádio de Toulon anunciou que foi iniciado hoje o julgamento, por uma tribunal militar, do traidor Charles Maurras, chefe da Action Française, que fôra preso em Lyon em 11 de setembro.

Acrescentou o rádio que tambem foi detido em Lyon o indivíduo Maurice Pujo, que, durante muitos anos, foi um dos principais colaboradores de Maurras e Leon Daudet no orgão "Action Française" de quo era o diretor responsavel.

OUÇA HOJE

às 10 HORAS

e todos os domingos

na

RÁDIO NACIONAL

Programa Luiz Vassalo a peça de ARMANDO MOOCK

"NATÁLIA"

OFERTA DO

ÓLEO ANHANGA

o oleo que mata o cabêlo branco na cabeça.

PRE-8 — 980 Kcs.

PRL-7 — 9720 Kcs.

Reduzido a cinzas o Hotel Gaucho

Dois prédios adjacentes escaparam, graças à rápida intervenção dos bombeiros

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Pavoroso incêndio se declarou esta manhã, ameaçando três prédios contiguos, dos quais o mais importante, ocupado pelo Hotel Gaúcho, foi rapidamente destruido. Dado o imprevisto do fogo, que não demorou a assumir invulgares proporções, todos os hóspedes do referido hotel ficaram reduzidos apenas ás roupas que vestiam. Foi o hotel o primeiro edifício a ser envolto pelas chamas, julgando-se ter se verificado aí a origem do sinistro, que não se revestiu de caráter mais grave graças à pronta e eficiente intervenção dos bombeiros, auxiliados por um grande número de populares e praças do 3.º Batalhão. Não fossem essas circunstancias as labaredas teriam se propagado facilmente até as duas casas adjacentes, reduzindo-as a cinzas também.

Uma Universidade para Pelotas

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, tendo se avistado ontem com o interventor Federal, uma delegação da Federação Acadêmica de Pelotas, que veio tratar junto às autoridades das possibilidades de ser fundada naquela prospera cidade gaúcha, uma universidade, a qual seria constituida das seguinte escolas: Direito; Farmácia, Odontologia, Veterinária e Agronomia. A delegação tratará tambem da construção da "Casa do Estudante".

Discoteca Pública

A Discotéca Pública do Distrito Federal, numa das suas iniciativas de carater artistico cultural, vem fazendo irradiar, diáriamente, às 11 horas e às 21 horas, "O dia de hoje na história da música", que regista os fatos de maior destaque da vida musical brasileira e internacional. Esses registos são ilustrados com músicas relacionadas com o assunto ou autores em fóco. Prestigiando essa iniciativa, a "Revista de Educação Pública", em seu último número vem de dar publicidade ao calendário musical do primeiro trimestre, de acôrdo com o que foi organisado pela Discotéca Pública.

Adiado o encerramento da Exposição de Van Rogger

A exposição do grande pintor flamengo Van Rogger, na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas 55, 1.º andar, que fez tanto sucesso em nossos meios sociais e intelectuais, será prolongada por uma semana. Deste modo a exposição Van Rogger encerrar-se-á somente no sábado, dia 7 de outubro.

Será uma obra monumental

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Ao que nos adiantaram, os entendimentos teriam por fim conciliar os dois planos em um só, de modo que as obras relativas possam ser tornadas realidade o mais prontamente possivel. Para esse fim, a União do Derby Club, cederia à Municipalidade o mesmo, custeando esta última as despesas relativas à construção.

Cuida-se igualmente de efetivar o projeto de autoria do conhecido arquiteto Oscar Niemeyer, aprovado em primeiro lugar no concurso de "maquetes aberto no Ministério da Educação, para o projeto do futuro Estadio Nacional e que mereceu os mais encomisticos elogios de quantos tiveram oportunidade de vê-lo.

Niemeyer, apesar de jovem ainda, já grangreou fama invulgar não apenas no Brasil como em todos os mais adiantados centros americanos e europeus, e sôbre êle já se manifestaram algumas das mais abalizadas autoridades de arquitetura, que se basearam nos seus planos relativos ao Palácio da Educação considerado como um dos mais bem planejados do mundo, quer quanto à técnica de construção propriamente quer quanto ás condições de conforto, luz ventilação e outras condições relevantes. Seu projeto para o Estadio Nacional foi traçado tendo em vista o que há de mais notavel no genero, tais como os estadios de Moscou e Berlim, e se convertido em realidade, como tudo indica, virá dotar o Brasil do mais gigantesco conjunto de instalações para a prática de tôdas as modalidades de esportes atléticos. Os menores detalhes foram devidamente estudados e planejados dentro da mais moderna e modelar técnica, impressionando não apenas pela sua grandiosidade como pelo esmero com que um dos vários problemas gerais e particulares foi resolvido.

Ainda ontem, acredita-se que para tratar dessa palpitante questão o prefeito Henrique Dodsworth esteve no gabinete do ministro Gustavo Capanema, ao mesmo tempo que o autor do projeto do Estadio Nacional, sendo demorada a conversação que ambos mantiveram.

Alimentava-se de pedaços de ferro velho

RIO BELO, 1.º — 10 — H. S. — Recebemos do nosso correspondente nesta cidade, a noticia de que um individuo de estatura mediana vinha se alimentando há mais de um ano de pedaços de ferro velho.

Porem, o jovem médico da localidade, que trajava um lindo e elegante terno de brim da moda, rione, que a nobreza, à rua uruguaiana, noventa e cinco, está vendendo à quatorze cruzeiros o metro, não acreditou na balela... e, desmascarou o tal individuo, quando fazia uma refeição reforçada...

A LISBOETA

não tem rival nem similar

E' UNICA

Petisqueiras à portuguesa — Iguarias brasileiras — Vinhos das mais afamadas marcas.

O RESTAURANTE DAS MULTIDÕES

Rua Frei Caneca, 7

FALÊNCIAS

Edgard B. Neto — No Juizo da 1.ª Vara Civel, P. Nagib, dizendo-se autor da Soma de Cr$ 650,00, requerem a decretação da falência de Edgard B. Neto, estabelecido à rua Visconde da Gávea, 50.

Floriano Cunha — No Juizo da 14.ª Vara Civel, P. Nagib, dizendo-se da soma de Cr$ 716,00, requerem a decretação da falência de Floriano Cunha, estabelecido á rua Ana Neri, 20.

Raspa de mandioca para os Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Os industriais de farinha de raspa de mandioca, neste Estado, na impossibilidade de instalação de destiladores para o aproveitamento do produto no fabrico do alcool, estão tratando de vender a sua produção para os Estados Unidos, achando-se adiantadas as negociações nesse sentido.

Incêndio na cidade de casas de madeira

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Violento incêndio, que por pouco não toma proporções pavorosas, manifestou-se em Lagôa Vermelha, onde a maioria de casas é de madeiras. O incêndio destruiu três prédios. Graças ao auxilio dos soldados do 3.º Batalhão Rodoviário o fogo ficou circunscrito a três casas.

A reunião do Tribunal Marítimo Administrativo

Voltou a reunir-se o Tribunal Maritimo Administrativo, sob a presidência do vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, presentes os juizes capitães de mar e guerra Américo de Araujo Pimentel, Raul Romeu Antunes Braga, capitão de longo curso Francisco José da Rocha e Sr. Carlos Lafayette Bezerra de Miranda.

Aberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada a ata da sessão anterior e despachado pelo presidente o expediente em mesa.

PROCESSO N. 928 — Relator o Sr. Juiz Américo Pimentel. Representação do Dr. Procurador contra o Capitão Anibal Alfredo do Prado e mestre Lucio Pedro de Amorim, como responsaveis pelo abalroamento do navio "Bararibá", e cuter "Piratininga", no dia 31 de dezembro de 1943, na altura do farol da laje da Conceição, litoral de São Paulo, recebida a Representação pelo Tribunal para que se prossiga na fórma da lei.

PROCESSO N.º 916 — Relator o Sr. Juiz Romeu Braga. Autora: A Procuradoria Junto ao T. M. A., por seu Procurador. Representado o prático Luiz Bernardino de Castro. Fato: abalroamento do navio inglês "Sant Clears" e nacional "Marogi" no porto do Rio Grande, em 27-12-43. Julgamento — Decisão por maioria de votos: a) quanto à natureza e extensão do acidente: colisão: avarias no navio nacional como consta no têrmo de exame pericial; b) quanto à causa determinante: dispensa prematura dos rebocadores de que resultou o caimento do "Saint Clears" em direção ao Cáes sob a ação do vento fresco de E, estando o navio descarregado, c) considerar o acidente culposo por negligência e julgar o prático Luiz Bernardino de Castro incurso no art. 61 letra "f", do regulamento do T. M. A., para lhe impôr a pena de repreensão pública, por combinação com o art. 36 letra "d" do mesmo regulamento. Custas na fórma da lei.

A inauguração do monumento ao general

HAVANA, 30 (A. N.) — O sr. Mário de Saint-Brisson Marques, embaixador do Brasil junto ao govêrno de Cuba, depositou uma palma de flores naturais no pé do monumento hoje inaugurado nesta capital, em honra do general Ignácio Mariano Prado, um dos próceres da Independência de Cuba, peruano ilustre, pai do presidente Manuel Prado e do sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, no Rio de Janeiro.

Novo curso avulso de botânica nesta capital

O ministro da Agricultura aprovou as inscrições para o funcionamento do Novo Curso Avulso de Botânica, apresentadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

O Novo Curso Prático-Teórico será ministrado no Jardim Botânico, aos domingos de 9 às 12 horas e constará de 16 aulas. As inscrições estarão abertas até 14 de outubro próximo iniciando-se as aulas a 22 do mesmo. Os candidatos deverão requerer matriculas ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização (Avenida Pasteur, 404), juntando os seguintes documentos: prova de identidade, atestado de sanidade fisica e mental, dois retratos tamanho 3 x 4 e prova de conhecimentos de nivel secundário.

Concurso de frases sôbre Santos Dumont

Na Secretaria do Touring Club do Brasil já se acha aberto o concurso de frases sôbre Santos Dumont, que faz parte das comemorações da "Semana da Asa" de 1944 e é lançado pela Comissão de Turismo Aéreo da referida entidade. Qualquer pessoa pode tomar parte no certame, concorrendo com uma ou mais frases de sua própria autoria e que sejam rigorosamente inéditas. As frases devem ser expressivas e sintéticas, e focalizarem a obra do grande pioneiro nacional da conquista do ar. Aos autores das frases colocadas nos três primeiros lugares serão adjudicados, respectivamente, os prêmios, em dinheiro, de 500, 300 e 200 cruzeiros. Nenhum autor poderá receber mais de um prêmio e haverá várias menções honrosas.

TODA ESTA FACILIDADE NA ADATAÇÃO DAS CORTINAS GRAÇAS A ARMAÇÃO E SUPORTE AJUSTAVEIS "UTILAR" PATENTE 28.521

Recuse imitações!

"UTILAR" É A ÚNICA ARMAÇÃO AJUSTAVEL QUE TRAZ A PEÇA CENTRAL ÔCA E EM FÓRMA DE CAIXA.

A venda nas casas do ramo

FÁBRICA: RUA ANA NERI, 1.111 FONE: 3-7044 SÃO PAULO

REPRESENTANTE: RUA ALMIRANTE COCKRANE, 12 TEL. 28-7111 RIO DE JANEIRO

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, que esteve bastante animada, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. 1.º — Egal, R. Silva, 55 quilos; 2.º — Lorpróprio, H. Soares, 52 quilos; 3.º — Barbara, A. Barbosa, 54. Tempo 93 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 39,60 (3); dupla: Cr$ 33,70 (23); placés: Cr$ 24,90 (3) e 28,90 (5). Movimento do páreo: Cr$ ...... 129.870,00.

2.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Dictinha, J. Morgado, 53 quilos; 2.º — Fandango, H. Soares, 55 quilos; 3.º — Gray Lady, D. Ferreira, 53 quilos. Tempo: 104. Ganho por meio pescoço, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 111,10 (2); dupla: Cr$ 21,40 (12); placés: Cr$ 17,00 (2) e 10,90 (1). Movimento do páreo: Cr$ 106.550,00.

3.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Mareva, S. Camara, 52 quilos; 2.º — Gurupé, Redusino, 56 quilos; 3.º — Asúva, Geraldo, 54 quilos. Tempo: 93. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 100,30 (3); dupla: Cr$ 33,40 (24); placés: Cr$ 42,70 (3) e 63,80 (7). Movimento do páreo: Cr$ .... 154.920,00.

4.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Donatello, J. Martins, 49 quilos; 2.º — Duelo, J. Portilho, 48 quilos; 3.º — Tupaciguara, S. Camara, 48 quilos. Não correu Dardanelos. Tempo: 103 2/5. Rateios do vencedor: Cr$ 81,00 (2); dupla: Cr$ 76,50 (22); placés: Cr$ 32,40 (2) e 17,30 (3). Movimento do páreo: Cr$ 170.330,00.

5.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 2.000,00 e 1.000,00. (Betting). — 1.º — Relampago, A. Rosa, 51 quilos; 2.º — Remember, C. Brito, 58 quilos; 3.º — Baccarat, A. Rosa, 51 quilos. Tempo: 103 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 76,60 (5); dupla: Cr$ 98,40 (23); placés: Cr$ 32,60 (5), 25,00 (3) e Cr$ 38,30 (4). Movimento do páreo: Cr$ 201.510,00.

6.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 3.000,00 e 1.500,00. (Betting). 1.º — Glacial, Ulloa, 56 quilos; 2.º — Encontrada, J. Martins, 53 quilos; 3.º — Aratanha, D. Ferreira, 54 quilos. Não correram: Empresa e Crusador. Tempo: 90. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 18,80 (3); dupla: Cr$ 53,00 (24); placés: Cr$ 16,00 (3), 28,30 (10) e 17,30 (5). Movimento do páreo: Cr$ ...... 240.430,00.

7.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. (Betting). 1.º — Escudo, Ulloa, 54 quilos; 2.º — Gladiador, O. Fernandes, 54 quilos; 3.º — Aymoré, A. Barbosa, 54 quilos. Tempo: 95 2/5. Ganho por focinho, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 26,70 (3); dupla: Cr$ 39,60 (21); placés: Cr$ 22,80 (3) e 13,60 (7). Movimento do páreo: Cr$ .... 300.060,00. Movimento geral: Cr$ 1.303.970,00. Concursos: Cr$ .... 465.185,00.

Pista: areia leve.

Revistas de turf

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas especializadas de turf: "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista Brasileiro".

Resultados dos Concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, com os resultados da corrida de ontem, tiveram os seguintes vencedores:

Bolo Simples: — 6 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.219,00.

Bolo Duplo: — 3 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 11.230,00.

Betting Jockey Club: — 26 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 540,00.

Betting Itamaraty Simples: — 455 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 194,00.

Betting Itamaraty Duplo: — 27 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 8.322,00.

"Comité Francês" na Alemanha

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 30 (R.) — Depois de anunciar a remoção de Pétain para o Reich o rádio alemão acrescentou: "O embaixador de Brinon, na sua qualidade de delegado geral do governo francês, nomeado pelo marechal Pétain, assumiu a presidência do Comité para Salvaguarda dos Interesse Nacionais Franceses. O comité é constituido por Marcel Deat, delegado da Solidariedade Nacional e dos Trabalhadores Franceses no Reich; Darnand, delegado da Organização das Fôrças Nacionais da Milícia de Voluntários da Legião Anti-bolchevista e das Waffen SS Francesas; general Bridoux, delegado dos Prisioneiros de Guerra, e Jean Luchaire, delegado das Informações e Propaganda. Assumindo suas funções, de Brinon lançou uma proclamação dirigida a todos os franceses, salientando que o marechal Pétain continua a ser o único depositário legal da autoridade francesa".

O rádio alemão não fez qualquer menção a Laval.

MODERNAS

na linha, no modelo, na elegância, nos tecidos, nos padrões e no fabrico, são as camisas, cuecas, gravatas, suspensórios, lenços, etc., da

CAMISARIA BRASIL

AVENIDA PASSOS, 9

Comunicados Funebres

FAUSTO TEIXEIRA BASTO

DA FIRMA BASTOS FERNANDES & MAGALHÃES DO PORTO — PORTUGAL

(AGRADECIMENTO)

Narciso Basto, senhora e filhos, Francisco Basto e senhora, Hamilton Basto Fernandes, senhora e filha, Francisco Basto Fernandes e demais parentes, Patrone & Cia., e Bar A Capela Ltda., impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os bondosos amigos que os confortaram por ocasião da perda do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio FAUSTO, vêm por este meio hipotecar sua eterna gratidão a todos que enviaram flores, coroas, cartões, telegramas e compareceram ao enterro e à missa de 7.º dia, mandada celebrar pelo descanço eterno de sua incomparavel e bonissima alma.

Major Bernardo de Oliveira

(1.º ANIVERSÁRIO)

A familia Bernardo de Oliveira convida seus parentes e amigos para assistirem amanhã, segunda-feira, 2 de outubro, às 10,30 hs., na igreja matriz de S. José à missa que manda celebrar pela passagem do primeiro aniversário de morte do MAJOR BERNARDO DE OLIVEIRA, confessando-se agradecida pelo comparecimento.

MARIA ROSA DA SILVA

(7.º DIA)

Eduardo Costa Baptista e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua mãe de criação, no altar-mór da igreja da Catedral Metropolitana terça-feira, às 10 horas, dia 3 de outubro.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

LUTA ENCARNIÇADA debaixo das tempestades

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

ROMA, 30 (De Reynolds Packard, correspondente da "United Press") — Por caminhos montanhosos quase intransitaveis, as fôrças do 8.º Exército chegaram a um ponto situado a 27 quilômetros ao sudeste de Bolonha, enquanto outras unidades continuaram na posse de Monte Battiglia, a 17 quilômetros do coração do vale do Pó.

A resistência alemã está completamente reorganizada nas frentes do 5.º e 8.º Exércitos. Essa circunstância acrescida das vigorosas e persistentes chuvas e dos fortes ventos, diminuiu o ritmo do avanço em todos os setores.

A maior vantagem foi obtida na estrada pavimentada Florença-Bolonha, onde os norteamericanos avançaram 5 quilômetros em direção ao norte, capturando a aldeia de Filigare.

Durante todo o dia prossegue a luta no setor central da frente do 8.º Exército. A profunda cunha introduzida nas posições germânicas obrigou os alemães a retirar-se para evitar ficarem cercados.

No flanco oriental os ingleses capturaram Monte Fuso, a 9 quilômetros ao sudeste de Marradi, na aldeia de Presiola. As fôrças do 8.º Exército na costa do Adriático tambem tropeçam com uma crescente resistência inimiga.

Os neo-zeelandeses chegaram ao rio Fiumicino, numa frente de 400 metros, verificando que os alemães estavam firmemente estabelecidos na margem oposta. Durante a noite os nazistas atravessaram duas vezes o rio, porem foram repelidos.

Mais para o interior, em torno de Savignano os aliados se viram obrigados a retirar-se da pequena cabeceira de ponte estabelecida sobre Fiumicino ao oeste de San Mauro.

Os alemães se lançaram ao contra-ataque com infantaria e fortes formações de tanks antes de que chegassem reforços aliados.

Os rios Marecchia e Rubicão aumentaram consideravelmente o seu caudal, o que dificulta extraordinariamente o envio de material pesado para as linhas da frente. Outras unidades do 8.º Exército tiveram que se retirar para o noroeste de Canônica, em virtude dos contra-ataques alemães.

PANORAMA DA LUTA

ROMA, 30 (Por Noland Norgaard, da A. P.) — Segundo os últimos relatórios recebidos dos vários pontos do "front", a situação é a seguinte:

Em Filigare, os norteamericanos se achavam a 32 km. de Bolonha, na principal estrada de Florença à Bolonha.

— Em Belvidere, os norteamericanos estavam a cerca de 21 quilômetros de Castel San Pietro.

— Em Monte Battaglia, outras unidades se achavam a 17 quilômetros a meio de Imola.

— Em Presiola, os ingleses achavam-se a cerca de 26 quilômetros de Faenza.

— Em Monte Fuso, os ingleses achavam-se a 32 quilometros de Forli.

NO SETOR DAS TROPAS BRASILEIRAS

ROMA, 30 (Por Noland Norgaard, da A. P.) — Anuncia-se oficialmente que no setor costeiro ocidental da Itália, onde operam a Fôrça Expedicionária Brasileira e outras unidades norteamericanas do 5.º Exército Americano se registraram alguns avanços, mantendo os brasileiros e americanos forte e constante pressão contra as tropas alemãs em retirada.

Os alemães lançaram furiosos contra-ataques, repelindo os britânicos de uma pequena cabeça de praia, lançada através o rio Fiumicino pelas fôrças do 8.º Exército Britânico, num ponto a 3 milhas a noroeste de Rimini.

No setor central registraram-se alguns avanços tanto as fôrças americanas do 5.º Exército capturado Giugnola, importante cidade rodoviária a 7 milhas e meia a sudeste de Firenzuola enquanto que outras patrulhas penetravam em Belvedere a 18 milhas ao sul de Bologna. Simultaneamente outras unidades americanas avançaram 3 milhas através a estrada n. 65 na direção de Bologna.

Os esforços inimigos para reconquistar o monte Battaglia, que domina a estrada que desce pelas encostas norte dos Apeninos para Bolonha, foram frustrados apesar dos nazistas terem lançado diversos contra-ataques. Nestas operações um regimento nazista foi aniquilado quinta-feira e outro durante o dia de ontem. Outras tropas americanas capturaram a aldeia de Monfredente, a 9 milhas a noroeste de Firenzuola e nas proximidades do monte Belestra.

ATOLADOS NO BARRO ATÉ OS JOELHOS

COM O 3º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 30 (Por Frank Gonniff, do INS) — A Itália, lindo país banhado pelo sol, é hoje apenas uma recordação irônica para os soldados norte-americanos, que atolados no barro até os joelhos, atravessaram o norte da Itália, carregando contra pontos fortificados inundados pela chuva.

As grandes tormentas dos últimos dias transformaram muito os campos de batalha.

Percorrendo a frente num "jeep", pode o correspondente ver os soldados cobertos de lama, arrastando-se a curta distância das ladeiras e montanhas, desafiando o fogo das metralhadoras e dos morteiros inimigos.

Numa intersecção de estradas, detrás da frente, encontrei um soldado veterano, que dirigia o tráfego, sob uma forte chuva, disse-me que esta havia transformado os rios em correntes, criando muitos problemas para nossos soldados.

Por exemplo, o tenente William Nuebel, comandante de uma bateria de 105 mms. se encontrou repentinamente isolado, com 113 homens, ao subir as águas de um rio inundado. Hoje, êsses soldados recebem munições e correspondência por intermédio de uma ponte de pontões.

O mau tempo tem provocado inúmeros acidentes, complicando o problema dos abastecimentos, fazendo com que as estradas tenham uma importância vital nesta fase das operações no norte da Itália.

Aqueles que do outro lado do Oceano se conformam com a idéia de que a guerra terminará dentro de pouco tempo, deveriam pensar nos soldados que estão combatendo nas montanhas da Itália. Estão molhados até os ossos, tiritem de frio e se sentem exhaustos, mas, mesmo assim, fazem os alemães se retirarem.

LUTA PESADA

Q.G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 30 (INS) — As trópas brasileiras, juntamente com as norte-americanas, do Quinto Exército, tiveram ontem luta pesada para a posse das estradas que vão a Bolonha e a área industrial do norte da Itália. O Quinto Exército prossegue no avanço.

AVANÇANDO DEBAIXO DE CHUVAS TORRENCIAIS

ROMA, 30 (James Kilgallen, do INS) — Furiosos contra-ataques nazistas nas montanhas ao norte da Itália foram rechaçados pelo Quinto Exército, em encarniçados combates, não obstante chuvas torrenciais. Os alemães concentraram seus ataques contra o estratégico Monte Battaglia. Os nazis estavam utilizando a estrada de Imola, entre Rimini e Bolonha, para transportar as tropas a combate, num esfôrço para robustecer suas linhas e cortar o avanço aliado para o vale do Pó.

As tropas britânicas do Quinto Exército avançaram por lôdo profundo e capturaram o monte Fuso, ponto principal entre Florença e Forli.

Enquanto assim prossegue o avanço do Quinto Exército, o do Oitavo tambem prossegue, repelindo-se contra-ataques repetidos.

Os rios Rubicon e Marecchia cresceram com as chuvas, tornando perigosas as futuras travessias.

As tropas norte-americanas, brasileiras e britânicas combatiam ontem pela posse das estradas principais que vão para Bolonha e para a área industrial do norte da Itália, após terem ganho o controle das alturas estratégicas de Bestione, Oggioli e Canadá, na rota de Florença a Bolonha. O quinto Exército já está a 32 quilômetros de Bolonha.

Kesselring lançou reforços para debilitar a fôrça adversa em outros setores.

COMUNICADO ALIADO

Q.G. ALIADO DE VANGUARDA DO MEDITERRÂNEO, 30 (R) — O comunicado de hoje deste Q.G. diz: "Marinha — Durante a noite de 27 para 28 do corrente, duas de nossas embarcações de desembarque, operando na costa da Iugoslávia, atacaram um comboio de barcaças de desembarque inimigas. Dois dos navios inimigos foram afundados e outros avariados. Do sul da França comunicam que no dia vinte e oito os destroi[illegible] lry Jones" e o destroier francês "La Fortune", operando em águas do flanco direito do exército, perto da fronteira franco-italiana, bombardearam o tráfego e concentrações de tropas inimigas. A 28, os destroiers britânicos "Liddesdale", "Jutland" e "Brecon" penetraram na baía de Pegadia, nas alturas da ilha de Scarpanto, e puseram a pique um navio inimigo de cem toneladas.

Exército — Apesar do mau tempo, tropas norte-americanas e britânicas do 5º Exército avançaram contra obstinada resistência. As tropas norte-americanas do 5º Exército repeliram fortes contra-ataques sôbre a importante posição de Monte Battiglia, enquanto as tropas britânicas do 5º Exército ocuparam Monte Fuso e importantes posições na estrada Florença-Forli. Intensas chuvas no setor do Adriático impediram operações em grande escala na frente do 8º Exército.

Ar — As atividades aéreas foram ontem prejudicadas pelo mau tempo. Caças bombardeiros atacaram instalações ferroviárias ao sul de Milão e objetivos na Iugoslávia Meridional. Foi abatido um avião inimigo e per[illegible] nossos. As fôrças aéreas do Mediterrâneo levaram a efeito sessenta sortidas".

QUASE TANTOS HOMENS, COMO NA FRENTE OCIDENTAL

LONDRES, 30 (Por John Kimchl, comentarista da B.) — Sob muitos aspectos, a campanha italiana há de passar à História como a mais estranha desta guerra. Nunca obedeceu perfeitamente às previsões. Agora, no momento da maior crise do Reich, o Alto Comando Alemão tem tantas tropas para defender a Linha Gótica, na Itália, quantas se destinam à defesa da muralha ocidental da Alemanha — há vinte e sete divisões na Itália, e apenas trinta divisões para as defesas ocidentais do Reich.

Êste seria o maior dos disparates até agora prepetrados por Hitler e o Alto Comando Alemão. Entretanto, talvez o Estado Maior Alemão defendesse a sua disposição. Em geral não se dá tanto nêste país do quão sensíveis são os alemães, do ponto de vista estratégico, a qualquer ameaça do sul ou de suléste. Têm reagido sempre, com energia, a qualquer movimento nos Balcãs ou na Itália.

Tem-se a impressão de que os alemães confiam em que podem manter as frentes ocidental e oriental sob controle, pelo menos durante algum tempo, mas, que, em seu modo de ver, um colapso no sul ou no suleste seria catastrófico. Não pode haver dúvida de que os alemães estão fazendo um esfôrço grande o quanto possível para restabelecer uma espécie de "front" no suleste, da mesma forma como estão fazendo no ocidente. Não pode haver grandes dúvidas de que os [illegible] tentarão organizar uma resistência em larga escala (a questão de saber se serão bem sucedidos ou não é outra) uma vez que as batalhas nos "fronts" se hajam decidido.

O terreno mais conveniente para isto é constituido pelas cordilheiras da Baviera e da Austria. Destarte, a missão a longo prazo do marechal Kesselring na Itália servia de assegurar o flanco meridional e oriental da retirada nazista. Seria um poderoso refôrço para os "maquis" alemães — aliás, sem isso há pouca probabilidade de que se possa materializar qualquer plano de resistência em larga escala.

Só desta maneira se explica a estratégia alemã na Itália. Uma vez que a guerra estivesse claramente perdida aos olhos dos leaders nazistas o plano da campanha italiana não mais seria destinado às necessidades primárias da defesa do Reich, mas à defesa a longo termo dos nazistas, após a derrota. Isto tambem introduz fatores pessoais e políticos nos acontecimentos. Se Kesselring está de fato desempenhando o papel de protetor da retirada nazista, isto explica tambem sólida e quase independente posição de Kesselring na "melée" política que se seguiu ao atentado à vida de Hitler.

Por ora, Kesselring é indispensavel aos nazistas. Ele sabe disto. Se lhe conviesse, o marechal poderia tentar negociar a sua posição chave, como o fez Badoglio, em troca de nada mais do que a sua segurança pessoal, quando chegar a hora do ajuste de contas.

A única conexão ainda aberta para os alemães é o Passo do Brenner, para a Austria e Munich, e o São Gotardo, para a Suiça, e o internamento. De qualquer forma, porém, os planos de Kesselring só poderiam ser bem sucedidos numa campanha regular; mas Kesselring acha-se estorvado por dois dos mais enérgicos grupos de guerrilheiros na Europa — os iugoslavos e os italianos. A contribuição que os italianos estão fazendo pode ser avaliada pelo total de mortos que tiveram nas mãos dos alemães, durante o ano passado.

Sabe-se que mais de sessenta mil guerrilheiros italianos foram fuzilados ou mortos pelos alemães na Itália ocupada.

Resolvido o financiamento do algodão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

as questões algodoeiras que têm sido debatidas nas sessões desta semana, tendo formulado as bases da exposição a ser submetida a exame e deliberação do Exmo. Sr. Presidente da República e que são em resumo as seguintes:

a) Financiamento da safra do país de 1944/45 a Cr$ 90,00 bruto por arroba, em pluma, tipo 5, extensivo aos remanescentes da safra de 1943/1944, tomadas várias medidas acauteladoras da bôa qualidade e embalagem do produto.

b) Obrigação por parte dos lavradores de algodão de semear cereais em áreas equivalentes, no mínimo, a 20 % das áreas do algodão.

c) Fixação da quota especial sôbre o algodão exportado em 50 centavos por quilo, mantida a de 30 centavos sôbre o algodão para consumo interno.

d) Fixação oportunamente da tabela de ágios e deságios da safra de 1944/45 do Sul do país.

Após o que foi pelo Presidente encerrada a sessão.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1944.

A Debilidade SEXUAL e o seu Tratamento moderno

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes novo vida e viçor.

PANSEXOL, existe uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as drogarias e farmácias.

Fórmula do Prof. Austregésilo
Produtos Panvital — Rua da Estrela, 6
RIO DE JANEIRO

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

O programa de atividades sociais e culturais para esta semana é o seguinte:

Segunda feira — 2 de outubro — às 18 horas — Reunião do Grupo Coral da Sociedade sob a direção do Sr. Francis Toye.

Terça-feira — das 14 as às 18 horas: "Bridge Tea" às 20,30 horas: Reunião do Circulo Dramático, com a leitura da peça "Justice" de John Galsworthy.

Quarta-feira — das 12 as 13,30 horas. Almôço semanal de confraternização Anglo-Brasileira. — Das 16 às 18 horas: Reunião do English-Speaking Club. Ao chá oferecido aos membros são convidados especiais os estudantes do 3.º e 4.º anos.

Quinta-feira — às 18,10 — Continuação da série de conferência sôbre História e Literatura Inglesa dissertando o Dr. Bernard Blackstone, M. A., Ph. D., sôbre "The Philosophy of William Blake".

Sexta-feira — na filial de Copacabana: às 20,30 horas: "Bridge Evening".

Sábado — na filial de Copacabana — às 16 horas: habitual "Afternoon Tea" e reunião do Circulo Dramatico com a leitura de "Sheppey, peça de Somerset Maugham

A vinda do ex-rei Carol ao Brasil

Obteve visto para uma "curta estada" aqui

MÉXICO, 30 (U. P.) — Ernesto Urdariano, camareiro e conselheiro pessoal de Carol II, ex-rei da Rumânia, informou que este partirá para o Brasil "em futuro". Urdariano afirmou que o ex-soberano rumeno se fará acompanhar de madame Lupescu e "vários serviçais".

Recusou, porém, confirmar ou desmentir informações procedentes do Brasil de que, desse país, Carol iria para Portugal, onde fixaria residência. De fontes chegadas ao antigo monarca anunciou-se, não obstante, que Carol "eventualmente" abandonará o Brasil com destino a um país europeu. O Brasil autorizou hoje suas embaixadas no México e no Perú a visar os passaportes de Carol, madame Lupescu e seu séquito, "para uma curta estadia" no Brasil, em trânsito para Portugal. O ex-rei Carol tem estado residindo numa quinta da tranquila aldeia residencial de Coyoacán, nos subúrbios meridionais da cidade do México, desde sua chegada a este país, em 1941.

Fará realizar sua habitual venda por preços de custo de todo o seu estoque de inverno e verão.

AGUARDEM!...

BELMODE PELETERIA

130 — RUA 7 DE SETEMBRO — 130

Mickey Rooney casou outra vez

BIRMINGHAM, (Alabama) 30 — (A. P.) — Mickey Rooney, o conhecido "astro" de Hollywood e que atualmente está a serviço do exército do Tio Sam, casou-se pela segunda vez na tarde de hoje, com Miss Betty Jane Rase, eleita Miss Birmingham de 1941.

Mickey Rooney divorciou-se, anteriormente, de Ava Gardner, sua primeira esposa e também "estrela" de cinema.

Falecimento

Faleceu ontem, na Maternidade das Laranjeiras, a Sra. Eunice Miranda Mattos, esposa do Sr. Oswaldo da Silva. O corpo foi transportado para a capela da Matriz de N. S. da Glória de onde sairá hoje, às 15 horas, o féretro, para o cemitério de São João Batista.

La Guardia esperado em Roma

LONDRES, 30 (A. P.)—A rádio de Roma anunciou que o prefeito Fiorello la Guardia, de Nova Yorke, deverá chegar à capital italiana "brevemente" para assumir administração da Itália libertada.

Em Nova York, La Guardia não fez nenhum comentário a esse respeito.

Novos estatutos para o Sindicato dos Músicos

A Diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro acaba de nomear uma comissão para elaborar a reforma dos seus Estatutos, afim de serem submetidos à apreciação da Assembléia Geral, bem como os regimentos internos dos vários departamentos.

A Comissão está assim constituida: Maestro Eleazar de Carvalho, presidente; Antão Soares, da O. S. B.; Alvaro Marti, da Orquestra do Teatro Municipal; J. Tomáz, representando a música ligeira; Carlos Noli Filho, representando as orquestras de Cassinos e Rádios.

As patentes dos eixistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

liadas no estrangeiro ou no país, cuja atividade seja contrário à segurança e economia nacionais.

Art. 2.º — A incorporação ao Patrimonio Nacional, realizada na forma do artigo anterior, far-se-á sem direito a qualquer indenização, seja a que título for.

Art. 3.º — As patentes e marcas incorporadas ao Patrimonio Nacional, na forma dêste decreto-lei, ficarão sob a administração do Banco do Brasil S. A., como agente especial do Govêrno e que poderá expedir licenças para sua utilização, de acôrdo com as condições e mediante as taxas que forem aprovadas pelo Govêrno, devendo, nesses casos, dar conhecimentos de tais atos ao Departamento Nacional de Propriedade Industrial, para as anotações devidas.

Art. 4. — É facultado ao Banco do Brasil, mediante prévia autorização do Govêrno, a transferência a terceiros das patentes, marcas, titulos, insignias e frases de propaganda diretamente registrados no Brasil ou protegidas em virtude de convenções ou acôrdo internacionais pretencentes às pessoas aludidas no art. 1.º dêste decreto-lei, em uso efetivo pelas firmas brasileiras, cuja liquidação tenha sido decretada.

Parágrafo 1.º — O ato de transferência só produzirá efeito depois de anotado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

Parágrafo 2.º — Igual concessão poderá ser outorgada em relação aos pedidos depositados para fins de proteção, no Brasil, ficando, para tanto, facultado às empresas interessadas o prosseguimento e ultimação dos respectivos processos.

Art. 5.º — Aos pedidos de patentes, marcas, titulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda, em andamento ao entrar em vigor o presente decreto-lei, aplica-se o disposto no art. 1.º, e a ultimação desses pedidos entender-se no que no mesmo de[illegible]

Art. 6.º — O Departamento Nacional de Propriedade Industrial fornecerá ao Banco do Brasil S. A. os esclarecimentos e informações que este necessite para cumprimento do presente decreto-lei, podendo ainda, mediante requisição por parte do Banco, exibir-lhe quaisquer documentos, juntos a processos referentes a patentes ou registros alcançados por este decreto-lei.

Art. 7.º — [illegible]

Art. 8.º — [illegible]

[illegible]

Art. 9.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ex-rei Carol disse que pretende mesmo vir ao Brasil

MÉXICO, 30 (A. P.) — O ex-rei Carol da Rumânia declarou hoje que pretende partir brevemente para o Brasil acompanhado de Madame Lupescu, Ernest Urdareanu, antigo "chamberlaim" da Corte rumena e de Miurdareanu. O antigo soberano rumeno acrescentou que não foi ainda fixado o dia certo para a sua partida não sabendo tambem quanto tempo se demorará no Brasil.

Mudaria a sorte da guerra...

Mas os aliados nada de excepcional viram no desastroso contra-ataque alemão

JUNTO COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 30 (Por Pierre Huss, do INS) — O "dia V" dos nazistas passou ontem nesta frente de batalha. Esse era o dia em que Himmler havia prometido aos alemães que defendiam Metz que mudaria a sorte da guerra, ao entrar em ação uma arma secreta que chamou "V-5".

Os soldados do general Patton ainda não sabem o que é o "V-5", pois nada viram sôbre isso no desastroso contra-ataque que fizeram os alemães, que nada apresentou de novo, e essa foi uma amostra do poderio nazistas. As legiões de Hitler teem em perspectiva um dia V muito diferente.

Três companhias de reforços nazistas assaltaram ontem a zona vizinha ao forte Jeanne D'Arc, um dos baluartes de Metz e marcharam a caminho do seu aniquilamento.

Homens já amadurecidos e soldados ainda por amadurecer foram conservados em Metz para substituir os fanáticos cadetes do Colégio Militar de Metz que, obstruindo a marcha do 3º Exército, marcharam descuidadamente em colunas de dois, indo em linha reta rumo ao bosque onde se encontrava um destacamento bem armado de norte-americanos.

As baterias norte-americanas contiveram o fogo até que puderam ter os alemães dentro do alvo dos seus canhões. Roncaram em seguida os canhões, com todo o seu poder e, nas colunas nazistas se produziu a mais louca confusão. Os sobreviventes procuraram abrigo, mas as granadas da artilharia não tardaram em atingi-los. Devido a estupidez de um chefe morreram pelo menos, 300 nazistas.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão especial "in memoriam" do grande escritor Alcides Maya, recentemente falecido. Abriu os trabalhos o sr. Pedro Vergara, que convidou para presidir a reunião o desemb. Florencio de Abreu. Falou inicialmente o sr. Raul Bitencourt, que proferiu magnífica conferência. Seguiu-se no uso da palavra o sr. Waldemar de Vasconcelos que traçou o perfil literário do notavel homem de letras. Em seguida ocupou a tribuna o sr. Castilhos Goycochea que dissertou brilhantemente sôbre a obra de Alcides Maya. Finalmente falou o senhor Pedro Vergara, que produziu apreciável alocução sobre a personalidade do autor de "Ruinas Vivas".

A Argentina e o govêrno inglês

O que escreve o "Manchester Guardian"

LONDRES, 30 (INS)—O "Manchester Guardian", orgão do Partido Liberal da Inglaterra, expressa, editorialmente, sua satisfação pela garantia que deu a Argentina de que os criminosos da guerra não encontrarão asilo no território argentino.

Assinala que o fato de ter o governo argentino dirigido sua nota ao governo britânico e não ao dos Estados Unidos se explica pelo fato da tensão presentemente existente entre os Estados Unidos e a Argentina, dado que ainda ontem o presidente Roosevelt criticou acerbamente o governo de Buenos Aires dizendo que ele não representa o sentimento popular no seu país.

O jornal, fazendo a seguir um paralelo entre as atitudes da Inglaterra e dos Estados Unidos, no tocante à Argentina, diz: "Bem pode ser verdade que seja real o que diz Roosevelt. Bem pode ser que os Estados Unidos façam ainda muito mais que a suspensão das partidas de seus navios para a Argentina. E tambem não há dúvida que os Estados Unidos gostariam que seguissemos seu exemplo. Na verdade o fascismo argentino nos é tão antipático como o é a Cordell Hull, mas preferimos a carne de boi da Argentina à carne de porco dos Estados Unidos. Quando nossa situação quanto aos gêneros alimentícios fôr tão boa como a norte-americana, poderemos pensar em alguma coisa..."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A criação da Escola de Marinha Mercante

(Mapa na 1ª página)

O ato do presidente da República aprovando a exposição de motivos do ministro Mendonça Lima e autorizando o Ministério da Viação a pôr à disposição do Abrigo Cristo Redentor, a importância de Cr$ 5.000.000,00 e um auxilio anual de Cr$ 2.000.000,00 destinados à construção e manutenção de uma Escola de Aprendizes da Marinha Mercante — é medida que merece registro especial. Aproveitando, com inteligência e senso prático, as instalações já existentes em Marambaia, cujos fundamentos se devem à energia e à dedicação do Sr. Levi Miranda — fundador do asilo — a nova Escola vai dar início, dentro em pouco, à obra de preparação dos futuros marinheiros de nossa Marinha Mercante, cujo papel, na paz como na guerra, tem sido dos mais decisivos e brilhantes. Assim pensa o Sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Marítimos, a quem ouvimos sôbre o assunto. Para ele, o decreto 11.141, de 23 de dezembro de 1942, que mandou aprovar o regulamento para a Escola de Marinha Mercante, do Rio de Janeiro, criada pelo decreto-lei 1.766, de 10 de novembro de 1939, veio resolver, em parte, o importante problema. Em parte — acentua — porque só tratou da preparação da oficialidade, isto é: de capitães de longo curso, capitães de cabotagem, primeiros e segundos pilotos, primeiro, segundos e terceiros maquinistas — motoristas e primeiros e segundos comissários. E diz, a essa altura da palestra, o senhor Homero Mesquita:

— Ainda que isso já seja muita coisa, e represente um passo largo para a resolução do problema, que se ia tornando, dia a dia, mais angustiante, não é tudo. Falta a preparação profissional do marinheiro. De que podem valer bons oficiais em face de marinheiros mal formados, sem o conhecimento dos segredos de sua arriscada profissão? A vida a bordo de um navio mercante é complexa. As tarefas de bordo, por mais humildes que sejam, têm os seus segredos, as suas peculiaridades, o seu "savoir faire". Para a sua execução, num máximo de rendimento, faz-se mistér uma instrução adequada, racionalmente ministrada.

Sérvulo Dourado

— Vem a pelo lembrar — prossegue o presidente do I. M. — o nome de um brasileiro ilustre, mas talvez já esquecido — que muito fez pela criação de uma escola, onde se preparassem as guarnições dos navios mercantes nacionais. Esse homem, falecido há uns vinte e oito anos, chamava-se Sérvulo Dourado, e foi um dos grandes diretores da Companhia de Navegação "Loide Brasileiro". A preparação profissional da tripulação dos navios mercantes constituiu motivo de constante preocupação para Sérvulo Dourado, que se dedicou patrioticamente à sua resolução, convencido de que só assim se podia resolver tão delicado problema. O exemplo das outras marinhas mercantes, que dispunham de marinheiros excelentes e tão brilhantemente participaram da primeira conflagração mundial, escrevendo páginas magnificas, permanecia-lhe no pensamento, dia e noite, incentivando-o à realização do plano que concebera. Sem mais detença, pôs mãos à obra. Criou a Escola Buarque de Macedo, na ilha da Conceição, inaugurada no dia 15 de agosto de 1916. Entrou em negociações com o Ministério da Marinha, que lhe cedeu o antigo navio "Primeiro de Março", o qual foi transformado em navio-escola, com o nome de "Venceslau Brás".

Uma obra grandiosa

— Morto Sérvulo Dourado — continua — a quem não foi dado assistir ao triunfo de seu plano, patriótico, outras Diretorias do Loide Brasileiro, amparadas pelo poder público, o levaram avante. O programa de ensino abrangia a instrução primária, a profissional no concernente e artes com aplicação à construção e reconstrução naval, a de máquinas e a de pilotagem, com tirocinio a bordo do navio-escola.

Estabelecia-se, no entanto, que, para a matricula nos cursos, teriam preferência os filhos dos funcionários do Loide Brasileiro, de terra e mar, os órfãos e menores, filhos de inferiores e de praças do Exército e da Armada e de viuvas pobres. A escola primária preparava alunos para as funções de moço, taifeiro e foguistas; a Escola Profissional formava artífices e operários, e a de Máquinas e Pilotagem formava a oficialidade. Os alunos que concluissem o curso de pilotagem poderiam fazer tambem o de máquinas — o que, se fôsse seguido por muitos diplomados, daria no Loide Brasileiro um número consideravel de adestrados oficiais, para a movimentação de suas unidades. Como se vê, era grandiosa, a obra de Sérvulo Dourado. Posta em execução, deu para logo frutos ótimos. Mas, não sabemos por que, não foi para diante. E desapareceu. Embora não fosse longa a sua vida, deixou testemunhos eloquentes do que ela foi. Muitos dos oficiais do Loide Brasileiro, que, ainda hoje, em pleno efervescer da guerra, conduzem com mão segura, através dos mares mais perigosos do globo, os navios mercantes brasileiros, são fruto da obra inesquecível do grande brasileiro.

A criação da Escola

— Compreendendo as necessidades de nossa Marinha Mercante e contando com a valiosa colaboração da Comissão de Marinha Mercante — cujos diretores são todos velhos conhecedores de seus problemas — o eminente senhor Getulio Vargas acaba de criar, por decreto, a Escola de Marinha Mercante. Não se faz preciso exaltar a sabedoria dêsse ato. Basta lembrar que, na Escola, receberão instrução adequada e racional aqueles que se destinarem às profissões de contra-mestres, marinheiros e moços, taifeiros, [illegible] [illegible] que integrarão a tripulação dos grandes navios do Brasil, que [illegible] [illegible] [illegible] O ato do eminente Sr. Getulio Vargas — conclui o presidente do I. M. — traduz seu carinho [illegible] pela classe dos trabalhadores do mar, a qual, com decisão e firmeza, numa praça robusta de nossas virtudes viris, tem sabido enfrentar, na solidão dos mares, os inimigos da pátria.

O GENERAL SOUZA DOCA NO SUL — Afim de inaugurar vários melhoramentos no Serviço de Subsistência da 3.ª Região Militar, viajou para o Rio Grande do Sul o general Souza Doca, director da Interdência do Exército. O flagrante acima foi tomado no Aeroporto de São João, quando da chegada do ilustre militar que teve concorrido desembarque.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1555 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Acusa o construtor de o ter furtado

Adelino Alves Pereira, que mora no largo de São Francisco n. 18, foi queixar-se ao comissário do 21º distrito policial, que a casa comercial estabelecida na rua dos Romeiros n. 30, que se encontra em obras atualmente, e que é de sua propriedade, fôra Rodrigues Rosa, que, ainda lhe furtara um compressor de geladeira, no valor de 5.000 cruzeiros.

Para verificação do delito foi pedido o exame de pericia.

Sonegava a cebola

O comissário Antenor Freire do 21º distrito policial, prendeu em flagrante de falta grave contra a economia popular o proprietário do armazem estabelecido na rua Guaporé n. 232, Antonio Pereira Gomes. Este, assim como seu empregado de nome Acacio Leopoldina, que conta 26 anos, negava-se a vender a cebola a dois freguezes.

A autoridade policial recebera denúncia do Sr. Ducleree Gonçalves Ferreira, que reside na rua Bento Cardoso n. 486, e da senhora Zorina Garcia, que mora na Travessa Miguel Bruno n. 35.

Doente, vivendo, há dois meses debaixo de uma árvore

Pessoas residentes à rua General Dionisio, em Botafogo movidas por sentimentos de caridade cristã, apelam, por intermédio de A NOITE, no sentido de ser conseguido um asilamento para um pobre homem doente, que, há dois meses vive sob uma árvore na rua Visconde da Silva.

Como se vê, trata-se de um caso que merece a atenção da nossa assistência social.

Os revolucionários de Nicaragua

S. JOSÉ DE COSTA RICA, 30 (A. P.) — Os revolucionários de Nicaragua, chefiados pelo general Noguera Gomez e que ainda ontem já se tinham empenhados em violentos combates com patrulhas na fronteira de Costa Rica, ocuparam a cidade de Muelle de San Carlos hoje pela manhã.

A guarnição desta localidade de fronteira, composta de dois homens e de um rádio-telegrafista, fugiu sem oferecer resistência.

Anuncia-se tambem que um contingente de tropas da Costa Rica, sob o comando do coronel Raul Zeledon, está marchando em direção a San Carlos numa tentativa para cercar os rebeldes. Outras noticias seguras indicam que tambem ocorreram golpes idênticos em diversas cidades fronteiriças de Costa Rica, todos fazendo parte de um vasto plano dos oposicionistas de Nicaragua que tentam assim penetrar em Nicaragua e derrubar o presidente Somoza.

Prédio no centro

De ordem do Dr. Juiz de Orfãos, vai a leilão no dia 3 de outubro às 13 horas, o prédio número 147 da rua Buenos Aires.

(Diario da Justiça, de 6 de setembro passado, diz às condições).

Cooperativa das Rendeiras

Reunidas numa organização mista as tecedeiras das maravilhosas rendas do Ceará — E' a primeira agremiação, no gênero, fundada no Brasil

Foi registrada, ha pouco, no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a Cooperativa Mista dos Rendeiras e Labirinteiras do Ceará Ltda.

O fato merece especial destaque, pois se trata da primeira cooperativa, exclusivamente de mulheres, fundada no Barsil, e, possivelmente, na América do Sul.

Não ha quem desconheça a graça artistica das rendas, fabricadas no nordeste. Entre as tecedeiras de rendas e o comprador daquele artigo das laboriosas nordestinas há a classe famosa dos intermediários, que sabe encurtar os magros vintens da compra e esticar, magicamente, os preços das vendas. Assim o cooperativismo, que a tantos outros grupos de produtores está prestando assinalados serviços, vai estender sua ação benéfica aquelas lutadoras do nordeste, proporcionando-lhes a situação econômica.

Tem novo sub-secretário a interventoria federal no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O sr. Alvaro Batista de Magalhães acaba de ser nomeado sub-secretário da Interventoria, sendo escolhido para substitui-lo no cargo que exercia na Secretaria do Interior o sr. Frederico Cristiano Dusy.

Em Pelotas, uma caravana de estudantes e professores uruguaios

PELOTAS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegaram hoje a esta cidade vinte estudantes e dois professores da Escola Veterinária de Montevidéu, que foram carinhosamente recebidos na "gare" por uma comissão de acadêmicos.

Crise de energia elétrica em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Grave crise de energia elétrica manifestou-se nesta capital. O Sr. Mario Werneck, diretor da Companhia de Luz e Fôrça, explicou o ato, dizendo que a seca atual é a maior verificada nos últimos 15 anos. Fez um apêlo à população para que economise energia, dizendo que o nivel do reservatório da usina geradora desceu já 9,5 metros abaixo do nivel comum, o que veio provocar uma grandes redução na capacidade produtora de energia.

Brutal queda de bonde

Gravissimo acidente sofreu o comerciário Herval Faria Tinoco, que conta 41 anos e reside na rua Conde Leopoldina n. 733, quando viajava num bonde, ao passar o elétrico pela rua da Assembléia, esquina de rua da Misericordia, o comerciário procurou "saltar de costas", fazendo-o, porém, de tal sorte que bateu com a cabeça no solo, fraturando-o.

Foi levado em estado de "choque para o Hospital do Pronto Socorro.

Registou o fato o 7º distrito policial, que apurou ainda ser o bonde o de número 66, linha "Tijuca", que era, na ocasião dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.555.

Agrediu o companheiro de trabalho a faca

Foi preso em flagrante e conduzido ao 13º distrito, Zeferino Fernandes da Silva, solteiro, de 27 anos, que trabalha como servente de pedreiro e reside na Avenida Pedro II n. 177. O rapaz, no interior de um depósito de ferro velho existente na mesma avenida no número 191, agrediu a faca a um companheiro de trabalho, com o qual discutia sob motivo fútil.

A vítima foi o operário José Francisco Ferreira, que conta 37 anos, é mecânico e reside na rua Catumby n. 66, que foi alcançado no rosto e no torax, do lado esquerdo.

laod uf sá)2..cq n-m-Ru n.

Violenta luta nas proximidades de Hingan

CHUNGKING — 30 — (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que está se registrando violenta luta nas proximidades de Hingan, importante cidade ferroviária distante 50 quilômetros a noroeste de Kweiling.

Acrescenta o comando chinês que prossegue intensa a luta de rua em Paoching, a 232 quilômetros ao norte de Kweiling admitindo também que os japoneses atingiram Tangchuk, nas margens ocidentais do rio.

Campos terá uma agência dos Correios condigna

Prosseguindo silenciosa, mas, persistentemente, no seu programa administrativo na Diretoria Regional dos Corrêios e Telégrafos do Rio de Janeiro, o sr. Luiz de Carvalho Coutinho vem de lavrar mais um tento: o início da construção de um grande edificio para instalar a agência postal-telegráfica de Campos, a mais importante cidade do Estado do Rio.

Tendo conseguido do prefeito local, sr. Sálo Brand, a doação de uma grande área de terreno contiguo à ora ocupada pelo próprio nacional onde está a agência postal-telegráfica, naquela cidade, o sr. Luiz Coutinho obteve do diretor do Departamento de Corrêios e Telégrafos, as providências necessárias ao começo da construção do novo prédio, cuja preliminar é a demolição daquele em que está aquela dependência pública. Enquanto isso se processa, a agência ocupará uma casa cedida, ainda, pelo prefeito Sálo Brand.

Estiveram em visita àquela cidade fluminense, tratando do assunto, os srs. Romeu A. Gonvêa, diretor do serviço do material, Elba Dias, chefe da secção de edificios, Jayme de Oliveira Gomes, chefe de linhas e instalações, todos do importante departamento público, em companhia do sr. Luiz Coutinho, o diretor fluminense. Foram recebidos pelo prefeito de Campos, com quem conferenciaram e inspecionaram os locais das obras.

A ALMA DO CHILE NUMA EXPOSIÇÃO DE ARTE

108 telas, 40 desenhos, 30 esculturas e dezenas de volumes — Inaugurada, ontem, a Exposição de Arte e Literatura Chilenas — Raul Santelices, entre os pintores — Os livros serão doados à Biblioteca Nacional — A cerimônia de ontem, à tarde

No amplo e majestoso salão de exposições do Ministério da Educação foi inaugurada, ontem à tarde, a grande mostra de livros e trabalhos plásticos chilenos, promovida pela Embaixada do Chile em colaboração com o Itamaraty. A cerimônia, que constituiu acontecimento de raro brilhantismo, contou com a presença do embaixador Morales de los Rios, alem de outras ilustres figuras do corpo diplomático acreditado nesta capital. Estiveram presentes, tambem, altas personalidades oficiais, inclusive o representante do ministro Leão Veloso. E, como era de esperar, o ato atraiu grande número de pessoas representativas das artes e das letras brasileiras, que compareceram ao local para testemunhar seu apreço aos escritores e artistas representados no certame. Este reuniu 108 telas, 40 desenhos, 30 esculturas e dezenas de volumes ricamente encadernados. Entre os quadros expostos figuram alguns dos mais festejados representantes da moderna pintura chilena, como Israel Roa, Armando Lira, Ana Cortez, Sergio Montecinos, Raul Santelices, José Venturelli e Julio Vasquez.

O Ministério das Relações Exteriores, por intermédio de sua Divisão de Cooperação Intelectual, fez imprimir, em primorosa edição, um catálogo ilustrativo organizado pela Escola de Belas Artes de Santiago, e em que há um longo estudo crítico do escritor chileno Eugenio Salas sôbre o desenvolvimento da arte em seu país. A organização dos "stands" reservados à literatura estava a cargo do Sr. Hector Fuenzalida, bibliotecário da Universidade do Chile, ora entre nós, em viagem de aproximação e intercâmbio.

Segundo se anuncia, as obras que aí figuram serão doadas à Biblioteca Nacional, como primeiro passo para a formação de uma futura coleção de autores chilenos.

Será a maior de todas as ofensivas

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 30 — (Leo Dolan, do INS) — Ainda se acha em preparo a maior ofensiva militar de todos os tempos, que consistirá no ataque em golpes simultâneos contra os flancos norte e sul e contra a Linha Siegfried frontalmente.

Todavia, há muitas indicações de que os Aliados não tardarão a dar êsses golpes gigantescos destinados a fazerem terminar a guerra européia antes que entre o ano.

As emissoras de Berlim e o próprio comunicado do alto comando nazista admitem "que pontos de penetração dentro do Reich "foram feitos pela pressão aliada. Desde as terras baixas da Holanda até o desfiladeiro de Belfort, no centro da França, as fôrças norte-americanas e britânicas continuam sondando o terreno e colocando-se em posição para dar eventualmente o golpe final com a avalanche que cairá sôbre as fortes defesas nazistas.

Continua em pleno efeito a rigorosa censura que mantem o general Eisenhower sôbre todos os despachos do front que possam ser de alguma utilidade para os alemães, de modo que é difícil obter-se uma informação exata do front. Todavia, as notícias que conseguem passar pelo filtro da censura mostram que essa situação é boa e que os exércitos aliados, agora — como disse Churchill — constantes de três milhões de homens, tomam posição para o ataque concentrado contra o coração do Reich. E enquanto isso a guerra de posições vai minando as reservas alemãs, destruindo seus tanks, matando seu soldados.

Neste momento, a situação dos aliados na Europa se assemelha muito à que precedeu à meia dúzia de grandes ofensivas com que os exércitos russos demoliram o poderio alemão no leste, anulando tôdas as conquistas de Hitler nos primeiros anos da guerra.

A teoria russa de que só se poderá obter uma vitória plena se se mantiver uma linha sólida de norte a sul, com garantia das comunicações, é a verdadeira. Parece que Eisenhower, seguindo essa mesma teoria, ordenou que antes que se lance o assalto de grandes proporções contra a Linha Alemã, os seis exércitos aliados em campanha solidifiquem suas posições, colocando-se em situação de atacarem ao mesmo tempo, reduzindo assim a utilidade das defesas nazistas, construidas a custo de tantos milhões de marcos e com o suor de tantos milhões de trabalhadores escravos.

3 MILHÕES DE SOLDADOS ALIADOS PRONTOS PARA A BATALHA DA ALEMANHA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 30 (De William Steen, da Reuters) — Os três milhões de homens comandados pelo general Eisenhower estão dispostos, tanto na frente de batalha como na retaguarda, a participar da grande batalha da Alemanha, que se travará em pleno outono. Um mês, talvez menos, de tempo bom é tudo o que desejam e podem desejar os chefes aliados, para sua guarda de movimentos.

ISOLADA DA RETAGUARDA, PRATICAMENTE, A ÁREA DE BATALHA DA HOLANDA

COM A FÔRÇA AÉREA NA BÉLGICA, 30 (Reuters) - Aviões da Fôrça Aérea Tática, em grandes varreduras contra o rodoviário e transportes ferroviários alemães, praticamente isolaram da retaguarda a área de batalha da Holanda.

As esperanças alemãs de trazer reforços e suprimentos do vasto retângulo, logo à retaguarda da frente, se desvaneceram por completo. O programa de isolar o triângulo Utrecht-Zwolle-Wesel-Geldern, imediatamente atrás da zona de batalha foi tão bem sucedido, que as ferrovias estão agora quase completamente fora de ação. Só os mais ligeiros indícios de movimento foram observados pelos pilotos de reconhecimento.

SERIA O INICIO DA ARREMETIDA PARA O MAR, ENTRE O LEK E O WAAL

WASHINGTON, 30 (Por Reuel S. Moore, da United) — Informações transmitidas da Holanda, indicam que os aliados ampliaram sua frente ao longo do Lek (Neder Rijn), são interpretadas como um indício de que o 2.º exército britânico pode estar empenhado em uma arremetida para o mar em um estreito corredor entre o Lek e o Waal, rios êstes que são os dois principais braços do Reno. Se alcançar êxito tal operação, ficarão isoladas várias dezenas de milhares de alemães, os quais Winston Churchill afirmou estarem concentrados ao longo do litoral belga e holandês. Desta maneira, o cêrco dos alemães pelos britânicos que estão a avançar três vêzes mais que o Waal, ao norte, na direção do mar Issel ou do Zuider Zee, que se encontra tão ao norte de cerca de 40 quilômetros de sua atual posição. Não obstante, ainda não se sabe muito, a escolhi- da pelos britânicos, as operações devem ser menos árduas que na direção norte.

Na arremetida pelo corredor Waal-Neder Rijn (ou Lek), os britânicos teriam a vantagem de alargar o seu campo de operação em cada flanco. Se os alemães se opuzessem a uma tal progressão com fôrças outras além das que já se encontram entre os dois braços do Reno, êles poderiam ser forçados a bater em retirada por um ou outro canal, por fôrça da ação aérea aliada. Isso tornaria qualquer ação nazista extremamente penosa e custosa caso as condições atmosféricas não conspirassem contra os britânicos.

Vários canais cruzam a presente rota britânica, mas não há virtualmente uma importante barreira aquática até um ponto ao sudoeste de Rotterdam. Neste ponto, o delta do Reno é cortado por vários e grandes canais, mas a ilha, além dêsses cursos d'água não são consideradas efetivas para uma fuga dos alemães.

NAS PRIMEIRAS PASSAGENS DOS VOSGES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 30 — (Por James Long, da "Associated Press") — As fôrças do VII Exército avançaram, através de intenso fogo de morteiros, até as duas primeiras passagens dos Vosges, uma das barreiras avançadas do Rheno, enquanto o III Exército, repelindo os contra-ataques inimigos, conseguiu levar apreciável vantagem, inclusive a da destruição de pelo menos 113 tanks inimigos, nos dois últimos dias.

Num ataque coordenado, mais ao norte, o I Exército norte-americano irrompeu através de oito fortificações da "linha Siegfried", a sudoeste de Prum, abaixo de Aachen.

A batalha da Holanda, por sua vez, chegou a seu máximo, com os inglêses de posse da ponte de Nijmegen, e combatendo ainda pela travessia do Rheno em Arnhem, cêrca de 15 quilômetros mais ao norte.

Todo o "front" desde a brecha de Belfort, ameaçada pelo VII Exército, até as terras mais baixas da Holanda, está varrido por chuvas intensas e com todo o terreno coberto de lama espessa.

GUERRA DE POSIÇÕES, PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE A ARRANCADA DA NORMANDIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 30 — (Por James Long, da "Associated Press") — Debaixo da primeira queda violenta das chuvas de outono, a linha de batalha dos aliados achava-se, ao cair da noite de hoje, quase reduzida a uma situação de "guerra de posições", pela primeira vez desde a arrancada inicada na Normandia.

Valem-se da situação os alemães para amontoar suas tropas no ponto em que esperam o maior assalto em grande escala, que se aproxima.

À custa de violentos e insistentes contra-ataques, que se caracterizam pelas grandes perdas sofridas, procuram os alemães retardar o avanço aliado, [illegible] preparar suas defesas.

Em dois dias, enfrentando as fôrças do III Exército norte-americano, perderam os nazistas 113 tanks, ou seja quase o equivalente de uma divisão blindada, sendo que no "front". Usaram êles também a artilharia e os canhões-foguetes, mas nem assim puderam assumir a iniciativa dos combates, que continua nas mãos dos norteamericanos e inglêses.

FIRME CONTROLE DA ZONA DE ARNHEM E NIJMEGEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 30 (Charles Smith, do INS) — Os aliados estão controlando firmemente tôda a zona ao oeste da estrada vital de Arnhem a Nijmegen, entre Neder Rhin e o Waal, com exceção de um diminuto trecho em que continuam resistindo os alemães. Esse bolsão de resistência se acha na margem do Reno, perto de Rendim.

DUAS DIVISÕES AÉREO TRANSPORTADAS NA LUTA NO SALIENTE EINDHOVEN-NIJMEGEM

SUPREMO Q. G. ALIADO, 30 — A partir de hoje foi reiniciado o ataque a Calais. O Segundo Exército Britânico e duas divisões norteamericanas transportadas por via aérea também lutando em torno do saliente Eindhoven-Nijmegen. Não há sinal de terem os alemães recuado.

1.300 PRISIONEIROS NO CABO GRIS NEZ

LONDRES, 30 (U. P.) — URGENTE — Informa-se oficialmente que foram feitos 1.300 prisioneiros no Cabo Gris Nez, onde cessou toda a resistência alemã.

OS POLONESES OCUPARAM TURNHOUT

COM AS FÔRÇAS BRITÂNICAS NA HOLANDA, 30 (De Ronald Clark, correspondente da U. P.) — As fôrças polonesas, que integram os exércitos britânicos, apoderaram-se de Merxplas, 8 quilômetros a noroeste de Turnhout, depois de um avanço de 3 quilômetros. Depois do reinicio do ataque aliado a Calais, às 12 horas, [illegible] capturar centenas de prisioneiros alemães.

21 "TANQUES" ALEMÃES DESTRUIDOS

COM O II EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA FRANÇA, 30 (Por Edward Ball, da A. P.) — O III Exército norteamericano, ao que anunciam os relatórios parciais recebidos da linha de frente, destruiu ontem mais 24 tanques alemães, ao norte de Luneville, enquanto a 19.ª Fôrça Tática Aérea, no segundo dia de operações em grande escala, desmantelou mais sete, elevando-se assim o crédito total de 31 tanques inimigos postos fora de combate, só nesse "front", nas últimas 24 horas.

BRUXELAS, 30 (Por Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — O Exército secreto belga, com macacões por uniforme, salvou o grande porto de Antuérpia para os aliados. Esta foi uma das tarefas empreendidas pelo exército de resistência belga, cujo lema consistia numa palavra — "Servir" — e cujos detalhes podem agora ser revelados.

O Exército teve a sua origem em 1940, quando alguns oficiais do exército belga se constituiram num grupo, mas, não foi senão em dezembro de 1942 que recebeu o reconhecimento oficial do govêrno belga em Londres. Debalde a Gestapo tentou desorganizá-lo, por meio de uma selvagem campanha de repressão que causou muitas perdas em suas fileiras. Mas, toda vez que um oficial era morto ou desaparecia outro o substituía imediatamente, afim de assegurar que o exército secreto belga se organizasse como uma fôrça combatente regular. Os uniformes foram preparados em segredo. Confeccionaram-se sessenta mil macacões e braçadeiras com as côres nacionais neste verão, e esse material foi enviado aos patriotas pelo govêrno belga em Londres.

O tenente-general Pire estava no comando, quando surgiu a ordem, a 1.º de junho deste ano, para que o exército se conservasse a postos. [illegible] desembarques aliados em França, a mensagem da B. B. C. preconizando a sabotagem por todo o território belga, propalou-se por todo o país e as turmas de sabotadores entraram em ação.

Durante quasi três meses o exército secreto belga efetuou ataques sôbre as comunicações alemãs. As medidas de auxílio à invasão aliada incluiram a proteção de desembarques de quaisquer tropas e de colheita de material lançado em paraquedas, bem como o fornecimento de guias coletas de informações e reparo de instalações essenciais destruidas pelos alemães. Algumas unidades tinham a missão especial de preservar os portos de Antuérpia e Bruges, bem como indústrias essenciais de guerra.

Foram organizados setenta e 5 centros de mobilizações para todo o mais, servindo cerca de 450.000 homens, que foram chamados "refugiados". Cada refugiado tinham um serviço de informações que tomava nota dos movimentos alemães dia dia.

A ordem para a campanha de guerrilhas foi baixada aos refugiados em 2 de setembro. Os prisioneiros feitos até 20 de setembro ascendiam a dez mil, inclusive três generais. O exército secreto teve as suas perdas. Quando seus homens caiam nas mãos dos alemães eram fuzilados ou enforcados.

LONDRES, 30 (U. P.) — A rádio Berlim transmitiu o seguinte comunicado emitido pelo alto comando alemão: "Na Holanda o inimigo prosseguiu ontem exercendo pressão sôbre duas pedras angulares de sua zona de penetração. As formações germânicas estão empenhadas numa violenta luta ofensiva e defensiva contra os violentos ataques inimigos destinados a forçar a passagem no canal de Antuerpia Turnhout e ampliar a cabeceira de ponte ao noroeste de Turnhout.

As importantes fôrças inimigas que atacaram perto de Maeseyk foram repelidas mediante contra-ataques.

Na região de Nijmegen e perto de Metz registraram-se ontem repetidamente renhidos combates aéreos entre caças alemães e formações de caças inimigos. Dezoito aparelhos inimigos foram abatidos.

No setor da frente que vai desde Aquisgran até Nancy a luta se limitou a várias investidas locais porém o inimigo não obteve êxitos em virtude dos contra-ataques alemães. Na zona de Chateau Salins e Luneville o inimigo conseguiu reconquistar certo número de pontos elevados e a região dos bosques com um vigoroso ataque.

A batalha defensiva na região ocidental e ao noroeste de Belfort prossegue. Foi travado um furioso combate pelos acessos do vale. No curso desta luta o terreno que tinha sido cedido pelos alemães foi recuperado em vários pontos, mediante um contra-ataque.

As fortalezas da costa do Canal da Mancha dão conta de fogo de artilharia e de atividade local. Em Calais existe uma trégua há 24 horas para permitir a evacuação da população civil que ainda se encontra na cidade.

A guarnição de Gironda setentrional aniquilou as tropas de choque inimigas e voltou a penetrar profundamente na vanguarda inimiga em operações de reconhecimento.

O fogo de represália "V-I" continua a ser lançado contra a região de Londres.

O inimigo debilitado pelas perdas que sofreu nos dias anteriores não reiniciou logo um ataque em grande escala na Itália central. Só se continua combatendo em Monte Battiglia.

No setor da Itália o VII.º exército britânico limitou suas atividades na luta pelo domínio de Savignano e houve isolados ataques locais que não obtiveram êxito.

Continua combatendo-se no cotovêlo do Danúbio, nos dois lados da porta de Ferro onde os reforços recem-chegados participaram no combate. As unidades alemãs e húngaras suficientemente apoiadas pela "Luftwaffe" obrigaram os russos a retirar-se em direção à fronteira a leste de Szeged, perto de Sarkad e na zona de Oradea, localidade que continua nas mãos dos alemães.

Nos dois lados de Refinful as violentas investidas locais inimigas foram frustradas. [illegible] continuaram ontem a lançar numa ampla frente contra os desfiladeiros de Iesld voltaram a fracassar diante da tenaz resistência das nossas divisões.

A atividade inimiga diminuiu ontem entre o Dvinl e o golfo de Riga. As tropas germânicas e formações voluntárias das tropas de assalto da Letônia repeliram todos os ataques.

No setor setentrional da frente oriental, segundo se informou ontem, a marinha de guerra alemã participou repetidamente na luta do exército e evacuou poderosas formações de tropas com os respectivos equipamentos, materias de guerra, todos os feridos e dezenas de milhares de civis num curto espaço de tempo.

Os anglo-norteamericanos continuaram ontem espalhando terror entre as população civil do oeste da Alemanha com os ataques das formações de aviões de bombardeio e de caça. Foram ocasionadas baixas principalmente na região da margem esquerda do Reno, mediante ataques as cidades e trens. Os aviões britânicos lançaram bombas ontem à noite na região de Karlsruhe.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q.G. ALIADO, 30 (R.) — Da batalha da Frente Ocidental, os tópicos principais, hoje divulgados, foram os seguintes:

1) Aumentou a resistência alemã [illegible] do Mar do Norte à fronteira suiça;

2) A Luftwaffe reapareceu em apoio à Werhmacht, tendo sido assinalados pelo menos 300 aparelhos nazistas, em grupos de números diferentes, nesse apoio, notadamente na Holanda e na Bélgica;

3) Terminou a limpeza da área do cabo Griz Nez, com os 1.300 prisioneiros alemães, inclusive o próprio ex-comandante alemão da praça, general Schilling, mandados para a retaguarda;

4) Dover festejou a libertação da cidade dos ataques dos canhões alemães de longo alcance, cujos remanescentes foram capturados em Griz Nez;

5) Foram desferidos contra-ataques nazistas para a recaptura de Nijmegen, na Holanda, sem qualquer efeito;

6) O "corredor" holandês dos britânicos amplia-se continuamente, não obstante o mau tempo, com chuvas e nuvens densas nas áreas de combate;

7) Novas travessias foram feitas pelos britânicos no canal Antuérpia-Turnhout;

8) Efetuou-se a evacuação da população civil de Calais, estando iminente o reinicio do ataque geral aliado;

9) — O Sétimo e o Terceiro Exércitos Americanos avançam o primeiro para a área de Belfort e o segundo na zona Metz-Nancy levando de vencida contra-ataques germânicos.

OS CANADENSES LANÇAM-SE EM TERRIVEL ASSALTO SÔBRE CALAIS

Q.G. DO SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 30 (Por Desmond Tighe, correspondente especial da R.) — As tropas canadenses lançaram-se em terrivel [illegible] terminar a trégua de Calais, hoje ao meio dia. Apoiados por cerrado bombardeio, e por canhoneio de peças pesadas, médias e ligeiras, os canadenses investiram com o seu costumeiro ímpeto. Os prisioneiros estão acorrendo às centenas hoje à tarde. Todos parecem muito satisfeitos. Conforme declarou um oficial do Estado Maior, "a trégua parece ter dado aos alemães alguma idéia de como é a paz " ".

JÁ EMPENHADOS NO "MATCH" DECISIVO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 30 — (Reuters, por Sidney Mason, correspondente especial) — Os exércitos aliados estão, já agora, empenhados no "match" decisivo com os alemães, ao longo de toda a Frente Ocidental que se estende das costas do Canal da Mancha à fronteira suiço-alemã.

E a semana fecha com as fôrças aliadas mantendo o mesmo ritmo do ataque, mas, em compensação, com as tropas alemãs oferecendo reação muito mais violenta que nos estágios iniciais da campanha. Devido a isso, o avanço das Nações Unidas vai se desenvolvendo algo paulatino.

Em toda a parte, a oposição nazista é rigida e repetidos contra-ataques são feitos pelas fôrças que obedecem ao comando supremo dos generais Model e Blaskowitz.

Na Holanda, Nijmegen está firmemente em poder dos aliados, sob o controle direto dos britânicos, a despeito das esporádicas tentações alemãs de recapturar essa cidade e de anular o "corredor" britânico holandês. Os esforços nazistas se tem concentrado, notadamente, em bombardeios aéreos e da artilharia contra a ponte sôbre o Waal.

O maior contra-ataque germânico foi desfechado perto de Bemmel, na área de Nijmegen, mas os britânicos o contiveram. De uma milha de distância, os nazis levaram horas inteiras a canhonear Best, que os aliados controlam. Houve também nas últimas 24 horas luta encarniçada na floresta de Reiswald, onde tropas americanas de infantaria aérea e elementos blindados britânicos anularam as pequenas vantagens que os alemães tinham conseguido em um contra-ataque ontem ao suleste de Nymegen.

No flanco esquerdo do exército de Sir Miles Dempsey, patrulhas britânicas avançaram e estenderam suas posições até à área de Oudemansdijk, onde os rios Mosa e Waal (braço do Reno) se encontram.

Entre a reação em crescendo dos alemães, assinalou-se ontem em recrudescimento da atividade da Luftwaffe, que passou a apoiar poderosamente a Wehrmacht, o que desde muito não faziam os aparelhos do marechal Goering. Notadamente na área de Nijmegen, transformada assim em um ponto focal de operações, é que essa reação da aviação tedesca mais se manifesta.

Não obstante, a aviação aliada, cujo diapasão de ataque não diminue desde o dia D, vem respondendo à altura aos últimos arroubos de energia da Luftwaffe, e ainda ontem mesmo, acompanhando as esquadrilhas inimigas, os caças, bombardeiros da Nona Fôrça Aérea fizeram mil saidas para ataque, visando principalmente objetivos ferroviários e comunicações na área de batalha.

Pràticamente, os transportes nazistas em todo o norte da Holanda ficaram paralisados, tanto na zona de luta como na retaguarda. E as esperanças dos alemães de poderem fazer abundantes remessas de reforços em gente e material para as linhas da frente podem ser consideradas quase perdidas. Terão os nazis que se resignar, enquanto não puderem restabelecer — o que parece dificil — a normalidade dos transportes — ao emprêgo das tropas e do material que desde muito vem enfrentando a arremetida aliada, sem possibilidades de substituições pelas reservas táticas a que tenta recorrer, tirando-as do [illegible] do Reich.

E não é só na Holanda que isto se verifica, mas em tôda a extensão virtual do front.

Na Bélgica, consistente progresso vem sendo feito pelos britânicos ao norte do Canal Antuerpia-Turnhout, mas tambem ali a oposição da Wehrmacht é tenaz. Os aviões nazistas igualmente apareceram nessa área, em tentativas de ataque às forças aliadas de terra. Teriam sido — segundo uma informação divulgada — cerca de trezentos os aparelhos alemães que apareceram sôbre essa zona, nos esforços de apoio aos soldados de Model, em grupos de 1 a 60 cada formação.

Em tôda a região holandesa e no norte da Alemanha, chove copiosamente, o que dificulta a ação aérea, embora os rapazes da RAF e da aviação norte-americana zombem das nuvens pesadas e das bategas de chuva.

ALGUNS RIOS ESTÃO CHEIOS

De Calais, foram — a favor da tregua concedida pelos canadenses — evacuados às primeiras horas de hoje 10.000 civis. Aliás ao que parece, o conjunto da população da cidade já a deixara antes. A evacuação vem sendo feita em ordem, com os alemães e os canadenses quase que a se fitarem das respectivas linhas, mas sem dispararem tiro.

E a impressão que se tem é que logo que todo esse trabalho de retirada dos civis termine, a ação se restabelecerá, e desta vez fulminante.

Na zona do cabo Griz Nez não há mais resistência nenhuma desde ontem. A contagem final de prisioneiros se elevou a cerca de 1.300 homens, inclusive — como já ontem informamos — o próprio general Schilling, que era o comandante alemão da praça.

Desse modo, os três milhões de soldados do comando geral do general Eisenhower se preparam tanto nas linhas de frente como na retaguarda, para a decisiva Batalha da Alemanha, da qual a que no momento se trava vem fornecendo os preliminares. O outono será a época crucial.

Nos setores do Primeiro Exército Americano, do comando do general Hodges, exercito que foi o pioneiro nas penetrações na Alemanha, o avanço se faz lento, mas consistente. Houve marchas ruiliteras na área de Aachen, nas ultimas vinte e quatro horas.

No centro e no sul, continuam igualmente em excelentes disposições de luta e em mantido avanço os exércitos de Patton e Patch, isto é, o Terceiro Exército Americano e o Sétimo Exército Americano-Francês, que se dirigem para as áreas críticas de Metz-Nancy e Belfort.

Os soldados franco-americanos avançam para o desfiladeiros de Belfort, ininterruptamente.

Contam os alemães cerca de 20 a 30 divisões — ou sejam de 300 a 400 mil homens — ao longo da linha da Suiça ao mar do Norte.

Mas os contraataques são repelidos e os alemães aos poucos vão cedendo. No norte extremo, sua artilharia não mais pode ameaçar a costa inglesa, e Dover ficou livre do pesadelo que durava há meses. A zona de maiores lutas, no momento, é a holandesa, mas em tôda a parte a batalha ferve.

Eisenhower, Montgomery e seus companheiros americanos, britânicos, canadenses e outros esperam o outono.

Os alemães de Model e Blaskowitz tambem o esperam, mas certamente não com a mesma expectativa.

O ESTATUTO ESPECIAL PARA OS PORTUGUESES NO BRASIL

Como ecoou em Portugal a entrevista concedida a A NOITE pelo ministro Marcondes Filho — Palavras de João de Barros — O que disseram jornais lisboetas

LISBOA, 30 (A. P.) — "O Século" e o "Diário da Manhã" publicaram com destaque, em telegrama da Associated Press, excertos da entrevista concedida a "A Noite" do Rio de Janeiro pelo Ministro da Justiça do Brasil, Marcondes Filho sôbre a Emigração Portuguêsa para o Brasil.

João de Barros, brasilófilo e "leader" do Movimento de aproximação luso-brasileira, tomando conhecimento da entrevista publicad na "A Noite", fêz as seguintes declarações à Associated Press:

— "As afirmações do Ministro Marcondes Filho marcam o coroamento da obra de aproximação entre os portuguêses e brasileiros de boa vontade, através várias décadas.

— "Parece que a legislação anunciada irá além da prevista quase nacionalidae que tão bem havia sido projetada no Brasil e apoiada e explicada em Lisboa pelo atual ministro das Colônias, Dr. Larcelo Caetano quando regressou do Brasil.

— "O povo português receberá com particular orgulho e ficará sensibilizado pelo ato fraternal dos brasileiros principalmente nesta oportunidade em que irmãos brasileiros lutam na Europa por ideais tão queridos ao coração dos portuguêses."

João de Barros cuja próxima visita ao Brasil, como hóspede do govêrno brasileiro tenha sido anunciada à última hora, declinou por "motivos imprevistos" em aceitar o convite afirmando no entanto que aceitará provàvelmente para 1945. João de Barros já tinha a prioridade no "clipper" e o govêrno português deu-lhe tôdas as facilidades. Todavia, João de Barros lamenta em não poder aproveitar no presente.

Por sua vez, o jornal "O Século" comentando as referências à emigração portuguêsa incluidas na entrevista do Ministro Marcondes Filho na "A Noite" escreve editorialmente sob o título "A segunda casa dos portuguêses" o seguinte:

— "O Ministro Marcondes Filho, ministro interino da Justiça do Brasil, concedeu uma entrevista ao nosso colega "A Noite" do Rio de Janeiro e na qual referindo-se à lei sôbre a emigração que se está preparando anunciou que por êsse diploma os portuguêses poderão entrar livremente naquêle país, isto é, não serão sujeitos a limitação das quotas nem a passaportes nem a simples formalidaes dos vistos. "Ser-lhe-á atribuida uma situação especial de modo a serem tratados perante a lei como brasileiros e se quiserem se naturalizar poderão fazê-lo sem dificuldade.

Ainda em julho deste ano, num artigo editorial intitulado "Igualdade de Tratamento" o jornal "O Século" dizia que Portugal e Brasil vão por meio atos, superiores a todos os ceticismos encurtando cada vez mais as distâncias que as extensíssimas fronteiras oceânicas.

Figura neste quadro a medida que o govêrno brasileiro prepara e que ajustará as reiteradas afirmações do Dr. Getulio Vargas de que a emigração portuguêsa que tanto esfôrço deu à prosperidade da grande nação deve ser preferida e é aquela que mais carinhosa proteção merece. — "Portugal tem na África vastas colônias que só esperam pelo braço e pelo dinheiro português para se desenvolverem, entrando assim no mesmo caminho que levou o Brasil a situação extraordinária que com tanto desvanecimento nosso hoje ocupa com perfeita justiça. As leis de proteção ao homem válido e trabalhador que ansioso por melhorar sua vida procura em Angola, Moçambique, Guiné ou Cabo Verde os meios para realisar o seu ousado sonho merecem sempre os aplausos da opinião pública. Mas se o português procura no Brasil a realização de suas esperanças legitimas temos todos a certeza que êle só emigra porque êsse voluntário do exílio que se convencionou chamar emigração, apenas se mudou da velha casa paterna para a deum filho querido que com sacrifícios a coragem criou a sua independência e a sua personalidade sem deixar de que se apague no espírito o respeito pelos antepassados destas bandas do Atlântico. E quando ao cabo de uma existência de luta regressam à pátria que os viu largar para a aventura que os espera ansiosamente, essa pátria que nunca os abandonou na sua saudade que confia que nunca a esqueçam vêem tranquilos porque cumpriram o seu dever, recordam com ternura o esplendor da terrab rasileira a que deram o melhor de sua vigorosa juventude.

Eis porque as perspectivas que o anunciado diploma do govêrno Getulio Vargas abre aos nossos compatriotas representam um novo encurtamento das distâncias entre o Brasil e Portugal de que falava o nosos artigo de fundo".

Conserte o seu Rádio R C A
Na oficina autorizada da R C A
Peças legitimas R C A
Chame pelo telefone 23-5288

CASA VARGAS
RUA DO CARMO 35-TEL 23-5288

O salário dos jornalistas

BAHIA, 30 (A. N.) — Afim de tomar conhecimento do ante-projeto que tem por objeto estabelecer o "Salário Mínimo" dos jornalistas, reunir-se-á, na próxima terça-feira, a Associação Baiana de Imprensa. Comparecerão à reunião os diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia.

O monumento a Miguel Couto

A inauguração do monumento do professor Miguel Couto, iniciativa de colegas, discípulos e amigos, do inolvidavel Mestre, se realizará nos jardins da praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Olinda, às 11 horas da próxima terça-feira, data aniversária da fundação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O racionamento do açucar

O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, comunica por intermédio da Agência Nacional que o Serviço do Racionamento da Mobilização Econômica, o 34.º período de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de outubro, inclusive, sendo a quota fixada é de um quilo e valerá exclusivamente durante esse período. A aquisição do açucar durante esse período será feita mediante o uso dos cupões 3 ele correspondentes. O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destocados pelo consumidor à vista do fornecedor. Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo).

O espetáculo em benefício da Cruz Vermelha

Realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, às 15 horas e 30 minutos, a representação da opereta "Les cloches de Corneville", levada à cena por um grupo de amadores, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, francesa e belga. Gilda de Abreu foi a principal figura feminina, tendo tambem a Sra. Elza Van Lacen, enviada especial da Cruz Vermelha Belga, desempenhado importante papel. Dentre os elementos masculinos, destacou-se-se o Sr. Eduardo da Cunha Baiano.

Não houve "quorum"

Não houve "quorum" para as eleições marcadas para ontem no Canto do Rio F. C. Uma nova assembléia foi marcada para a terça-feira vindoura.

Assalto geral contra Calais

LONDRES, 30 (U. P.) — As tropas canadenses penetraram em Calais, hoje, em um assalto final após a terminação da tregua de 24 horas, a pedido dos alemães, durante as quais toda a população civil da cidade foi evacuada. Uma poderosa cortina de fogo de artilharia e aviação do exército canadense apressou a queda de Calais, com geral surpresa, pois acreditava-se que os nazistas iriam resistir encarniçadamente. Os prisioneiros alemães chegam à retaguarda canadense às centenas. A tregua de ontem para hoje foi combinada pelo comandante alemão de Calais, coronel Schroeder, e um general britânico. O coronel vinha acompanhado por vários oficiais e todos eles se vestiam elegantemente. Um tinha uma perna artificial, a outra faltava um braço e outro falta uma orelha. O coronel alemão, ao avistar-se o general britanico, disse: "Isto mais parece a história de Alice, país das maravilhas. A única razão de sugerir esta tregua é a necessidade de evacuar a população civil".

Depois de combinar a tregua, o general britânico disse: "Bem, coronel, espero que se divirta bem com o bombardeio de amanhã". O coronel alemão, levantando os ombros, respondeu:

"C'est la guerre".

Concurso de frases sôbre Santos Dumont

Como parte do programa comemorativo da "Semana da Asa" de 1944, a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, fundadora daquela patriótica semana, levará a efeito mais um Concurso de Frases sobre Santos Dumont, no qual poderá tomar parte qualquer pessoa As frases devem ser curtas, expressivas e de autoria dos respectivos concorrentes. Estes poderão firmá-las com o próprio nome ou com um pseudônimo. Neste caso, deverão enviar, em envelope fechado, o nome verdadeiro, pondo no anverso o pseudônimo. Todas as frases serão enviadas à Secretaria do Touring Club do Brasil (Praça Mauá). Para os autores das frases colocadas nos três primeiros lugares, serão reservados os prêmios de, respectivamente, 500 300 e 200 cruzeiros. Haverá, além dos prêmios em dinheiro, oferecidos pelo Touring Club do Brasil, várias menções honrosas a valia e o efeito de cada frase.

Chamados com urgência à 1.ª Auditoria do Exército

Estão sendo chamados com urgência ao Cartório da 1ª Auditoria da 1ª Região, afim de regularizarem os processos de montepio militar e sob pena de serem cassadas as pensões provisórias, as seguintes pessoas: advogados Odilon da Silva Melo, procurador das Sras. Euzamar Glória da Silva Lopes, viuva do 3º sargento Horacio Lopes e Maria Gomes de Morais, esposa do ex-3º sargento Manoel Mendes de Morais; Alino da Costa Monteiro, procurador de Senhorinha de Menezes, mãe viuva do cabo José Menezes e finalmente, Sra. Maria Candida Lins, mães dos menores Ilda e José Lins, herdeiros do 1º sargento reformado Manoel Artur Lins de Oliveira, falecido nesta capital.

Assumiu o cargo de capitão dos portos, em Santos

S. PAULO, 30 (A. N.) — Em cerimônia realizada na Capitania dos Portos, em Santos, assumiu o cargo de capitão dos Portos do Estado, o comandante Luiz Bezerra Cavalcanti, oficial de nossa Marinha de Guerra. O ato de transmissão do cargo foi feito pelo capitão de mar e guerra, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, que exerceu o referido cargo até esta data.

Nova linha aérea no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — A Viação Aérea Rigrandense, já iniciou o trafego em mais uma linha para o interior do Estado, ligando a cidade do Rio Grande à capital do Estado, por quatro viagens semanais, transportando passageiros, encomendas e correspondência.

O Salão Nacional de Belas Artes

Sua inauguração, na tarde de ontem

Realizou-se, na tarde de ontem, a inauguração do Salão Nacional de Belas Artes, que está instalado no edifício do Museu Nacional de Belas Artes.

A cerimônia, que se revestiu do maior brilhantismo, compareceram o representante do presidente da República, comandante Otavio Medeiros, Sr. Alfredo Neder, representante do ministro da Educação e outras autoridades, que foram recebidos pelo diretor do Museu, Sr. Oswaldo Teixeira.

A magnifica exposição, que conta com 300 trabalhos de pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura e arte decorativa, foi franqueada ao público logo após a chegada do representante do Chefe do Govêrno, o qual, acompanhado do Sr. Oswaldo Teixeira, percorreu tôdas as dependências do salão.

Centenas de pessoas estiveram presentes à inauguração do Salão de 1944, a qual constituiu a nota de elegância da tarde de ontem, pois que, no Museu Nacional de Belas Artes, se reuniram escritores, jornalistas, pintores, escultores e desenhistas.

Caiu do bonde e contundiu-se

Caiu de um bonde no Largo do Benfica, contundindo-se seriamente, o operário Wilson Reis, residente à rua Gávea Fernet, nº 35. Recolhido por uma ambulância e transportado no Hospital do Pronto Socorro verificaram os médicos que Wilson que conta 23 anos e é solteiro, sofrera fratura da região ocipto-frontal, contusão no abdomen, alem de escoriações pelo que ficou ali em tratamento.

Inaugurado pelo ministro da Viação o controle centralizado do tráfego no trecho de Barra do Piraí a Desengano

Dentro de dois a três anos estará concluida a montagem do controle centralizado do tráfego até Belo Horizonte — A estação de "Desengano" recorda lutas de prestígio no tempo do Império

Em trem especial da Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, viajou, ontem, para a estação do Desengano, afim de inaugurar o Posto do Comando do Controle Centralizado do Trafego, no trecho compreendido entre Barra do Piraí e Desengano, o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação e Obras Públicas. Em companhia de S. Excia. seguiram o vice-diretor daquela ferrovia, major Eurico de Souza Gomes e numeroso grupo de engenheiros; o coronel Borges do Buarque; o diretor da Divisão de Turismo, sr. Astolfo Serra, alem de outras pessoas.

INAUGURANDO O POSTO DE COMANDO DO C. C. T. EM DESENGANO

O especial chegou à estação de Desengano precisamente às 12.30 horas. Descendo à plataforma, o general Mendonça Lima encaminhou-se diretamente ao Posto do Comando do Controle Centralizado do Trafego, entre alas formadas pelos alunos do Grupo Escolar. Antes de cortar a fita simbólica, S. Excia foi saudado pela professora Carlinda Leal Maia, diretora do Grupo Escolar.

Na cabine do Posto de Comando, o engenheiro Hélio de Almeida, da firma que se encarregou da montagem do C. C. T., fez uma ampla exposição sôbre o funcionamento da aparelhagem inaugurada, e que constitue um grande melhoramento para a nossa principal ferrovia. Alem de aumentar consideravelmente o índice de segurança, o C. C. T., tornando possível o uso mais intensivo das linhas existentes, facilitará a elevação ao dobro, do trafego máximo até então conseguido.

À inauguração, seguiu-se um almoço, realizado na Residência de Desengano. À sobremesa, o general Mendonça Lima foi saudado pelo Engenheiro Helio Almeida e pelo encarregado do material de construção, Sr. Nelson Queiroz Martins.

Ferroviários promovidos

Ao ensejo dessa inauguração, o major Eurico de Sousa Gomes, vice-diretor em exercício, anunciou a promoção, por merecimento, dos funcionários Francisco Antonio de Oliveira, Francisco Braga Berquó, Antonio Dias Gomes e Benedito Antunes de Oliveira, que apresentou ao ministro Mendonça Lima.

A história de um nome

Uma estação com a denominação de Desengano, provoca sempre a curiosidade. E quer-se saber a origem desse nome. O primeiro morador do lugar, a quem perguntamos, contou-nos que esse nome foi dado pelo Barão de Juparanã, em atenção ao desengano sofrido pelo Barão de Vassouras, quando se estudava o traçado para a bitola. Ambos gozavam de prestígio e pleitearam, a passagem da bitola larga pelas suas terras. Seria mais facil, porque menos dispendiosa, a escolha por Vassouras. Mas o Barão do Juparanã custeou a construção de duas pontes, da Igreja e da Estação, que denominou Desengano Feliz. Com o tempo ficou só Desengano. E não perdurou uma tentativa de mudança da denominação para "Barão de Japarana". Desengano já era um nome consagrado. E ficou.

De regresso ao Rio

À 14.30, o general Mendonça Lima e os membros de sua comitiva despediram-se das autoridades locais e dos engenheiros da estrada iniciando a viagem de regresso ao Rio de Janeiro, onde chegaram às 17 horas.

O empolgante certame náutico na raia da Lagoa

O Flamengo patrocina as regatas de hoje – Cinco provas clássicas e vários "tests" para o Campeonato Carioca

Remadores do Flamengo

A temporada de remo entra hoje em sua fase culminante com a realização das regatas que precedem o certame do Campeonato.

O programa da competição de hoje, com cinco provas clássicas, reune elevado e apreciavel conjunto de disputantes cujo estado de preparo técnico, confirma as previsões de uma regata das mais interessantes dos últimos tempos.

Cabe ao Flamengo patrocinar esse certame ao qual a Federação Metropolitana do Remo deu a maior amplitude em seus aspectos técnico e social. O grêmio rubro-negro, núcleo de magníficos desportistas dedicados ao remo, adicionou as provas principais do programa, duas de honra, duas outras atrações, a mais, portanto para a manhã desportiva na raia da Lagoa.

Três clubs se salientam, indiscutivelmente, na porfia do titulo de vencedor da regata de hoje — Flamengo, Vasco e Botafogo — cujas representações efetivamente estão mais categorizadas ao triunfo final.

O programa da regata e os clubs concorrentes

A reunião terá inicio impreterivelmente às 9 horas, obedecendo o programa à seguinte ordem:

1º páreo — às 9 horas — Yoles a dois de estreantes — Prova clássica major Ariovisto. 1 — Icaraí; 2 — Vasco; 3 — Guanabara; 4 — Botafogo; 5 — São Cristovão; 6 e 7 — Lage; e 8 — Natação.

2º páreo — às 9,00 horas — Skiffs de principiantes — José Bastos Padilha. 1 — Botafogo; 3 — Icaraí; 5 — Flamengo; 7 — Vasco e 8 — São Cristovão.

3º páreo — às 9,20 horas — Gigs a dois de novissimos — Prova clássica pref. Juscelino Kubschek. 2 — Guanabara; 3 — Internacional; 4 — Natação; 5 — Icaraí; 6 — São Cristovão e 7 — Vasco.

4º páreo — às 9,30 horas — Yoles a oito de principiantes — Ministro Almirante Aristides Guilhem. 1 — Icaraí; 3 — Vasco; 5 — Lage e 8 — Boqueirão.

5º páreo — às 9,40 — Gigs a quatro de novissimos — Gustavo de Carvalho. 1 — Gragoatá; 2 — Vasco; 3 — Botafogo; 4 — Guanabara; 5 — Flamengo; 6 — Icaraí; e 7 — São Cristovão.

6º páreo — às 9,50 horas — Yoles a quatro de principiantes — Felisberto Cardoso Laport. 1 — Vasco; 2 — Piraquê; 3 — Internacional "B"; 7 — Botafogo e 8 — Boqueirão.

7º páreo — às 10 horas — Outriggers a oito de Juniors — Doutor Oswaldo Aranha — 1.500 metros. 1 — Vasco; 4 — Botafogo e 7 — Flamengo.

8º páreo — às 10,10 horas Outriggers a dois com patrão de Juniors — General Eurico Gaspar Dutra — 1.500 metros. 3 — Flamengo e 7 — Gragoatá.

9º páreo — às 10,20 — Outriggers a dois sem patrão de Juniors — J. A. Pereira da Cunha — 1.500 metros — Honra. 1 — Guanabara; 3 — Natação; 5 — Flamengo e 7— Internacional.

10º páreo — às 10,30 horas — Out riggers a quatro com patrão e Juniors — 2.00 metros — Prova clássica Comandante Midosi. 3 — Internacional; 4 — Guanabara e 7 — Botafogo.

11º páreo — às 10,40 horas — Out riggers a oito de seniors — 2.000 metros — Prova clássica Joquei Clube Brasileiro. 3 — Botafogo; 6 — Flamingo e 7 — Vasco.

12º páreo — às 10,50 — Doubles de seniors — Dr. Marino Machado de Oliveira — 2.00 metros. 1 — Boqueirão; 3 — Flamengo; 4 — Botafogo; 5 — Guanabara e 7 — Vasco.

13º páreo — às 11 horas — Out riggeres a dois com patrão de seniors — Pedro Ramos Nogueira — 2.000 metros. 2 — Botafogo; 4 — Vasco; 6 — Flamengo e 8 — Guanabara.

14º páreo — às 11,10 — Out riggers a quatro com patrão de seniors — Mario Rebello de Oliveira — 2.000 metros. 1 — Guanabara; 4 — Botafogo e 7 — Botafogo "B".

15º páreo — às 11,20 — Out riggers a quatro com patrão de seniors — C. R. Flamengo — 2.000 metros — Honra. 3 — Flamengo e 6 — Vasco.

16º páreo — às 11,30 horas — Out riggers a oito de novissimos — 2.000 metros — Prova clássica Dr. Luiz Aranha. 1 — Flamengo; 4 — Botafogo e 7 — Vasco da Gama.

UNIDOS, PARA CONSTRUIR

Lutar por alguma coisa, mesmo com sacrifício total dos prazeres da vida, dignifica, porque quem pugna confia nas próprias forças e a confiança traz maior alento e mais certeza na vitória — quando resultante de um raciocinio que observe as normas do respeito ao esforço alheio. Isto porque, perde todo o valor aquele que peleja denotando falta de sentimentos altruistas, deixando transparecer propensões concernentes à sua exclusiva conservação. Por essas razões é que deve existir, dentro do espírito de luta de cada um, a sinceridade caracteristica dos que vivem bem em relação à própria conciência. Assim, as idéias convergiram para um centro único, preocupando, obrigando, à meditação profunda e abstraindo o pensamento de tudo que restasse.

Esta concentração coletiva exaltaria ainda mais as qualidades do melhor assimilador do ideal de todos, e ele seria respeitado como vencedor. Este reconhecimento coletivo da superioridade de uma parte do todo seria honesto e não criaria máguas, invejas, dissenções se cada qual procurasse ver na vitória alheia uma possibilidade de aprender lições de inestimavel valor. Tudo se transformaria sempre para melhor porque resultaria da evolução normal. Não haveria tristeza ou desgosto pela prosperidade ou fortuna de outrem e o desejo excessivo de possuir exclusivamente o seu bem daria lugar a um sentimento de cordialidade mais humanamente vantajoso.

Ao aproximar-se o término do campeonato da cidade vemos que os dissidios continuam — apesar da boa vontade que observamos por parte de alguns que, infelizmente, formam a minoria. As desconfianças — com a falta absoluta de controle de certos dirigentes de clubs — se manifestam, ainda e sempre, porque, o desejo de alcançar um titulo afoga a cortezia, a polidez, a urbanidade... Assim, transformam o fito das lutas esportivas — que é o de congregar para o desenvolvimento do fisico e da inteligência — em rivalidades perigosas e nefastas — a consecução da idéia inicial.

Sem união jamais será possivel levar a bom termo a obra construtora de nossa estrutura esportiva.

THEO DE CASTRO DRUMMOND

CLUB DOS CAIÇARAS

Para finalizar o torneio de classificação interna, em andamento no Club dos Caiçaras, o departamento técnico pede o comparecimento dos tenistas inscritos para finalizarem as suas partidas hoje à tarde e à noite e amanhã, domingo, cedo, à tarde e à noite.

O torneio será terminado, impreterivelmente domingo, tanto para as turmas masculinas como femininas.

Treinam hoje os mineiros

B. HORIZONTE, 1 (P. P.) — O selecionado mineiro treinará hoje, preparando-se para o segundo match com o espiritosantense. Esse ensaio vem despertando grande interesse público, pois a brilhante figura desempenhada em Vitória fazem prever um sensacional desforço frente aos Fluminenses, que como é sabido conseguiram um placard jamais alcançado num match entre as duas representações em nosso próprio Estado.

Homenagem à imprensa carioca no Campeonato Universitário de 1944

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu um oficio da diretoria da Federação Atlética de Estudantes, comunicando que o conselho de representantes daquela Federação, querendo homenagear o jornalismo do Rio, resolveu denominar "Imprensa Carioca" o 3º páreo do Campeonato Universitário de Remo de 1944, a ser corrido em "yole-gig" a 2 remos, distância de 1.000 metros a 15 de outubro próximo, na enseada de Botafogo. Agradeceu o presidente da A. B. I., a homenagem prestada à classe jornalistica pela Federação A. de Estudantes.

Campeonato da Terceira Categoria

Quatorze matches

Vai prosseguir amanhã o campeonato da terceira categoria de amadores com os seguintes encontros: Astoria x Del Castilo — Nova América x Engenho de Dentro — Vasquinho x Boa Vista — Cocotá x Rio — Club dos Cariocas x Brasil Novo — Modesto x Valim — Unidos de Ricardo x União — Pau Ferro x Anchieta — Bento Ribeiro x Paramos — Royal x Nacional — Corintians x Cosmos — Guanabara x Oriente — Transporte x São José e Realengo x Olti.

E' pesado, o profissionalismo...

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Apesar de encontrar sérias dificuldades nas recisões dos contratos dos jogadores, o Juventus mostra-se disposto a abandonar o profissionalismo. Assim é o comércio de futebol. A desistência de continuar a explora-lo, pode ser comparada à falência, no caso "falência esportiva profissional", sem o carater fraudalento, é claro...

O S. CRISTOVÃO VENCEU O FLUMINENSE

2 X 0 O RESULTADO DA PELEJA EM SÃO JANUÁRIO — GOALS DE PENALTIES — O VASCO ISOLADO NA LIDERANÇA DA TABELA

O São Cristovão conseguiu vencer surpreendentemente o Fluminense na noite de ontem, em São Januário.

O feito do grêmio de Figueira de Melo foi dos mais brilhantes dada a situação dos tricolores na tabela do campeonato.

No primeiro tempo, a luta teve um desenrolar equilibrado. Em alguns momentos o São Cristovão foi mais positivo. O trio médio Indio, Esperon e Emanuel marcando bem e ajudando a ofensiva. O Fluminense apresentou-se nesse periodo com a sua ofensiva completamente inofensiva, falhando, constantemente, nos tiros finais.

No segundo periodo o São Cristovão apareceu com disposição para a luta e chegou mesmo a levar vantagem nas ações. Spinelli num gesto anti-esportivo atinge Nestor, quando esse jogador encontrava-se caido. O juiz observa o lance e expulsa-o de campo.

O FLUMINENSE SOUBE PERDER

Com dois penalties e com a expulsão de Spinelli, o Fluminense soube-se portar em campo. Acatou as decisões do árbitro e, ao terminar o match cumprimentou o grêmio vencedor. Assim, é fazer sport.

OS MELHORES

No quadro vencedor, Veliz, Augusto, Mundinho, Esperon, Emanuel, Santo Cristo e Nestor, foram as figuras destacadas do gramado.

Entre os vencedores, Batatais, Raul Rodriguez, Affonsinho e Simões foram os melhores.

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se assim formadas:

FLUMINENSE: Batataes; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Sella, Magnones, Simões e Pinhegas.

S. CRISTOVAO: Veliz, Mundinho e Augusto; Indio, Esperon e Emanuel; Santo Cristo, Alfredo, Mical, Nestor e Magalhães.

Arbitrou o encontro o Sr. Mário Viana, que teve boa atuação. Marcou bem os três penalties e acertou na expulsão de Spinelli.

O JOGO

As 21,15. O São Cristovão movimentou o couro. Mical entregou a Alfredo que passa a Nestor. Este atira e Batataes defende. Pedro Amorim atira forte e a bola passa longe do arco. O S. Cristovão ataca por diversas vezes em momentos criticos para o "arco" de Batataes. Os atacantes sancristovenses falham nos arremates. Tambem os forwards tricolores não se entendem diante do "arco" de Veliz.

PENALTI E GOAL DO SÃO CRISTOVÃO

Aos trinta e cinco minutos do primeiro tempo Nestor de posse da pelota centra. Morales intervem e faz penalti. Santo Cristo é encarregado de bater a falta máxima. O ponta direita dos alvos executa bem o tiro livre e assinala o primeiro goal do S. Cristovão.

QUASE O S. CRISTOVÃO AUMENTA

Volta o S. Cristovão ao ataque e Morales faz foul junto à área. Bate Santo Cristo com forte pelotaço e o couro bate em Spinelli e vai às mãos de Batataes.

PRIMEIRO TEMPO, FAVORAVEL AO S. CRISTOVÃO

O juiz marca um "foul" de Pinhegas no arqueiro Veliz. Mundinho bate a penalidade. Spinelli desfaz uma carga de Mical. Raul Rodrigues de posse da pelota centra e Indio salva de cabeça uma entrada de Magnones. Com a contagem de 1 x 0, favoravel ao S. Cristovão, termina o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Saida do Fluminense, às 22,20. Sella passou a Simões, e este a Spinelli que mande à frente. Raul Rodriguez recebe e atira por cima. O S. Cristovão aparece com mais decisão. Norival fura espetacular e Afonsinho faz penalti, segurando Santo Cristo dentro da área. O juiz marca. Bate Santo Cristo e assinala o

2.º GOAL DO S. CRISTOVÃO

O Fluminense dá nova saida. Sella entrega a Magnone que perde para Nestor. Spinelli faz violento foul em Nestor. O player sancristovense mesmo caido é pisado pelo centro-médio tricolor. O juiz acentuadamente expulsa Spinelli de campo. O Fluminense passa a atuar com dez elementos.

PENALTI CONTRA O S. CRISTOVÃO

Aos 30 minutos de jogo, Indio comete penalti. Magnone bate o tiro livre e atira longe do arco.

O Fluminense procura tirar o zero do "placard". A defesa do São Cristovão, entretanto, atua com segurança e desfaz todos os perigos perto da sua meta.

DELIRA A TORCIDA DO VASCO

Faltam poucos minutos para o término da peleja. Delira a torcida do Vasco. O São Cristovão defende-se da pressão tricolor. Mario Vianna trila o apito e a peleja termina com a vitória surpreendente do São Cristovão por 2 x 0. Com esse resultado, o Vasco ficou isolado na liderança da tabela.

Na peleja da 2.ª divisão o São Cristovão e o Fluminense empataram por 1 x 1.

Renda: Cr$ 40.551,70.

Sensacional, o "América do Sul"

Nova demonstração de Monterreal na prova básica de hoje

Tem bastante significação o grande prêmio "América do Sul", que esta tarde deve levar ao hipódromo da Gávea um público assás numeroso.

Três nacionais e onze estrangeiros estarão frente ao "starter" em disputa da carreira tradicional e que servirá para um dos últimos encontros clássicos dos cracks da primeira turma.

Monterreal surge à vista como o candidato "número um" ao triunfo cobiçado, apresentando para isso um cartaz magnifico, com algumas falhas em nosso hipódromo mas completo no de Maroñas.

Se correu como um sendeiro no grande prêmio "Brasil", no Jockey Club Brasileiro", portou-se como um leão e cruzou facil, em soberbos galões, o disco vencedor.

De suas "performances" um tanto desencontradas, surge a dúvida do que poderá fazer esta tarde.

O estado de Monterreal é excelente e tanto no exercicio da distância como na partida feita anteontem, ele se conduziu às maravilhas, deixando claro que a sua derrota não será facilmente imposta, se a for.

Alibi e Footprint, ambos em tiro que mais lhes agrada, são os concorrentes apontados como obstáculos mais sérios ao êxito do Monterreal.

Tanto o platino, como o inglês vêm se conduzindo bem em seus compromissos e agora, principalmente, há razões para esperar que produzam mais.

O inglês Romney volta, a competir com os cracks, depois de alguns sucessos nos páreos de "handicap". Preparando-se, o pensionista de sabatino fez um trabalho de dar grandes esperanças, tal o tempo marcado e a ação com que acabou.

Leva, ademais, um companheiro que poderá prestar-lhe eficiente auxilio, o ligeiro Metódico.

Do "naipe" nacional, Corruxa é o que mais agrada dada a diminuição da distância, que tanto menor quanto melhor para o filho de Hellium.

Afora esse grande prêmio da sensação, mais oito páreos serão efetuados e, assim, de êxito deve ser a reunião.

Programas e montarias

1.º páreo — 1.200 metros — às 13,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Rangers, Barbosa 56
1 { 2 Afoita, Euclides 54
2 { 3 Mac Arthur, Waldir 56
2 { 4 Junco, Caio 56
3 { 5 Gé, Serra 56
3 { 6 Crisolis, Rigoni 54
4 { 7 Erriga, Domingos 54
4 { 8 Piraí, Geraldo 54

2.º páreo — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Alcatraz, Fernandes 55
2 { 2 Dicta! Geraldo 53
2 { 3 Fantástico, Reduzino 55
3 { 4 Viajada, Domingos 53
3 { 5 Folia, Araujo 53
4 { 6 Stalingrado, Ulloa 55
4 { 7 Desquitada, Leigton 53

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Farrusca, Leighton 53
2 { 2 El Moroco, C. Pereira 55
2 { 3 Fine Champagne, Ulloa 53
3 { 4 Eldorado, Fernandes 55
3 { 5 Arcado, Araujo 55
4 { 6 Pachá, Geraldo 55
4 { " Flexa, Domingos 53

4.º páreo — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Marujo, Domingos 50
2 { 2 Jeribá, Rigoni 49
2 { 3 Crecelle, J. Araujo 48
3 { 4 Palinódia, Soares 48
3 { 5 Relincho, Macedo 48
4 { 6 Morongo, Salustiano 50
4 { 7 Brasil, Mesquita 48

5.º páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1 { 1 Orçamento, Domingos 58
1 { 2 Taco, Jorge 50
2 { 3 Caxton, Barbosa 58
2 { 4 Cayrú, Reichel 48
3 { 5 Robusto Camara 48
3 { 6 Ponta Grossa, Soares 48
3 { 7 Apis, R. Silva 48
4 { 8 Tope, Mesquita 52
4 { 9 Ojos Negros, Waldir 49
4 { 10 Zurik, d. correr 48

6.º páreo — 1.800 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Edro, Domingos 56
1 { 2 Freixo, Portilho 56
2 { 3 King, Ullôa 56
2 { 4 Amanajés, Fernandes 56
3 { 5 Heróico, Euclides 56
3 { 6 Glauco, Geraldo 56
4 { 7 El Bolero, Salustiano 56
4 { 8 Namouna, Reduzino 54
4 { 9 Ojeres, Expedito 56

7.º páreo — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Caimão, J. Araujo 54
1 { " Presuntuoso, A. Araujo 56
2 { 2 Cupidon, Mesquita 50
2 { 3 Pancho, Rigoni 50
2 { 4 Sofrenado, Salustiano 48
3 { 5 Grilo, Ullôa 50
3 { 6 Sardoal, Leigton 52
3 { 7 Latente, Geraldo 53
4 { 8 Timbó, C. Pereira 52
4 { " Curaçau, R. Silva 48
4 { " Armonioso, Portilho 50

8.º páreo — Grande Prêmio América do Sul — 2.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Monterreal, Canales 59
1 { 2 Lord, Araujo 57
2 { 3 Alibi, Ulloa 58
2 { 4 Romney, Reduzino 58
2 { " Metódico, C. Pereira 57
3 { 5 Footprint, Domingos 58
3 { 6 Figaro-su, J. O. Silva 57
3 { " Mochuelo, Armando 57
4 { 7 Miami, Mesquita 52
4 { " Corruxa, Salustiano 52
4 { " Ark Royal, Geraldo 53

9.º páreo — 1.800 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Barón, Ullôa 57
2—2 Xingú, Domingos 54
3 { 3 Zagal, Mesquita 52
3 { 4 Cataflôr, Euclides 52
4 { 5 Muluya, Salustiano 48
4 { 6 Chips, Soares 49

Florindo em troca de Lelé

SÃO PAULO, 1 (Press Parga) — O vespertino "Folha da Noite" informa com grande destaque que uma negociação sensacional estaria sendo efetuada entre o São Paulo F. C. e o Vasco da Gama do Rio. Assim o clube cruzmaltino cederia o seu meia direita efetivo recebendo em troca Florindo e ainda uma vultuosa importancia em dinheiro. E a noticia termina declarando que Lelé é o jogador mais alegre e brincalhão que surgiu nos últimos anos no futebol nacional.

Leonidas defende-se

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Leonidas declarou as autoridades policiais, quando ouvido em inquérito, que o barbeiro Rosario Lima caiu em uma valeta, não sendo, pois, responsavel pelo acidente. Adiantou ainda mais, que havia exploração em torno da situação. O Diamante Negro fôra acusado de agredir Rosario e ocultá-lo em sua residência, até a policia retirasse após vistoria na mesma, supostamente assaltada.

LIVROS

Procure a Livraria de A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120 lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

SEMPRE PIONEIRA

A Associação Cristã de Moços divulga as novas regras de basketball

A Associação Cristã de Moços não se contentou em ser a introdutora do basketball e outros jogos desportivos em nosso país, como tambem pioneira de métodos de Educação Fisica. Mantem sempre os seus departamentos em produtiva atividade, adaptando ao nosso meio as últimas conquistas verificadas naqueles setores. Agora mesmo, acabamos de receber um folheto daquela instituição, propagando as últimas inovações introduzidas nas Regras do Basketball e já em uso na América do Norte, donde se originam, e no Uruguai. As novas disposições aclaram pontos controversos nas regras em uso alguns dos quais dão margem a interpretações diversas por parte dos juizes. Elas alteram ainda a marcação do circulo central e o circulo da área de lance-livre. Dão nova compreensão ao dribling, alteram as prorrogações, o salto entre dois jogadores, pedidos de tempo, lance-livre, faltas técnicas, violações, bloqueio e entrada de jogadores em campo. Parceladamente, de acordo com o espaço que dispuzermos, divulgaremos a partir de amanhã, as novas regras, mercê da gentileza da A. C. M.

Sintonize hoje
Às 15.00 horas, a
RADIO NACIONAL
em ondas médias e curtas
para ouvir uma reportagem de
Antonio Cordeiro
sobre o jogo
AMÉRICA
x
VASCO
PATROCINIO DO
Vinho Reconstituinte Silva Araujo
O tônico que vale saude
E DO LABORATÓRIO DO
Sal de Fruta
"ENO"
PRE-8 — 980 quilociclos —
PRL-7 — 9.720 quilociclos

INÍCIO DA "MELHOR DE TRÊS"

Manufatura x Bonsucesso

Eliminatória para classificação, hoje, no campo do América – Interesse em tôrno da luta leopoldinenses e industriários

Vai iniciar-se hoje a "melhor de três" entre o Manufatura e o Bonsucesso para a decisão da eliminatória de classificação que todos os anos é realizada pela Federação Metropolitana de Foot-ball.

A partida terá lugar no gramado do América, oferecendo, conforme já focalizamos detalhes para impressionar favoravelmente.

O vencedor do match incontestavelmente dará um passo de relevo para melhorar suas condições no certame. Se o triunfo pertencer ao Manufatura, o Bonsucesso estará ameaçado de disputar o próximo campeonato de amadores na segunda categoria, pois se o seu adversário levar a melhor também no segundo encontro, terá direito à promoção dando-se em consequência o seu rebaixamento para a divisão inferior. A luta portanto, é das mais expressivas, tudo indicando que os dois quadros se empenhem com ardor em busca do tão desejado triunfo. O prélio terá inicio às 15,30 horas, e não haverá preliminar.

Confiança x River

Amistosamente preliarão hoje em Silva Teles, os quadros de amadores do Confiança e do River, ambos da segunda categoria. Na preliminar vão entrar em ação os quadros de juvenis dos mesmos clubs.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Lelé, Geraldino e Jair

O Canto do Rio quer os meias do Vasco, por empréstimo, para o jogo de quarta-feira, com o São Paulo F. C.

Na próxima quarta-feira à noite, o Canto do Rio realizará no seu estádio, em Niterói, um grande jogo interestadual com o São Paulo F. C.

Trata-se de importante cotejo em que intervirão os "azes" do football carioca, fluminense e paulista em dois quadros que já fizeram esplendidas exibições.

O Canto do Rio, ao que estamos informados, quer conseguir para aquele match, por empréstimo do Vasco, os "meias" Lelé e Jair para formar o trio atacante Lelé, Geraldino e Jair.

O quadro do São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Assentado que ficou em definitivo, na noite de ontem, o amistoso entre o S. Paulo e o Canto do Rio, a ter lugar quarta-feira, em Niterói, a diretoria do campeão paulista já tomou várias resoluções concernentes, inclusive a determinar que o embarque da delegação terá lugar na terça-feira, pela manhã, a tempo, assim, de repousar o suficiente para a partida.

Quanto ao quadro que enfrentará o quadro fluminense, soube-se será o mesmo que enfrentou e venceu S. P. R. na tarde de sábado passado, ou seja: King, Piolin e Virgilio; Rui, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal.

O Botafogo confia na vitória

apesar de ser o Madureira adversário perigoso

O team do Botafogo tem agora uma grande responsabilidade, pois na última rodada, fazendo o leader amargar um empate, transformou completamente a fisionomia do Campeonato Carioca de Foot-Ball. Agora, em vez de um leader existem dois, Fluminense e Vasco, e seguindo-lhes na côla, estão o autor da façanha e mais o Flamengo.

Um passo em falso...

Hoje, o Botafogo terá de excursionar a Madureira, para enfrentar o onze local. É um compromisso delicado e perigoso. O quadro suburbano, irregular nas suas exibições, costuma não raro pespegar bons sustos nos teams mais categorizados. No último domingo, perdeu facil para o América, por 3x1, mas logo mais poderá agigantar-se e atrapalhar a vida do "glorioso". Aliás, o Botafogo está na situação de não poder perder, e de conservar a todo transe, a diferença de dois pontos que o separa da liderança. Nem mesmo um empate será admitido, em face das circunstâncias apontadas.

Bem assim comoda é sem dúvida a situação dos madureirenses, colocados como estão em quarto lugar, com 17 pontos perdidos. Além disso, o onze suburbano quer desforrar-se daqueles 2x1 que os alvi-negros lhes impuzeram na primeira parte do campeonato. E contarão para isso, com o apôio da sua *torcida* que é bem entusiasta, e o fato de atuar em casa.

Os teams

Afóra modificações de última hora, os teams deverão formar assim:

MADUREIRA: — Alfredo; Mario e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorge, Durval, Godofredo, Waldemar e Arelino.

BOTAFOGO: — Oswaldo; Laranjeiras e Laidslaw; Iran, Papeti e Negrinhão; Uula, Tovar Heleno Valsechi e Pirica.

Não jogará Pirillo

Ainda enfermo o comandante rubro-negro

A situação que o Flamengo desfruta na tabela a dois pontos dos "leaders" não permite qualquer descuido por parte do quadro orientado por Flavio Costa. Desta forma, o compromisso desta tarde contra o Bonsucesso surge como uma ameaça levando em conta que os leopoldinenses jogarão nos seus próprios dominios. A direção técnica da Gávea tomou tôdas as precauções durante a semana como se fora enfrentar um adversário de primeira categoria tendo sido realizado um apronto especial na sexta-feira seguido de concentração.

Pirillo ainda ausente

Pirillo que deixou de jogar contra o Canto do Rio foi chamado para os treinos da semana tendo porém se ressentido da enfermidade que o colocou inativo. Assim o Flamengo não contará ainda hoje com o seu comandante titular. Tião mais uma vez entrará em ação entre Zezinho e Djalma. A única alteração que apresentará a vanguarda rubro-negra é de Jacir no lugar de Nilo, modificação essa aconselhavel uma vez que Nilo positivamente não se adaptou ao quadro de profissionais.

Entusiasmo em Belém pelo jogo de hoje

MANAUS, 1 (Asapress) — O mundo esportivo desta capital acha-se suspenso esperando a pugna de hoje, em Belem, entre o selecionado amazonense e paraense. Acredita-se, em parte, na rehabilitação das cores amazonenses, que deverão obter uma significativa vitoria, ou, pelo menos, um score justo.

Canto do Rio x São Paulo quarta-feira próxima

Em Caio Martins defrontar-se-ão, na próxima 4ª feira, sob a luz dos refletores, as equipes do Canto do Rio e do S. Paulo. O juiz da peleja será paulista

ARTILHEIROS DE BOA PONTARIA para «fuzilar» a defesa do América

O BANGU' SOLICITARA' VISTORIA DE SEU CAMPO PARA JOGAR COM O FLAMENGO NO DIA 15

OS CARIOCAS PODEM SER NOVAMENTE CAMPEÕES

Fatores indispensáveis para a repetição do feito de 43, enumerados por Flávio Costa — "Colaboração da entidade, estímulo da "torcida" e apôio da imprensa"

A participação do Brasil no próximo Torneio Extra do Chile não pode ofuscar a expressão do campeonato brasileiro uma vez que este certame desperta realmente interesse em todos os cantos do país e tem como objetivo principal revelar o trabalho dos demais centros futebolísticos do Brasil, no que refere a melhoria do índice técnico de nosso "association". O ano passado várias seleções estaduais apresentaram padrão de jogo apreciável superando as suas exibições à espectativa dos pessimistas.

Jogadores mesmo, se destacaram e chamaram a atenção dos centros mais adiantados e não foram poucos àqueles quer do Norte quer do Sul que mais tarde passaram a defender as cores de clubes cariocas e paulistas. Assim sendo, não será difícil prever-se para este ano um novo sucesso técnico no certame promovido pela C. B. D..

São Paulo deu os primeiros passos

São Paulo como sempre acontece já deu os primeiros passos no sentido de começar com a devida antecedência o preparo de sua representação. Os dirigentes da F. P. F., reuniram-se para escolher o técnico e a comissão encarregada de selecionar, cuidar e administrar o trabalho preparatório. Também as providências para a primeira chamada de jogadores foi tomada sabendo-se que uma lista de nomes foi organizada dentre os quais figuram os consagrados "cracks" Leonidas — Domingos — Zezé Procopio — Noronha — Rui — Luizinho — Tim — Pardal — Lima — Begliomini — Oberdan — Barbosa — Remo — Hercules — Rodrigues — Leonaldo — Bahia — Piolin — Caieira e outros da mesma categoria.

Como se pode observar, São Paulo deu uma demonstração de vontade no sentido de trabalhar intensamente para arrebatar do Rio a supremacia que ostentamos galhardamente graças a sensacional vitória conquistada em 43, quando já parecia impossível conseguirmos arrebatar dos bandeirantes o "tri-campeonato que eles tanto almejavam. E São Paulo, poderá realmente formar este ano uma seleção mais poderosa do que a do certame passado pois contará com o grande Da Guia e o notável Tim que sempre foram elementos de real valia para os selecionados metropolitanos.

Precisamos agir

Os cariocas já devem iniciar também as suas atividades vizando a confirmação do título de 43. Embora estejamos ainda na quinta rodada do returno não será demais a Federação Metropolitana tomar as providências preliminares afim de não precipitar um trabalho que requer sobretudo uma preparação conciente e rigorosa. Seria interessante que a F. M. F., já revelasse em caráter oficial os elementos responsáveis pela seleção, muito embora tudo indique que esses elementos serão os mesmos do ano passado: Flávio Costa e Luiz Vinhais com a assistência do presidente Vargas Netto.

Basta cumprir o trabalho do ano passado

Ontem tivemos oportunidade de conversar com Flávio Costa a respeito do próximo campeonato brasileiro e das possibilidades dos cariocas no referido certame. O dedicado e competente técnico rubro-negro adiantou-nos que chamado pela Federação não terá dúvidas em emprestar o seu concurso, mais uma vez, as cores da cidade, todavia, esclareceu que até o momento presente não foi consultado pela entidade metropolitana. De qualquer forma — isto é — como futuro técnico ou não do selecionado carioca, Flávio Costa tem autoridade suficiente para falar sobre o próximo campeonato brasileiro pois é veterano nas batalhas decisivas do grande certame nacional. Levando em conta a sua experiência, imparcialidade e conhecimentos, abordamos a matéria de frente perguntando a Flávio Costa se os cariocas sem Domingos e sem Tim, poderiam aspirar a confirmação do título de 43. O orientador do Flamengo, não pensou muito para responder, acrescentando com presença de espírito.

"Pensavamos também que sem Leonidas e sem Zezé Procopio não poderiamos vencer aos paulistas, e vencemos.

Vencemos, porque, a F. M. F., traçou um programa de trabalho perfeito sem medir sacrifícios financeiros e técnico.

Para que possamos repetir a façanha, basta que tenhamos novamente o presidente Vargas Netto a testa da entidade carioca devotando o seu entusiasmo a causa da nossa vitória.

Tal acontecendo qualquer técnico poderá conseguir o que eu consegui em 43. Com a colaboração da entidade, o estímulo da torcida e o apôio irrestrito da imprensa não há selecionador que não tenha facilitada a sua tarefa e não venha a corresponder a "cem por cento" a confiança de todos".

O VASCO NÃO ACREDITA em equipes fantasmas

A peleja "número um" da tarde de hoje será realizada, no estádio das Laranjeiras entre os quadros do América e Vasco. Um leader e muito bem credenciado, — o Vasco — defenderá com o melhor empenho os dois pontos. Como o Campeonato Carioca de Football está em sua reta final, qualquer jogo dos primeiros colocados aparece como cotejo que atrairá o público desportivo da cidade.

Há a acrescentar que América e Vasco são velhos rivais que fazem partidas difíceis, sejam quais forem suas colocações na tabela.

O encontro desta tarde em Alvaro Chaves, toma porém, outra feição.

É que raramente um campeonato carioca chega ao seu fim com quatro clubs em ótimas condições para conquistá-lo: Fluminense, Vasco, Flamengo e Botafogo. Assim como o Vasco é um deles, o América pode fazer muita coisa no choque desta tarde, nas Laranjeiras.

Filola, modificação já conhecida

Em sucessivos encontros o Vasco deu sobejas provas de sua capacidade técnica e física. Ultimamente a linha média melhorou, com a adaptação de Berascochéa e o team readquiriu perfeito equilibrio. Não há no Vasco uma defesa tão sólida como a do Fluminense, mas sua ofensiva, por outro lado, produz muito mais que a tricolor.

Com o impedimento de Alfredo II, preso aos serviços militares, o Vasco jogará com o quadro conhecido, isto é, com Filola na asa direita da linha média.

E é com esse quadro que os cruzmaltinos veem jogando com muita bravura, dispostos a arrancar o "cinturão de ouro" aos demais concorrentes.

Derrubou o Fluminense e quer repetir a façanha com o Vasco...

O América na jornada do returno fez o que todos os quadros quiseram: abater o Fluminense. E a mesma façanha os rubros querem repetir contra o Vasco... Mas dizem os cruzmaltinos que não acreditam em "feitiçarias" e "bruxarias", não levando em conta comentários e "guerra de nervo..." O Vasco confia no preparo de sua equipe e pretende fazer alem disso uma esplêndida exibição.

Os quadros

Vasco — Yustrich; Sampaio e Rafanelli; Filola, Berascochéa e Argemiro, Djalma, Lelé, Isaías, Jair e Ademir.

América — Osny; Osny I e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

ATLETAS VETERANOS EM AÇÃO NO CAMPEONATO CARIOCA

A temporada de atletismo da Federação Metropolitana de Atletismo entra hoje em sua fase final com a abertura do Campeonato de Veteranos que consagra a equipe campeã da cidade.

A NOITE salientou em edições anteriores o interesse que o certame está despertando entre os entusiastas do atletismo. O

Inicia-se hoje, no estádio do Vasco da Gama, o mais importante certame da temporada regional

Vasco da Gama, bi-campeão e já tri-campeão em temporadas anteriores, prepara-se para uma nova façanha, tentando os seus atletas um uno tri-campeonato.

Como sempre o Fluminense com a sua equipe, ainda nova ajudada por pequeno número de veteranos, dará forte luta nos bi-campeões, provocando assim um panorama de intensa expectativa entre os torcedores dos dois clubes.

Atletas do Flamengo, Botafogo e São Cristovão concorrerão a animar a tarde atlética de hoje que será realizada no Estádio Vasco da Gama local também das provas finais do próximo domingo.

O programa das provas

A distribuição das provas entre os 135 concorrentes inscritos pelos clubes filiados, deverá obedecer a seguinte ordem:

Às 2,30 da tarde — 110 metros — sem barreiras — semi-finais; lançamento do peso; e salto de altura.

Às 3 horas — 100 metros rasos — semi-finais; às 3,20 horas — 400 metros rasos — semi-finais; às 3,40 horas — 110 metros, sem barreiras — final; às 4,10 horas — 100 metros rasos — final; lançamento do dardo; e salto à distância; às 4,30 horas — 1.500 metros rasos — final; às 450 horas — 400 metros rasos — final; às 5,10 horas — 5.000 metros rasos — final; às 5,30 horas. — Revesamento de 4x100 metros rasos. Concorrentes: equipes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e São Cristovão.

SE SOFRE DE EPILEPSIA (ATAQUES EPILEPTICOS)
NÃO VACILE SOBRE O SEU TRATAMENTO! LIBERTE-SE DESTE MAL TOMANDO O CONHECIDO
ANTIEPILEPTICO BARASCH

FIM DE SEMANA

AMANHÃ estarão no Rio os pugilistas uruguaios que terçarão luvas com os brasileiros. Poucos terão compreendido a significação da visita dos atletas do país irmão. Não se trata, apenas de uma competição esportiva servindo esta de pretexto a mais exteriorização da amizade que une uruguaios e brasileiros. Como no cotejo em homenagem à gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira quando a Federação Uruguaia de Football dela compartilhou sem outro objetivo senão o de confraternização agora os boxeurs uruguaios vêm ao Brasil apenas para um intercâmbio de amizade e cavalheirismo.

Louve-se, portanto, o trabalho cem por cento patriótico da Confederação Brasileira de Pugilismo, bem compreendido pelos poderes públicos que ampararam, sem restrições, a iniciativa do dinâmico Paschoal Segreto Sobrinho, seu presidente.

—

A equipe de profissionais do Flamengo contará, em sua linha atacante, sempre que necessário com o ponta esquerda Jarbas.

Esse crack da pelota é uma figura singular de profissional. Atuando há varios anos nas fileiras do rubro negro, jámais discutiu preço para reformar seus contratos sendo um soldado atento à ordens superiores.

Quando se proclamou sua decadência, fazendo-o atuar em equipes secundárias, ele não se molestou. Embora percebendo que os substitutos nem sempre estavam à altura de seus meritos. Jarbas, que era um crack de verdade, na técnica e na moral, ficava tranquilo esperando a oportunidade de bem servir ao Flamengo.

Por isso, Jarbas é um simbolo para a "torcida rubro-negra. É pena que os Jarbas sejam tão poucos em nosso football.

—

A missão politico-esportiva que trouxe o Sr Valenzuela ao Rio não podia ter sido melhor sucedida.

Aqui chegando, o presidente da Confederação Sul-Americana de Football e da Federação Chilena não encontrou a menor dificuldade em convencer aos dirigentes do esporte brasileiro das vantagens oriundas do comparecimento da nossa representação ao Sul Americano Extra.

Houve transigências de parte a parte, declarou o próprio delegado chileno, porque do contrário, não seria possível chegar a resultado satisfatório.

Por uma questão de ética deixaram de ser citadas as transigências. Por questão de ética ou de conveniência própria, pois todos sabem que a Federação Chilena não transigiu quanto à transferência do início do campeonato, pedida pela C. B. D., por consultar os interesses do Brasil.

Habilmente, o Sr. Valenzuela dourou a pilula, dando como compensação, à nossa representação, o direito de só intervir nos últimos jogos do certame.

Luminosa a sugestão mas para os homens de gabinete que dirigem os esportes comodamente recostados em poltronas macias. Para o atleta, porém, que sem descanso exaure suas energias em torneios, campeonatos, jogos amistosos e "otras cositas más" a coisa muda de figura. Por que sair de Retiro em Buenos Aires, viajar de trem durante dezenove horas consecutivos, de Mendoza, e depois "enfrentar" a travessia da Cordilheira dos Andes — inimiga número um do atleta — subindo e descendo montanhas a baixas temperaturas é muito agradavel para o turista, que depois de tudo isso toma um banho reconfortante e se atira na cama recuperando as energias gastas na longa caminhada.

Voltando para a sua terra o Sr. Valenzuela ao conversar com os seus botões deve estar achando graça da ingenuidade dos dirigentes brasileiros que pela simples promessa da realização de um hipotetico campeonato mundial no Brasil concordaram em sacrificar entidades clubs, e jogadores e até quem sabe, o prestigio do football brasileiro.

PILLAR DRUMMOND.

No mais fraco cotejo da tarde O Flamengo enfrentará o Bonsucesso

SEM MAIORES ATRATIVOS

Canto do Rio e Bangú disputarão a peleja mais fraca da rodada — Em General Severiano — Os quadros

Como o mais fraco cartaz da rodada de hoje, a quinta do returno do campeonato, a peleja Bangú x Canto do Rio desperta maior interesse.

Os niteroienses que até há pouco mantiveram uma colocação honrosa no certame oficial, já se encontram afastados dos primeiros postos, figurando ao lado do América. Por isso, os atrativos que esse match poderia oferecer foram sensivelmente prejudicados, sabendo-se que a situação do Bangú não é das melhores.

Espera-se, entretanto, que a luta de hoje à tarde em General Severiano decorra animadamente. As caracteristicas previstas para essa disputa indicam a possibilidade de um transcurso renhido e equilibrado. Jogando as duas equipes em campo neutro, a chance de ambas mais ou menos se equivale, embora se reconheça que o onze alvi-azul possue mais valores e, assim, tenha maior capacidade, pelos menos aparentemente.

Os dois clubs adversários nesse embate necessitariam de um triunfo expressivo. Os niteroienses desejam firmar a sua posição e o Bangú, animado com a vitória sobre o São Cristovão, espera melhorar a sua situação. São esses, em suma, os atrativos da peleja que será travada em General Severiano.

Os quadros

Bangú — Robertinho; Biluiú e Paulo; Mineiro, Tião e Adauto; Sonô, Baleiro, Massinha, Moacyr II e Moacyr I.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Nelsinho, Caranto, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Em obediência à 4.ª rodada do Campeonato da Cidade, o Bonsucesso dará combate hoje ao Flamengo, tendo por teatro a cancha da Avenida Teixeira de Castro.

Em virtude do seu desconcertante revés frente ao esquadrão vascaino, o grêmio leopoldinense pôs por água abaixo as decantadas melhorias do seu onze no returno. Consequentemente voltou a ser mesmo quadro fraco que não impunha temor aos outros concorrentes. Mas como atuará hoje em sua cara, ficou com suas possibilidades de resistência sobremaneira aumentadas. E é apenas por esse motivo que o prélio está despertando algum interesse.

Favorito o Flamengo

Apesar de vitorioso domingo último sobre o Canto do Rio em Caio Martins, o quadro do Flamengo não cumpriu boa performance. Chegou mesmo a se confundir com o adversário. Deve talvez ter contribuido para o decréscimo de produção do onze rubro-negro a ausência de Pirilo. Ainda hoje a ofensiva contará com a presença de Tião no centro. Mas mesmo assim o campeão de 43 pisará a cancha com as honras de favorito. E deverá marcar um facil triunfo a menos que falhem as previsões. Espera-se porem que os locais atuem com a costumeira bravura, afim de que a peleja tenha um desenrolar interessante e movimentado.

Os quadros deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

Flamengo — Jurandir; Nilton e Coleta; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Tião, Djalma e Jarbas.

Bonsucesso — Jassey; Clodoaldo e Toninho; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Cambul, Careca, Helmar, Bolinha e Waldir.

Como eles são...

(Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond)

Si bem que seja tolice
Velasquez não mais escuta
"A sombra de Berenice"
Desde que perdeu, na luta
Travada dias atrás;
Vive agora atormentado
Tem visões — alucinado
Com "a sombra de satanaz"...

A NOITE — Domingo, 1/10/44 — N. 11.724

Club dos Caiçaras

Já foram iniciados os treinos desses dois esportes para a constituição das turmas representativas do club, constando de sócios e filhos de sócios.

Esses treinos estão sendo feitos aos sábados à tarde, domingos de manhã, e, às quartas-feiras à noite, de 8 horas em diante. O Departamento pede a todos os interessados o seu comparecimento à séde nesses horários.

DR. NELSON BARBOSA BARROS

A firma Mario Furlan & Cia., estabelecida à rua Timbiras, 517, Fone 4-5992, em São Paulo solicita ao Dr. Nelson a gentileza de comunicar-se, com urgência, com a mesma.

NOS DIAS 7 E 8 AS LUTAS NO RIO

A Confederação Brasileira de Pugilismo já escolheu as lutas entre uruguaios e brasileiros. Os dias designados foram 7 e 8 do corrente devendo os espetáculos serem realizados no campo de São Cristovão.

E' interessante salientar que a Confederação Brasileira de Pugilismo não cobrará ingressos para os espetáculos pois, visa antes de mais incentivar o box entre nós.

Tal como aconteceu em 1943, por ocasião do Campeonato Brasileiro de Pugilismo o público amante do popular desporto norte-americano, terá ingresso livre nos espetáculos internacionais nos dias 7 e 8 de outubro no Campo de São Cristovão.

No dia 10, os niteroienses assistirão a um grande espetáculo, pois, a C. B. P. resolveu realizar na vizinha Capital várias lutas entre os pugilistas uruguaios e patrícios.

O local escolhido para as lutas foi o estádio de Caio Martins. As pelejas serão realizadas em homenagem ao Interventor Ernâni do Amaral Peixoto.

O governador da terra fluminense que é um verdadeiro amigo dos desportos pelo muito que tem feito no Estado do Rio, em seu benefício, receberá neste dia, das mãos do presidente da C. B. P. o título de benemérito que lhe foi conferido por esta entidade.

As adesões

As adesões a iniciativa da Confederação Brasileira de Pugilismo, continuam chegando diariamente.

O ministro da Aeronáutica o secretário do Prefeito do Distrito Federal sr. Jorge Dodsworth, o diretor do D. I. P., o C. R. Flamengo a Superbal a Brahama os teatros Recreio e João Caetano as Escolas de Educação Fisica da Marinha e o Exército, os Casinos Atlântico, Copacabana e Quitandinha vão cooperar com os dirigentes de nossa entidade enquanto os uruguaios permanecerem em nossa cidade.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 4 anos, perdedores. Tabela
RANGERS — Na grama corre mais

Rangers (Barbosa) .... 56 A pista e distância agradam.
Erriga (Domingos) .... 54 Continua bem. E' inimiga séria.
Mac Arthur (Waldir) .... 56 Atuou bem na grama, há dias. Há fé.
Gê (Serra) .... 56 Estreará bem preparado.

SEGUNDO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 3 anos, perdedores — Tabela
STALINGRADO — Reaparece ótimo

Stalingrado (Ullôa) .... 55 Tem excelente trabalho. Dará o que fazer.
Alcatraz (Fernandes) .... 55 Há algumas esperanças.
Dieta (Geraldo) .... 53 Vem de correr bem, na areia.
Folia (Araujo) .... 53 Deve atuar melhor agora.

TERCEIRO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 3 anos, adquiridos em leilão
PACHÁ — Deve repetir

Pachá (Geraldo) .... 55 Vem de facilimo triunfo. Deve vencer.
Eldorado (Fernandes) .... 55 Correrá melhor que domingo passado.
Farrusca (Leighton) .... 53 Melhor que há oito dias. Perigosa.
Flexa (Domingos) .... 53 Folgando na ponta...

QUARTO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 4 anos e mais. Tabela
MARUJO — Muito ligeiro

Marujo (Domingos) .... 50 Largando junto é duro perder.
Morongo (Salustiano) .... 50 E' inimigo sério. Está ótimo.
Jeribá (Rigoni) .... 49 Vai muito leve. Depende da direção.
Palinódia (Soares) .... 48 Melhorou um pouco. E' ligeira.

QUINTO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade. Tabela
ROBUSTO — Vai leve e melhorou

Robusto (Camara) .... 48 Muito leve e bem na distância. Inimigo.
Tope (Mesquita) .... 52 Agora deve correr mais. Gramática
Orçamento (Domingos) .... 58 Subiu o peso e aumentou a distância.
Caxton (Barbosa) .... 58 Ganhou há dias e melhorou.

SEXTO PÁREO
1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória. Tabela
EL BOLERO — ótimo estado

El Bolero (Salu) .... 56 A distância agrada e anda bem.
King (Ullôa) .... 56 Acaba de correr otimamente. Perigoso.
Edro (Domingos) .... 56 Melhorando aos poucos. Correrá com chance.
Namouna (Reduzino) .... 51 Trabalhou regular. Alguma fé.

SÉTIMO PÁREO
1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap
CAIMÃO — Dará o que fazer

Camião (J. Araujo) .... 54 Na grama é adversário sério.
Cupidon (Mesquita) .... 50 Ganhou facil. Melhorou e vai leve.
Timbó (Reduzino) .... 52 Continua muito bem. Inimigo.
Sofrenado (Salu) .... 48 Está pegando estado.

OITAVO PÁREO
2.400 metros — Grande Prêmio "América do Sul" — Animais de qualquer país. Tabela
MONTERREAL — Confirmando a última

Monterreal (Canales) .... 59 Se confirmar vencerá novamente.
Alibi (Ullôa) .... 58 Na distância é adversário sério.
Footprint (Domingos) .... 58 Vai correr bem. Está bonitão.
Corruxa (Salu) .... 52 Em excelente estado. Há muita fé.

NONO PÁREO
1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap
BARON — É a força

Baron (Ullôa) .... 57 Agora vai. Dificilmente perderá.
Chips (Soares) .... 49 Confirmando as últimas, dará o que fazer.
Zagal (Mesquita) .... 52 Levam de barbada. ótimo trabalho.
Xingú (Domingos) .... 54 Vai correr bem. Algo melhor.

BETTING SIMPLES — 7 — 1 — 1
BETTING DUPLO — 73 — 12 — 12